Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.976

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 193…

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Inauguraram-se hontem, em Londres, os trabalhos da Conferencia Imperial

Decepções que envenenam um grande povo

"Ou a Allemanha se liberta, adquire toda sua soberania, ou, perdendo a fé no futuro, se entrega aos braços do bolchevismo"

Por ADOLPH HITLER (Chefe dos fascistas allemães). Direitos exclusivos de King Features Syndicate Inc., cedidos ao "Correio da Manhã"

Munich, setembro, 26 — A verdade tem de ser dita. Que o numero não se engane: ou a Allemanha se liberta, isto é, adquire toda a sua soberania, ou, perdendo a fé em qualquer futuro, se entrega aos braços do bolchevismo.

Não se trata de uma simples phrase, alinhada para fazer escandalo, nem de uma simples prophecia, como dessas muitas que se fazem no mundo politico; trata-se de uma declaração justa, que reflecte o sentimento das massas allemãs na época de hoje, deante do espectaculo politico da nossa patria.

Conhecemos bem esse sentimento. Conhecemol-o melhor do que qualquer outro estadista ou politico pago em Berlim. Sabemos que a escolha entre a liberdade e o viver livre de um lado, e o bolchevismo do outro, deve verificar-se menos entre o povo allemão do que entre aquelles que impuzeram condições e obrigações insupportaveis, sober a Allemanha, durante gerações inteiras, condições e obrigações que entorpecem toda a nossa existencia.

Se proletarizarmos o povo economicamente, fatal será a sua proletarização do lado politico. Eis o que se verifica na Allemanha de hoje. As eleições allemãs de 14 de setembro constituem um aviso muito sério e rasgaram o véo que ainda encobria a verdade. Essas eleições mostraram perfeitamente a alma allemã revelando os soffrimentos e a miseria que torturam o povo.

Essas eleições constituiram desmentido á imprensa, áquelles estadistas e áquelles partidos politicos allemães que acquiesceram na escravização da nação inteira e que crearam a impressão de que o povo allemão, por isso mesmo, se encontrava resignado, e até mesmo feliz, com essa transfusão forçada do seu sangue vital para a França, para a Inglaterra e para os Estados Unidos.

Essas eleições revelaram o sentimento de revolta que havia na alma do povo, e, por isso mesmo, causaram profunda impressão.

Mas o mal estar vem de longe. O Tratado de paz de Vervalhes e o Plano Young, impostos á Allemanha, podem ser comparados á apressadas e curiosas operações cirurgicas feitas num paciente, que, no correr dellas, apresenta perigosos symptomas de envenenamento do sangue.

O paciente só póde ser salvo pela reabertura dos córtes inflammados e pela eliminação das causas que tornam desesperançada a sua cura. E' preciso que tudo isso seja feito antes que a inflammação entre em estado muito adeantado. A Allemanha póde ainda ser salva pela reabertura da discussão sobre o Tratado de Versalhes e sobre o Plano Young. E' preciso que tudo isso se verifique antes que um verdadeiro estado de delirio se apodere do sentimento popular, tornando tarde a realização de taes propositos.

Os estadistas da antiga colligação inimiga e esses estadistas e partidos allemães que têm governado a Allemanha desde 1919 estão fazendo um jogo bem perigoso com o povo germanico.

Esse jogo vem se prolongando por mais de dez annos e póde tornar-se, de momento a momento, agudamente perigoso.

Promessas sobre promessas têm sido feitas ao povo allemão, paciente, industrioso, perseverante, ordeiro e trabalhador, todos os annos. As condições de vida têm

Hitler

peorado de anno para anno. O fardo dos impostos torna-se cada vez mais pesado. O futuro ennegrece de mais em mais. O nosso povo já perdeu a fé nas promessas e naquelles que fazem taes promessas. O nosso povo já perdeu a confiança nos velhos chefes e partidos politicos. Se o povo allemão tiver de perder definitivamente a fé no futuro, então a escolha se tornará difficil, porque os acontecimentos se tornarão graves e inevitaveis.

O Partido Nacional Socialista surgiu do povo allemão soffredor. O nosso proposito consiste em libertar a Allemanha de condições politicas e economicas que significam escravização a obrigações injustas e que são de cumprimento impossivel, e que recaem sobre muitas gerações.

Não sei quaes são os que podem supportar taes condições e aguentar com taes obrigações. Esses que assim podem supportar taes coisas devem lembrar-se que os seus filhos e os seus netos serão escravos do tributo estrangeiro e que tanto os filhos como os netos deverão ter amor proprio. O proprio camello deita-se para não andar e o proprio cavallo revolta-se quando cruelmente sobrecarregado. Por que motivo não deve o povo revoltar-se contra o que elle sabe perfeitamente que não pode realizar, depois de ter dado ao mundo a mais sincera das provas dos seus esforços leaes?

A policia e o fito de todos os governos socialistas, democraticos e centristas, que dirigiram o paiz desde o Tratado de Versalhes foi a famosa "Erfuellungspolitik", politica de cumprimento. Pergunto aos nossos antigos inimigos se essa politica se realizou durante dez longos annos. Pergunto se essa politica deu resultado durante dez annos de experiencia. Pelo contrario, durante dez annos revelou a sua inutilidade e a sua impossibilidade deante daquelles que tentaram fazel-a. E' politica que não pode ser feita.

Em vez de provar ao mundo que, como resultados da crise universal, essa duvidosa sabedoria está levando a Allemanha para o bolchevismo, e que a Allemanha não póde realizar taes obrigações nem viver decentemente, esses partidos politicos germanicos procuram crear, no estrangeiro, a impressão de que o paiz póde e pagará o que foi exigido.

Os socialistas nacionaes pedem revisão do Tratado de Versalhes. Pedimos a revisão do Plano Young. Pedimos a devolução do Corredor polaco, que é uma verdadeira faixa de carne que nos foi arrancada ao corpo. Esse Corredor polaco cortou a Allemanha em dois pedaços. E' uma ferida nacional que sangra continuamente e que continuará a sangrar emquanto o Corredor polaco não nos fôr restituido. Para que sare, a ferida tem de se fechar. Tudo isso, todas essas allegações e medidas se fundam na base hypocrita de que a Allemanha tenha sido responsavel pela guerra mundial. Os socialistas nacionaes repellem tal accusação, que não é verdadeira, e que tem sido explorada de muitas maneiras. Mas o facto é que toda a Allemanha ainda está soffrendo com as consequencias do Tratado de Versalhes e do Plano Young, que tiveram a sua base naquella allegação.

O movimento dos socialistas nacionaes propõe-se a levantar toda a Allemanha contra essa injustiça, propõe-se a fazer a Allemanha dizer solennemente "Basta!".

Wilson, solennemente, prometteu ao povo allemão que se depuzessem as armas e derrubasse o regimen imperial, não seria tomado como responsavel da guerra de 1914-18 e que indemnizações não seriam exigidas.

Essas e outras promessas foram rompidas de uma maneira flagrante. As "indemnizações" foram registradas como "reparações". Se o povo allemão deve soffrer de qualquer maneira tal como está soffrendo hoje e se soffrerá de maneira peor amanhã, então sofframos tudo quanto provier do dizermos "Não!" ao invés de arcarmos com o que nos foi imposto pelo nosso "Sim!". O soffrimento que provem do nosso "Sim!" prolongar-se-á através de gerações inteiras. O "Basta!" abreviará todos esses soffrimentos. As eleições e o programma dos socialistas nacionaes devem constituir aviso á possibilidade de novas decepções de Berlim ou de alhures, decepções que vêm envenenando o povo allemão.

INAUGURAM-SE EM LONDRES OS TRABALHOS DA CONFERENCIA IMPERIAL

O sr. MacDonald, abrindo os trabalhos, abordou os problemas de mais palpitante actualidade

Londres, 1 (Associated Press) — Os estadistas que representam uma quarta parte dos habitantes da terra, reuniram-se, hoje, no historico Salão de Locarno, no Ministerio dos Estrangeiros. O primeiro ministro, Ramsay Mac Donald, presidiu a sessão de abertura da Conferencia Imperial, entrando logo no amago dos negocios e delineando o trabalho que teria de ser feito. As deliberações a serem tomadas serão classificadas em tres grupos: relações inter-imperiaes, politica estrangeira e problemas economicos. O discurso inaugural foi seguido de outros, pronunciados pelos chefes das diversas delegações, que exprimiram as suas grandes esperanças no futuro, mas nenhum delles falou senão de modo geral.

A conferencia agora será subdividida em commissões, as quaes tratarão de suas diversas especialidades, reunindo-se, as vezes, em sessões plenarias. O primeiro ministro revelou, esta noite, numa oração divulgada pelo radio, o programma de trabalhos da Conferencia Imperial, que elle classificou como "outra etapa na historia surprehendente de nosso povo".

"Estivemos soffrendo as consequencias de uma época de pessimismo, disse MacDonald. Isso deve parar. A nossa fraqueza reside na nossa psychologia muito mais do que na nossa habilidade, nosso material, nossos recursos e nossas opportunidades. E' a renovação do poder de querer do que necessitamos, dando emphase ao facto de não ser a Conferencia Imperial um super-gabinete com autoridade executiva, ou um Parlamento, com poderes para legislar".

O sr. Ramsay MacDonald insistiu no valor do trabalho que pretende obter nas relações inter-imperial, politica estrangeira, defesa e na discussão dos problemas economicos. Disse elle:

"Agora que a velha casa do Imperio, baseada no governo de Londres, provou ser estreita de mais para o desenvolvimento constitucional, devemos construir a nova casa, baseada no principio de livre cooperação."

O primeiro ministro observou que esse trabalho, pela sua grandiosidade, não poderia ser levado a cabo em uma ou duas conferencias, mas esperava iniciar a obra sobre bases solidas. Quanto á politica estrangeira, o seu principal trabalho consistiria em "considerar qual a contribuição da Nação Britannica pela causa do desarmamento e da paz".

O sr. MacDonald, num trecho de sua oração, commentou: "Eu não embaraçaria a commissão que está tratando da parte economica, antecipando suas difficuldades ou suggerindo como poderiam ser vencidas. Todavia, faria uma referencia á campanha promovida por Lord Beaverbrook, sobre o commercio livre inter-imperial, asseverando: "comquanto encontremos muitas pessoas falando sobre um assumpto que, com tristeza, eu digo, está longe da pratica e não toma em consideração o custo e as consequencias com que teremos de arcar. Devemos procurar valer-nos de toda a chance que pudermos obter para nossa vantagem commum." Terminando, observou:

"O commercio não conservará nossas amizades vitaes, mas essas amizades conservarão um amplo commercio."

O casamento do consul hespanhol em Porto Alegre

Madrid, 1 (Havas) — Realizou-se hontem nesta capital o casamento do sr. Fernandez Scrob, ha pouco nomeado consul da Hespanha em Porto Alegre, com a senhorita Escario.

A' noite o casal partiu para Cadiz, onde embarcará para o Brasil.

Paderewski vae dar concertos nos Estados Unidos

Paris, 1 (Havas) — O celebre pianista Paderewski partiu a bordo do paquete "Paris", para os Estados Unidos, onde pretende dar setenta concertos.

O rei da Hespanha almoça com o ministro de Estrangeiros de Portugal

Madrid, 1 (Havas) — O rei Affonso recebeu hoje, em San Sebastião o ministro de Estrangeiros de Portugal commandante Fernando Branco e o duque d'Alba, com quem conferenciou. Os dois titulares almoçaram com s. magestade.

A nova situação na Argentina

FOI PUBLICADO UM MANIFESTO EM QUE O GOVERNO PROVISORIO DEFINE O SEU PENSAMENTO POLITICO

O "Buenos Aires", para o qual foi transferido o ex-presidente Irigoyen

Buenos Aires, 1 (U. P.) — O governo provisorio publicou hoje um manifesto, destinado a "esclarecer o seu pensamento politico". Nesse documento o governo desmente os boatos de que pretenda realizar uma reforma da Constituição ou modificar as leis eleitoraes.

O manifesto reaffirma os propositos expressos pelo governo, ao tomar posse do poder, de respeitar integralmente os principios constitucionaes e deixar ao paiz inteira liberdade para realizar as suas eleições, o mais breve possivel.

Explica que é necessario consultar a opinião publica de todo o paiz e não sómente a dos partidos que se oppunham ao regimen deposto.

"Não achamos que a Constituição ou as leis fundamentaes existentes sejam perfeitas, mas declaramos que ellas não podem ser modificadas, excepto pelos meios estabelecidos pela propria Constituição."

Buenos Aires, 1 (U. P.) — O manifesto do governo provisorio diz mais:

"Julgamos necessario reformar a Constituição, afim de tornar mais effectiva a autonomia das provincias, e modificar o systema eleitoral, para tornar impossivel a repetição dos males que provocaram a revolução. Quando os operarios, criadores e agricultores e profissionaes occuparem os logares do Congresso ao invés de meros indicados dos comités politicos, a democracia entre nós será uma realidade e não sómente uma bella palavra."

UM AVIÃO TIROTEADO

Buenos Aires, 1 (A. A.) — Clandestinamente um hydro-avião da Nyrba conduzindo seis passageiros que se destinavam a Montevidéo decollou do aeroporto desta Capital. Avistado esse apparelho por um vaso da Armada foram feitos signaes para que o mesmo não proseguisse na sua marcha. Como não foram attendidos, o avião da Armada tiroteou-o, obrigando-o a descer. Os pilotos do hydro-avião da Nyrba foram detidos, assim como o gerente da empresa, os quaes serão processados.

A PAN AMERICAN, PORÉM, CONTESTA O FACTO

Buenos Aires, 1 (U. P.) — A Pan American Airways, que adquiriu recentemente a Nyrba Line, desmentiu a noticia publicada por "La Razon" de que um seu apparelho teria sido alvejado por um avião naval. O seu apparelho chegara a Montevidéo no horario. Apenas alguns funccionarios da companhia haviam sido interrogados por inspectores do governo. A companhia não interveio nesse interrogatorio.

IRIGOYEN E' TRANSFERIDO DE NAVIO

Buenos Aires, 1 (Havas) — O ex-presidente Irigoyen foi transladado para o cruzador "Buenos Aires" onde já se encontra tambem, preso, o ex-ministro Gonzalez.

O SR. IRIGOYEN VAE ACCIONAR O GOVERNO

Buenos Aires, 1 (U. P.) — O ministro do Interior publicou uma nota declarando que o pedido do ex-presidente Irigoyen para ir á Europa tinha sido concedido pelo governo provisorio com a condição de que elle viajasse num navio de guerra. O sr. Irigoyen, porém, objectou que não se conformaria com essa exigencia, e ia iniciar uma acção juridica contra o governo. "Em vista dessa attitude, diz a nota, o governo provisorio decidiu fazer que o sr. Irigoyen permaneça indefinidamente a bordo do "Buenos Aires", em companhia do sr. Elpidio Gonzalez."

UM COMMUNICADO DO SR. SORONDO SOBRE O EX-PRESIDENTE IRIGOYEN

Buenos Aires, 1 (A. A.) — O sr. Sanchez Sorondo deu á publicidade um communicado a respeito da situação em que se encontra o ex-presidente deposto pela Revolução de 6 de setembro. Esse communicado torna publico que, tendo sido manifestado pelo ex-presidente, por intermedio do sr. Bosch, ministro das Relações Exteriores, o governo provisorio resolveu permittir-lhe a retirada para a Europa.

Essa permissão estava entretanto condicionada a umas certas garantias que o governo julgou impostas pelas circumstancias. Assim, o sr. Irigoyen deveria acceitar o seu transporte até a Europa em navio de guerra argentino, pelo que o governo desejava ter a absoluta certeza de que o ex-presidente faria de facto desembarcar na Europa, certeza que fugiria ao "controle" official se o seu transporte fosse feito em navio mercante.

Outra exigencia do governo do general Uriburu para com o presidente deposto era que elle deveria comprometter-se a não tentar regressar á Argentina emquanto durar a actual situação, com o governo provisorio no poder, o que este julga ser uma medida imposta pelas exigencias da segurança publica.

O sr. Hipolito Irigoyen, agora, tendo conhecimento dessas exigencias e condições, resolveu communicar ao governo que desiste de sua projectada viagem ao Velho Mundo, manifestando agora seu desejo de não se afastar do paiz.

Deante dessa attitude do ex-presidente, o governo provisorio resolveu remettel-o novamente para bordo do cruzador "Buenos Aires", onde deverá permanecer indefinidamente, até nova resolução sobre o seu destino.

A MISSÃO QUE O "BELGRANO" VEM DESEMPENHAR

Buenos Aires, 1 (A. A.) — O cruzador "Belgrano", a cujo bordo se achava detido até hoje o sr. Hipolito Irigoyen, ex-presidente da Republica, vae começar a se preparar para uma viagem á Europa.

Caberá ao "Belgrano" a missão de conduzir a Genova os marinheiros que irão constituir a equipagem do novo cruzador "25 de Mayo", ali em construcção. O governo provisorio está resolvido a aproveitar a viagem desse vaso de guerra para conduzir á Europa o sr. Irigoyen, conforme solicitação por este feita.

O ex-presidente da Republica será assim conduzido até o porto europeu em que deverá desembarcar.

AS NOVAS FUNCÇÕES DO CORONEL ZANNI

Buenos Aires, 1 (A. A.) — Por decreto de hoje do governo provisorio foi designado o tenente-coronel Pedro Zanni para o cargo de addido aeronautico da Argentina em Paris, Londres e Berlim.

PRESO COM UM MANIFESTO CONTRA O GOVERNO

Buenos Aires, 1 (A. A.) — As autoridades prenderam hoje um rapaz russo, de 18 annos, por nome Marcos Kackg, e que se tornara suspeito.

Revistado pela policia, encontrou-se em seu poder o original de um manifesto contra o governo provisorio.

A policia apurou que o detido pertence á "Juventude Communista".

ASSUMIU SEU POSTO O NOVO GOVERNADOR DA PROVINCIA DO PARANA'

Buenos Aires, 1 (A. A.) — Communicam da cidade de Paraná ter assumido o cargo de governador da Provincia do mesmo nome o sr. Quirós, que foi eleito para esse posto durante a vigencia da presidencia do sr. Irigoyen.

Essa eleição na Provincia de Paraná, e a do sr. Laureano Landaburu, para governador da Provincia de San Luis, foram as unicas, dentre as eleições provinciaes, feitas durante a presidencia deposta, que o governo provisorio respeitou, pois para as demais Provincias foram designados por esse governo, os novos governadores, em caracter interino.

O RESULTADO DO INQUERITO NUMA DEPENDENCIA POLICIAL

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Está concluido o inquerito administrativo ordenado pelo presidente Uriburu para apurar varias denuncias contra o serviço de Investigação e Captura.

Segundo ficou provado no inquerito, essa repartição, no periodo anterior á revolução, estava entregue a um verdadeiro grupo de delinquentes.

O chefe das Investigações, sr. Santiago, actualmente foragido, falsificou varios documentos, vistos em cheques bancarios, firmas de juizes, cartas de cidadania e abonos ferroviarios.

Em virtude do inquerito foram presos os commissarios Carlo Vaca e Tullo Ferreira, que auferiam beneficios dos jogos prohibidos, não dando ainda, mediante remuneração, tramite ás denuncias apresentadas.

O EX-PRESIDENTE IRIGOYEN CONTINUARÁ PRESO

Buenos Aires, 1 (Havas) — O ministro do Interior declarou hoje aos representantes da imprensa que o ex-presidente Irigoyen solicitou permissão de trasladar-se para a Europa, o governo provisorio havia accedido desde que o ex-presidente assumisse o compromisso de permanecer na Europa até completa normalização da situação. Esta condição foi entretanto, recusada pelo ex-presidente, que accrescentou recorreria á justiça. Attendendo a essa attitude o governo resolvera entretanto manter indefinidamente o sr. Irigoyen em estado de prisão.

O PROGRAMMA NAVAL DA HESPANHA

O que demonstraram as manobras de setembro

Madrid, 1 (Associated Press) — São precisos mais submarinos e aeroplanos para dar á Hespanha uma defesa adequada, segundo pensa o sr. Salvador Garcia, ministro da Marinha, depois de serem feitos estudos preliminares sobre os resultados das manobras annuaes da esquadra, em setembro, que, este anno foram realizadas na costa cantabrica.

Comquanto o Ministerio da Marinha não deseje annunciar, além de generalidades, o seu programma de defesa, sabe-se em circulos chegados ao governo, que o novo programma de construcção estendido por quatro annos será continuado com a probabilidade de consideravel augmento em unidades aereas.

Aquellas manobras mostraram fraquezas pronunciadas na defesa da rica região de noroeste, uma das mais importantes da Hespanha. Inclue portos como Bilbao, Gijon, San Sebastian e Santander, numa região rica de mineraes, principalmente ferro e carvão. Tambem tem grande importancia com um districto manufactureiro.

O ANNIVERSARIO DO PLEBISCITO DA CIDADANIA ITALIANA

Como será commemorada a data historica

Roma, 1 (Associated Press) — Faz amanhã sessenta annos que os cidadãos de Roma, por meio de um plebiscito, deram expressão ao seu voto de se tornarem subditos do reino da Italia Unida e não do papado. E assim ficaram, mas, devido á reconciliação entre a Egreja e o Estado, resultante dos tratados de Latrão, assignados em 11 de fevereiro de 1929, não haverá agora commemorações do facto e allusão a essa data historica, amanhã.

Não se iniciando o anno academico dos altos estabelecimentos de ensino senão daqui a duas semanas, não haverá opportunidade para que os professores da Historia do seculo XIX, e mesmo o governo italiano, em geral, dêm grande relevo ao facto.

Antes do advento do regimen fascista, a data era esporadicamente festejada por manifestações dos anti-clericaes e dos chauvinistas italianos. As grandes manifestações, entretanto, realizavam-se no dia 20 de setembro, que assignala o anniversario da entrada das tropas italianas em Roma, em 1870, pela brecha da Porta Pia.

Sómente uma discreta exhibição da bandeira municipal de Roma, ao lado da tricolor, no alto da torre do Capitolio, a mais velha municipalidade do mundo, será tudo que o governador principe Boncompagni Ludovisi permittirá, em commemoração ao feito historico alludido.

EM FRANÇA AGITAÇÃO OS ESTUDANTES DE HAVANA

Ante-hontem houve conflictos com a policia, havendo feridos

Havana, 1 (U. P.) — Durante a noite passada um grupo de duzentos estudantes tentou realizar uma reunião em frente á redacção de um dos jornaes desta capital, começando a dar vivas, mas quando appareceu a reserva da policia os estudantes dispersaram-se sem violencia.

A policia ainda occupa a Universidade e guarda o palacio do presidente da Republica, os edificios publicos e os bancos. Alguns estudantes percorreram as ruas em automoveis, mas não se registraram desordens.

Os jornaes da opposição "Elcelsior" e "El País", devido á censura, publicam sómente o estado dos feridos nos conflictos de hontem.

O Canadá inicia a exportação directa de trigo para o Brasil

Montreal, 1 (U. P.) — Duzentos mil bushels de trigo canadense nos. 1 e 2, estão actualmente a caminho do Rio de Janeiro. Acredita-se ser essa a primeira partida de trigo embarcada em Montreal para a America do Sul.

O governo allemão reconhece o da Bolivia

Berlim, 1 (A. A.) — O governo allemão acaba de reconhecer officialmente o novo governo da Bolivia.

COLLISÃO DE VAPORES

Belgrado, 1 (Havas) — O vapor italiano "Giuseppe Dorio", collidiu hontem com o veleiro yugoslavo "Bloga" cujo capitão ficou ferido. A equipagem foi transportada e a embarcação rebocada para Spalato.

A posse do novo governador do Banco de França

Paris, 1 (Havas) — O sr. Moret, novo governador do Banco de França, tomará posse do cargo amanhã.

O discurso pronunciado, ante-hontem, em Genebra, pelo sr. Briand

A FRANÇA, DIZ "LE TEMPS", ESTÁ UNANIME E INTEIRAMENTE COM A DOUTRINA DEFINIDA PELO SR. TARDIEU EM ALENÇON

Falando sobre as relações franco-allemãs, o sr. Barthou diz que a França deseja a paz, mas — não uma comedia -

Paris, 1 (Havas) — O discurso de hontem do sr. Briand, em Genebra, diz o "Temps" assume, em face das circumstancias, o valor de um acto que precisa com perfeita nitidez a posição da França perante o problema do desarmamento e confirma, em absoluto, as vistas do sr. Tardieu sobre politica externa manifestadas no seu discurso de Alençon. "Os circulos de Genebra — accrescenta o jornal — onde ás vezes somos censurados por demorarmos a solução do problema do desarmamento, hão-de estar agora convencidos de que, como muito bem

O sr. Luis Barthou

lembrou o sr. Briand, foi a França que, por sua espontanea e livre vontade, logo após a guerra, empregou o melhor do seu esforço para reduzir os armamentos, reduzindo ella propria as armas da Metropole a quarenta e um por cento. Ha, por ventura, alguma outra potencia que se tenha imposto voluntariamente sacrificios eguaes ou, pelo menos, equivalentes? Mas seria muito perigoso, como é facil de conceber, ir mais longe neste caminho se a segurança geral não tiver uma garantia melhor do que a actual.

A França está unanime e inteiramente com a doutrina definida pelo sr. Tardieu em Alençon e explanada pelo sr. Briand, em Genebra. A França sabe o que quer e como quer e não se deixará levar por garantias illusorias do dever para comsigo mesma e para com os outros. Segurança primeiro e desarmamento depois".

BRIAND, DIZ O "EXCELSIOR", DEFENDEU A SUA THESE SEM PAIXÃO, MAS COM FIRMEZA

Paris, 1 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros de França, diz hoje num editorial o "Excelsior", foi levado em Genebra a intervir na questão do desarmamento e fel-o com grande elevação de pensamento, collocando-se no terreno pratico e analysando com delicadeza sem acrimonias e sem magoar ninguem, a situação actual da politica européa bastante obscurecida pelo resultado das eleições na Allemanha.

O sr. Briand — prosegue o jornal — defendeu a sua these sem paixão, mas com firmeza. E' inatacavel porque assenta nas decisões anteriores da assembléa que, desde 1924, não se tem cansado de repetir — Arbitramento — Segurança — Desarmamento.

O "Petit Parisien", diz tambem: "Tivemos hontem á tarde o segundo grande debate. A sessão foi provocada pela intervenção do representante da Allemanha a proposito da questão do desarmamento e deu ao sr. Briand mais uma opportunidade de fazer uma exportação, sob todos os aspectos notavel que impressionou profundamente o auditorio e que, nas circumstancias actuaes, deve ter grande repercussão em todo o mundo".

O ESTADO ACTUAL DAS RELAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E A FRANÇA

Paris, 1 (Havas) — O estado actual das relações entre a Allemanha e a França é analysado pelo sr. Louis Barthou no artigo quinzenal com que contribue para a revista "Les Annales". O ex-presidente do conselho, depois de procurar investigar a intenção real que anima a politica do Reich, escreve: "Desejamos a paz, sem duvida, mas não uma comedia. Ora a Allemanha truca de falso. O sr. Curtius não hesita em qualificar de decepções as vantagens evidentes que concedemos ao seu paiz e pede ainda mais. Se parece desapprovar a fórma das palavras do sr. Treviranus (e trata-se apenas de uma hypothese), acceita-lhes o fundo. Quem, aliás, desapprovou formalmente na Allemanha as reivindicações de que se tem feito éco todos os partidos? Ninguem que o saiba. Todos os agrupamentos politicos visam o mesmo fim: a revisão dos tratados a que desejam chegar por qualquer meio. Deante de semelhante attitude é preciso que a França affirme novamente a sua fórmula de estabelecimento da paz organizada dentro do respeito dos tratados. E' preciso egualmente evitar toda e qualquer negociação que implique o facto consummado de uma abdicação disfarçada. A Allemanha, póde contar-se como certo, não deixará de appellar mais uma vez para as difficuldades da sua politica interna para obter da França novas concessões. A taes pedidos só ha uma resposta a dar: Não. A comedia de paz não significa a paz."

LIGA DAS NAÇÕES

Os trabalhos da assembléa serão encerrados amanhã

Genebra, 1 (Havas) — Confirma-se que a assembléa da Sociedade das Nações encerrará os trabalhos sexta-feira proxima. O sr. Briand regressará a Paris, quinta-feira.

Genebra, 1 (Havas) — O presidente do Conselho da Sociedade das Nações sr. Zumeta, fez entrega ao presidente da Assembléa, sr. Titulesco, de um cheque de cinco mil francos suissos, contribuição da Venezuela para fundação em Genebra da Casa da Imprensa.

Genebra, 1 (U. P.) — O sub-comité juridico, em sessão secreta, recommendou que a harmonização do Pacto Kellogg com o convenio da Liga fosse adiada por mais um anno, sendo nesse sentido enviada communicação aos varios governos interessados.

Genebra, 1 (U. P.) — A assembléa approvou o relatorio sobre o trafico de opio, confeccionado pelo comité de questões sociaes, e cujo ponto principal é um accordo, acceito virtualmente por todas as nações, para a realização de uma conferencia mundial de opio, a reunir-se em Genebra no dia 27 de maio do anno proximo.

Chegam á Inglaterra cem mil libras procedentes do Brasil

Plymouth, Inglaterra, 1 (U. P.) — O vapor "Andalucia Star" desembarcou nesta cidade cem mil libras em ouro procedentes do Brasil.

Foi dissolvido o Parlamento austriaco

Vienna, 1 (U. P.) — Attendendo a uma recommendação do primeiro ministro Vangoin, o presidente Miklas assignou um decreto dissolvendo o Parlamento e marcando a data de 9 de novembro proximo para a realização das eleições geraes.

Punições disciplinares contra dezesete tenentes

Santiago do Chile, 1 (U. P.)— O governo adoptou medidas disciplinares contra dezesete tenentes do regimento de Chacabuco, que se achavam implicados nos acontecimentos de Concepcion.

O PERU' DEPOIS DA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

O Tribunal Correcional pede a extradição de um filho do ex-presidente

Lima, 1 (A. A.) — O Tribuna Correccional resolveu pedir a extradição do dr. Roberto Leguia, filho do ex-presidente do Senado e que se encontra asylado em uma legação estrangeira, por ser accusado de varios delictos.

O "R 101" realiza um vôo de experiencia sobre Londres

Londres, 1 (Havas) — O dirigivel "R 101" deixou as amarras de Cardington e effectuou sobre a capital um vôo de experiencia coroado de pleno exito.

Durante a festa explodiram cinco mil rojões

Mexico, 1 (Havas) — Communicam de Celaya, no Estado de Guanajuato, que quando se celebrava uma festa religiosa explodiram subitamente 5.000 rojões. Ficaram gravemente queimadas, onze pessoas.

Haverá um match de box entre Carnera e Uzcudun

Paris, 1 (U. P.) — O promotor de matches de box, Geff Dickson annunciou que partirá segunda-feira para Barcelona, afim de combinar um match entre Paolino Uzcudun e Primo Carnera, nessa cidade, no proximo dia 16 de novembro.

Costes e Bellonte chegaram a Santo Antonio do Texas

Nova York, 1 (Havas) — Annunciam de Santo Antonio do Texas que os aviadores Costes e Bellonte desceram ali ás 4 horas, hora loca

"MISS PORTUGAL" CHEGOU HONTEM A LISBOA

A senhorita Fernanda Gonçalves desembarcou entre vibrantes acclamações populares

Lisboa, 1 (U. P.) — O "Lourenço Marques", conduzindo "Miss Portugal", entrou no Tejo engalanado. Foi comboiado até acostar no cáes por varios rebocadores, que conduziam a familia dos directores do "Diario de Lisboa", jornalistas e o sr. Almeida Lima, representante do embaixador Cardoso de Oliveira, do Brasil. Todos subiram a bordo afim de cumprimentar a senhorita Fernanda Gonçalves, que desembarcou entre vibrantes acclamações populares, seguindo num cortejo de automoveis, para a redacção do "Diario de Lisboa", onde lhe foi offerecido um calice de vinho do Porto. Ahi discursou o director Joaquim Manso, saudando "Miss Portugal" e felicitando-a pela maneira triumphante como honrou o seu paiz no concurso do Rio de Janeiro. A senhorita Fernanda Gonçalves agradeceu, confessando a sua eterna gratidão pela fidalguia da recepção que lhe fizeram os brasileiros e os portuguezes do Brasil e a imprensa de todo o paiz.

Exposição de obras de artistas brasileiros em Nova York

Nova York, 1 (Havas) — No Centro Internacional do Museu Roerich haverá de 11 a 30 do corrente uma exposição de obras de artistas brasileiros entre elles Teixeira Kelly, Cavalcante, Cavalleiro, Malfasti e Amaral.

A exposição é patrocinada pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Octavio Mangabeira e pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Edwin Morgan, e tem por fim animar e desenvolver a comprehensão e apreciação internacional da arte.

A cerimonia da assignatura do tratado anglo-chinez

Nankim, 1 (Havas) — O acto da assignatura do tratado sino-britannico realizou-se no Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Assignaram em nome da China o ministro do Exterior dr. Wang e pela Inglaterra o sr. Hewlett, consul geral da Grã-Bretanha.

A entrega do territorio de Wei-Hai-Wei á China foi feita na presença das autoridades dos dois paizes e de grande numero de navios de guerra.

Tomou posse do territorio o Commissario chinez que se fazia acompanhar de trezentos fuzileiros.

Realizou-se, hontem, a cerimonia da reabertura das universidades — hespanholas —

EM BARCELONA OS ESTUDANTES VAIARAM AS AUTORIDADES E EM VALENCIA FIZERAM DEMONSTRAÇÕES HOSTIS Á MONARCHIA

Madrid, 1 (Associated Press) — As universidades hespanholas reabriram hoje, normalmente, com excepção das de Barcelona e Valladolid, sem que houvesse demonstrações ou gréves, que os boatos asseguravam iriam occorrer.

Desde que houve a quéda da dictadura de Primo de Rivera os estudantes das universidades e de estudos secundarios constituiam um problema sério para o governo. Depois das férias da primavera, em seguida á quéda de Primo de Rivera, os estudantes entraram em conflicto com as autoridades de Madrid e de outras localidades, resultando haver baixas nas ruas.

As cerimonias inauguraes da Universidade de Barcelona foram suspensas, por causa das demonstrações feitas pelos estudantes. Os universitarios vaiaram as autoridades das escolas e outras, forçando a banda a tocar canções da Catalunha. Os estudantes dizem que desejam a separação da Hespanha, querendo tambem que as materias sejam dadas na lingua catalã, em vez da hespanhola. As autoridades tomaram providencias tendentes a evitar disturbios, mas acredita-se que, a não ser que essas questões sejam resolvidas urgentemente, a Universidade não poderá dar o programma completo de aulas.

A Universidade de Madrid abriu regularmente. Em Valencia, os estudantes compareceram ás cerimonias de abertura, mas ao terminar deram alguns gritos subversivos contra a monarchia, tendo alguns dos mais exaltados ameaçado declarar a gréve amanhã.

Por se ter o decano da Universidade de Varradolid demittido do logar, por questões politicas, pessoaes, as classes só se abrirão amanhã, quinta-feira.

A industria dos chapéos de palha em S. Vicente

São Vicente, Ilhas do Cabo Verde, 1 (Associated Press) — Com a volta da moda do chapéo do Panamá, os fabricantes desses artigos, nesta ilha, estão experimentando um reerguimento no commercio. A industria do chapéo de palha dá serviço a centenas de mulheres. Os chapéos são feitos a mão, de uma palha de coqueiro, dizendo-se que são da qualidade mais fina, rivalizando com os do Panamá. A exportação de chapéos para Paris augmentou consideravelmente

"Ensaios", de Azevedo Amaral

(Alcides Gentil)

O sr. Azevedo Amaral estimula a critica de boa-fé, confessando não lhe fazer carga a "vaidade grotesca" dos que sonham monopolizar idéas (*Ensaios Brasileiros*, p. 296). Isso convida á sinceridade quem quer que lhe analyse o livro recentemente dado a lume.

Ha, nesse livro, esta declaração: a sociologia póde ministrar "directrizes" a uma politica "racionalmente orientada" (*Ibid.*, ps. 90-91, 94, 177, 213-214). Com o intuito de evitar confusão, distingue essa politica da outra, para a qual a fecundidade inexaurivel de Ruy criou quatro synonimos: *politicalha, politicaria, politicarcia* e *politiquismo* (João Leda, *Vocabulario de Ruy Barbosa*, São Paulo, 1924, ps. 127-128). Tal declaração do acatado jornalista arrasta-nos ao exame da elaboração theorica por elle suggerida.

S. s. combate o proposito de "isolar o phenomeno social" e o de fazer da sociologia "uma sciencia autonoma" (*Ibid.*, ps. 69 a 71). A seu vêr, o determinismo desse phenomeno não será explicado "sem levar em conta os phenomenos da categoria biologica". Isso, em outras palavras, quer dizer que s. s. não acceita a *especificação do phenomeno social*, sem que nelle esteja comprehendido o estudo do organismo humano. Mas ahi s. s. está, evidentemente, enganado. Quem primeiro estabeleceu a especificidade do phenomeno social foi Aristoteles; mas quem o situou no conjunto da experiencia objectiva foi Augusto Comte. "Bem que comprehendidos implicitamente entre os phenomenos physiologicos" — disse este — "os phenomenos sociaes merecem formar uma categoria distincta". (*Cours de Philosophie Positive*, edic. Schleicher, Paris, 1907, tomo I, 1ª lic., p. 11). Era idéa sua que o impulso organico para exercer as faculdades (*Ibid.*, t. III, 44ª lic., ps. 397-398) explica, de per si só, a genese da vida social. Como se vê, admittindo a especificidade desse phenomeno, nem por isso o philosopho positivista o desligou da sua correlação com os phenomenos biologicos. Oppondo-se á sociologia "autonoma", o sr. Azevedo Amaral pensou, todavia, no seio da propria sociedade (*Ensaios*, p. 152), alguma coisa diversa dos factores que lhe formam a ambiencia. Parece-nos que no seio da propria sociedade o que ha é, precisamente, o meio social interno de Durkheim. Ora, a caracterização de um meio social basta para dizer que os phenomenos produzidos nesse meio não são, nem apenas biologicos, nem apenas physicos. Exigem, é claro, esses dois elementos da realidade exterior, mas differenciam-se de um e de outro. "O primeiro termo desse dualismo fundamental — accrescenta Comte — subordina directamente a sociologia ao conjunto da philosophia organica, que nos faz conhecer as verdadeiras leis da natureza humana; e o segundo liga-a todo o systema da philosophia inorganica, que nos revela a justa apreciação das condições exteriores da existencia da humanidade." (*Cours*, cit., t. IV, 49ª lic., p. 250). Atacando Cabanis e Gall, o philosopho repudia a pretenção de "eliminar a sociologia, como sciencia directa e distincta, reduzindo-a a simples corollario final da sciencia do homem, independentemente de qualquer observação historica propriamente dita." (*Ibid.*, t. IV, 49ª lic., p. 254).

Comte não exigiu, como alguns imaginam, que o sociologo seja um especialista em biologia, chimica, physica e astronomia. Isso equivaleria, por uma contradicção comsigo mesmo, a negar a especificidade do phenomeno social. O que elle reclamava, e com alto senso, era a hierarchização da cultura encyclopedica, mediante o estudo dos resultados essenciaes e dos principaes resultados de cada sciencia. (*Cours*, cit., t. I, 2ª lic., ps. 67-68; t. II, 40ª lic., ps. 21 e 28ª lic., p. 215; t. III, 35ª lic., ps. 21, 27 nota e 38). A só natureza especifica do phenomeno social mostra, effectivamente, por que motivo a elaboração theorica do sociologo deve suppôr conhecidas as leis geraes dos phenomenos estudados pelas sciencias anteriores. [illegible]

A luz da opinião do sr. Azevedo Amaral o determinismo historico se compõe pelo cruzamento de dois factores: os *instinctos* e os *meios materiaes* com que o homem procura satisfazer esses instinctos (*Ensaios*, ps. 17 a 18). Os instinctos são o factor constante; os meios materiaes são o factor variavel (risque-se o adjectivo *constante* da p. 17). Ha, para s. s., instinctos que subsistem (p. 18), — o que, desde logo, exigiu uma classificação, por onde viessemos a saber quaes aquelles que desappareceram. Meios materiaes com que o homem procura satisfazer os instinctos, vêm a ser os *methodos technicos de producção*. [illegible] De facto, á pag. 18, explica o problema da civilização; e na pagina seguinte explica o cunho individualizado de cada *typo de civilização*. Ora, a civilização é uma especie de que a evolução social é o genero. Em todo o caso, deixemos para outro momento esse aspecto da doutrina. Contentemo-nos agora de registar que, indicados os dois factores do determinismo historico, todas as mutações sociaes corresponderão a progressos da technica (*Ensaios*, ps. 19, 21, 22, 25, 32, 34, 35, 43, 112).

Estará assente, no espirito de s. s., esse juizo? Parece-nos que não. Pouco depois de attribuir aquelles factores o cunho individualizado de cada civilização, s. s. enumera a natureza do habitat e a nacionalidade judaica (ps. 66 a 68) com typos de "civilização não ephemera", [illegible] "a diversidade dos destinos historicos" dos povos (ps. 66, 72).

Logo adeante, s. s. nos exibe outro criterio, ensinando que "entre a sedentariedade de certos grupos e o impeto nomadico de outros se fere a lucta, que decide grande numero de factos historicos" (p. 78). A seu parecer, a sedentariedade e o nomadismo são "tendencias em que evidentemente se reflectem caracteristicas ethnicas peculiares" (p. 80), [illegible] (ps. 80 a 84). [illegible] Demolins, num livro que se tornou classico (*Comment la route crée le type social*, t. I, p. 70). [illegible] (ps. 460-468) [illegible] a mesma raça nomada das steppes russas, a pastorear nas planicies germanicas, [illegible] nos fjords norueguezes, [illegible] se atirar á pesca e ao "systema de grandes viagens". [illegible] adquirem *habitos sedentarios* (*Ibid.*, p. 476), [illegible] (*Ibid.*, ps. 485-486). Admittamos, todavia, que o nomadismo e a sedentariedade sejam factores da raça, [illegible] nos, Oliveira Viana, como ensina Sorokin, na sua critica á escola de Le Play (*Contemporary Sociological Theories*, Nova York, 1928, p. 93). Mas em acceitando que essa luta do nomadismo e da sedentariedade "traça as directrizes do determinismo historico" (A. Amaral, *Ensaios*, p. 78), para onde passam, como factor variavel do determinismo (*Ibid.*, p. 18), os meios materiaes de producção?

Ainda.

"A organização — doutrina o sr. Azevedo Amaral — é assim o traço essencial de todo o processo evolutivo... A importancia desta consideração é inexcedivel, porque do entrelaçamento harmonioso das partes constituintes da sociedade, e não da simples justaposição destas decorre o dynamismo social" (*Ibid.*, ps. 249-250, 252, 295).

Verificamos, desarte, que o dynamismo social tem como factor variavel ora os meios materiaes de producção (*Ibid.*, ps. 18 e 20), ora a organização (*Ibid.*, ps. 249-250), ora os instinctos aggressivos do nomada (*Ibid.*, p. 80). E' possivel, entretanto, [illegible] que nos tenhamos perdido no labyrintho do seu estylo.

Quando s. s. nos fala de investigação sociologica (p. VIII), ou de ponto de vista sociologico (p. 160), ou de scenas sociologicas (p. 150), e nos observa que "a focalização do meio, como factor preponderante, [illegible]" (p. 52), não soffre duvida que o adjectivo nos é entendivel de prompto. Quando, porém, deante [illegible] de um "processo sociologico" (p. 17), de um "desenvolvimento sociologico" (ps. 17, 18, 21, 22, 94, 212, 235, 249, 290), de um metabolismo sociologico (p. 119), ou, ainda, de um desenvolvimento sociologico (ps. 21, 48, 73, 75), de um determinismo sociologico (ps. 78, 85, 99, 100, 152), de uma evolução sociologica (p. 94), ficamos a desconfiar que estes ultimos adjectivos estão empregados como synonimos de *social*. [illegible]

[illegible]

"A obra complexa e brilhante da civilização, elaborada no curso de longa e penosa evolução", diz s. s. (*Ensaios*, p. 72) — "reflecte as resultantes...". [illegible]

[illegible]

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67

Presidente, Abel Ribeiro de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa.

Banco de Depositos e Descontos

Faz todas as operações bancarias.

(1736)

Premio Independencia

Afim de concorrerem, brevemente, ao premio "Independencia", instituido annualmente para [illegible] da Armada, realizaram, hontem, exercicios na bahia, as unidades da flotilha de submersiveis.

Não obteve melhoria de pensão

O director da Despesa Publica indeferiu o pedido de d. Marietta Penha Costa de Queiroz, viuva do coronel [illegible] de Queiroz [illegible].

Pingos & Respingos

A quinzena da Casa do Estudante rendeu cincoenta e seis contos e pouco. Commenta-se nos meios academicos o facto de não apparecer, entre os subscriptores de donativos, nenhum dos innumeros collegios existentes no Rio, alguns riquissimos, á custa dos estudantes que têm casa.

Terá feito "escola" nos internatos que santo de casa não faz milagres?

* * *

Fervem os boatos sobre a organização do ministerio Prestes. Habitualmente nunca são ministros aquelles de quem primeiro a imprensa se occupa. Os palpites dão azar.

De sorte que, para um politico em evidencia, não ha nada mais contra-a-mão que ser dado como ministravel.

Hontem o sr. Ephigenio de Salles (que em sua mocidade foi pastor evangelico) ao ser inquirido por um reporter sobre a sua possivel entrada para uma das pastas, respondeu:

— Ministro? Sim. Ministro protestante.

* * *

Maria Braga tentou suicidar-se, na rua das Marrecas, ingerindo um liquido proprio para limpar metaes.

Maria, fôra abandonada pelo namorado, dahi a resolução de matar-se com tal liquido: ella tinha levado um *latão!*

* * *

Trecho da ultima mensagem dirigida ao povo pelo governo provisorio argentino:

"Quando os operarios, criadores, agricultores e profissionaes occuparem os logares do Congresso, ao invés de méros indicados dos comités politicos, a democracia entre nós se tornará alguma coisa mais que uma bella palavra."

"Tudo nos une"... Aqui no Brasil os "méros" indicados pelos comités são antes tubarões da politica profissional.

* * *

Depois da quéda

O sr. Irigoyen, ex-presidente da Argentina, foi recolhido a um hospital.

Cair do supremo solio
Dá traumatismo moral;
Hoje em dia o Capitolio
Fica perto do Hospital.

Cyrano & Cia.

O SR. OLIVEIRA BOTELHO REASSUME HOJE A PASTA DA FAZENDA

O sr. Oliveira Botelho, que, por motivo de grave enfermidade, estava afastado de suas funcções, reassume hoje a pasta da Fazenda.

Hontem, s. ex. communicou essa sua resolução ao seu substituto interino, sr. Lyra Castro.

NEM O BANCO DO BRASIL QUER AS EPITACISTAS DO CENTENARIO...

Um protesto dos estudantes maranhenses junto á Camara

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu de São Luiz do Maranhão, o seguinte telegramma, com data de hontem:

"Realizamos um bando precatorio em beneficio da Casa do Estudante, deixando de transferir a importancia arrecadada, em virtude do Banco do Brasil não receber moedas do centenario. Pedimos protestar na Camara, em nosso nome, contra tamanha desmoralização de nossa moeda. Saudações. (a) *José Arouche*, presidente do Centro Academico."

Concurso na Escola Normal

Estão marcadas para hoje, as provas do sr. Raul d'Avila Goulart, candidato á cadeira vaga de mathematica da Escola Normal.

As provas realizar-se-ão no edificio velho da Escola Normal á rua São Christovão.

A PRISÃO DO PRESIDENTE DA S. PAULO NORTHERN Cº.

O que o ministro da Justiça mandou dizer ao Supremo Tribunal Federal

O ministro da Justiça enviou ao Supremo Tribunal as informações pedidas para ser julgado o habeas-corpus impetrado em favor de Paulo Deleuze, presidente da São Paulo Northern Cº, e que são as seguintes:

"Em referencia ao officio de informações sobre Paulo Deleuze, cabe informar a v. ex. que o referido senhor já se acha em liberdade, informando mais que havia sido elle detido para averiguações por ter a nossa embaixada em Paris, em telegramma, communicado ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo francez prevenia o nosso contra o paciente que naquelle paiz goza da peor fama e contra o qual fôra expedido mandado de prisão."

Queria continuar a contribuir para o montepio

O director da Despesa indeferiu o pedido de Alfredo Ferreira Piragibe, para continuar a contribuir para o montepio.

O movimento de navios, hontem, no dique "Affonso Penna"

Sairam, hontem, do dique "Affonso Penna", os contra-torpedeiros "Piauhy", e "Rio Grande do Norte", após pintura e limpeza do casco, entrando para ali, com o mesmo fim, os contra-torpedeiros "Parahyba" e "Pará".

O QUE HOUVE NO SENADO

Um projecto favorecendo aos officiaes do quadro extincto de intendentes

Presidida pelo sr. Mello Vianna, a sessão do Senado foi rapida. Não houve oradores, e, no expediente, foi lido o seguinte projecto da autoria do sr. Lauro Sodré:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Aos officiaes do extincto quadro de intendentes que requererem dentro dos prazos estabelecidos na presente lei e a contar da data em que esta fôr promulgada, o governo concederá transferencia para a reserva da 1ª linha do exercito nas seguintes condições:

a) — aos tenentes-coroneis que contarem mais de 40 annos de serviços, com os vencimentos do posto immediato;

b) — aos tenentes-coroneis que contarem menos de 35 e mais de 25 annos de serviços, com os vencimentos do posto em que se acham;

c) — aos majores que contarem mais de 35 annos de serviços, com os vencimentos do posto immediato;

d) — aos majores que contarem mais de 25 e menos de 35 annos de serviços, com os vencimentos do posto em que se acham;

e) — aos capitães que contarem mais de 25 annos de serviços e mais de 40 annos de edade com os vencimentos do posto immediato;

f) — aos capitães que contarem menos de 25 annos de serviços e mais de 40 annos de edade, com os vencimentos do posto em que se acham;

g) — aos primeiros tenentes que contarem mais de 25 annos de serviços, com os vencimentos do posto immediato; e

h) — aos primeiros tenentes que contarem menos de 25 annos de serviços, com os vencimentos do posto em que se acham.

Art. 2º — Ficam estabelecidos os seguintes prazos dentro dos quaes devem os interessados requerer:

1º — para os tenentes-coroneis, tres mezes;

2º — para os majores, seis mezes; e

3º — para os capitães e primeiros tenentes, dois annos.

Art. 3º — Os officiaes que se reformarem nas condições da presente lei perderão todos os direitos que, por ventura, venham a lhes caber na acção executiva que os mesmos movem contra a União, a qual se acha em grão de recurso no Supremo Tribunal.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Na ordem do dia, continuando a falta de numero, foram apenas encerradas as discussões constantes do avulso distribuido aos senadores.

Reunida, a commissão de Finanças assignou os seguintes pareceres:

favoravel á proposição autorizando a abrir o credito especial de 40:124$600, para pagamento de premios a Miguel Olivés; autorizando a abrir o credito especial de 9:832$258, para pagamento de pensão a d. Isabel de Freitas Rodrigues, viuva do guarda civil Alexandre José Rodrigues; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, de um credito especial de 9:805$445, para occorrer ao pagamento a que fizeram jús os drs. Americo Pereira da Silva Pinto e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade, em virtude de sentença judiciaria.

A commissão apresentou ao projecto que autoriza a acquisição, até 50:000$000, de um busto de Francisco Octaviano de Almeida Rosa, para ser collocado numa das salas do Itamaraty, substitutivo reduzindo aquella quantia a 15:000$000, de accordo com a emenda do sr. Thomaz Rodrigues apresentada em plenario.

A commissão mandou, ainda, destacar, para constituir projecto em separado, a emenda apresentada ao projecto que equipara os vencimentos do medico da Hospedaria dos Immigrantes, na ilha das Flôres, aos dos inspectores da Saude Publica, emenda que estende aquellas vantagens aos medicos-ajudantes da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima.

O ministro da Guerra desmente

Recebemos a seguinte nota do gabinete do ministro da Guerra:

"E' absolutamente falha de fundamento a noticia propalada por alguns jornaes desta capital e do interior, sobre um incidente desagradavel entre o presidente do Rio Grande do Sul e o general commandante da 3ª Região Militar.

As relações dessas duas autoridades continuam a ser cordeaes e nesse tom se manteve o ultimo encontro entre ellas, no palacio do governo, em Porto Alegre."

O EMPREGO DE ESTAMPILHAS FALSAS

Pelo director da Receita foi remettido ao chefe de policia desta capital o auto de inspecção lavrado contra Antonio Pereira Rodrigues da Rocha, por emprego de estampilhas falsas em um requerimento apresentado pelo mesmo.

Para subvenção a um hospital

Foi concedido pela Directoria da Despesa o credito de .... 10:000$000, á Delegacia Fiscal em Sergipe, para pagamento da subvenção ao Hospital Santa Isabel.

O Vesuvio em franca actividade

Napoles, 1 (Havas). — O observatorio do Vesuvio annuncia que ha quatro dias o vulcão se mantem em poderosa actividade explosiva. O pequeno cone eruptivo sobre o fundo da grande cratera desmoronou no interior do conducto vulcanico numa profundidade de cerca de vinte metros e duas fontes de lavas se abriram na base do pequeno cone formando um pantano de nivel irregular sobre o fundo da cratera. A communicação accrescenta que a situação não offerece perigo immediato para as regiões circumvizinhas.

ROUBARAM E FORAM CONDEMNADOS

O juiz da 2.ª vara criminal condemnou, hontem, Benjamin de Souza e Waldemar Pinto da Fonseca, a 8 annos de prisão, accusados de roubo, na importancia de 669$000.

"O Tropeiro da Liberdade"

Falleceu hontem o antigo chefe revolucionario Honorio de Lemes

Com Honorio de Lemes, desapparece, no Rio Grande do Sul, uma das ultimas figuras dos guerrilheiros valorosos que vinham da revolução federalista de 1893.

E' verdade que, no decurso daquella luta aspera e sangrenta, considerada justamente, por um historiador uruguayo, como a guerra mais impiedosa da America do Sul, o intrepido batalhador riograndense occupou apenas postos modestos na columna rebelde a que se incorporára. Quando cessou a sangueira calamitosa, em virtude da paz de 23 de agosto, era elle capitão do corpo que operava sempre, com reconhecido exito, na serra do Caverá, cujos desfiladeiros, brenhas e sitios propicios ás emboscadas lhe eram perfeitamente familiares.

A actividade que desenvolvera em todas as phases da guerra civil e o denodo com que combatera cercaram-no da admiração de seus companheiros de cruzada e do respeito de seus adversarios. E a lisura com que se houvera sempre, numa época em que todos os crimes e abusos eram permittidos aos que commandavam gente armada, valeu-lhe essa consideração que não lhe faltou jámais da propria população dos municipios em que circumscreveu a sua acção de revolucionario.

No Caverá estava situada a sua pequena propriedade rural, onde foram buscal-o, em 1923, os liberaes que se oppuzeram á quarta reeleição do sr. Borges de Medeiros e deliberaram empunhar armas, quando a Assembléa Estadual, sonegando, escandalosamente, o resultado das urnas, proclamava a victoria do candidato que não conseguira os tres quartos de suffragios exigidos pela Constituição estadual.

O movimento de rebeldia, que se iniciára em 25 de janeiro de 1923 na região serrana, não passava, afinal, de um protesto theatral, sem qualquer efficiencia politica ou militar, quando se insurgiram José Antonio Netto em Camaquam e Honorio de Lemes em Alegrete.

Em torno desses dois homens organizaram-se nucleos de reacção que se mantiveram, até ao fim da luta, com o mesmo vigor combativo.

A columna formada posteriormente no norte do Estado, sob o commando de Portinho, estava virtualmente desfeita no momento em que começaram as negociações da paz em Bagé, por mediação do governo do sr. Bernardes, representado pelo seu ministro da Guerra, o sr. Setembrino de Carvalho.

A's forças commandadas por Netto uniram-se os opposicionistas enthusiastas dos municipios do centro e do sul do Estado. Honorio de Lemes assumiu o mando da columna que se constituia com os contingentes fornecidos por alguns municipios do sul e do oéste.

Na travessia por uma extensa zona do Estado, á frente da sua phalange de libertadores, recebeu adhesões de novos combatentes e logrou espalhar a semente de rebeldia em terra fecunda.

Coube-lhe assim a parte mais aspera da campanha. O successo obtido em varios encontros com forças legalistas augmentou-lhe o prestigio na opinião publica, cuja maioria se mostrava contraria á reeleição do sr. Borges de Medeiros.

Um dos maiores golpes da revolução foi a derrota da legião estrangeira do caudilho Nepomuceno Saraiva, contratada pelo governo riograndense para abater a rebeldia.

Contra a introducção de mercenarios estrangeiros, no paiz, para ajudarem a resolver pelas armas um litigio politico entre irmãos, havia protestado a consciencia do paiz. O povo do Rio Grande não perdoava ao situacionismo esse ultraje.

Em Poncho Verde foram os uruguayos derrotados, fugindo o seu commandante, o caudilho Nepomuceno Saraiva. A tomada de Pelotas por Zéca Netto veiu emprestar á revolução uma importancia que era negada pelos que defendiam, no Rio Grande do Sul, o principio da legalidade contra a decisão das urnas.

Celebrada a paz de Pedras Altas, em dezembro de 1923, Honorio de Lemes appareceu em todo o Rio Grande do Sul, como o symbolo da bravura e do instincto guerreiro dos Pampas. Explica-se assim uma actuação politica que lhe foi muito mais nociva ao prestigio do que alguns dos seus erros durante a campanha.

Sobreveiu, após o pleito eleitoral de 1924, a revolução de São Paulo. Induziram-no a tomar armas em favor da legalidade. Seus serviços eram, logo depois, dispensados, porque se tornaram suspeitos á causa do bernardismo.

Por influencia dos elementos civis, que adheriram á revolta da guarnição de Uruguayana, em 1924, deram-lhe o commando da columna, derrotada, pouco depois, em Guassú-Boi pelas forças legalistas.

Após a refrega, dirigiu-se Honorio de Lemes para o Caverá com o pequeno contingente que ainda persistia na rebeldia, conseguindo infligir sério revez á policia riograndense, sób o commando do coronel Januario Corrêa.

Sua temeridade na nova incursão de 1925 foi duramente castigada. Sem armamento, sem munição e sem soldados, o corajoso gaúcho, a quem os seus correligionarios chamavam, em 1923, o "tropeiro da liberdade", penetra no Rio Grande do Sul, na illusão de que pudesse ter uma hora de vindicta gloriosa para os seus louros guerreiros esmaecidos.

Não tardou muito a decepção. Foi encurralado, preso e transportado para Porto Alegre, onde a legalidade o encarcerou quasi um anno.

Tendo sido solto, pouco se demorou no Estado por motivo do andamento do processo a que respondia pelo crime de sedição.

Asylou-se em territorio uruguayo, onde acaba de findar os seus dias pobre, desilludido e abandonado.

Já pouco dava que falar de si, nos ultimos tempos, esse homem simples, honesto e corajoso que conseguiu monopolizar, numa das phases agitadas de sua provincia natal, a attenção dos que o admiravam e dos que o combatiam.

Porto Alegre, 1 (A. A.) — Falleceu na cidade de Livramento, o sr. Honorio Lemes, membro de destaque do Partido Libertador.

A situação na Parahyba

O governador de Pernambuco pede á bancada na Camara que não discuta o caso do deputado Suassuna

Recife, 1 (DTM) — O sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, segundo informação fidedigna que temos, recommendou á representação federal pernambucana na Camara abster-se de tomar parte em quaesquer debates acerca do pedido de licença, feito pela justiça de Pernambuco, para processar o deputado João Suassuna como envolvido na morte do presidente João Pessoa.

A representação pernambucana sómente participará da discussão se forem feitas quaesquer allusões contra a magistratura deste Estado.

A' ESPERA DA IMPUNIDADE

Recife, 1 (DTM) — Os intimos do sr. Julio Lyra e do bacharel João Duarte Dantas affirmam que estes promoverão a nullidade de seu processo, sob o fundamento de que foi irregular a formação de uma justiça especial para processal-os.

Adeanta-se que o dispositivo em que se firmou o governador do Estado para a nomeação da commissão especial, que procedeu ao inquerito, não era applicavel ao caso, mas a crimes praticados no interior do Estado.

O sr. Julio Lyra está recolhendo pareceres de juristas afim de melhor documentar a sua defesa e acção naquelle sentido.

Prazo para assumir o exercicio do cargo

Attendendo ao que pediu Manoel de Vasconcellos, nomeado escrivão da 2ª collectoria federal em Campos, o ministro da Fazenda concedeu a prazo de 30 dias para assumir o exercicio do seu cargo.

O ASSALTO A' 2ª SECÇÃO DE INHAUMA

O procurador criminal recorreu do despacho que absolveu Odin Góes

O procurador criminal da Republica recorreu do despacho do juiz da 2.ª vara federal que absolveu o agente da Prefeitura Odin Góes, denunciado como mandante do assalto levado a effeito, em 1.º de março, á segunda secção eleitoral de Inhauma.

NO EQUADOR

O presidente Ayora promette subordinar-se á vontade do povo

Quito, 1 (U. P.) — O presidente Ayora, na mensagem que dirigiu ao Congresso, expressa o desejo de subordinar todos seus desejos pessoaes á vontade do poder legislativo e do povo e accrescenta: "Estou disposto a dedicar todas as minhas energias ao serviço do paiz sem medir sacrificios e a continuar a dirigir os destinos da nação, confiando no apoio e na confiança de meus compatriotas".

Nova York, 1 (Havas) — Segundo telegramma transmittido pelo correspondente da Associated Press em Quito, o governo acaba de pedir demissão. A noticia accrescenta que o presidente insistira junto a alguns ministros especialmente quanto ao general Guerrero, ministro da Guerra, para que se conservassem em funcções.

O presidente do Banco do Brasil esteve no Cattete

Conferenciou, hontem, com o presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o sr. Guilherme da Silveira, director presidente do Banco do Brasil.

A viagem do principe de Galles á Argentina

Londres, 1 (U. P.) — O "Daily Mail" diz saber autorizadamente que o principe George acompanhará o principe de Galles na viagem á Argentina, constituindo isso o passo preliminar para a sua nomeação para o cargo de governador geral de um dos Dominios.

O principe George visitará tambem as outras Republicas sul-americanas, comprehendidas na excursão do herdeiro do throno inglez.

O presidente da A. Commercial de S. Paulo no Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Adriano de Barros, presidente da Associação Commercial de São Paulo.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 1 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	57,25
American Car and Foundry	43,00
American Locomotive	37,12
American Telephone and Telegraph	206,87
Armour Company of Illinois, classe A	4,25
Baldwin Locomotive Works (novas)	29,75
Chrysler Motors	21,75
Curtiss Wright Airplane Company	5,37
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	108,00
Electric Bond and Share	67,75
General Electric Company (novas)	64,75
General Motors (novas)	40,25
Goodyear Tires and Rubber Company	47,50
Guaranty Trust Company of New York	592,00
International Harvester Company (novas)	67,75
International Telephone and Telegraph	28,37
National City Bank of New York	136,00
Radio Victor Corporation	30,12
Standard Oil of California	57,50
Standard Oil of New Jersey	60,37
Studebaker Corporation	27,50
Texas Company	46,50
United Aircraft (communs)	44,00
United States Steel Corporation	159,75
Westinghouse Electric Manufacturing	131,37

NOVA YORK, 1 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	39,50
Baltimore and Ohio	96,50
Bethlehem Steel Corporation	83,25
Brazilian Traction	35,50
Chicago Milwaukee Saint Paul	11,50
Cities Services	26,50
Eastman Kodak	203,37
Gold Dust	37,75
International Nickel	21,87
New York Central Railroad	155,00
Pennsylvania Railroad	70,50
Royal Bank of Canadá	306,00
Standard Oil of New York	28,50
Vacuum Oil Company	72,25

NOVA YORK, 1 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	74,75
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	72,12
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	79,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	65,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	70,75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	61,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	90,00

FOI DEFERIDA A CONCORDATA DA FIRMA SERAPHIM CLARE

Conforme temos noticiado, a firma Seraphim Clare & Cia., estabelecida á rua Visconde de Inhauma, n. 66, com o commercio de fazendas por atacado, requereu, no juizo da 6ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 51 % de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Hontem, o juiz José Antonio Nogueira, deferindo a concordata, nomeou commissario o Banco do Brasil, marcou o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designou o dia 29 de novembro proximo para a assembléa de credores. De accordo com o balanço junto aos autos o passivo da firma é da vultosa quantia de 7.643:680$070.

Os maiores credores da firma concordataria, são os seguintes: Banco do Brasil, 298:757$; Bank of London, 270:799$; Companhia Nacional de Tecidos Nova America, 317:412$; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 58:643$; S. A. Fabrica Votorantim, 46:016$; Companhia Fabrica de Tecidos Cometa, 45:373$; Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, 45:040$; Gepp & Cia., 35:864$; Companhia Progresso Valença, 35:527$; Companhia Fabrica Tecidos Santa Rosa, 13:000$ e outros menores, perfazendo um total de 3.113:883$680.

Uma conferencia do professor Urstein na Policlinica de Botafogo

Amanhã, sexta-feira, no serviço de ouvidos, nariz e garganta, da Policlinica de Botafogo, a cargo do professor Raul David de Sanson, realiza-se, ás 11 horas a conferencia do professor Mauricio Urstein sobre o Papel das Glandulas de Secreção Interna na Otorhino-laryngologia.

Uma demonstração sportiva da Marinha

Em circular de hontem do chefe do Estado Maior da Armada, ficou marcada para o dia 4 do corrente, sabbado, das 2 horas da tarde em diante, na Escola Naval, uma demonstração sportiva da Marinha, conforme determinação do ministro da Marinha.

Concorrencia para acquisição de artigos de expediente

Pelo ministro da Fazenda foram autorizadas as repartições subordinadas, nesta capital e nos Estados, a abrir concorrencia permanente para acquisição de artigos de expediente de uso habitual durante o anno de 1931.

Um continuo da Alfandega que vae aposentar-se

Para effeito de aposentadoria, será submettido á inspecção de saude o continuo da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Virgilio de Azevedo Brandão.

Os novos estatutos de um banco na Parahyba

Tendo o Banco da Parahyba solicitado approvação da reforma dos seus estatutos, augmento de capital e mudança de nome para Banco do Estado da Parahyba, o ministro da Fazenda concedeu a approvação pedida.

A FACE DA TERRA

(Pelo livro e pela revista)

O Buddha vivo da Mongolia

Segundo um artigo de AUG. LARSON em Atlantic Monthly, de Boston, Março de 1930

A. RENIUS

O autor, que é sueco, viveu muitos annos na Mongolia, onde possue grandes propriedades pecuarias, tendo tido um continuo e intenso contacto com a vida local que está, assim, em condições de poder descrever.

Os sacerdotes lamas formam uma alta percentagem da população da Mongolia, por isso que todos os primogenitos são destinados a funcções sacerdotaes. E não só os primogenitos: tambem outros filhos são dados pelas familias ao serviço divino, por acreditarem que graças especiaes lhes sejam por isso outorgadas. Como os padres lamas não podem (pelo menos legalmente) ter filhos, tem havido uma notavel diminuição da população do paiz.

Foi o encontro de um padre do Tibet com a esposa de Kublai Chan a causa da introducção do buddhismo naquelle territorio. O Lamismo mongol é uma mistura de magia negra, de culto da natureza e de buddhismo, acceito pela quasi totalidade da população, cujas terras, desde a Siberia até á China, estão cobertas de templos e mosteiros do lamismo, sustentados pela população leiga em beneficio de milhares e milhares de padres.

As creanças destinadas ao presbyterio são mandadas para os conventos ás vezes desde os 2 e 3 annos de edade, no maximo com 8 annos, sendo rejeitados os que tiverem defeitos physicos ou difficuldades de expressão. A grande maioria fica no noviciado, porque só são acceitos como monges os verdadeiramente capazes.

A direcção do templo cabe a um abbade, ou Lama, de espirito superior, em cuja alma se asyla o espirito de um verdadeiro santo do buddhismo. Quando morre um desses lamas, sua alma, pura, passa á de uma creança que tenha nascido no mesmo momento. Parte então do templo uma delegação de monges em investigações para descobrir a creança onde se aninhou a alma do lama; guiada pelas indicações de astrologos informam-se a respeito de todos os recem-nascidos nas diversas herdades. Descoberta a creança (ás vezes mais de uma nas mesmas condições) voltam os monges ao convento para buscarem os objectos pertencentes ao lama fallecido, afim de os presentearem ao recemnato. Si o primeiro pequerrucho não os pega, passam aos demais, até encontrarem um que se alegre com a vista dos objectos, o que é signal evidente ser elle o portador da "alma do santo".

Quando morre alguem na Mongolia, os lamas são logo chamados. Envolvido o cadaver em um simples panno branco é collocado em logar onde possa ser procurado pelas aguias ou pelos lobos. Sendo o cadaver devorado, é prova de que sua alma foi para o céo. Quanto mais depressa o é, tanto mais santa é ella. No que todos se alegram.

O autor diz que essa exposição de cadaveres ás feras, faz com que a cidade de Urga, onde elle habita ha 35 annos, tenha macabros aspectos, pois não é raro o momento em que apparece um cão atracado a algum osso de perna humana. Para se privarem desse desagradavel espectaculo já se vae tornando uso entre algumas familias cremar os cadaveres, enviando as cinzas para logar sagrado, como, por exemplo, algum nicho de templo tibetano.

O verdadeiro Buddha teria nascido no Tibet, mas passando, por morte, a uma creança, esta teria sido enviada á Urga para lhe dar um Deus em pessoa. Os monges o acceitaram, e não só o acceitaram como Deus, como mais tarde o escolheram para imperador.

A curiosidade de conhecer o proprio *Buddhismo*, em carne e osso, levaram o autor a fazer passeios em direcção ao seu palacio. Um dia estava nessas paragens, quando de repente se abre uma janella do andar superior ao palacio, apparecendo um homem com vestes de ouro. Com grande espanto do autor foi por elle atirado á multidão que se apinhava em face da janella aberta — ora imaginem o que? — um collete de senhora. A multidão disputou-o anciosamente. Depois foi lançado um frasco de perfume que se despedaçou. Depois, varios relogios de bolso, de fabricação suissa, e até um velho relogio de parede, que ficou em cacos. A janella se fechou com a mesma solennidade. A multidão não ficou socegada acclamando o *Buddhismo*.

Vieram então, de cima para baixo, lampadas, frascos diversos e uma porção de outros objectos femininos: camisas, calças, rendas, chapéos, bordados, sapatos de setim e pellica, costumes de passeio e de montaria e muitas outras quinquilharias e até uma saia que fluctuou nos ares como um balão, tudo avidamente disputado pelo poviléo agglomerado.

Novamente desappareceu. Chamado por brados e assovios voltou, mostrando as mãos vasias. Então, a multidão se acalmou e se dissolveu.

O autor, tendo se tornado mais tarde amigo e camarada do *Buddha vivo* teve a explicação de estar elle de posse de tantos objectos femininos. O caso era simples e não tinha malicia. Impossibilitado de sair do paiz, tem elle grande curiosidade por tudo quanto é estrangeiro, principalmente europeu, o que o leva a adquirir, pelos catalogos, o que lhe parece mais curioso, sem lhe saber uso nem destino. Quando tem coisas de mais, joga pelas janellas as arcas de Noé, os moinhos de vento, os patins, as trombetas, coisas essas que a multidão recebe como dadivas divinas, indo brincar com ellas, como creança, na praça publica.

A religião prohibe ao Deus vivo de se casar. Como succedeu que elle se apaixonasse por alguma rapariga interessante, encontrou-se meio de obviar ás difficuldades: a bonita mongolica foi elevada á dignidade de deusa, em um cerimonial complicado. Uma vez que ella se tinha tornado deusa, não havia inconveniente que o Deus vivo se ligasse a ella maritalmente. Todavia, apezar de ser respeitada e adorada como uma verdadeira deusa, ella possue excellentes qualidades de dona de casa, cuidando com muito carinho de todas essas coisas terrenas de asseio e manutenção do lar, como verificou o autor, em visitas internas a palacio.

O *Buddha vivo* gosta de brincar. Certa vez, convidou para um chá em palacio os altos lamas, fazendo-lhes ver o primeiro automovel chegado a Urga. Todos ficaram boquiabertos. Disse-lhes então que tirassem os reluzentes metaes, aos quaes antes ligára a corrente da luz electrica. O choque tomado pelos lamas foi motivo de grandes risadas do Buddha, contente com a partida.

O Buddha vive bem, come finos pratos, bebe boa champagne franceza, gosta de ter convidados e de dar festas.

Em 1911 o povo mongol se rebellou, depondo o imperador e escolhendo o Buddha para seu imperador. Acceitou o encargo com prazer, escolhendo ministerio. Desenvolveu sagazmente o commercio e as condições de vida do paiz. Em 1919 um general chinez conquistou a Mongolia e occupou Urga. Os mongoes pediram o auxilio do barão Ungern Steinberg que commandava tropas russas a léste de Urga, e expulsaram os chinezes. Este commandante russo introduziu varios melhoramentos, reparando pontes e illuminando a electricidade a capital mongol. Seu dominio foi no entretanto curto, porque em 1921 vieram os russos vermelhos que o depuzeram, promettendo dar independencia á Mongolia. O facto é que, porém, o *Buddha vivo* nunca mais desfrutou sua primitiva autoridade, morrendo em 1924 sob o dominio dos communistas russos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um plano de acquisição de armamentos para o exercito

Lisboa, 1 (U. P.) — O Ministerio da Guerra nomeou uma commissão para elaborar um plano de acquisição de armamentos, apetrechar convenientemente o Exercito e adquirir solipedes para a cavallaria e artilheria. Já foram encommendadas no estrangeiro 340 metralhadoras ligeiras.

Lisboa, 1 (U. P.) — O Conselho Penitenciario propoz ao governo a concessão de varios indultos por crimes communs, por occasião da commemoração do proximo vigesimo anniversario da Republica.

Lisboa, 1 (U. P.) — Em consequencia dos temporaes, foi fechado o porto e a barra de Vianna do Castello, ficando paralyzado o trafego maritimo, occasionando avultados prejuizos.

Lisboa, 1 (Havas) — Foi escolhida a cidade de Lisboa para sede do Congresso da Federação de Anatomia que se realizará em 1933.

Lisboa, 1 (Havas) — Os membros do Congresso de Anthropologia visitaram os museus e monumentos da cidade.

A' tarde os representantes do Brasil, Canadá, Marrocos e China depuzeram no monumento de Camões uma cesta de flores de que pendia uma fita com os seguintes dizeres: "A Camões, o grande poeta portuguez. Os representantes das quatro partes do mundo."

A ratificação do tratado naval de Londres pelo Japão

Tokio, 1 (Havas) — Nos altos circulos politicos tem-se como certo que o imperador ratificará amanhã ou sexta-feira o tratado naval de Londres, hontem approvado pelo Conselho Privado.

OS PROBLEMAS QUE NO MOMENTO AFFLIGEM A ITALIA

Mussolini acha que o mundo precisa de tres annos para recobrar a antiga prosperidade

Roma, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini pronunciou um discurso perante a primeira Assembléa do Conselho Nacional das Corporações, examinando os problemas financeiros, economicos e de trabalho que affligem a nação. Referindo-se á situação economica italiana, affirmou que o peior periodo já passara.

"Se não se derem acontecimentos imprevistos — uma guerra por exemplo — e a Italia tem feito e fará todo o possivel para evital-a estaremos já deixando a noite para entrar na madrugada"..

O chefe do governo declarou que na sua opinião seriam necessarios nada menos de tres annos para que o mundo recobrasse a sua antiga prosperidade. A situação economica tornou-se notavelmente peior, desde outubro do anno passado. A data desse de Nova York, que explodiu como uma bomba de dynamite.

"Não ha motivo diz, o sr. Mussolini, de consolo para nós no facto de ver a depressão mais aguda em todos os paizes. Não procuramos alibi nem justificativa para essa situação".

O orador disse que ha quatro indicações que caracterizam a presente crise economica na Italia, ou sejam: o numero de notas promissorias protestadas, o numero de bancarrotas, o augmento dos desempregados e o descrescimo das rendas do Thesouro Nacional.

O governo não se tem contentado em contemplar passivamente a situação mas interveiu com o seu auxilio, especialmente quando os importantes interesses em perigo affectavam á communidade. De facto, o governo não se mostrou indifferente ao destino da Companhia de Navegação Cosulich, que é um importante factor economico da Venetia Julianna, nem da Cotoniere Meridionali, que emprega dez mil operarios. Egualmente soccorreu a clientela e um pequenos depositantes da provincia de Noavara.

O sr. Salomon irá para o — Chile —

Lima, 1 (U. P.) — O ex-ministro do Exterior, sr. Salomon, teve permissão de partir para o Chile, a bordo do "Aconcagua", com um passaporte visado officialmente. O sr. Salomon até hoje se achava asylado na legação boliviana.

A CAMARA EM ACTIVIDADE

O sr. Mauricio de Lacerda critica, novamente, a prisão dos directores da S. Paulo Northern Railway

— ENCERRADA A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DA VIAÇÃO —

Bastante longa a sessão de hontem na Camara. Não obstante, a maioria continuou negando numero para as votações...

Sobre a acta falou o sr. Mauricio de Lacerda. Disse o representante carioca:

"Sem, de modo algum, querer roubar o tempo precioso aos 22 do "pelotão sagrado", peço licença a v. ex., sr. presidente, para fazer ligeira rectificação ao meu discurso hontem proferido sobre a acta de ante-hontem.

Assim é que, num topico desse discurso, referentemente a um "complot" dado como descoberto pela atiladissima e vigilantissima policia carioca, se diz que o *complot* seria communista. Ao que me quiz referir e devia ter-me referido, foi a um *complot* terrorista.

Como não ignora v. ex., sr. presidente, e toda a Camara sabe, o "terrorismo" não é methodo de acção, nem se inclue na tactica communista, sendo que nessa tactica é eliminado, expressamente, o attentado pessoal; de sorte que não poderia, conhecendo-a, praticar erro dessa natureza. Se, entretanto, foi um lapso meu, apresso-me em corrigil-o, para evitar equivocos dos tambem atiladissimos e vigilantissimos deputados da maioria.

Em seguimento a essa rectificação necessaria, sr. presidente, passo aos apartes que pude proferir á oração com que me honrou, na sessão de hontem, em resposta, o reconduzido "leader" da maioria, sr. Cardoso de Almeida.

S. ex., referindo-se ás falsas informações de que eu podia ter usado, o fez num periodo que, não só ouvindo-o, como lendo-o, se prestou de minha parte, pelo obscuro da fórma, á interpretação de que s. ex. affirmára basear-se a minha declaração, relativa á lide forense e seus incidentes, em falsos informes. De s. ex. já tive, porém, esclarecimentos de que não é isso, mas á intervenção do governo de São Paulo na prisão de um dos litigantes é que se referia, quanto ás falsas informações.

O sr. Cardoso de Almeida — E' verdade; mesmo porque, em relação aos direitos do sr. Deleuze, não me manifestei.

O sr. Mauricio de Lacerda — O illustre "leader" é um pouco menos, ou um pouco mais, do que eu conhecedor dessa lide, porque s. ex. era secretario da Fazenda quando, justamente, o caso teve, em São Paulo, a maior repercussão. Nada entendendo da questão, fui, entretanto, deante das informações de s. ex., buscar todos os dados relativos á mesma, e affirmo á Camara que o referido cidadão a ganhou em todas as instancias. Isso provarei com documentos, se fôr necessario.

Relativamente á prisão do sr. Deleuze não ter sido requisitada pelo governo de São Paulo, segundo o nobre sr. Cardoso de Almeida affirmou, e apezar de já ter o governo desse Estado induzido s. ex., por diversas vezes, a affirmação que, logo depois, se desfazem deante dos factos, peço a attenção do honrado "leader", afim de que s. ex. não venha a ter identica infelicidade nesse ponto, uma vez que não se explica a prisão do sr. Deleuze por motivo gracioso.

Em primeiro logar, tratava-se de director de companhia litigando com o governo de São Paulo, e, em segundo, não foi elle preso sózinho, mas com outro director, um subdito inglez, o senhor Woodcock.

O sr. Carvalhal Filho — Vossa excellencia labora em equivoco. O sr. Deleuze está litigando é com os credores da companhia, que com elle disputam a preferencia no levantamento do preço da desapropriação.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quanto a esse ponto do litigio, poderei prestar esclarecimentos, conforme declarei, com documentos em punho.

O sr. Cardoso de Almeida — Quanto ao motivo da prisão, declarei hontem, no meu discurso, qual foi.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. não declarou, nem podia fazel-o, no discurso de hontem, qual o motivo da prisão, pela boa e bella razão que passo a dar.

O crime a que alludiu o sr. Cardoso de Almeida, praticado pelo sr. Deleuze, na França, teria occorrido em 1921; e, em 1926 — depois de haver, contra um pedido que o feria na liberdade, tido como advogado, em 1922, o sr. Ruy Barbosa, no Supremo Tribunal Federal (está aqui o "habeas-corpus", e dou até o numero, n. 8.399) — o sr. Deleuze foi á França, pediu a revisão, esta foi feita e não ha mais crime contra elle.

Tudo isso, ha muito tempo se passou, e por que se resuscita, agora, quando vae ser levantado o deposito dos 15.000:000$, essa fabula de que havia crime em França? Por que, não havendo interesse, se telegraphou ao governo francez, indagando se crime lá existia? Por que, se havia crime, o sr. Deleuze foi recolhido á Detenção e não se esperaram conforme manda a lei da extradição, os sessenta dias, detido o paciente, para cumprir a extradição que acaso fosse sollicitada pelo governo francez? Ou havia crime, elle estava preso e, por lei, devia continuar detido sessenta dias, até que se resolvesse a extradição, ou não havia crime e foi elle privado da liberdade por simples arbitrio e violencia.

Tanto houve arbitrio e violencia, sr. presidente, que esse cidadão francez, que não é bacharel como muitos de nós, mas doutor em Direito pela Universidade de Paris, foi recolhido ao xadrez da 4ª Delegacia Auxiliar, incommunicavel, durante varios dias, sendo depois mandado para a Detenção, ainda incommunicavel, e, com elle, tambem o sr. Woodcock, outro director da companhia que litigava com o governo paulista na justiça brasileira.

Sabe v. ex., sr. preidente, qual a explicação dada, quanto á sua prisão, pela policia a esse subdito inglez, a esse outro membro da directoria presa collectivamente? A de que se parecia muito com Deleuze!

E' curioso, sr. presidente, que o que se parecia com Deleuze ficasse detido e o que era o proprio tambem permanecesse na prisão...

O nobre "leader" informou ainda, hontem, que o sr. Deleuze fôra solto. S. ex. fez a affirmação á uma hora e meia da tarde e Deleuze só á uma hora saia da Casa de Detenção.

Pergunto a toda a Camara: se não havia contra esse homem pedido de extradição, se não existia crime por elle praticado na França, se não havia interesse da parte do governo paulista contra esse litigante, de quem o empenho na prisão de toda a directoria de uma sociedade anonyma? De quem é o interesse? Por que se prendeu esse homem? Para soltal-o?

Vê bem v. ex., sr. presidente, que as violencias estão se perpetrando sem distincção de classe, e, se um capitalista é assim tratado, é facil imaginar como não o serão os pobres operarios mettidos nas enxovias da policia!

O sr. João de Faria — Deleuze é capitalista?

O sr. Mauricio de Lacerda — Quem diz que não?

O sr. João de Faria — Deleuze entrou para a Companhia Araraquarense sem vintem e desfrutou todas as rendas dessa empresa durante muitos annos, sem lhe trazer o menor beneficio, a ponto de haver o povo, certa vez, queimado uma estação da estrada.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não quero saber se Deleuze entrou para a estrada sem vintem. Se se trata de um arrendatario, se explora a estrada, que é elle? Será um proletario? Não. Que será, então? Capitalista.

Peço em todo caso, ao nobre deputado que o classifique, ou corrija a minha classificação...

O sr. João de Faria — Trata-se de um homem que jogou com o dinheiro dos outros.

O sr. Mauricio de Lacerda — E que é capitalista se não homem que joga com o dinheiro dos outros, na fórma das sociedades anonymas? Que é sociedade anonyma, hoje a modalidade mais dynamica do capital?

Capital não é dinheiro guardado, mas dinheiro andando; é, quasi sempre, a representação do dinheiro.

Sr. presidente — voltando ao outro ponto do meu discurso relativo ao "complot" que se annunciou ter sido descoberto — é sabido que o sr. Laudelino de Abreu, para se rehabilitar, mandou informar á policia do Rio de Janeiro que se tramava uma conspiração contra as altas autoridades do governo. A policia deitou a mão a dois officiaes do Exercito, que foram presos por agentes civis, bruscamente, nas suas residencias, e a tres civis, nossos concidadãos, pondo-os incommunicaveis e submettendo-os a interrogatorio, que durou duas horas, na chefatura de policia.

Os jornaes registraram todo o incidente, noticiaram as prisões e deram os nomes dos officiaes. Logo após, entretanto, a policia forneceu um desmentido, dizendo não haver "complot" algum, mas apenas boato.

Então, sr. presidente, por um boato se arrancam de suas casas dois officiaes do Exercito, levando-os para a policia central, onde são postos incommunicaveis e interrogados do mesmo modo que esses civis, mantendo-se a todos em custodia, naquella repartição?!

Bem vê v. ex., sr. presidente, que a época é da mentira e merecia do honrado chefe do Executivo uma daquellas classificações arbitrarias com que entrou para a geologia, onde se revelou innovador mais ousado que Debussy na musica, quando disse ter havido a "edade do ambar". Estamos, realmente, na "edade da potóca"!... (*Muito bem; muito bem*)."

O sr. Luiz Silveira foi o orador do expediente. Discorreu sobre os principios federativos, no intuito de demonstrar a procedencia da conducta do presidente da Republica nos acontecimentos politicos do momento.

Não houve numero, á ordem do dia, para as votações. Discutindo o orçamento da Viação, em 3º turno, falou o sr. Bergamini. Abordou o escandalo da mutilação da reforma da lei de fallencias, pondo em realce a illegalidade praticada no Senado.

Encerrada a discussão do projecto, o sr. Raul Faria analyzou o projecto que autoriza a venda das terras da antiga fazenda de Santa Cruz, criticando o parecer da commissão de Finanças sobre as emendas de plenario.

O sr. Marcondes Filho disse que havia um escandalo no avulso, nelle faltando a menda n. 32. Como haja dividido em dois grupos as emendas de plenario, requer que a mesma seja incluida entre as de parecer favoravel.

Seguiu-se com a palavra o senhor Bergamini, que permaneceu na tribuna até o termino da hora.

A PRISÃO DE OUTRO DIRECTOR DA SÃO PAULO NORTHERN RAILWAY

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou um requerimento pedindo ao governo informe porque foi preso e recolhido ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar o sr. Edmundo Woodcock, cidadão inglez, director da São Paulo Northern Railway Company e outras empresas, residente, ha longos annos, nesta capital, sem que pesasse sobre elle qualquer accusação ou suspeita de crime e quaes os termos da communicação, dada a origem official ou particular recebida pelo governo sobre o sr. Paulo Deleuze e que occasionou a prisão, na 4ª auxiliar, e, depois, na Casa de Detenção, deste ultimo director da alludida empresa, afim de ser expulso do Brasil; e ainda quaes os termos em que o governo brasileiro pediu informações ao governo francez sobre a premeditada deportação desse cidadão francez.

Acompanha esse requerimento uma longa justificação, em que o sr. Mauricio de Lacerda declara que o sr. Cardoso de Almeida, "leader" da maioria, está, positivamente, infeliz sempre que trata de violencias policiaes. Hontem, era o governo de São Paulo que forçava o "leader" a vir, na Camara, endossar as informações falsas dos srs. Laudelino de Abreu e Ferreira Rosa. Hoje, é o proprio sr. Washington Luis que obriga o sr. Cardoso de Almeida a informar falsamente á Camara sobre a nova violencia do sr. Oliveira Ribeiro, fazendo o jogo da advocacia paulista ou servindo á vinganças pequeninas do sr. presidente da Republica.

Affirma o sr. Mauricio de Lacerda que o sr. Deleuze só foi solto hontem á uma hora da tarde, quasi, precisamente, o sr. Cardoso de Almeida declarava que já havia sido solto. Diz ainda o deputado carioca, que o processo contra o sr. Deleuze data de 1921 e já foi objecto de "habeas-corpus" requerido por Ruy Barbosa ao Supremo Tribunal Federal, em 12 de abril de 1928, e do qual teve ganho de causa em 1926, quando appellou da sentença; e indaga porque foi a questão, agora, renovada, asseverando que como provocações do governo brasileiro é que appareceu o telegramma que fez com que a policia, segundo o sr. Cardoso de Almeida, detivesse aquelle subdito francez, e, já agora, tambem, o senhor Woodcock.

A justificação conclue dizendo que o seu autor não conhece os directores da São Paulo Northern e nunca se envolveu em suas questões, como os srs. Altino Arantes, Sylvio de Campos, João Sampaio, Adolpho Gordo e crê que até o sr. Cardoso de Almeida, que, como secretario da Fazenda, do governo de S. Paulo, em 1919, fez a desapropriação da estrada de ferro Araraquara; e conclue, informando ao "leader" da maioria, que o recurso extraordinario não tem effeito suspensivo e nada tem a vêr com o levantamento dos 15.000 contos depositados pelo governo de São Paulo no seu proprio Thesouro, pois a companhia já ganhou aquella acção no concurso de credores, os embargos e resta apenas uma pequena chicana que dentro em breve estará decidida.

O COMBATE AO ALCOOL

O sr. Ariosto Pinto entregou á mesa um memorial dos cervejeiros de Porto Alegre, remettendo suggestões sobre o projecto de repressão ao alcoolismo, afim de que fosse encaminhado á commissão respectiva.

PORQUE ESSA PRISÃO?

O sr. Mauricio de Lacerda, em outro requerimento, indaga do governo porque motivo mandou prender, recolhendo-o á 4ª delegacia auxiliar, no dia 28 do mez p. p., o sr. Ernesto Martins.

Na justificação, que acompanha esse requerimento, o deputado carioca diz que esse cidadão foi preso como "revolucionario", quando a politica, por outro lado, affirma que não ha complot, que a noticia de um complot não passa de boato.

O QUE O EXECUTIVO INFORMA

No expediente, foram lidos officios do Ministerio da Agricultura opinando contrariamente á approvação do projecto de lei que autoriza a creação de postos de expurgo e a revisão do regulamento do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes.

Em outros officios, o Ministerio da Justiça mostra-se favoravel ao projecto que autoriza a effectivar os medicos, do Serviço Sanitario Maritimo que têm mais de dois annos de embarque, porém, com um substitutivo em que se organize um quadro de inspectores sanitarios maritimos com vencimentos eguaes aos dos sub-inspectores de saude dos portos dos Estados, sendo as nomeações por concurso.

O Ministerio da Justiça mostra-se tambem favoravel ao projecto que equipara, quanto a vencimentos, os serventes da Secretaria do Departamento Nacional de Saude Publica aos de egual categoria do Departamento de Ensino, entendendo, todavia, que a medida deve ser estudada em conjunto com outras providencias que beneficiem classes egualmente mal remuneradas em relação ás respectivas funcções.

O TRABALHO NOS TRAPICHES E OS ACCIDENTES NO TRABALHO

Esteve reunida a commissão de Legislação Social. De inicio, o sr. Mozart Lago, relator do projecto sobre a regulamentação de peso, altitude e longitude na exploração do trabalho nos trapiches e cáes, fez considerações em torno da necessidade de ouvir-se alguns syndicatos de trabalhadores e de patrões, interessados no assumpto. Salientou o representante carioca que esse, a seu ver, era o melhor meio de elaborar-se uma lei que satisfaça ás aspirações geraes, em tão delicada materia, e concluiu propondo: 1º) — Que o projecto remettido á Camara pela Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café sobre o assumpto fosse publicado, para conhecimento geral dos interessados, no Diario do Congresso; 2º) — Que se concedesse um prazo de 30 dias improrogaveis para, sobre o mesmo projecto, serem ouvidas, entre outras as seguintes associações: — Associação Commercial do Rio de Janeiro, Centro Industrial do Brasil, Companhia Brasileira de Portos, Centro de Proprietarios de Vehiculos, Centro de Navegação Transatlantica e Centro de Emprezeiros de Estiva; pelos empregados e trabalhadores: — União Beneficente dos Chauffeurs, Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, União Protectora de Conductores de Vehiculos á Mão, União dos Operarios Estivadores, Associação de Trabalhadores em Carvão e Mineral e Associação de Carregadores do Cáes do Porto.

Disse ainda o sr. Mozart Lago que, mais tarde, ouvirá o Conselho Nacional do Trabalho e logo após então, redigirá o seu parecer para apresental-o á commissão.

A proposta do representante carioca foi approvada.

Em seguida, o sr. Afranio Peixoto communicou á commissão que o presidente do Conselho Nacional do Trabalho lhe expuzera a conveniencia de ser dado andamento rapido ao projecto que reforma a lei de caixas e pensões dos ferroviarios, visto haver necessidade de que, até ao fim do anno, esteja a reforma concluida.

Observou o representante bahiano que, sendo relator do projecto, sómente espera a mensagem do governo contendo as suggestões a respeito, para emittir seu parecer.

Ainda o sr. Afranio Peixoto se referiu ao projecto modificando a lei de accidentes no trabalho, encaminhando ao presidente varias emendas, umas de sua autoria e outras que lhe foram suggeridas pelos srs. Francisco Morato e Clementino do Monte e bem assim pelo juiz de Menores. O deputado bahiano fez preceder as suas emendas da seguinte exposição:

"Apresentando em 1927, á Commissão de Legislação Social, e á Camara, o projecto de reforma da lei de accidentes do trabalho, e sua justificação tornei bem claro que, interessados e technicos, foram chamados a collaborar, e, desse entendimento, resultara um esboço de lei social, que deveram todas ser feitas assim, de experiencia alheia e propria, e dos ensinamentos indispensaveis da vida, nas suas immediatas realidades.

Modificado o tardo e oneroso processo, por um processo summario e barato, havia justiça em fazer disso aproveitar ao operario victima do accidente e, por isso, 50 °|° de augmento em todas as indemnizações propunha o projecto. O presidente Bernardes, em sua mensagem ao Congresso, em 1926, louva a lei de Accidentes do Trabalho pelos 5.000 contos de prestações pagas ao proletariado, annualmente. Não contando o augmento crescente dessas prestações, posso advertir á commissão que as delongas desta lei, em projecto de reforma, estão causando ás victimas de accidentes do trabalho em prejuizo annual de metade daquella quantia, pelo menos pois que o projecto apresentado eleva as prestações de 50 °|°.

Como mais de dois annos se passaram, e o reajustamento social da vida deve ser feito, pelo encarecimento da mesma vida, e maiores salarios, achei de justiça elevar ainda a 50 % as indemnizações, ou duplical-as sobre a lei actual. Cada anno de pocrastinação fará perder ás victimas, para mais de cinco mil contos...

Fazendo a revisão do projecto, procurei, além disto, ouvir os competentes e interessados, como de meu inicial proposito. Ahi estão luzes do nosso eminente companheiro dr. Clementino do Monte, hoje no Senado, que me deu seus conselhos, com os do professor Francisco Morato, nosso ex-collega de São Paulo. Ahi está a culta experiencia do digno Juiz de Accidentes dr. Cesario Alvim, supplicado especialmente. Ahi vae o saber dos technicos do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Oswaldo Soares, tão modesto quanto competente, e de sua digna e capaz collaboradora dra. Beatriz Sofia Mineiro *Last but not least*, o dr. J. de A. Costa Pinto, ora fallecido, ex-deputado e grande competencia no assumpto havia feito restinentes observações.

Esperando ter melhorado o projecto, creio ter correspondido á bondade da commissão, que tanto fiou de mim, mandando fazel-o, e permittindo, agora, a correcção delle."

Logo em seguida, conforme havia deliberado na ultima reunião, a commissão entrou a estudar o projecto, artigo por artigo, offerecendo, nesse momento, cada qual as suas emendas. Nesse trabalho, a commissão passou a tarde inteira, sendo os papeis confiados ao relator, sr. Oscar Soares, para redigir o vencido.

CHEGOU NO "CAP POLONIO" UM CIRURGIÃO BRASILEIRO, QUE ESTEVE NA EUROPA EM MISSÃO SCIENTIFICA

Regressaram o professor Aloysio de Castro e um dos delegados brasileiros á Conferencia Interparlamentar

No porto desta capital deu entrada, durante a tarde de hontem, o "Cap Polonio", procedente de Hamburgo com muitos passageiros, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

A seu bordo regressou ao Rio o dr. Democrito Linhares, joven medico brasileiro.

O dr. Linhares volta do Velho Mundo, onde foi no desempenho de importante missão scientifica que lhe confiou o governo. O distincto e competente cirurgião patricio esteve estudando, na Allemanha tudo quanto diz respeito á electicidade applicada á cirurgia e, de modo especial, dada a sua importancia, a parte nova da electricidade medica, que é o bisturi diathermico.

Trata-se de um invento allemão curiosissimo e que é, naquelle paiz, adoptado por todos os cirurgiões com os melhores resultados.

Na propria França já é o bisturi diathermico empregado pelo professor Pauchet, especialmente na cirurgia abdominal.

O dr. Linhares, procurando sempre ampliar os seus conhecimentos, frequentou a Clinica do Kaiser e outras importantes clinicas da Allemanha, assim como, quando em Paris, as dos maiores cirurgiões francezes, como Pauchet, Faure, Marion e outros.

Foi, depois, á Italia e, durante cerca de um mez, cursou a grande clinica orthopedica do notavel professor italiano Putti, universalmente conhecido e que esteve, recentemente, em visita á America do Sul.

Os mais importantes hospitaes da Suissa, da Belgica e da Hollanda tambem foram visitados pelo dr. Linhares, que de tudo colheu boas impressões. Causou-lhe verdadeira admiração o grão do adeantamento da cirurgia na Suissa, mormente da cirurgia thoraxica.

O dr. Democrito Linhares, que viajou com sua esposa, foi recebido, ao descer no Cáes do Porto, por innumeras pessoas das suas relações e muitos collegas.

Além do cirurgião dr. Linhares, chegaram no "Cap Polonio" o professor Aloysio de Castro, e o senador Souza Castro, que esteve na Conferencia Inter-Parlamentar que se reuniu, ha pouco, em Bruxellas.

O professor Aloysio de Castro vem de tomar parte, como o tem feito de outras vezes, nos trabalhos da Commissão de Cooperação Intellectual da Liga das Nações.

Dentre os que viajam para os portos platinos no transatlantico germanico, está o sr. Pablo Ramirez, ex-ministro da Fazenda do Chile e que regressa de uma viagem de recreio á Europa.

O MEETING DE AMANHÃ

Falará o deputado Adolpho Bergamini

Amanhã, ás cinco horas da tarde, em frente ao Theatro Municipal, será realizado um *meeting* de protesto contra as condições actuaes, promovido por um grupo de moços norteados ainda por ardentes sentimentos patrioticos.

Para que fossem bem comprehendidas as intenções desses jovens brasileiros, confiaram elles a tarefa de iniciar o comicio ao deputado Adolpho Bergamini, cuja palavra eloquente sempre está ao lado das causas que dizem respeito com os interesses do povo.

"Miss Universo" em Petropolis

Petropolis, 1 (A. B.) — A senhorita Yolanda Pereira aqui se encontra desde domingo ultimo, hospede de honra do Hotel Internacional, onde repousa. "Miss Universo", que se declara encantada por Petropolis, organizou seu programma de modo a bem aproveitar desses poucos dias que permanecerá aqui para restabelecer completamente suas forças, a um dado momento algo abaladas.

Brevemente terá logar a coroação da "Rainha do Commercio", tendo a senhorita Yolanda Pereira acceitado presidir á cerimonia, se ainda aqui se encontrar por essa occasião. O prefeito Ary Barbosa, aproveitando essa festa, promoverá homenagens officiaes da cidade á "Miss Universo", já que não póde fazel-o a todas as misses que estiveram no Brasil.

Dois passageiros de primeira classe falleceram em viagem

Ao proceder á visita regulamentar ao "Cap Polonio", chegado, hontem, de Hamburgo, o medico da Saude do Porto foi informado da existencia a bordo dos corpos embalsamados de dois passageiros, fallecidos em viagem.

Um é da sra. Zuleida Lins de Souza, que viajava para esta capital, e o outro do dr. Salvatore Benetti, medico italiano que residia em Buenos Aires, para onde regressava depois de curta permanencia no seu paiz.

Viajavam ambos em primeira classe.

Os indios do Javary estão commettendo atrocidade

Manáos, 1 (A. B.) — A cidade está impressionada pelas noticias alarmantes que chegam da região do Javary.

Segundo aqui foi noticiado os indios daquella região têm commettido toda sorte de atrocidades.

As promessas do rei Carlos sobre as minorias

Bucarest, 1 (Havas) — Os jornaes hungaros e transylvanos commentam longamente as promessas officiaes de melhoria da sorte das minorias, feitas, pelo rei Carlos, por occasião da sua visita a Cluj.

A ADULTERAÇÃO DA LEI DE FALLENCIAS

Foi nos autographos, e não na redacção final, a suppressão da parte relativa aos porteiros dos auditorios

Fala, na Camara, o sr. Bergamini

O sr. Bergamini falou, hontem, na Camara, sobre o escandalo da reforma da lei de fallencias, que a sua indicação veiu por em fóco. O representante carioca, que respondeu aos srs. Cunha Machado e Dilermando Cruz, este curador de massas fallidas, recebeu, durante o seu discurso, que foi longo, apartes de apoio do sr. Marcondes Filho, relator da referida lei na Camara.

Esta é a parte do discurso do sr. Bergamini em que se fere de frente a questão e pela qual se verifica que a escamoteação se deu, não na redacção final, mas nos autographos enviados ao presidente da Republica para a sancção:

"Affirmou o senador Cunha Machado á imprensa que os trechos em questão, do paragrapho 3º do art. 122 e do artigo 126, não foram approvados pelo Senado. E o dr. Dilermando Cruz narrou o seguinte: "Perante a commissão, na primeira reunião, fiz sentir essa horrivel contradicção e o senador Gordo, deante da evidencia do facto, propoz, e foi acceito, que nesse ponto se conservasse a disposição da lei n. 2.024, da qual só se tinha afastado justamente no paragrapho 3º do artigo 122, a reforma votada na reunião anterior. E assim ficou restabelecido o paragrapho 3º da lei n. 2.024, que diz: — A venda dos immoveis independe de outorga uxoria."

Deploro que a memoria dos dois illustres juristas não lhes seja fiel.

Facilmente verificarão o engano em que laboram, acompanhando-me na pesquisa. Abram a collecção do "Diario do Congresso", do mez de dezembro de 11, encontrarão a acta dos trabalhos da Commissão Especial do Senado, reunião de 8. Entre outras, foram approvadas as seguintes emendas: "Art. 122. Depois de "leilão publico" accrescente-se: "... a que estará presente o curador, sob pena de nullidade". O mais como está. § 3º. Substituia-se pelo seguinte: — "§ 3º. A venda dos immoveis independe de outorga uxoria e será feita em hasta publica, pelo porteiro do Forum, com a presença do juiz, depois de annunciada por edital, com o prazo de 30 dias, lavrando o escrivão o auto respectivo e expedindo a competente carta de arrematação. O liquidatario estará presente á praça"!

. . . .

"Art. 126. Substitua-se pelo seguinte: "Art. 126. Os bens gravados com hypotheca serão vendidos em hasta publica, nos termos do art. 122 § 3º, notificado o credor, por despacho do juiz, sem prejuizo do disposto nos arts. 821 e 822 do Codigo Civil".

Approvadas na Commissão essas emendas, vejamos o que se passou dahi em deante.

Na sessão seguinte, a Commissão corrigiu, na approvação da acta, os trabalhos da reunião anterior, mas apenas nos pontos relativos aos artigos 121 e 139. Não se alludiu, sequer, aos arts. 122 § 3º e 126.

Estiveram presentes os srs.: Adolpho Gordo, Cunha Machado, Pedro Lago, Godofredo Vianna, Thomaz Rodrigues, Aristides Rocha e Lopes Gonçalves, tomando parte, tambem, convocados, os srs.: Dilermando Cruz, curador de massas fallidas, e Otto Gil, representante do Instituto dos Advogados, que nada objectaram (que a acta registe) sobre os pontos em questão. (Acta no "Diario do Congresso", de 14-12-928, pagina 6.678).

A redacção final do trabalho da Commissão Especial vem publicada no orgão official de 19 — sempre de dezembro de 1928 — lida em plenario, no expediente, e á pagina 6.937, se encontra o artigo 122, com o paragrapho 3º redigido nos mesmissimos termos approvados na sessão de 8, isto é, mandando que os immoveis fossem vendidos, em hasta publica, pelo porteiro do Forum.

Na pagina immediata (6.938) figura o artigo 126, tambem intacto; com a locução decisiva ao artigo 122, paragrapho 3º.

Tal trabalho da Commissão foi considerado substitutivo do projecto anterior e que fôra votado em segundo turno.

Posto em ordem do dia de 22 para 23 como emenda substitutiva da Commissão Especial (parecer n. 588, de 1928) teve a discussão encerrada a 24 e approvação a 26.

Na mesma sessão o Senado, em seguida, votou a redacção final ("Diario", de 27-12-928, pagina 7.328) MANTENDO INTACTOS OS ARTIGOS 122, § 3º E 126."

O sr. Bergamini, nessa analyse, demorou-se na tribuna por duas horas, recebendo, a cada passo, apoiados do sr. Marcondes Filho. O representante carioca, bem como o deputado paulista, prometteram voltar ao assumpto, logo que conheçam as explicações do senador Cunha Machado.

O consumo do café na França de janeiro a agosto deste anno

Paris, 1 (Havas) — Segundo estatisticas agora publicadas, o consumo de café na França, por procedencia, durante o periodo de janeiro a agosto do anno corrente, foi o seguinte:

Procedencia	Quantidade	
Inglaterra	3.778	qunts.
Indias Inglezas .	21.079	"
Venezuela	43.243	"
Brasil	782.717	"
Haiti	130.109	"
Indias Holland. .	72.972	"
S. Salvador . . .	10.138	"
Nicaragua	20.444	"
Est. Unidos . . .	996	"
Colombia	14.126	"
Madagascar . . .	20.174	"
Diversos	62.816	"

INSTALLOU-SE HONTEM A 13.ª LEGISLATURA FLUMINENSE

O PRESIDENTE MANUEL DUARTE LEU A SUA MENSAGEM

No palacio do Ingá, e o presidente Manuel Duarte lendo a sua mensagem

Nos termos do regimento e de accordo com a Constituição do Estado, realizou-se hontem, solennemente, a installação da 1ª sessão, da 13ª legislatura da Assembléa Fluminense.

Viam-se nas galerias destinadas ás pessoas gradas e mundo official: dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas; sr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças; coronel Bricio Guilhon, commandante da Força Militar; dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica; dr. Abel de Assumpção, chefe de policia; deputados federaes Galdino do Valle Filho, Oscar Fontenelle, Arnaldo Tavares, Norival de Freitas, Mauricio de Medeiros; dr. Decio Parreiras; prefeito Castro Guimarães; dom José Alves, bispo de Nictheroy; officiaes de gabinete da presidencia Reynaldo Barreto Pinto, Candido Duarte, Mattoso Maia Filho, Claudio Valle e Dalmo Meira; coronel Rodrigues Coelho, secretario da presidencia; capitão Barreto do Couto, ajudante de ordens da presidencia; dr. M. Nogueira da Silva, secretario do prefeito de Nictheroy; deputados Belizario de Souza e Thiers Cardoso; desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, Stephane Vanier, prefeito de São Gonçalo e muitas outras pessoas de accentuado destaque politico e social.

A's 2 horas da tarde a Mesa composta dos deputados Julio Santos Filho, presidente; Alfredo Neves e Oliveira Penna, respectivamente, 1º e 2º secretarios, deu inicio aos trabalhos.

Depois da leitura da acta da ultima sessão preparatoria, os deputados estaduaes presentes prestaram o juramento regimental, que foi lido pelo presidente, emquanto o auditorio permanecia de pé.

Em seguida foi nomeada a commissão abaixo, para introduzir no recinto o presidente Manoel Duarte, que ia proceder a leitura da sua mensagem: srs. Rodovalho Leite, padre Corrêa Lima, Diogenes Sodré, Alvaro Neves e Tertuliano Guimarães.

Fóra da Assembléa, uma companhia de guerra, sob o commando do capitão São Christovão, formou afim de prestar ao chefe do Estado as continencias do estylo.

De subito ouve-se o toque de sentido e a banda de musica toca o Hymno Nacional.

Do automovel, que foi escoltado por um piquete de cavallaria, saltou, então, o presidente Manoel Duarte, que se fez acompanhar do seu secretario do Interior e Justiça, dr. Alvaro Rocha; capitão Barreto do Couto, ajudante de ordens da presidencia e coronel Rodrigues Coelho, secretario da presidencia.

Penetrando no recinto, seguido da commissão já referida, o presidente foi saudado por uma salva de palmas de todos os presentes, que se mantinham de pé.

Dirigindo-se para a Mesa, e após os cumprimento, o presidente Manoel Duarte, iniciou immediatamente a leitura de sua Mensagem, que está vasado num estylo claro, focalizando todos os actos praticados pelo governo.

Após uma hora de leitura, o presidente despediu-se dos deputados, sendo observado o mesmo protocollo.

Proseguindo a sessão foi feita a eleição da Mesa que ficou assim constituida: presidente, Julio Santos Filho; 1º vice-presidente, Oswaldo Duarte; 2º vice-presidente, Carlos Rizzini; 1º secretario, Alfredo Neves; 2º secretario, Oliveira Penna; supplente do 1º secretario, Mendes Antas, supplente do 2º secretario, Paulo Araujo.

Finda a sessão, os deputados reunidos, escolheram para o posto de "leader" visto ter sido eleito presidente o dr. Julio Santos Filho, o deputado Rodovalho Leite, que até aqui exercera o cargo de 2º secretario da Mesa.

NO PALACIO DO INGA'

Terminada a sessão de installação da assembléa, os deputados dirigiram-se ao palacio presidencial, afim de cumprimentarem o presidente do Estado, que os recebeu no salão de honra, cercado dos seus secretarios de Estado, das principaes autoridades da administração e dos membros do seu gabinete, sendo saudado pelo deputado Julio Santos Filho, presidente do Legislativo, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente Manoel Duarte, Era v. ex. "leader" da representação fluminense na Camara Federal, quando, no correr de uma palestra, teve opportunidade de observar que um dos mais impatrioticos desses serviços que se podem fazer aos governos é lhes occultar a impressão porventura desfavoravel causada na opinião publica por este ou aquelle acto governamental, por esta ou aquella attitude do chefe do Estado. Supponhamos, por exemplo, que seja decretada uma importante providencia administrativa ou lavrada uma nomeação para um alto cargo.

Nas ruas, nas associações de classes, nas redacções dos jornaes, emfim em todas essas officinas febris em que se elabora a opinião publica, a impressão que se colhe é uma só: a nomeação é considerada desacertada, a providencia é condemnada como um erro. Justo ou injusto, esse é o julgamento severo da opinião publica e, por isso mesmo, é necessario que o governo o conheça, ou para o acatar, quando procedente, ou para o informar, quando desarrazoado.

Nas democracias, hoje mais do que nunca, os governos precisam ter a opinião publica a seu lado, esclarecendo-a, para a conquistar, quando mal orientada, cedendo a ella, quando bem inspirada. Tudo quanto se fizer para que os chefes de Estado não tenham um exacto conhecimento das manifestações legitimas do sentimento popular, é uma dupla traição ao governo e ao povo.

Estas as conclusões que decorrem, logicamente, da observação de v. ex., merece tratar a seu ver, de alguma meditação.

Nesto momento, não ha negar que a opinião publica está voltada para os governos, delles esperando o remedio para o mal-estar que todos experimentamos ante a conjunctura cheia de incertezas decorrente das graves difficuldades economicas e financeiras, que não são só nossas, mas de todo o Brasil, senão mesmo do mundo inteiro.

Nas épocas de prosperidade, raros se lembram de attribuir aos governos a felicidade de todos, mas nas crises das nacionalidades, muitos imaginam que os governos podem até mesmo operar milagres.

Todavia, os que soffrem não merecem censuras, porque o soffrimento desorienta e, desarrazoados ou injustos embora os seus clamores, as suas supplicas precisam ser attendidas, dentro das limitadas possibilidades humanas, mas sem medir sacrificios.

Em verdade, porém, foi v. ex. o primeiro a saír ao encontro dos reclamos populares, pois na notavel mensagem que ainda ha pouco leu á Assembléa Legislativa, encara v. ex., desassombradamente, a situação em toda a sua realidade, apontando com precisão as causas do mal transitorio e expondo as providencias efficientes já tomadas com prudencia, firmeza e sem alarde.

Piloto avisado e experimentado, em meio do temporal desencadeado, v. ex., com o mais completo dominio sobre os proprios nervos, faz ecoar serena e firme a palavra de commando, traçando um roteiro seguro e ao mesmo tempo reanimando todos os corações, para que a não chegue a salvamento sem sobresaltos, nem panico.

"O governo — informa v. ex. na sua mensagem — que já vinha sendo muito prudente nas despezas, reduziu-as ainda mais. Nenhuma obra, custeada pela verbas orçamentarias, foi iniciada e as poucas que estavam em andamento pararam. Resistindo mesmo a reclamações justas e a pedidos insistentes, o governo ficou dentro de sua decisão.

Nem estradas, nem pontes, nem edificios novos. Apenas os reparos indispensaveis e os remates exigidos para não se perder o trabalho já executado. As unicas obras que proseguem são aquellas custeadas pelo producto de emprestimo, que tem applicação especial e obrigada.

As escolas que se fundaram, installaram-se todas em predios cedidos gratuitamente."

A verdade é uma só: a debacle economica e financeira surprehendeu a todos com a instantaneidade do raio. Os cataclysmos destróem cidades no espaço de alguns segundos.

A reconstrucção requer muito tempo, muita calma e muita perseverança. Entretanto, bem mais cedo do que se esperava, já vamos voltando á normalidade perdida.

"Desanimar? De modo algum. De nenhum modo, sim, até porque já começou, em todo o Estado, a reacção". São palavras de v. ex., que ecoam como um conselho e um incentivo, e como seguro penhor da vigilante e esclarecida orientação do governo.

Aliás, se v. ex. está conseguindo atravessar esse grave momento de difficuldades, cercado da confiança dos fluminenses, certo v. ex., o deve aos actos de benemerencia da sua proficua administração. Succedendo a um governo de grandes realizações entre as quaes o Porto de São Lourenço, teve v. ex. a rara superioridade de animo de sacrificar o proprio programma, para continuar o programma do seu digno antecessor, o eminente senador Feliciano Sodré, ultimando tudo quanto por escassez de tempo ficára inacabado.

Assim ,deviam proceder todos os administradores. Em verdade, porém, não é essa a regra, e, por isso mesmo, abrindo uma excepção com a pratica sincera do principio da continuidade administrativa, v. ex. dá a todos nós a demonstração mais eloquente do seu nobre desprendimento pessoal, collocando acima de tudo o interesse impessoal da causa publica. Praza aos céos que frutifique esse grande e salutar exemplo!

Mas fique v. ex. certo de que os fluminenses hão de pedir sempre a bençam de Deus para o benemerito estadista que, ao mesmo tempo que conserva carinhosamente, consolidando-as e augmentando-as as riquezas que encontrou, aproveita todas as reservas de que póde dispôr, dando o primeiro passo agigantado e firme no saneamento da nossa baixada, e desenvolvendo a instrucção publica de um modo verdadeiramente notavel.

Escolas, escolas e mais escolas, é o que pedem, a uma voz, todos os brasileiros. Ellas ahi estão no Estado do Rio em todos os recantos, e posso affirmar, sem a mais leve sombra de exagero, que em menos de tres annos de governo v. ex. deu á instrucção publica no nosso Estado do Rio um impulso egual ao que ella recebeu dos governos republicanos anteriores, durante quarenta annos.

Constrangido a abdicar das mais caras iniciativas, para não aggravar os encargos do erario publico, ha de, entretanto, sentir v. ex. uma doce consolação em ter podido abrir a milhares de fluminenses as portas, que queira Deus nunca mais se fechem, de centenas de escolas.

Eu sei, sr. presidente, do desvelado carinho que lhe merecem a infancia e a mocidade da nossa terra, e o enthusiasmo que lhe desperta tudo quanto possa contribuir, seja o livro aberto pela mão do mestre, sejam as sadias lições da vida nos acampamentos ao ar livre das associações escoteiras, para tornar bello, forte e culto o homem do Brasil de amanhã.

Que importa que, contrariando embora os proprios sentimentos, v. ex. não tenha podido prodigalizar á geração de hoje, edificios, pontes e estradas, se, dando largo impulso no saneamento do nosso sólo e procurando fazer de cada fluminense, pela diffusão, do ensino, um valor efficiente no futuro, v. ex. semeou a melhor semente, porque é a semente que vae gerar arvores gigantes, carregadas de de frutos de ouro, é desdobradas em ramagens densas, á sombra das quaes poderemos repousar tranquillos na velhice os que hoje, no outomno da vida, nos agitamos no tumulto das desordens actuaes?

V. ex. é o mais graduado dos escoteiros brasileiros. Ainda ha dias aqui vieram elles a esta casa ,porque sabem que nesta casa são sempre recebidos como companheiros, com affecto e enthusiasmo.

E como nos conforta ver desfilar pelas nossas ruas, rumo das praias ,dos campos e das serras, em busca da natureza virgem, que dá saude ao corpo e dá belleza á alma, essa alacre juventude radiosa, sempre alegre e sempre alerta!

Louvores aos escoteiros, porque os escoteiros, como v. ex. não se deixam seduzir pelas glorias faceis. Louvores aos escoteiros, porque os escoteiros como v. ex. não se deixam jámais vencer pelo desanimo. Louvores, sim, aos escoteiros, porque os escoteiros como v. ex. são os vanguardeiros de um Brasil maior!

São estes, sr. presidente, e preclaro chefe do Partido Republicano Fluminense, os sentimentos que entendi do meu dever externar a v. ex. em nome da unanimidade dos deputados fluminenses, com os protestos da nossa absoluta solidariedade politica, e os nossos francos applausos á obra benemerita do seu governo."

As ultimas palavras dessa oração foram corôadas por prolongada salva de palmas.

Em resposta, agradecendo a saudação do presidente da Assem-

(Continúa na 5ª pagina)

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

Deixaram de ser nossos viajantes os srs.: Francisco da Silveira Salomão e Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O PADRE POMPEU

Ha na historia de São Paulo um facto muito curioso, e que tem passado quasi estranho aos nossos historiadores: é um certo numero de grandes fortunas que ali se encontram pelos meiados do seculo XVII.

Este phenomeno, da rapida creação de casas opulentas numa terra que mal começava a sair daquella pesada lentidão dos primeiros tempos coloniaes, é tão singular que deixa margem á suspeita de que muito antes que a mão da autoridade official caisse sobre as minas do interior, já se explorava muito ouro e pedraria livre da vigilancia do fisco.

Ou então teremos de admittir que naquelles tempos já se faziam com effeito grandes negocios com as chusmas de contrabandistas que, pelo Paraguay, retiravam grande parte dos thesouros do Perú.

Ha de facto noticias, em velhas chronicas, de moradores de São Paulo haverem feito fabulosas fortunas atravessando o continente, e indo até Potosi, de onde traziam fartos cabedaes em prata e ouro.

Era um bandeirismo menos perigoso e mais proficuo.

Só assim realmente se explicariam magnificencias, como a do padre Pompeu, por exemplo, e tantos outros — para as quaes a terra não dispunha de elementos, pois não estava ainda nos grandes dias de esplendor do seculo XVIII.

Este padre Pompeu (padre doutor Guilherme Pompeu de Almeida) é filho de outro Pompeu do mesmo nome, capitão-mór da villa de Parnahyba, e que só na sua copa tinha mais de quarenta arrobas de prata.

Quiz primeiro o dr. Pompeu ser frade. Como, porém, desejassem os paes nelle perpetuar a tradição da casa, procuraram desvial-o do intento.

Mal conseguiram, porém, que elle desistisse do claustro, fazendo-se presbitero secular e formando-se em canones.

Foi tão amante das letras, diz Pedro Taques, "que da grandeza e profusão de seu liberal animo tinham segura protecção os sujeitos bem instruidos na historia sacra e profana".

Teve tão excellente bibliotheca que, por sua morte, encheram os seus livros as estantes do Collegio de São Paulo, ao qual constituiu herdeiro da maior parte dos seus grandes cabedaes.

Fez assento no sitio de Araçariguama, "onde fundou a capella de N. S. da Conceição (a cujo mysterio teve devoção cordial) toda adornada de excellente talha, dourada com muita magnificencia.

Celebrava-se annualmente ali a festa da Senhora, a 8 de dezembro... "e de São Paulo concorria a maior parte da nobreza, com os religiosos de maior autoridade das communidades da Companhia de Jesus, Carmo, São Bento e São Francisco, e os clerigos de mais alta graduação".

Era a casa do padre Pompeu, naquelles dias, como uma villa fidalga e opulenta ou côrte apparatosa, pela assistencia e concurso dos hospedes.

Para que se faça idéa da grandeza do tratamento na casa deste heroe paulista, basta saber-se que "fazia paramentar cem camas, cada uma com cortinado proprio, lençoes finos de Bretanha guarnecidos de rendas, e com uma bacia de prata debaixo de cada uma, e sem pedir nada emprestado.

Tinha na entrada da fazenda um portico, do qual até as casas mediava um plano de 500 passos, todo murado, cujo terreno servia de pateo á egreja.

Neste portico ficavam todos os creados dos hospedes. Estes "all se apeavam, largando esporas e outros trastes com que vinham a cavallo; e tudo ficava entregue a creados escravos, que para este politico ministerio os tinha bem disciplinados".

Entrava o hospede, fosse um, ou fossem muitos em numero, e nunca mais, nos dias em que se demoravam, ainda que fossem os de uma semana ou de um mez, tinham noticia alguma dos seus escravos, cavallos e trastes.

Quando, porém, qualquer dos hospedes se despedia, fosse um, ou fossem muitos ao mesmo tempo — "chegando ao portão, cada um achava o seu cavallo com os mesmos jaezes em que tinha vindo montado, as mesmas esporas, os seus trastes, sem que a multidão da gente produzisse a menor confusão na advertencia daquelles creados, que para isto estavam destinados. Os cavallos recolhiam-se ás cavallariças, onde tinham tido o bom penso de hervas e milho..."

Foi a mesa do padre Pompeu tão profusa, e nella "as iguarias de varias viandas se praticavam com tal advertencia que, se acabada a mesa, depois della passadas algumas horas, chegassem novos hospedes, não havia a menor falta para banqueteal-os. Por esta razão estava a ucharia sempre prompta. A abundancia de trigo nesta casa foi tanta que todos os dias se cozia o pão; de sorte que para o seguinte já não servia o que tinha sobrado do antecedente. O vinho era primoroso, de uma grande vinha que com acerto se cultivava; e supposto o consumo era sem miseria, sempre o vinho sobrava de anno a anno."

Augmentou o padre Pompeu o seu já copioso cabedal com a fertilidade das minas no interior, para as quaes mandando numerosa escravatura, debaixo da administração de zelosos feitores, de lá recebia todos os annos avultadas remessas de ouro.

Soube o padre Pompeu utilizar-se da sua grande fortuna. Mandou renovar em Lisboa a prataria que em muitas arrobas herdara dos paes, e "posta em obra mais polida, teve a copa mais primorosa que nenhum outro" do seu tempo.

Os moveis da casa eram todos luxuosos. Em todas espheras, o tratamento ali era de um perfeito fidalgo.

E não se pense que o padre Pompeu vivia só ostentando no mundo a sua opulencia nababesca. Era proverbial em toda a capitania, e até no reino, a sua caridade. Distribuia consideravel somma em esmolas e pensões, e "sustentava com liberal grandeza os seus correspondentes".

Na curia romana era muito estimado. "Teve excellente acceitação no honroso obsequio de alguns cardeaes, pelos quaes conseguiu as letras de bispo missionario, que lhe chegaram quando já estava enfermo, e da enfermidade de que acabou a vida, servindo-lhe para o tratamento de *illustrissimo*, que na oração funebre, que se celebrou no Collegio dos Jesuitas de São Paulo, deu o orador ao cadaver exposto no mausoléu, que com geral pompa lhe erigiu o mesmo collegio, agradecido á beneficencia com que lhe deixou grande parte dos bens."

Teve o padre doutor Guilherme Pompeu "a gloria de hospedar por muitos mezes a um bispo grego, que das Indias de Hespanha viera ter a São Paulo para, na frota do Rio de Janeiro, se passar para Lisboa."

Depois "hospedou ainda ao padre Manoel de Sá, patriarcha da Ethiopia; o qual, vindo da India á Bahia, passou a São Paulo em 1707, attraido do nome do grande Guilherme Pompeu, a cuja conta correu, por noticias, que teve com antecedencia, da vinda do patriarcha, toda despesa, logo que da Bahia chegou ao Rio de Janeiro, onde o correspondente do padre fez tratar o patriarcha com toda a devida grandeza, com a qual embarcou para Santos, de onde subiu a São Paulo, já conduzido por um combolo de cem indios, que todos carregados tinha mandado Pompeu, para transitar em dois dias de jornada até São Paulo o dito patriarcha."

Este prelado maravilhou-se de encontrar nos nossos salões um varão tão culto e polido como se tivesse sido creado nas mais illustres côrtes.

E o padre Pompeu, pelo que se deprehende das chronicas, da Europa só conhecera a cidade universitaria de Coimbra.

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia. Ventos: predominarão os de norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, ao correr do dia, nas regiões sul, serra e littoral de São Paulo, e bom nas demais zonas desse Estado; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel em São Paulo; em declinio progressivo no resto da zona. Ventos predominarão os de norte a léste, rondando para sul até Santa Catharina, e do quadrante sul no Rio Grande do Sul; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 30 ás 15 horas do dia 1) — O tempo decorreu bom todo o periodo, com céo limpo hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23º9 e minima 15º8, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º0 e minima 17º6, respectivamente ás 14 horas e 6 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 1):

Zona norte — Devido á falta dos despachos telegraphicos, não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom, assim se conservando até ás 9 horas de hoje, com nevoa secca pela manhã no Estado do Rio. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predominaram de norte fracos, salvo em uma ou outra localidade esparsa, onde predominou calmaria.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi máo, com chuvas, no Paraná, acompanhadas de trovoadas em Guarapuava, e instavel, com chuvas, nos demais Estados. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, tendo chovido em Guarapuava e Ivahy. A temperatura elevou-se em pontos do Paraná e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos. De São Paulo não recebemos os despachos telegraphicos.

Aviso — O serviço telegraphico foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 1) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 30) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 1) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 30) — Subindo em Esperança e Cruzeiro do Sul, estacionaria em Porto Nacional e baixando no resto do curso.

Silencio significativo

O sr. Cunha Machado não falou hontem. Em entrevista á imprensa asseverára esse senador que o trecho do paragrapho 3º do art. 122 da nova lei de fallencias, por elle retirado, não fôra approvado pelo Senado. A mesma affirmação fez o curador de massas, sr. Dilermando Cruz. Segundo elles, a Camara Alta não votára aquelles trechos e, por isso, nada obstava que fossem supprimidos summariamente.

O deputado Bergamini provou, tambem, hontem, da tribuna da Camara, que as disposições escamoteadas haviam sido adoptadas pela commissão especial do Senado e pela plenaria, conforme tudo consta do "Diario do Congresso", que o representante exhibiu aos seus pares na explicação que lhes deu e á nação.

De qualquer maneira, ao senador Cunha Machado ou a outro era defeso sobrepôr-se á decisão da Camara. Mas, a inverdade de que se soccorreu ainda o deixa em mais lastimavel situação, expondo o Congresso ao descredito e á desmoralização.

Nilo Peçanha

Se vivo fosse, Nilo Peçanha faria annos hoje. Nesse dia, o *leader* liberal recebia do paiz inteiro as mais expressivas demonstrações de sympathia e de applausos dos brasileiros.

Democrata por instincto e por educação, parece que Nilo teve a certeza de que caminhava para o fim da existencia, quando, em 1921, fez o grande sacrificio de acceitar a direcção da opinião popular inequivocamente manifestada contra uma candidatura á presidencia da Republica, que o suborno preparava e a fraqueza moral dos politicos profissionaes acariciava. Candidato, por sua vez, em nome da reacção nacional, deu á campanha memoravel o que era de esperar da sua intelligencia, da sua cultura e do seu patriotismo. Revelou uma capacidade de trabalho acima de qualquer espectativa. O idealismo com que se conduziu tornou-o moralmente victorioso, apezar de materialmente esbulhado dos direitos que o eleitorado consciente lhe havia conferido.

E morria pouco tempo depois, devotado de corpo e alma á defesa da Republica que elle ajudára a fundar e da qual as oligarchias vorazes se apoderaram para exploral-a.

A sua familia, recordando esta data, fará celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, missa, em sua memoria. O acto religioso terá logar na Egreja de São Francisco de Paula.

Prorogações e subsidios

Nunca é demais clamar contra o abuso das prorogações parlamentares, iniciativas que resultam menos da necessidade de attender a exigencias do serviço publico, do que do pretexto para levar ao maximo possivel a percepção de subsidios. A ponderação tanto póde entender com a União, como com os Estados. Merece eguaes censuras a liberalidade que se arrogam, em seu proprio beneficio, as assembléas que periodicamente majoram subsidios.

Referimo-nos, ha dias, ao caso mineiro. Não sendo satisfatorias as condições financeiras do Estado, nem por isso houve cerimonias para augmentar vencimentos e subsidios. Acontece, todavia, que tambem de Minas nos vem um bom exemplo, digno de imitação: prorogados, por oito dias, os trabalhos legislativos, ficou resolvido que os congressistas nada percebessem por esse trabalho extraordinario.

Se não nos equivocamos, não ha precedente de semelhante pratica, no paiz. Pelo contrario: as prorogações são sempre remuneradas. Seria para desejar mais alguma coisa, a adoptar-se em todo o Brasil: ficar interdicta qualquer remuneração aos representantes do povo — já que não ha remedio senão qualifical-os assim — desde que o funccionamento das camaras legislativas fosse além do prazo estabelecido em lei. Adviriam dahi dois proveitos: economia para os cofres publicos, federaes e estaduaes, e a desistencia por alguns cavalheiros habituados a ver um emprego no exercicio de mandatos de representação popular. Essa desistencia se daria, desde que o desempenho dos mandatos se cingisse ao prazo determinado em lei.

O sr. Washington Luis, mettido a milagreiro da administração como toda a gente que promette além de suas forças, fez constar que a tarefa orçamentaria regularia os trabalhos do Congresso e o governo teria meios de impedir as prorogações da praxe. Vê-se bem o que pretendia o occupante do Cattete: amedrontar os pretensos delegados da soberania nacional, para melhor submettel-os aos seus caprichos.

Quando não mata, esfola...

O longo depoimento que o sr. Antunes de Almeida prestou ao *Diario de Noticias* de Porto Alegre, edição de 23 de setembro ultimo, seria tomado por um capitulo romanceado, se não fossem as declarações dos seus companheiros de martyrio Josias Leão, Cyro de Alencar e Triffino Corrêa, de que tudo quanto elle disse está em harmonia com a verdade dos factos monstruosos, e mais a certeza de que nenhuma das affirmações poderá ser contestada pela policia de São Paulo. Romanceado, porque só mesmo em romance — e romance de capa e espada — se admittiria tanta expiação e tanta tortura. O depoente, victima das miserias do apparelho de segurança de defesa social de um dos mais cultos e civilizados Estados brasileiros, não carece, aliás, de empregar uma linguagem colorida e vehemente. Elle fala com simplicidade. Limita-se a narrar, e narra clara e minuciosamente.

No Gabinete de Investigações e Capturas a lei é o chicote. E' a palmatoria. Interrogatorio é a soccos e pontapés. O posto policial de Cambucy é mais um documento para as covardias humanas. Por fóra, luxo de architectura. Por dentro, requinte da perversidade e do crime. Os xadrezes ficam no porão e para elles se desce por uma escada em caracol. A entrada se fecha por uma tampa enorme. Chapa de ferro massiço, quando se quer eliminar um preso, é só deixar cair a tampa sobre a cabeça do desgraçado, ao descer a escada. Morre instantaneamente. E depois tudo se explicará: "um accidente". Isso tem acontecido varias vezes.

Ha tambem no posto os "cofres". São cubiculos que mal dão para um individuo ficar em pé, de braços arreados. Ha presos ali esquecidos dias e dias!

O mais curioso é que os jornalistas martyrizados, quando foram deportados para o Rio Grande do Sul — 18 de setembro ultimo — ouviram do sr. Edgard Nobre, gerente do *Correio Paulistano*, que a quantia que lhes dariam era de um conto e pouco, em dinheiro, mas, realmente, além das passagens, só lhes deram cem mil réis em Capinzal, já em Santa Catharina.

Quem teria no posto ficado com o resto do cobre da verba secreta mandado fornecer aos deportados?

A' margem de um parecer

Foi publicado o parecer da commissão de Finanças, da Camara, sobre a mensagem em que o governo federal pede autorização para renovar o contrato da União com a São Paulo Railway, de accordo com as bases suggeridas no referido documento. Não ha muito o que ponderar, á margem do parecer, tanto por ser esperado, nos termos em que o divulgam, como por traduzir uma iniciativa inadiavel a autorização solicitada ao poder legislativo. Nem por isso deixam de ser cabiveis algumas observações.

Desde 1895, quando se reformou o contrato primitivo, era entrevista a resolução agora tomada. A capacidade do trafego ferroviario na serra do Mar, entre Santos e São Paulo, ficou desde logo patente, com o enorme desenvolvimento do intercambio por aquelle porto. A linha de adherencia, consoante a opinião dos technicos, antes mesmo de se pronunciar, sobre o assumpto, a commissão nomeada pelo governo, indicava essa solução para um problema de meio seculo.

O que é preciso considerar, devemos insistir no importante detalhe, ao qual não fez a mensagem nenhuma referencia, nem delle cogitou o parecer da commissão de Finanças, da Camara, é a situação em que se encontra um importante municipio de São Paulo, o de São Bernardo, *encravado* no contrato da São Paulo Railway e por elle mutilado em sua vida administrativa. Trata-se de um nucleo de perto de 45 mil habitantes e de grande surto industrial. O privilegio de zona, conferido á estrada ingleza, e provavelmente a ser prorogado nas mesmas condições, attenta até contra um principio cardeal do regimen politico em vigor no paiz: a autonomia dos municipios.

E admira que, sendo paulistas, não cogitem de tão complexo assumpto os promotores da renovação de um contrato que não deve ser modificado apenas em suas clausulas propriamente technicas e economicas, mas tambem com a resalva importante e inalienavel da jurisdicção administrativa.

A commissão dos "luminares"

Do escandaloso caso da redacção final da lei de fallencias, o Senado póde tirar uma lição opportuna, qual seja a de organizar com maiores cuidados a sua commissão de redacção de leis.

Essa commissão já chegou a tal grão de pouca valia que, quando se trata de uma lei de grande interesse, o costume naquella casa é que a sua redacção seja feita pelo orgão que a elaborou.

Havendo ali uma commissão especial para esse fim, seria natural que ficasse ella sempre incumbida do trabalho das redacções, fossem quaes fossem as leis em causa.

Mas o Senado escolhe para a sua commissão de redacção, com raras excepções, precisamente aquelles que não servem para outra funcção.

Os coroneis são assim promovidos a homens de letras. Durante annos a commissão de redacção teve como presidente o conde Modesto Leal, quando este occupava uma cadeira da representação fluminense.

Hoje, ella se compõe do coronel Pereira de Oliveira, coronel Rocha Lima e outros.

Não seria o caso do Senado aproveitar a opportunidade para organizar a referida commissão com mais criterio?

O custo da vida é muito exagerado nos Estados Unidos

Nova York, 1 (Havas) — Communicam de Cleveland que esteve ali reunida a convenção de banqueiros. Entre outros oradores o vice-presidente do "Metropolitan National Bank" declarou que o custo da vida era por demais exagerado nos Estados Unidos. Accrescentou que julgava erronea a politica seguida pelo governo no concernente á immigração e ás tarifas aduaneiras.

A velha questão das capatazias

O Supremo Tribunal Federal terá que decidir, dentro de breves dias, uma velha contenda judiciaria surgida entre o Estado de São Paulo e a companhia concessionaria das docas de Santos. Essa questão, tão debatida, vem-se arrastando ha longos annos, referindo-se á cobrança das taxas de capatazias, a que se julga com direito a referida companhia.

A Companhia Docas de Santos, julgando-se autorizada por contrato a essa cobrança, começou a onerar em mais tresentos réis cada sacca de café e de outras mercadorias que acaso transitassem em suas docas. Naturalmente essa cifra não era computada nas taxas de carga e descarga a que a companhia tem direito, resultando dahi apoderar-se ella de um tributo a que, em boa e sã doutrina, não estariam obrigados os importadores e exportadores de São Paulo. Capatazia, no conceito de toda a gente, é, exactamente, o preço cobrado, nos serviços portuarios, pela carga e descarga das mercadorias. Aliás, o proprio contrato da referida companhia especifica as taxas a que tem direito, e não são poucas: a de atracação, a de carga e descarga, a de armazenagem. Não se especificam ahi capatazias.

O Estado de São Paulo, pela voz mais autorizada de seus representantes, vem combatendo ha longos annos e systematicamente esse pretendido direito. O proprio conselheiro Antonio Prado, ministro do Imperio que assignou a concessão feita á companhia, e que portanto, mais do que ninguem, deveria conhecer-lhe a extensão, sempre refugou esse direito. O mesmo fez o conselheiro Rodrigues Alves, na presidencia do Estado, chegando até a dirigir uma mensagem ao Congresso, a esse respeito. Os maiores vultos da sciencia juridica nacional, como Ruy Barbosa, João Mendes etc., tambem concordaram em que as capatazias a que tinham direito as Docas de Santos eram aquellas taxas de carga e descarga, especificadamente mencionadas em seu contrato. Por outro lado, o senador Alfredo Ellis esgotou o assumpto.

Convencida porém de seu direito a companhia, todas as vezes que as alfandegas do paiz tiveram augmentadas as taxas de capatazias, tambem majorou as suas. Quando, porém, succedeu o Congresso votar uma lei, em 1915, reduzindo nas alfandegas essas taxas de capatazias, ahi a Companhia Docas de Santos já não se julgava obrigada a pautar seus actos pelos das alfandegas, e continuou cobrando como dantes as mencionadas taxas.

Durante o seu triennio o sr. Epitacio Pessoa teve em mãos uma representação do governo de São Paulo reclamando contra o prejuizo que a cobrança injusta dessa taxa causava aos lavradores do grande Estado. Lembram-se da solução que deu a essa representação o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal? Mandou que a cobrança continuasse a ser feita, sob o pretexto de que a questão estava "sub judice", devendo-se aguardar a decisão final da justiça para ditar uma conducta do governo no caso. A' despeito de uma lei, votada e sanccionada em 1915, e apezar de saber o sr. Epitacio Pessoa que um pleito judiciario não produz effeito suspensivo sobre uma lei, e não obstante existisse uma sentença federal dando ganho de causa ao Estado de São Paulo, persistiu o presidente da Republica em permittir aquella cobrança.

Sophismava o sr. Epitacio Pessoa dizendo que, se a União perdesse o feito, ser-lhe-ia imposta a obrigação de indemnizar com o dinheiro de seus cofres as taxas não cobradas, e para evitar essa hypothese longinqua permittiu o expediente de uma cobrança preventiva, com que a companhia se garantiria de uma ultra-problematica fallencia do Thesouro! Nunca se viu, em materia de administração publica, uma tão grande solicitude para com uma companhia particular...

E' essa questão das capatazias que o Supremo Tribunal deverá resolver agora em ultima instancia. Esperemos pela decisão dessa alta côrte de justiça a seu respeito.

O café e a laranja

Quando a crise do café chegou ao seu periodo mais agudo, do qual, aliás, ainda não saiu, o sr. Rodrigues Alves, deputado á Camara paulista, fez um estudo especial sobre a exportação de laranjas, intercambio que então era apenas uma tentativa. Com algarismos na mão, aquelle representante, insuspeito aos valorizadores do Instituto, demonstrou que os laranjaes valiam mais que os cafézaes. Importava proclamar a inutilidade de um convenio, cuja execução acarreta enormes sacrificios.

Affirmando que valia mais cultivar e exportar laranjas do que café, aquelle deputado fez ver a razão de seu ponto de vista economico: a margem para lucros é de modo a não admittir cotejo, por ser incomparavelmente menor o custo da producção. As cifras referentes ao embarque de laranjas paulistas, no semestre que ha pouco findou, servem de base para um calculo seguro, relativo ao futuro proximo da nova exportação.

Briand e Tardieu

Telegramma hontem recebido noticia que o sr. Tardieu juntamente com o sr. Maginot resolveram procurar o sr. Poincaré, afim de convencel-o a cessar seus ataques contra a orientação do sr. Briand, por julgarem imprescindivel actualmente a continuação do actual ministro do Exterior em seu posto. Ora não constitue surpresa alguma para os que acompanharam a historia européa destes ultimos annos a tenaz opposição, ora surda, ora declarada que os nacionalistas de velha mentalidade e espirito estreitamente reaccionario, como os srs. Poincaré e Tardieu, sempre fizeram ao espirito novo que tende a dominar em toda a Europa e de que Briand se tem feito o mais sagaz interprete: espirito de reconstrucção européa sob um criterio pacifista e racional, baseado sobre uma intima cooperação das nações européas. Certamente esse espirito tem ganho tanto terreno nestes ultimos tempos que o sr. Tardieu, sentindo-se impotente para atacar frontalmente a orientação do sr. Briand, que corresponde hoje ás mais profundas aspirações do povo francez, resolveu appellar para o sr. Poincaré afim de que este silencie, para não comprometter com a sua senilidade chauvinista a propria manutenção de seus correligionarios na direcção governamental. Questão de defesa propria apenas...

As visitas sanitarias

E' deveras lamentavel a situação em que se encontra a maioria da população em relação ao grosso dos mata-mosquitos da Saúde Publica e, quando dizemos a maioria, é porque os potentados e os bem installados na vida estão livres dos vexames que elles infligem aos demais.

Em época de estado sanitario normal, os mata-mosquitos não se satisfazem com invadir as casas até á cozinha, querem penetrar no recesso do lar, no interior dos aposentos, atacando os mosquitos á luz de uma lanterna, tudo esquadrinhando, collocando muitas vezes as donas de casa, em horas de affazeres domesticos, em situações embaraçosas.

Ora, tratando-se de casa onde essas visitas constantes verificarem existir o mais completo asseio, não sendo encontrados depositos com agua, seria justo que ellas fossem um pouco mais espaçadas.

Para que importunar tanto os habitantes desta cidade, chamando mais a prevenção contra o Departamento Sanitario?

Accresce notar que os mata-mosquitos não apresentam prova alguma de identidade, o que expõe cada um ao risco de introduzir, na propria casa, um gatuno fantasiado de "hygienista", o que já tem acontecido.

E quando a lei não é egual para todos, como no caso das visitas domiciliares, torna-se odiosa.

Exportação de um semestre

Na cifra da exportação brasileira, referente ao periodo de janeiro a julho deste anno, como sempre, o café representa o maior coefficiente, 59,52 %. Em egual periodo, nos annos anteriores, até 1926, foram os seguintes, respectivamente, os numeros indicativos daquelle producto, no total da exportação: 1929, 73,73 %; 1928, 72,23 % 1927, 70,48 %; 1926, 74,53 %.

No corrente anno augmentou sensivelmente o embarque da mercadoria, mas a esse augmento de exportação não correspondeu a majoração do valor, em virtude da quéda notavel das cotações. Assim, numa venda de 8.408.000 saccas, este anno, foram apurados 1.079.244 contos ou 25.424.000 libras; 1929, ... 7.841.000 de saccas, produziram 1.641.608 contos ou 40.304.000 libras; 1928, 8.267.000 de saccas renderam 1.665.457 contos ou 40.863.000 libras; 1927, 7.779.000 de saccas deram 1.315.378 de contos ou 31.925.000 libras; finalmente, em 1926, a venda de 7.230.000 de saccas rendeu .... 1.262.521 contos ou 38.627.000 libras. Os outros productos que mais avultaram no intercambio brasileiro, no periodo supramencionado foram, pela ordem do volume e do valor monetario, as carnes congeladas, o algodão em rama, a herva matte, couros, fumo e cacáo.

As frutas de mesa já figuram com um volume apreciavel, em 1930: 22.087 contos ou 520.000 libras.

Conferencia Imperial de Londres

E' presumivel que na actual Conferencia Imperial de Londres, entre o Reino Unido e os Dominios, os assumptos economicos levem a primazia sobre qualquer outra materia pendente do exame collectivo. Tanto mais se justifica esta supposição, quanto já é conhecido que no primeiro relatorio, elaborado pela commissão especial da Empire Union, presidida pelo sr. Amery, ex-secretario das Colonias no Gabinete Conservador, a respeito das questões a serem resolvidas, a de tarifas occupa o primeiro logar. O problema foi estudado minuciosamente, afim de provocar o minimo de complicações possiveis com os paizes estranhos á reunião, baseando-se as deliberações propostas no principio de que qualquer nação tem o direito de estabelecer os tributos alfandegarios que melhor lhes pareçam e ainda mais de tratar preferencialmente as suas dependencias.

Este modo de vêr toma o aspecto de circumstancia muito significativa deante da attitude assumida pelos representantes dos dominios britannicos na sessão de 29 do passado, da Commissão Economica da Liga das Nações, de violento ataque ás conclusões do relatorio do alludido orgão technico, suggerindo que os membros do Instituto assignem uma convenção, urgindo uma acção commum na proxima Conferencia de novembro.

Repellindo essa idéa, o representante do Canadá, sr. Riddell, disse que o seu paiz não poderá ratificar as convenções economicas. O sr. O' Sullivan, da Irlanda e o sr. Coleman, da Australia, fizeram identico protesto. E, finalmente, o sr. Susan Lawrence, em nome da Federação Britannica, declarou que não poderia approvar nenhuma proposta relativa a um tratamento preferencial dos productos agricolas entre as nações européas contra os productos de outros paizes.

Todos esses factos parecem indicar o receio de que a falada convenção economica mundial só o seja em proveito exclusivo dos paizes do velho mundo, depois da resolução tomada em Varsovia, pela qual oito nações productoras agricolas daquelle continente lembraram a conveniencia de materializar-se a União Federal Européa, preconizada pelo sr. Aristides Briand.

E tanto basta para crear-lhe as mais sérias difficuldades intercontinentaes, uma vez que se generalize semelhante prevenção.

Ninguem escapa!

Uma das repartições, das que formam a collecção do seu departamento, a que o sr. Victor Konder vae deixar mais desorganizada, é a dos Correios. Não valem reclamações nem protestos. Não é só no Rio, mas em toda a parte do Brasil. E já não escapam á pilheria de certos empregados postaes até os altos funccionarios.

Ha dias, em São Paulo, a redacção de um vespertino mandou entregar ao chefe de policia um officio e uma carta, os quaes lhe eram endereçados com muita clareza e foram parar na caixa postal do referido jornal.

Se assim é com a *gente grande*, imaginem-se as peças que o Correio prega aos pequenos!

A crise mundial

A crise é pavorosa. Até os Estados Unidos, cheios de ouro, soffrem. A propria França não se sente bem.

Todos os que estudam o assumpto dão, geralmente, como causa, razões puramente locaes. Esquecem-se, lamentavelmente, que a má situação é Mundial, e reside, principalmente, nas grandes lutas politicas que se verificam na China, na India e na Russia.

A China, com 420 milhões de habitantes, a India, com 320 milhões, e a Russia, com uma população de 120 milhões, inteiramente segregados do resto do mundo. Nada comprando do estrangeiro, forçosamente os russos provocam uma crise economica neste globo terrestre.

Afinal de contas, 860 milhões de pessoas, deixando de commerciar com o resto da população, infallivelmente provocarão um enorme desequilibrio no andamento dos negocios.

Resolvam-se as questões politicas que actualmente opprimem os filhos de Eva, neste Val de Lagrimas, e as questões economicas se solucionarão por si.

Assim como o corpo humano sente um pedacinho de vidro microscopico no pé, resultando num máo estar geral, o mundo deve sentir os effeitos de uma crise provocada pelo retraimento completo de mais de metade de sua população, como occorre actualmente.

A crise gaúcha

A diminuição impressionante das rendas publicas, no Rio Grande do Sul, reflecte amplamente a crise economica que ali se vem sentindo desde os ultimos mezes do anno passado.

Não se precisa, pois, de um indice mais seguro da situação difficilima em que se encontra aquelle Estado, em cuja capital já se realizam collectas publicas em favor de centenas de operarios sem trabalho e sem recursos para proverem á sua propria existencia.

Em todos os municipios verifica-se sensivel decrescimo nas arrecadações feitas no decurso do corrente anno. A percentagem da quéda das rendas em varias communas do interior e da fronteira chega a extremos que não se registram ha quarenta annos.

As arrecadações effectuadas, em Porto Alegre, pelos cofres federaes e municipaes, elevavam-se de anno a anno, em proporção animadora. No actual exercicio, tem acontecido o contrario. A' medida que se approxima o fim do anno diminue o volume dos impostos cobrados.

No mez de agosto ultimo os cofres federaes, estaduaes e municipaes arrecadaram a importancia de 5.229:391$199. Em egual mez do exercicio de 1929, o total arrecadado, pela União, pelo Estado e pelo municipio, attingiu a 6.281:634$102.

A diminuição para menos nas rendas do anno fluente é, portanto, de 1.052:242$930.

Explica-se facilmente o desmaio apontado, soffrido pela economia gaúcha. Esta participa tambem da crise profunda que afflige o paiz.

A parte mais apreciavel da producção do Rio Grande do Sul é consumida no Brasil.

A exportação geral daquelle Estado, em 1929, elevou-se a 503.813 toneladas, no valor de 540.792:401$530. Para os portos nacionaes, foram exportadas...... 348.094.825 toneladas no valor de 389.289.527$131.

Os productos que mais avultam na exportação, para o estrangeiro, estão desvalorizados.

Só os artigos consumidos no paiz mantêm um nivel de preço favoravel aos syndicatos que ora lhes monopolizam o commercio em prejuizo dos consumidores, e dos pequenos productores riograndenses, cuja situação é tambem precaria.

No mundo politico

Impressões da Camara

Continúa a falta de numero para as votações. A maioria vive arredia dos trabalhos, não obstante constem da ordem do dia nada menos de tres orçamentos, sendo que dois — os relatados por deputados bahianos — são os unicos da Despesa que ainda se encontram em 2º turno...

Ha cerca de 15 dias que, devido á inercia da maioria, não se consegue, a bem dizer, votar. As escassas votações, que se fizeram na semana passada, foram resultantes da condescendencia da minoria. Bastaria um pedido de verificação para se evidenciar a ausencia de *quorum*...

✤

O pedido de licença para processar o sr. João Suassuna está determinando uma crise curiosa, na Camara: a doença de varios de seus membros... A palavra de ordem é não attender ao appello da justiça pernambucana. O fundamento da recusa — o offerecimento da denuncia antes da licença da Camara — não parece a alguns muito plausivel, mesmo porque, considerada nulla a denuncia, ha a considerar o pedido de licença ora presente á commissão. E' justamente sobre este que ella terá de manifestar-se.

Ninguem deseja que a carga lhe caia nas mãos. O sr. João Santos, seu presidente, está realmente doente, guardando o leito. Outros estão se firmando na mesma evasiva, enquanto que os paulistas entendem que não fica bem serem elles os aconselhadores da rejeição da licença. Neste caso, já argumentam com a má impressão que póde causar no espirito publico. Pela mesma razão, o sr. Sergio Loreto acha que o caso não deve ser relatado por um representante de Pernambuco, a cuja justiça estão submettidos os covardes matadores do presidente João Pessoa...

Nesse jogo de empurra, é bem possivel que se espere o restabelecimento do sr. João Santos, afim de que o deputado bahiano, como presidente, decida definitivamente o *impasse*...

✤

O sr. Bergamini esclareceu, da tribuna, de modo decisivo, o escandalo da reforma da lei de fallencias. O representante carioca mostrou que ha no caso aspectos mais graves ainda, pois não se trata de adulteração da redacção final, o que seria condemnavel, mas de alterações de autographo, após a votação da redacção, o que reveste a maroteira de maior gravidade!...

Está em cheque, pois, não só o senador Cunha Machado, que assumiu a responsabilidade da escamoteação, mas a propria secretaria do Senado. Resta saber como acabará toda essa onda de lama...

✤

... e do Senado

Ainda hontem não houve numero para as votações do Senado. A ordem do dia já occupa mais de cinco folhas de papel, cheias de projectos, proposições, vétos, pareceres das commissões etc. O sr. Adolpho Konder, ha dez dias, talvez, que aguarda a boa vontade dos seus futuros collegas, afim de ser reconhecido e tomar posse da sua senatoria.

O caso está se tornando serio e qualquer destes dias o *leader* daquella casa terá que usar de energia, se quizer que o parecer reconhecendo o novo senador catharinense seja votado.

E' a primeira vez que um senador, sem contestantes, passa tantos dias no oratorio.

✤

O sr. Cunha Machado ficou de falar hontem, esclarecendo, a seu geito, o caso da redacção final da lei de fallencias. Motivos particulares, entretanto, impediram-no de cumprir a sua promessa. Mais hoje ou mais amanhã, porém, elle occupará a tribuna.

E' preciso que fique esclarecida, desde já, uma certa confusão que se tem feito em torno do trecho de lei que aquelle senador entendeu de riscar. Lá estava dito que os bens da fallencia seriam vendidos pelo porteiro do *Forum*. Entrevistado, o sr. Bayma, entre outros, declarou que, se prevalecesse a lei, o "porteiro do *Forum* ficaria com vencimentos fabulosos".

Ha, todavia, um erro de interpretação por parte do mandatario catharinense. A expressão "porteiro do *Forum*" não se refere ao porteiro do edificio do *Forum*, mas ao porteiro do *forum* por onde correr a fallencia. Se a fallencia fôr processada no juizo da 1ª vara, por exemplo, será o porteiro correspondente quem venderá os bens da mesma fallencia e não o porteiro do edificio do *Forum*. Esse é que é o espirito da lei e pensar o contrario é um perfeito absurdo.

De qualquer maneira, o que é necessario é lançar um pouco de luz sobre essa questão, mais suja do que parece.

✤

O famoso projecto do fallecido senador Pires Ferreira, autorizando a abertura de um credito de 50:000$000, para a feitura do busto de Francisco Octaviano de Almeida Rosa, entrou agora na linha.

Primeiramente, o marechal mandava abrir o credito pelo ministerio do Interior, e que o busto fosse fundido no aço dos canhões tomados ao Paraguay e collocado á porta de entrada do Itamaraty.

A idéa de aproveitar o aço dos canhões foi logo posta á margem. Depois, o credito foi reduzido para 15:000$000, e hontem o sr. Miguel Calmon apresentou um substitutivo que tornou a iniciativa perfeitamente acceitavel. O senador bahiano autoriza a abertura do credito de 15:000$000 não pelo ministerio da Justiça mas pelo do Exterior, e determina a concorrencia publica entre os artistas patricios para a fundição do referido busto, homenagem merecida ao poeta, parlamentar, jornalista e estadista do segundo imperio.

✤

Comicio popular

Veiu uma commissão de universitarios pedir-nos para noticiar que está convocado para amanhã, ás 5 horas da tarde, um *meeting* na praça Floriano, no qual se farão ouvir diversos oradores em protesto contra a violação dos preceitos constitucionaes.

✤

O novo governador de Pernambucano

Afim de tomar posse do cargo de governador do Estado de Pernambuco, segue no proximo dia 12 do corrente para Recife, a bordo do transatlantico *Arlanza*, o senador José Maria Bello.

✤

A frente unica no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (DTM) — Por proposta do deputado Carlos Mangabeira foi escolhido, conforme se previra, *leader* dos republicanos, na Assembléa dos Representantes, o sr. João Carlos Machado, director d'*A Federação*.

Hontem, depois da abertura solenne da Assembléa, os deputados presentes a essa cerimonia foram a palacio cumprimentar o sr. Getulio Vargas. Em nome dos republicanos falou o deputado Raul Bittencourt; interpretando os sentimentos da bancada libertadora, o deputado Bento Soeiro de Souza.

O sr. Getulio Vargas agradeceu os cumprimentos, fazendo elogiosas referencias á frente unica e ao patriotismo do Partido Libertador, cuja collaboração julga inestimavel para o progresso e a boa marcha dos negocios publicos do Estado.

✤

O oraculo de Irapuásinho

Porto Alegre, 1 (DTM) — Esteve em Irapuásinho, onde foi conferenciar com o sr. Borges de Medeiros, sobre assumpto politico, o sr. Sinval Saldanha, presidente do Centro Republicano Julio de Castilhos e membro da commissão executiva do Partido Republicano local.

✤

O futuro governo da Bahia

Bahia, 1 (A. B.) — Sabe-se aqui das intenções do sr. Pedro Lago, futuro governador da Bahia, de praticar um rigido programma de economias em todos os ramos da administração estadual. Ao que se propala, o sr. Pedro Lago reduzirá as secretarias a quatro, que serão a da Policia, offerecida ao sr. Medeiros; Fazenda, que caberá ao actual deputado Sá Filho, e Agricultura, destinada ao sr. Pimenta da Cunha, sendo que a quarta, a da Justiça, ainda não tem titular convidado.

A um dado momento, a secretaria da Saude Publica e da Instrucção Publica teria sido objecto de cogitações do sr. Pedro Lago, chegando mesmo a ser offerecida ao deputado Afranio Peixoto, que recusou, desculpando-se com motivos pessoaes, allegando enfermidade em pessoas de sua familia, o que não lhe permittiria a requerida assiduidade ao trabalho da pasta, por já por varias vezes havia sido obrigado a ir á Europa em busca de melhoras á pessoa enferma a que alludiu. Agora, porém, não mais é questão dessa secretaria, que teria sido, assim, deslocada da de Justiça, para formar uma administração autonoma.

O sr. Pedro Lago está sendo esperado aqui sómente em novembro proximo, quando a Assembléa estiver funccionando em sessão extraordinaria, convocada para reconhecel-o no posto de governador do Estado e votar o orçamento do proximo exercicio.

São Salvador, 1 (DTM) — O desembargador Pondé, convidado para a secretaria do Interior, no futuro governo deste Estado, ainda não respondeu.

Affirma-se, entretanto, que s. s. declinará do convite.

✤

A installação da Assembléa dos Representantes

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Porto Alegre*, 30 — Temos a honra de communicar a v. ex. a installação, hoje, da segunda reunião da undecima legislatura da Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul. Respeitosas saudações. — *Cypriano Ferreira*, presidente; *Jayme da Costa Pereira* e monsenhor *Nicoláo Marx*, secretarios."

✤

Os Pires do Piauhy

O sr. Joaquim Pires, candidato á senatoria pelo Estado do Piauhy, recebeu do governador Pires Leal o seguinte telegramma:

"*Therezina*, 29 — Tenho o prazer de communicar ao prezado amigo que o resultado das eleições federaes até agora conhecido é o seguinte: Joaquim Pires, 9.627 votos; Mathias Olympio, 5, e Felix Pacheco, 1 voto.

Faltam alguns municipios.

Acceite felicitações cordiaes pela brilhante e justa victoria. Abraços. — *Pires Leal*, governador do Estado."

✤

Os boatos alliam-se ao norte

São Paulo, 1 (DTM) — O regresso, a esta capital, do presidente Julio Prestes, deu ensejo a innumeros boatos sobre a formação do futuro governo da Republica, alguns dos quaes merecem ser registrados.

Assim, é que se affirma que o ministerio, que será inaugurado a 15 de novembro proximo, terá a sua maioria de membros recrutados entre os Estados do norte do paiz, pois é crença geral, nos circulos politicos autorizados, que o sr. Julio Prestes nenhum ministro trará do Rio Grande do Sul e de Minas.

São Paulo dará um titular, possivelmente o sr. Fernando Costa, que parece indicado para a pasta da Agricultura.

E' possivel, comtudo, que Santa Catharina ou Paraná dêm um ministro, mas o que é ponto geralmente acceito é que, pela primeira vez, na Republica, o norte dará a maioria no ministerio.

✤

Em Cataguazes

A proposito de um telegramma do nosso correspondente em Juiz de Fóra, informando que se preparava, em Cataguazes, para o dia 5 proximo, uma recepção ao deputado Pedro Dutra, a commissão respectiva nos telegraphou, dessa ultima cidade mineira, declarando que as festas da colonia portugueza, em honra da data historica em Portugal, não se farão. Assim, a recepção ao deputado Dutra não tem nada de commum com a colonia portugueza em Juiz de Fóra. Vae ser feita pelos seus amigos e correligionarios politicos.

✤

Quando o sr. Prestes virá

São Paulo, 1 (DTM) — Podemos affirmar que o presidente Julio Prestes seguirá para o Rio de Janeiro, onde ficará definitivamente, nos primeiros dias da segunda quinzena do corrente mez.

Por essa occasião s. ex. tornará effectivos os convites aos futuros ministros.

Caixas economicas americanas que reduzem os juros dos depositos

Nova York, 1 (Havas) — Onze das principaes caixas economicas do paiz resolveram reduzir de 4 1|2 % para 4 % a taxa de juros dos depositos.

O DIA POLICIAL

NUM TRAGICO ACCESSO DE LOUCURA

Foram scenas apavorantes as que se desenrolaram hontem, á noite, numa casa da rua da Estrella

NO PAROXISMO DO MEDO, UMA POBRE MULHER ATIRA-SE DO SEGUNDO ANDAR Á RUA TENDO MORTE IMMEDIATA

— Cinco pessôas feridas pelo demente —

O povo em frente á casa da rua da Estrella

Um caso doloroso, o occorrido hontem, á noite, no Rio Comprido, numa casa de habitação collectiva, cujos moradores, recolhidos a seus quartos, longe estavam de pensar que a fatalidade lhes entrasse pela porta de maneira abrupta.

E mais lamentavel o facto se torna, quando se sabe que o seu autor praticou tamanhos desatinos em completa inconsciencia, levando a desgraça a muitos lares, porque maior, muito maior era a de que se achava possuido.

O infeliz, num accesso de loucura fortissimo, como uma féra acossada, victimou quantos tiveram a desdita de lhe passar perto, apanhados de surpresa e impotentes para defenderem suas vidas que corriam serio risco.

Foram momentos de terror na casa de commodos, onde o involuntario criminoso, tambem morava, estabelecendo o panico, como se naquella modestia habitação de gente humilde entrasse um furacão.

A maior victima da insania do louco foi uma pobre mulher, que, tendo seu quarto invadido aposento onde se achava em companhia de dois filhinhos, na ancia de fugir á sanha do doido, aterrorizada talvez enlouquecendo tambem, quem sabe, correu em direcção a uma janella do segundo andar e dali atirou-se ao solo, soffrendo na quéda graves lesões que lhe occasionaram a morte, deixando duas crianças na orphandade quando áquella hora aconchegada a ellas, pensava em viver muito e só para elles.

Uma desgraça nunca vem só.

QUEM ERA O INFELIZ QUE ENLOUQUECEU

Marcio de Mello, filho de Augusto de Mello, demonstrava desde menino qualquer anormalidade cerebral e não poucas vezes tinha arremettidas violentas, dominadas a custo por sua desolada mãe, que procurava sempre applicar-lhe a isso, na supposição de que seu filho tivesse muito genio.

Assim se fez elle homem e passou a trabalhar para ajudar a progenitora de quem a velhice já se acercava.

E assim ia a vida correndo correndo com dias de grande expansão para Marcio e outros de accentuado máo humor, evitando elle o contacto com tudo e com todos, para, ao cabo de alguns dias, tornar-se apparentemente calmo.

A esse tempo já ninguem tinha duvida de que soffresse de alienação mental e algumas pessoas mais precavidas o tratavam com cuidado tentando quanto possivel não contrarial-o.

Mas, mesmo assim, o mal do pobre homem gradativamente foi augmentando e, certo dia, teve um acesso mais forte, sendo necessario internal-o no hospicio, onde ficou durante algum tempo, dali saisse apparentemente curado.

Marcio, então obteve collocação na Light, comparecendo ao serviço regularmente.

Após algum tempo de trabalho, o infeliz operario voltou a ser atacado do mesmo mal, tornando-se insupportavel no meio dos companheiros.

Ha cerca de seis mezes, como os symptomas de alienação mental fossem evidentes, Marcio foi despedido da empresa canadense sem que ninguem o quizesse admittir em qualquer outro serviço, porque todos tinham a certeza, ao vel-o, de estar em presença de um desiquilibrado.

E assim ia vivendo o desgraçado.

TRIPUDIANDO SOBRE SUA INFELICIDADE, APPELLIDARAM-NO "MALUCO"

Vivendo em companhia da desgraça que se tornara sua companheira, o desventurado era tambem victima da maldade humana, que, sem se compadecer de sua sorte, impiedosa e inconscientemente lhe deu um appellido "Maluco", chamavam-no. E, ao ouvir o vocabulo da boca das crianças e dos adultos que menos juizo e consciencia do que elle tinham, o pobre homem ficava possesso e respondia com desaforos e palavras tremendas.

Quanto maior era sua furia, mais forte a assuada da molecada, não sendo menor o gozo dos que assistiam.

Miserias da humanidade. Tripudiando sempre sobre a desgraça alheia!

FURIA DE LOUCO

Como se não bastasse a infelicidade de aos poucos ir perdendo a razão, irritado tambem pelas chacotas do populacho irreverente, o desventurado, na sua semi-inconsciencia, viu ainda sua velha mãe adoecer e ir para o hospital onde se acha ainda, sem saber por certo que a molestia do filho chegara a sua phase final.

Os ultimos dias da semana transacta passou-os Marcio em grande agitação. Por onde andava, aos seus ouvidos chegava sempre a palavra que o atormentava: Maluco! Maluco! e quasi sempre uma pedra ou outra coisa qualquer acompanhava o appellido irritante.

Ao contrario dos dias anteriores, Marcio hontem entrou na casa de commodos da rua Estrella n. 51, sem denotar alteração alguma. Encaminhou-se para o quarto, o de n. 20, no segundo andar, fechando a porta, parecendo que ia deitar-se.

Dr. Goes Calmon, que conseguiu prender o louco

Tal, porém, não acontecera. O que se passou ninguem sabe.

Momentos depois, a porta se abria e Marcio, completamente despido, munido de pesado cacete, assomava á porta de seu quarto, com os olhos esbugalhados e o rosto completamente congestionado.

Os dois filhos da infeliz que se atirou do segundo andar á rua

O aspecto do infeliz era tetrico, e sua attitude pavorosa.

O desgraçado chegara ao fim de sua desgraça.

COMMETTENDO DESATINOS

Como a pessoa que, ao descerrar para sempre os olhos, tem uma rapida e lucida visão dos factos da vida que se extingue, o individuo que perde a razão no seu accesso mais culminante, parece que adquire a consciencia que de encontro aos que de algum modo mais de perto o aggravaram.

Apanhado pela loucura o infeliz sentia com certeza resoar-lhe ainda aos ouvidos o qualificativo que lhe deram: Maluco!

E elle bradou: "Agora ninguem me chamará de Maluco? Quero que façam isso para que eu dê o merecido castigo."

Ouvido aquelle falatorio, Emilia Maria da Conceição, moradora do quarto 19, contiguo ao delle, veiu ver do que se tratava e foi a primeira victima, recebendo forte bordoada na cabeça.

Já a esse tempo a gritaria era infernal e todos se trancaram em seus quartos.

Mas Marcio, na sua furia, arrombava as portas e os que caiam em suas mãos eram victimas de seu pesado cacete.

Assim fez elle cinco victimas.

ATERRORIZADA, JOGOU-SE DO SEGUNDO ANDAR AO SOLO

Já dissemos nessa noticia que o panico foi indescriptivel, causado pelos desatinos praticados pelo louco, que queria vingar-se de todos os que o chamavam de maluco.

Uma das vizinhas de Marcio, Rosalina Silva, trancou-se em seu quarto e agarrou-se aos filhinhos, temeirosa de que elle, fosse até ali.

De repente, a porta abriu-se com estrondo e a figura sinistra do louco appareceu aos olhos da pobre mulher, que ficou apossada de verdadeiro terror.

Desvairada, a desventurada correu em direcção a uma das janellas do segundo andar e atirou-se por ella, vindo cair no pateo, soffrendo fractura do craneo e outras lesões gravissimas.

Quando algumas pessoas della se acercaram para soccorrel-a, a infeliz já deixava de existir.

Foi ella a maior victima da furia do louco.

O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A PRISÃO DO LOUCO

Quando mais intensa era a agglomeração em frente á casa numero 51 da rua da Estrella, passou pelo local o ex-supplente de delegado dr. José de Góes Calmon de Brito, que dirigia o automovel de sua propriedade numero 1.159, no qual viajava tambem o seu irmão, dr. Mario de Góes Calmon de Brito, supplente de auditor da Marinha.

Estranhando a agitação indagou elle de um popular o que se passava, julgando, a principio, tratar-se de um incendio, devido á presença de um carro do corpo de Bombeiros. Ao lhe ser narrado a extraordinaria occorrencia, o dr. Góes Calmon resolveu, expontaneamente, entrar na casa, afim de prender o homem que tanto terror vinha causando aos moradores. Apezar de não mais fazer parte da policia, Góes Calmon teve um gesto louvavel, arriscando-se valentemente a uma empresa perigosa. Entrou no quarto do louco, cuja porta arrombou com um ponta-pé. Mario estava sentado á beira da cama, ainda completamente despido, com os braços cruzados e o cacete de que se utilizára, preso á mão direita.

A' entrada do dr. Góes, o louco ergueu a cabeça, fixando o recem-chegado com um olhar interrogativo. Sem se perturbar, o dr. Góes Calmon encaminhou-se para elle com ar amigavel, dizendo-lhe:

Eu sou medico. Venho aqui para tratar de você.

Marcio deixou cair o cacete e preparou-se para ser examinado.

Foi então que entraram no quarto o commissario Antenor, o investigador Nogueira e o soldado n. 191, da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, Wantonyr Pereira de Almeida, que agarraram o louco e o arrastaram para fóra.

Marcio já se acalmára. Não fez um gesto para repellir as autoridades. Submetteu-se docilmente á prisão, sendo, então, conduzido para o auto-soccorro da Policia, que se achava parado na porta. Quando o grupo atravessa a rua em direcção ao auto, que estava do outro lado, alguns populares mais exaltados puzeram-se a gritar que o lynchassem, mas a policia protegeu o preso, impedindo que se approximassem delle. Marcio de Mello seguiu para a delegacia do 9º districto, de onde o fizeram remover para o Hospital Nacional de Alienados.

O "CORREIO DA MANHÃ" NO LOCAL

Assim que tivemos conhecimento da occorrencia, partimos para a rua da Estrella, onde chegámos no momento em que grande massa popular se movimentava em frente ao n. 51. Este é um predio velho, um pouco afastado da rua, pintado de claro. Ha um pequeno terreno, cimentado em parte, entre a entrada da casa e o gradil de fóra. Essa área estava repleta de gente. Os mais ousados chegavam até o corredor que se vê em baixo, á direita.

De quando em quando, ao grito de "lá vem elle!", toda aquella gente corria desabaladamente, procurando a rua.

Chegaram os bombeiros e com elles mais populares, que engrossaram consideravelmente a massa já numerosa que se comprimia em frente á casa do demente. Dali, de momento a momento saia um ferido amparado nos braços de moradores e entrava na ambulancia, que se succediam com egual frequencia.

Commentava-se a furia daquelle homem feito féra, de cujas mãos já haviam tombado diversas victimas. Destas, a mais infeliz já era cadaver, que jazia nos fundos da casa, cercado de curiosos e no meio de enorme poça de sangue.

A VELHINHA FOI RESPEITADA

Em companhia de um neto de 12 annos de edade, reside, tambem, na casa de commodos dona Maria Pires, uma senhora de 71 annos de edade. Passando pelo seu quarto, o louco arrombou-lhe a porta e entrou com o mesmo aspecto terrivel, brandindo o cacete que tantas victimas já fizera. A' presença daquelle homem com a physionomia transformada, d. Maria não conteve um grito de medo. Marcio, porém, deteve-se ante aquella velhinha que o olhava aterrorizada.

— Não tenha medo, minha velhinha — disse o louco — eu não lhe farei mal algum, porque a senhora nunca me chamou de maluco.

E retirou-se, em busca de outras victimas.

O IRMÃO DE MARCIO NA POLICIA

Além de outras testemunhas, esteve na delegacia do 9º districto o operario Jordelino de Mello, irmão de Marcio de Mello, que prestou declarações sobre o estado de saude do louco. Jordelino declarou ao commissario Antenor ter estado no predio n. 51 da rua da Estrella, não se dispondo, porém, a ir ao encontro do seu irmão por recear qualquer violencia de sua parte.

AS VICTIMAS DO LOUCO SOCCORRIDAS NA ASSISTENCIA

Tiveram os soccorros da Assistencia as seguintes pessoas, todas moradoras na casa em que occorreu o doloroso facto:

Emilia Maria da Conceição, Luminata dos Santos, Francisco Barreto dos Santos, Pedro de Oliveira, com ferimentos na cabeça e Georgino Maria Rodrigues, com ferimento no punho esquerdo.

Caiu de um bonde na rua Padilha

Hontem, á noite, quando passava pela rua Padilha, no Engenho de Dentro, viajando em um bonde da linha Cascadura, levou uma quéda, recebendo ferida contusa na palpebra direita e escoriações diversas, o operario José Garcia de Oliveira, preto, solteiro, de 21 annos, morador á rua Piauhy n. 176.

A victima, depois de medicada no posto da Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á noite, quando trabalhava numa padaria de propriedade da firma Domingos Presa & Irmão, situada á rua Dias da Cruz n. 807, no Meyer, foi colhido pelo cylindro da amassadeira, o padeiro Odilon Marques da Silva, branco, solteiro, brasileiro, de 25 annos de edade.

A victima, que soffreu, feridas contusas em tres dedos da mão direita, foi soccorrida na Assistencia do Meyer.

Caiu da montada, no campo do Botafogo

O soldado Joaquim de Macedo Segundo, pertencente ao 3º esquadrão da cavallaria da policia militar, achava-se hontem de serviço no campo do Botafogo F. C., onde se realizava um match nocturno, quando foi victima de um accidente.

O cavallo que o mesmo montava espantou-se, atirando-o ao sólo.

Macedo, que soffreu fractura da perna esquerda, foi medicado na Assistencia e em seguida internado no Hospital da Policia Militar.

BRIGARAM AS VIZINHAS

E a Maria aggrediu a outra a cabo de vassoura

A' rua Figueiredo Pimentel n. 22 reside a domestica Lucinda de Souza Machado, parda, viuva, brasileira, de 44 annos de edade. Hontem, por um motivo qualquer, Lucinda teve uma discussão com sua vizinha, Maria José da Silva.

Em meio á troca de palavras, Maria querendo mostrar sua valentia, apanhou um cabo de vassoura e deu uma surra na outra vizinha.

Depois da contenda, ambas procuraram o commissario Silveira, de serviço na delegacia do 20º districto. A' autoridade, cada uma contou a historia a seu geito.

O commissario, vendo que a unica que se encontrava ferida era Lucinda, reprehendeu severamente a aggressora e mandou-a, depois, em paz.

Não espere enferrujar

A ferrugem é a maior inimiga das machinas, sendo necessario, por isso, livral-as sempre dellas, e antes que corrôa as suas partes constituidoras. A ferrugem do organismo humano são os uratos, que retidos no organismo, depositam-se nos orgãos nobres e prejudicam a sua vitalidade. O acido urico provém de duas fontes: endogena e exogena. O acido urico endogeno resulta da decomposição continua das cellulas do organismo vivo e o exogeno das nucleinas da alimentação. Quando a formação desse residuo não é excessiva e quando o organismo delle se desembaraça normalmente, — tudo corre bem. Desde, porém, que uma certa porção fique retida, surgem os phenomenos que o publico denomina de "arthritismo", dôres rheumaticas, descamações da pelle, quéda de cabellos, etc.

Para combater a retenção urica aconselha-se um regimen alimentar adequado e o uso do Hexophan em comprimidos ou lithinado effervescente da Casa Bayer-Meister Lucius que determina verdadeira e rapida descarga dos uratos accumulados.

Não espere, pois, leitor amigo, a ferrugem uratica, submetta-se logo á dieta e ao medicamento acima referido. (1257)

Colhido por auto, na rua de Copacabana

Quando procurava atravessar a rua de Copacabana, na esquina de Constante Ramos, foi colhido por um auto, hontem, José Gomes dos Passos, portuguez, de 28 annos, solteiro, residente no predio n. 662 da primeira daquellas ruas.

A victima, que soffreu um ferimento na região lombar, além de escoriações generalizadas, foi medicada na Assistencia e em seguida internada no Prompto Soccorro.

As victimas de quédas

No posto da Assistencia do Meyer foram hontem soccorridas as seguintes pessoas, victimas de quédas, nas respectivas residencias:

O menor Paulo, de 14 annos, filho de Curiacio Villas Boas, morador á rua Moreira n. 27, no Engenho de Dentro, que soffreu fractura do terço inferior do radio direito; Nelson, de 3 annos, filho de Lauriano Castro, morador á rua Lucilia n. 33, em Nilopolis, que fracturou os ossos do ante-braço esquerdo, e o operario Candido Baptista de Souza, casado, brasileiro, de 56 annos, domiciliado á rua Firmino Gameleira, 25, em Olaria, que soffreu hematoma na região fronto occipital e escoriações.

TAMBEM ESTARIA AMANDO?

Os disparos inofensivos do Silverio, com pretensões a suicidio...

O joven de nacionalidade portugueza Silverio Santos, que trabalha na casa "A Sementeira", e reside á rua Senador Vergueiro n. 66, andava ultimamente calado e aborrecido.

Devia ter, certamente, razoaveis motivos para tal: moço ainda, no verdor dos seus 21 annos, não é de crer que alguma subita paixão amorosa ainda não lhe tivesse invadido o espirito, trazendo-o sobresaltado e scismador.

Hontem, á tarde, Silverio deixou o estabelecimento em que trabalha e saiu a perambular pelas ruas de Copacabana até que, passando defronte ao terreno baldio existente nos fundos do Copacabana-Palace, ahi penetrou. Estando a sós, o tristonho mancebo sacou de uma pistola e fez dois disparos para o ar, e, após, um terceiro contra si mesmo, á altura da orelha direita.

Nada lhe aconteceu, porém. O projectil apenas "raspou" de leve o pavilhão acustico...

Depois desse insuccesso, Silverio seguiu, com grande acompanhamento de curiosos, para o Posto de Assistencia de Copacabana, afim de medicar-se.

FERIDO, HA DIAS, EM UMA BRIGA

A victima falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, ha varios dias, veiu a fallecer hontem, á noite, o mata-mosquitos Florismundo Ignacio Rodrigues, morador á rua Isidro Rocha numero 57.

Florismundo veiu a fallecer em consequencia de ferimentos que recebera, numa briga que tivera, em Vigario Geral, com José Antonio da Silva e Manoel Francisco dos Santos, facto esse de que demos detalhada noticia em nossa edição do dia 25 do mez proximo findo.

O cadaver do infeliz mata-mosquitos foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA AS CRIANÇAS CRESCEREM SADIAS E FORTES

São innumeros os males que atacam as crianças matando-as. Os males do apparelho digestivo estão em primeiro logar. Mas, o apparelho digestivo das crianças soffre, geralmente, pela grande quantidade de vermes que nelle se encontram.

E' dever imperioso dos paes procurarem expulsar taes parasitas perigosos dos intestinos de seus filhos.

O meio é facil — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é um lombrigueiro receitado pelos melhores medicos porque não tem dieta, é gostoso, dispensa purgante, não irrita os intestinos dos quaes elimina todos os vermes.

As crianças que tomam o vermifugo Xavier, crescem sadias e fortes digerem bem e dormem bem.

(1721)

SUICIDOU-SE AOS 71 ANNOS DE EDADE!

O velhinho, depois de ingerir lysol, golpeou-se com uma navalha

Dominado por pertinaz neurasthenia, vivia, ha já algum tempo, com a idéa do suicidio a perturbal-o, o velhinho Manoel de Andrade Ribeiro, brasileiro, casado, de 71 annos e morador á rua Tenente França n. 11.

Tendo lido, ha dias, a noticia de um suicidio, occorrido em Madureira, o ancião, em conversa com pessoas de sua familia, mostrou-se muito impressionado.

Essa noticia, ao que parece, concorreu para dar vulto á tragica idéa por elle ha tanto alimentada.

Assim é que, hontem, em sua residencia, o tresloucado Manoel, depois de ingerir forte dóse de lysol, armou-se de uma navalha, com a qual deu profundo golpe no poscoço, seccionando a carotida.

Solicitados os serviços da Assistencia do Meyer, esta enviou ao local uma ambulancia, na qual foi o tresloucado transportado áquelle posto medico, onde falleceu, ao ser soccorrido.

O cadaver do inditoso homem foi removido, para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 19º districto.

Manoel de Andrade Ribeiro era funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O MEDICO TERIA DESAPPARECIDO?

E pessoas de sua familia procuraram a 4ª delegacia auxiliar

A secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar, teve conhecimento de que o dr. Arsenio da Silveira Gusmão, proprietario da pharmacia Corrêa Guimarães, á rua do Cattete n. 5, havia desapparecido e nesse sentido foram tomadas as necessarias providencias para descobrir seu paradeiro.

O commerciante na queixa contra seu despachante

O commerciante Alfredo Vieira Machado, por seu advogado Góes Calmon, apresentou queixa na 4ª delegacia auxiliar contra Ludovico Mattoso que tendo recebido de suas mãos 1:200$000 para pagamentos de impostos na Prefeitura, deixou de fazel-os e evita prestar contas.

O caso foi entregue ao investigador Gustavo Côrtes, chefe da secção de Defraudação que mandou procurar o accusado, afim de dar explicações.

A MORTE MYSTERIOSA DE MARY PLERS

Nada de novo se acha apurado

Tanto o commissario Sylvio Terra, chefe da secção de Segurança Pessoal, como as autoridades fluminenses, onde se acha aberto inquerito na delegacia da 2ª circumscripção, proseguem em incessantes diligencias no sentido de apurar se a morte de Mary Pless occorreu em consequencia de crime ou suicidio, sendo que a ultima hypothese tem sido posta de lado.

A policia fluminense persiste na idéa de que Mary tenha sido victima de um crime e para esse ponto tem voltadas suas attenções.

Sobre o caso, porém, nada de novo se ha conseguido continuando sob mysterio.

Encontrado morto, com quatro tiros no peito!

Sob o titulo acima noticiamos hontem, detalhadamente, haver sido encontrado morto, em uma moita de capim, ao lado da rua Pinto Carneiro, o mecanico Adolpho Wander Haydener, que apresentava, no peito, quatro ferimentos, produzidos por arma de fogo.

Conforme disseramos, as autoridades do 24º districto policial, investigavam o caso, pois sobre o mesmo haviam suspeitas de crime.

Agora, depois de sua mulher, d. Maria Heydener, haver prestado declarações, ficou apurado que o infeliz mecanico havia se suicidado.

Sua esposa declarou á policia que Adolpho, ha tempos, vinha alimentando a idéa do suicidio, tendo, varias vezes, lhe mostrado o revolver, dizendo-lhe que iria suicidar-se.

O corpo do tresloucado suicida foi hontem autopsiado pelo dr. Rodrigo Delamare, que attestou como "causa mortis", o seguinte: ferimento por projectil de arma de fogo, penetrante no thorax, com lesão do coração; hemorraghia interna.

O enterro do desventurado Adolpho realizou-se hontem, á tarde, sahindo o feretro do necroterio do Instituto Medico Legal para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Colhido por um bloco de pedra, foi internado no H. P. S.

Hontem, quando carregava um carro de pedra, numa pedreira situada na fazenda do Viegas, em Bangú, foi colhido por um bloco de granito, soffrendo fractura exposta e cominativa do terço inferior do humero direito, o carreiro Candido Paiva, branco, solteiro, brasileiro, de 28 annos de edade.

O infeliz homem recebeu os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, sendo, a seguir, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Quando espantava o touro, recebeu deste uma chifrada

No quintal de sua residencia, á rua Joaquim de Souza n. 35, em Tury-Assú, a domestica Olga Nicola, branca, casada, brasileira, de 30 annos, tentava hontem espantar um touro que ali se achava.

Não prevendo, porem, o perigo que lhe aguardava, Olga segurou no chifre do bovino, tendo nesta occasião recebendo uma chifrada, que lhe fracturou as 6ª e 7ª costellas direitas.

A victima recebeu soccorros na Assitencia do Meyer, retirando-se, depois, para seu domicilio.

FACTOS DE NICTHEROY

QUIZ MORRER EM BAIXO DE UM BONDE

Um individuo desconhecido, tentou hontem á tarde, pôr termo á existencia, atirando-se sob um bonde, na rua Marechal Deodoro. Em virtude, porém, da pouca velocidade do vehiculo, o motorneiro poude ainda evitar peores consequencias para o tresloucado.

Removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro em estado de choque, foi constatado que o tresloucado soffrera, além de hematoma na palpebra direita, escoriações na região mastoidéa esquerda e ferida contusa na região parietal esquerda.

Até á hora em que é redigida esta noticia, não é conhecida a identidade do tresloucado.

A BICYCLETA ATROPELLOU-O

O menor Rubem, de 6 annos, filho de José Kreyses, morador á rua Frões da Cruz n. 94, foi atropelado hontem por uma bicycleta, proximo ao seu domicilio. A victima, que soffreu ferida contusa na região frontal, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

O cyclista desastrado conseguiu evadir-se.

FOI BRINCAR COM O MACACO...

Argemira Albuquerque, empregada na casa n. 95, da rua Passo da Patria, como de habito, pozse hontem a brincar com um macaquinho domestico. Em dado momento, porém, o bicho irritou-se e ferrou-lhe os dentes nas mãos e nuca.

Accusando dôres agudas, Argemira procurou o Serviço de Prompto Soccorro, onde se medicou.

PEQUENOS ACCIDENTES

Foram medicados hontem no Serviço de Promto Soccorro:

— Aurora Rodrigues, de 8 annos, collegial, filha de Luiz Rodrigues, residente á rua Dr. Porciuncunla n. 277, victima de um accidente soffreu queimaduras dos 1º e 2º gráos produzidas por agua em ebulição, na região glutea.

— João Gonçalves, operario, morador á rua General Ostrioto sem numero, apresentando ferida incisa na mão esquerda, produzida por serra de capinar.

— Sylvio, de 6 annos, filho de Severino Ramos, morador á rua Teixeira de Freitas n. 406, apresentando ferida contusa na região fronto-occipital, em consequencia de quéda.

DEU A' COSTA O CADAVER

Proximo á enseada da Ilha de Santa Cruz, deu á costa hontem, o cadaver de Dermeval Machado de Azevedo, empregado no commercio, que residia á Travessa Paiva n. 63, em São Gonçalo. Dermeval viajava ha dias, num caique com o seu companheiro Raul Goulart, da ilha Redonda, onde fôra receber dinheiro, para o littoral, quando, em consequencia de fortes ventos, virou a fragil embarcação. Dahi perecer afogado o infeliz joven. Depois disso foram baldados todos os esforços para o encontro do corpo do mallogrado Dermeval.

O cadaver foi removido para o necroterio de Maruhy, pela policia da 3ª circumscripção, afim de ser autopsiado hoje.

PERSEGUINDO OS BICHEIROS

O 2º degelado auxiliar, dr. Ferreira de Aguiar, prendeu hontem os individuos Valentim Moscoso e Luiz Anchieta, que vendiam o jogo de bicho e João Paulo, empregado no armazem "Imperial", á rua dr. March, que comprava o joguinho.

A diligencia effectuou-se na agencia "A Preferida", á rua General Castrioto n. 522.

Os contraventores foram autuados em flagrante, tendo sido apprehendidos talões, listas e outros petrechos.

A ARTE PHOTOGRAPHICA NO BRASIL

O grande concurso de amadores patrocinado pelo "Correio da Manhã"

A entrega dos premios aos concorrentes classificados

Encerrou-se hontem a exposição do "Primeiro Concurso Weco", que a Casa Carlos Gomes organizou e o "Correio da Manhã" patrocinou.

Photographia que obteve a 1.ª menção honrosa da primeira classe (Serie A). Trabalho do sr. Eduardo Panariello (Edupana — S. Paulo)

Aos concorrentes que obtiveram collocação no certamen serão entregues os respectivos premios, mediante a apresentação dos negativos, os quaes, quando enviados por via postal, devem ser bem acondicionados, de modo não chegarem quebrados ou com defeito, correndo as despesas por conta dos remettentes.

EM QUE SE RESUME O "COMPLOT"

Já ha dias vem correndo o boato de um "complot" descoberto nesta capital e agora se conhece o seu objectivo; congregar todas as pessoas que porventura ainda não conheçam a felicidade que possue a Casa Guimarães em distribuir sortes grandes, afim de que por si proprias possam avaliar as vantagens que ella offerece a todos os seus freguezes.

Ainda sexta-feira, a popular agencia loterica da rua do Rosario setenta e um, esquina do Becco das Cancellas, vendeu o bilhete n. 11.229, premiado com 200:000$000 que já foram pagos á Snra. Mariechem Kleim, residente á rua General Pereira da Silva n. 130, em Icarahy.

Para hoje a referida agencia annuncia: 50:000$000 da Capital Federal por 4$500, fracção $900; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; amanhã, 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000; 50:000$ por 4$000, fracção $800; Sabbado, Capital Federal 200:000$000 por 18$000, fracção $900.

(1062)

Installou-se hontem a 13.ª legislatura fluminense

O PRESIDENTE MANUEL DUARTE LEU A SUA MENSAGEM

(Continuação da 3ª pagina)

bléa Legislativa, o sr. Manuel Duarte, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente da Assembléa Legislativa; srs. deputados; meus senhores.

A palavra de agradecimento que devia dar-vos por esta honrosa visita de agora é, antes, uma expressão de congratulações. Vindes de iniciar uma legislatura eleita pela opinião livre do nosso Estado. Saistes de um pleito aberto a todos os partidos ou forças eleitoraes, em que o direito de escolha e preferencia politica da população fluminense, pelo seu orgão de acção, que é o eleitorado, se manifestou sem qualquer constrangimento. Não existe, assim, no Estado do Rio, á parte da opinião dos que falaram nas urnas pelo voto — estes vencedores, aquelles vencidos — nenhuma outra força de caracter politico que se possa razoavelmente queixar de não haver logrado representação entre os eleitos.

No regimen que adoptamos, a vontade politica das populações se crystaliza no voto e na eleição que consagra a victoria da corrente ou correntes em maioria. Se o suffragio universal, como methodo de reduzir legalmente as vontades dispersas e geraes a um corpo ou poder representativo, para a acção de governo, equivale a um artificio que falhou, então o que se impõe é o processo politico desse artificio, para substituil-o por um mecanismo melhor. Estaremos dispostos a esse trabalho, sem receio de salrmos do campo puramente theorico ou doutrinario, onde imperam preconceitos como dogmas, para o terreno onde é possivel verificar até que ponto devem ser, desde já, attendidas as circumstancias que emergem naturalmente da vida real.

Emquanto isso não se dá, cumprimos a lei. E foi de um pleito que transcorreu dentro dos rigorosos preceitos legaes, que saiu constituida, aliás brilhantemente, a Assembléa Legislativa do Estado.

Da eleição analogamente escorreita de vicios e verdadeiramente livre, resultou a victoria das candidaturas Julio Prestes e Vital Soares, a que o nosso Partido deu um apoio espontaneo, caloroso e desinteressado.

Assim, a palavra que, antes mesmo de agradecimento pela vossa visita, queremos dizer-vos, é a de uma cordial saudação pela legitimidade republicana e democratica do vosso nobre mandato e pelo brilho incontestavel da nossa victoria quanto ás candidaturas federaes.

Em coisa alguma, certo, neste mundo, é concedido ao homem attingir o ideal. Sua gloria será caminhar incessantemente nesse sentido. O valor de seu esforço não deve, pois, ser medido apenas por aquillo que consiga obter, mas, sobretudo, pela inspiração que o anima. Promettemos, ainda fóra do governo, experimentar honestamente o actual regimen eleitoral antes de nos decidirmos por outro. A experiencia realizada evidenciou, na verdade, que a bôa vontade dos homens vale grandemente no sentido de melhorar o que existe, mas tambem poz a descoberto outros graves defeitos do systema.

Não acreditamos, assim, que as nossas leis eleitoraes sejam as melhores. Mas dentro dos vigentes principios constitucionaes da União, talvez não seja possivel conseguir mais.

O vosso illustre interprete, o meu nobre amigo, deputado Julio Santos Filho, num requinte de bondade, quiz recordar um velho conceito que expendemos e em cuja verdade mais e mais nos affirmamos. Um homem de governo precisa viver e governar em publico e á repercussão que seus actos e attitudes naturalmente produzem nos circulos de sua influencia, devem corresponder as reacções, provocadas por uns e outros. Taes reacções, benevolas ou hostis, de bôa ou de má fé, é que irão denunciando aos olhos desses governantes as correntes em formação, as tendencias orientadoras do pensamento collectivo, os movimentos iniciaes da constante e necessaria renovação das coisas. Não pedimos jámais a nenhum amigo os oculos azues do dr. Pangloss e admittimos sempre que mesmo nos exageros dos que nos combatem póde haver alguma coisa digna de consideração.

Os momentos de crise, como este a que alludistes, sr. presidente da Assembléa, perturbam, em geral, todos os raciocinios e põem em chéque todos os principios. Antes que as bolsas bancarias dos Estados Unidos soffressem o fragoroso phenomeno cambial e financeiro que ainda repercutindo em todo o mundo, havia, para cada Nação, uma pretenciosa theoria da prosperidade que presumia a quasi independencia de cada qual para os seus peculiares pontos de vista. Os factos, sempre inimigos da simplicidade, demonstraram o contrario. E emquanto, mesmo na Norte America, já vacillam a lei Johnson e o Volstead, do outro lado do grande mar estremecem o plano Dawes e o plano Young.

Isso patentela claramente que a grande e dominante lei humana é a da solidariedade, da cooperação, do mutualismo, da interpenetração de interesses, lei com que não se concilia o principio da luta de classes, fonte e matriz do cezarismo de uma dellas.

Precisamos, portanto, combater o que, nos Estados Unidos, já se chamou o espirito dos partidos verticaes, isolando as capacidades activas da vida nacional em orgams belligerantes, distribuidos e organizados segundo uma perigosa geographia social-economica da Nação. Contra isso, mais e mais, consorciando todas as classes, temos que viver a vida dos partidos horizontaes, abrangendo por extensão o paiz inteiro, para fazer a unidade ethnica, civica, nacionalista, da Patria. E' essa a feição de partido que nos seduz e a esse partido damos todo o espirito de continuidade na acção.

O trabalho contra as más doutrinas immigrantes tem que ser obra desses partidos de superficie, pela assimilação e coordenação de todos os interesses legitimos do Brasil. Somos muito sensiveis, sr. deputado Julio Santos Filho, aos generosos conceitos com que quizestes estimular o nosso esforço em prol do ensino. Pouco temos feito proporcionalmente ao que é imprescindivel fazer, resarcindo o tempo anteriormente perdido. Mas o pouco conseguido nos adverte de que é preciso continuar com paciencia no esforço. De resto, o exercicio do poder publico ensina como a impaciencia não afasta nenhum mal nem resolve nenhum problema. Todos os caminhos para cima são escarpados, difficeis, angustiosos. E ainda ha os que botam espinhos nessas escarpas...

E' indispensavel, porém, persistir. Não são as hervas damninhas, disse Confucio, que impedem as bôas culturas. E' a negligencia do cultivador.

Pregar os bons principios e não os praticar é como se arassemos os campos e não colhessemos.

Não nos é permittido dar conselhos aos senhores deputados, mas devemos pedir alguma coisa aos correligionarios politicos. Está se processando, neste momento, no mundo, um lento mas profundo trabalho de revisão de doutrinas e systemas politicos e economicos, de onde se póde já concluir que os regimens são apenas formulas de desenvolvimento. A Assembléa Legislativa vae iniciar as suas sessões numa hora impressionante sob varios aspectos, sobretudo economicos e financeiros. Não devemos augmentar um vintem de despesa e não podemos diminuir a receita. Cumpra, desse modo, cada qual o seu dever e, quanto ao resto, estejamos firmes e tranquillos, porque a victoria é o premio da serena persistencia.

De nossa parte cumprimos o nosso, pedindo e desejando a collaboração de todos, porque estamos certos de que o Estado é uma associação, servindo crescentemente á solidariedade humana pelos vinculos em que arregimenta todos os interesses, pela cordura com que ensina a lição da tolerancia a todos os espiritos, pela justiça da acção com que deve tranquillizar todos os direitos, pela doçura com que suaviza o exercicio dos agentes do poder, pela dignidade propria com que ha de engrandecer o caracter do povo, pela decisão com que deve animar todas as energias e pelo patriotismo que irmana todos os concidadãos num só e alto sentimento que unifica e glorifica a Patria.

Daqui por mez e meio vae operar-se a successão presidencial da Republica. E' um episodio menos politico que nacional, porque envolve os mais consideraveis interesses do Brasil. Deixa o poder um nobilissimo concidadão, o dr. Washington Luis, cujo nome, sem macula, honra a nossa terra.

Não é esta a opportunidade de render-lhe agradecimentos por nenhum serviço. E', sim, a hora de proclamarmos a nossa admiração e o nosso respeito á sua individualidade, o nosso applauso á sua obra de patriota e a nossa decidida solidariedade á sua acção fecunda de homem publico.

Assume o poder outro eminente compatricio, o dr. Julio Prestes, em cuja cultura, em cuja intelligencia vivaz, em cujo espirito moço e adeantado e em cujo patriotismo, o Estado do Rio repousa cheio de esperanças, seguro dos destinos nacionaes.

O governo federal é a expressão palpitante da Patria. Engrandeçamos todos nós o Estado do Rio, para que, no apoio que damos a esse governo federal, possamos accrescentar alguma coisa ao seu poder de beneficio e progresso do Brasil".

Ao findar o seu discurso, o presidente Manuel Duarte foi longamente applaudido e muito cumprimentado.

Depois de ligeira palestra, os visitantes se retiraram do Palacio do Ingá, sendo acompanhados até á porta pelos officiaes e auxiliares do gabinete da Presidencia.

AS COISAS ANDAM RUINS...

Mas ha maneira de tornal-as boas

— As cousas andam ruins...
— Os dinheiros curtos...
— A vida difficil...

E' o que se ouve a todo instante e em toda parte. Mas sempre se encontra alguem satisfeito:

— Que sorte! Isto é uma mina!...

Já se sabe; foi alguem que esteve na "Casa Gaucho". Foi um bilhete que comprou, um premio que recebeu.

E isto é diariamente. Experimente o leitor, hoje, com os 100 contos da "Rainha das Loterias". São só 25$000.

Na ultima quinta-feira, dia 25, esta loteria deu os 100 Contos ao n. 13.482. O bilhete, assim que foi entregue á "Casa Gaucho" teve o pagamento da linda quantia.

Pertencia, meio, ao sr. Luiz Monteiro de Azevedo Junior, residente em S. Christovam, e meio aos srs. F. Oliveira, operario, David Rosenzvaig, residente á rua Sant'Anna, 177, Belmiro Gonçalves, residente á rua D. Anna Nery, 588 e Antonio Mello Alvim, residente á rua Visconde de Itauna, 131.

Nem para todos as cousas andam ruins... (3502)

A missão naval russa visita os estaleiros de Livorno

Roma, 1 (Havas) — A missão naval russa fez longa visita nos estaleiros de Livorno e, depois, esteve a bordo do cruzador argentino "25 de maio".

A missão percorreu tambem as officinas onde está sendo construido o cruzador "Gorigia", para a marinha de guerra italiana.

VIII CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DO BRASIL

As missas do Congresso — Uma enthronização festiva — Visita á Caixa Rural e Operaria da Lagôa — Primeira reunião das Commissões — A 2.ª sessão solenne, no Club de Engenharia — Cartas e telegrammas de adhesões — Os trabalhos e solennidades de hoje — Outras notas

Tiveram hontem o maior brilho e actividade os trabalhos e solennidades do 8º Congresso de Credito Popular e Agricola, ora reunido nesta capital.

Chegaram mais algumas delegações de São Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Rio de Janeiro, sendo que a do Rio Grande do Sul, sob a chefia do sr. Albano Volkmer viajou de hydro avião.

De São Paulo é hoje ainda esperada a delegação de Itapetininga, chefiada pelo professor Orestes de Albuquerque.

O dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, o deputado Samuel Hardman, presidente da Federação das Cooperativas do Estado e o dr. Jader de Andrade, secretario da Agricultura enviaram ao Congresso saudações, delegando poderes ao deputado Costa Ribeiro para representa-los.

De Theophilo Ottoni e de Recife receberam os congressistas mensagens dos srs. Olbiano Mello e Apollonio Peres, dando os motivos por que deixavam de comparecer ao Congresso, reunião a que sempre compareceram nos annos anteriores.

As missas mandadas celebrar pelos congressistas na Matriz de São João Baptista da Lagôa tiveram grande assistencia, sendo entôados canticos sacros em que sobresairam a senhora Balthazar da Silveira, os irmãos Sylvio Romero e o violinista dr. Eurico Costa, vice-consul do Brasil no Havre.

Houve uma collecta em favor das Obras da Parochia de Santa Therezinha, a padroeira da Obra dos Congressos, cuja linda imagem presidiu á missa votiva rezada no altar-mór. O celebrante, monsenhor Furtado, do clero do Ceará, pregando aos congressistas, aproveitou com felicidade o evangelho do dia, que versa sobre o emprego fiel dos talentos, thema muito apropriado aos que lidam com dinheiro e têm grande missão de dar aos thesouros da terra uma finalidade elevada de salvação e de caridade, perfeitamente compativel com a dos thesouros do céo.

Monsenhor Joaquim Honorio da Silveira celebrou missa por alma do dr. Modesto de Mello, pae do secretario geral do Congresso; e o padre João Raeder celebrou a de suffragio das almas dos cooperativistas fallecidos durante o anno.

A estes actos religiosos, seguiu-se, na residencia do dr. Placido de Mello, commovente ceremonia de enthronização do Sagrado Coração de Jesus, falando o chefe da casa, que agradeceu aos seus numerosos companheiros de cruzada a sua presença em solennidade tão grata ao seu coração e ao de toda a sua familia.

Visitando, em seguida, os congressistas a Caixa Rural e Operaria da Lagôa, á rua Real Grandeza, falou, saudando a administração e congratulando-se com os srs. conego Alcindino Pereira, assistente ecclesiastico, e Remigio Pinto, gerente do instituto, o padre Janeiro Moita, fundador da Caixa Rural de São Fidelis, no Rio de Janeiro, em um enthusiastico improviso, cheio de sabios conceitos e que foi muito applaudido.

A Caixa da Lagôa, fundada em 1920 por monsenhor André Arcoverde, actual bispo de Valença já recebeu, nestes nove annos, 2.838:000$ de depositos já emprestou 5.000:000$; já dôou com 115:000$000 as Obras de Acção Catholica da Parochia; e já tem uma reserva superior a 120:000$. O movimento total de saldos do decenio attinge a quasi .... 10.000:000$000.

A' 1 1|2 da tarde, reuniram-se as Commissões de Bancos Populares e Caixas Ruraes, no Club de Engenharia. Presidiu a sessão o sr. J. M. Gonçalves, gerente do Banco de Monte Mór, tomando parte nos debates os drs. Placido de Mello e J. Ferreira de Souza, secretarios; e drs. Camillo Legay, Adino Xavier, Orestes de Albuquerque, monsenhor Joaquim Honorio, padres J. Raeder e Janeiro Moita, J. Bento de Carvalho, dr. Adolpho Porto, Albano Volkmer, dr. Moacyr de Azevedo, Sebastião Mattos e outros.

Os trabalhos correram na maior cordialidade, sendo approvadas as seguintes conclusões, relativas ás 1ª e 2ª theses:

O fracasso da Caixa Rural de Nova Friburgo, estudado pelo Congresso de Credito para que contra egual fracasso se previnam outras Caixas Ruraes, — explica-se pela deturpação completa do systema Raiffeisen em que ella se modelára em 1908, quando foi organizada; confluindo para mais aggravar as consequencias de taes desvirtuamentos e precipitar uma fallencia que o Congresso deplora, a ausencia de publicidade das contas do Instituto, a confiança illimitada da administração e da assembléa nos funccionarios da Caixa; o credito em demasia que proporcionou á mesma Caixa o Banco do Brasil, bruscamente transmudado afinal em exigencias que não deram tempo á Caixa em satisfazel-as, de reconstituir as suas disponibilidades.

O Congresso de Credito entende que uma Caixa Rural nunca deve deixar-se arrastar a uma fallencia ou liquidação por impontualidade, porque a dissolução da cooperativa por qualquer daquelles processos, equivalentes nos seus aspectos e resultados, desmoralizam o systema, que nunca chegou, em parte alguma, a taes extremos; e põe em risco e sobresalto os que confiaram as suas economias ao instituto, convencidos de que, na solidariedade illimitada de todos os socios, teriam sempre, para ellas, a melhor segurança de immediato e integral reembolso.

A 3ª these, que indaga em que bases se ha de organizar o raiffeiseanismo, entre nós, desdobrou-se em doze conclusões, entre as quaes destacamos as seguintes:

Sendo a Caixa Raiffeisen uma obra fundamentalmente christã, recommendada nas Pastoraes Collectivas, o 8º Congresso de Credito, *data venia* das autoridades ecclesiasticas, toma a liberdade de pedir a todos os vigarios do Brasil que as promovam e instituam nas suas parochias.

E' aconselhavel ás Caixas bem como é licito a quaesquer outras Cooperativas de Credito, organizarem-se nos moldes da Acção Social Catholica, porque, no prestarem livremente os seus socios, dentro dos principios do instituto, obediencia aos dictames e direcções da egreja, não ha transgressão de lei nenhuma nem offensa aos dispositivos da Constituição Federal.

Tendo a casa conhecimento do parecer formulado pela Commissão de Juristas sobre a consulta da Federação a respeito da commercialidade das Caixas Raiffeisen, animaram-se os debates em torno da preliminar de se devia o Congresso discutir ou não a respectiva conclusão.

Como já foi noticiado, a Federação, organizadora do Congresso, para submetter o assumpto ao estudo deste, quiz primeiro ouvir sobre elle uma Commissão de Juristas, escolhida no seio dos proprios delegados, reunindo-se essa commissão no dia 30, sob a presidencia do dr. Gudesteu Pires e chegando á seguinte conclusão, baseada nos dispositivos da Lei Commercial e nas lições de Carvalho de Mendonça:

A Caixa Raiffeisen é uma sociedade commercial e como tal, passivel de fallencia. A fallencia da Caixa importa na de todos os socios, solidaria e illimitadamente responsaveis pelos compromissos da sociedade.

As opiniões, no seio das commissões, reunidas, que funccionavam com cerca de trinta congressistas, dividiram-se em torno da preliminar levantada pelo dr. J. Ferreira de Souza, que sustentava não ter o Congresso competencia para discutir e votar uma materia sobre a qual jurisperitos já haviam dado o seu parecer, como technicos, qualidade que o orador não reconhecia nos congressistas não formados em direito.

O dr. Alberico Fraga, professor da Faculdade de Direito da Bahia, chefiando a corrente opposta, achava que ao Congresso não se podia negar esse direito. Ao que, um congressista oppoz, em abono dessa corrente, o episodio occorrido numa assembléa provincial, em que era deputado o grande Gomes de Souza, lente cathedratico da Polytechnica, aos 19 annos de edade.

— Chamo a attenção do orador, ter-lhe-ia dito um collega, para o facto de não se tratar aqui de uma questão de mathematica e sim de direito.

— Exactamente por isto — foi a resposta — posso opinar. Em uma questão de mathematica, talvez só eu poderia falar nesta assembléa. Sendo uma questão de direito, todos nós podemos discutil-a.

A preliminar levantada pelo delegado do Rio Grande do Norte ficou sem solução, devido ao adeantado da hora, devendo hoje, na sessão de estudos, voltar á discussão.

Na sessão solenne da noite, falaram varios delegados do norte, apresentando breves relatorios sobre o movimento social e financeiro das cooperativas dos respectivos Estados.

O sr. Hildebrando Sizenando apresentou o quadro animador dos algarismos do Banco de Manáos, num crescimento sem solução de continuidade, não obstante a desoladora crise dos preços da borracha.

O dr. José Ferreira de Souza pôz em destaque o movimento das Caixas Ruraes e Bancos Populares do Rio Grande do Norte, muito especialmente da Caixa Rural e Operaria de Natal, com depositos approximadamente de 1.000 contos de réis e destinada a servir de federação a todas as cooperativas de credito do Estado. O Banco Rural de Santa Cruz, organizado pelo orador, é o modelo dos institutos congeneres do Rio Grande do Norte.

Sobre as cooperativas de credito da Parahyba do Norte, falou o dr. Tavares Cavalcanti, exaltando a obra do presidente João Pessôa, que distribuiu os productos dos impostos e mais rendas do Estado, não aproveitados de prompto na despesa publica, em auxilios, por depositos, aos bancos e caixas da Parahyba.

A obra dos bispos d. Adaucto e d. Moysés, presidindo ao funccionamento de varias Caixas Raiffeisen foi objecto de interessante analyse do orador, que é um velho e convicto adepto da organização do credito rural pelo cooperativismo.

Representando os bancos agricolas de Alagôas, falou o deputado Luiz Silveira, que chamou a attenção do Congresso para a obra fecunda do governador Costa Rego, continuada sem desfallecimentos pelo sr. Alvaro Paes, o organizador em pessoa de varios bancos no Estado, todos prosperos como demonstram os balancetes de todos elles publicados mensalmente no orgão official.

A assembléa teve muitos applausos para as palavras do sr. Luiz Silveira, muito especialmente quando elle evocou a figura do dr. Brandão Villela, o maximo realizador da obra em Alagôas, não só com as suas organizações novas, como ainda pelo exemplo do Banco de Viçosa, sob sua presidencia, banco que mantem integraes os principios pregados pela Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil.

Houve duas saudações festivas, para encerrar os trabalhos da 2ª sessão solenne: uma saudação do dr. Alfredo Balthazar da Silveira, aos congressistas, em nome da Commissão de Imprensa; e o agradecimento destes pelo dr. Moacyr de Azevedo, gerente da Caixa Rural de Cambucy, no Estado do Rio.

Hoje, deverão relatar as cooperativas de Minas Geraes, São Paulo, Santa Catharina, Bahia e Rio Grande do Sul, os srs. A. Regis Silva, J. M. Gonçalves, Armando Ferraz, professor Alberico Fraga e Albano Volkmer, devendo falar tambem pelos bancos populares de Pernambuco o deputado Costa Ribeiro.

Durante o dia, funccionarão as Commissões Reunidas, no estudo das theses restante.

A Mesa do Congresso continua a receber telegrammas de todos os pontos do Brasil, figurando entre os principaes os dos directores do Banco de Manáos, do coronel Apollonio Peres, chefe da propaganda em Pernambuco; e o do dr. Joaquim Osorio, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul e presidente de honra do Congresso, desejando a este o exito mais completo e mais auspicioso.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Festa da Arvore

Realiza-se no Instituto La-Fayette, á rua Haddock Lobo 253, no dia 10 do corrente ás 15 horas, a Festa da Arvore, organizada pelas professoras do Jardim da Infancia desse Instituto. Do programma variado e attraente constam muitos numeros interessantes e tambem uma distribuição de brinquedos, roupas, mantimentos, e demais objectos ás creanças pobres, portadoras dos respectivos cartões numerados. A exemplo do anno anterior, muitos fornecedores e negociantes tambem estão contribuindo com dadivas para serem distribuidas pelas creanças necessitadas.

Os pequeninos frequentadores do Jardim da Infancia do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette estão muito interessados pela proxima festa ao ar livre e pela opportunidade de fazerem beneficios aos pequeninos necessitados que com elles irão divertir-se algumas horas.

A professora Lizete Costa Rodrigues, uma das principaes organizadoras dessa linda festa, não mede sacrificios nos preparativos da mesma.

Para essa distribuição serão aceitas offertas de todos que queiram contribuir para a alegria das creanças pobres.

ULTIMAS THEATRAES

Boa bola, no Republica

A terceira das revistas representadas pela companhia portugueza que occupa o Republica, talvez pela sua condição de ser muito local, pareceu, hontem, ao nosso publico a mais fraca. Assim mesmo é uma peça alegre, com typos felizes, bons numeros de musica, dois delles do maestro patricio, Mauricio Grau, e bonita "mise-en-scène". Dissemos linhas acima que a revista pareceu ao publico a mais fraca do repertorio até agora conhecido e a causa podia ser tambem a de estar preso á figura um dos "compères" o popular actor Nascimento Fernandes, sempre muito feliz no desempenho de papeis avulsos. Os "compères" de hoje são para os artistas de pouca vida, uma especie de aposentadoria, e Nascimento Fernandes está muito longe disso.

A heroina da interpretação foi a artista directora, a sra. Hortense Luz que, sendo "estrella", a ninguem surprendeu o haver brilhado nos seus papeis, todos muito bem conduzidos.

Filomena Lima fez com habilidade seis papeis, sendo pena que no primeiro, o Trevo, viesse de "malliot", quando as "girls" estavam sem elle.

A' Deolinda de Souza, uma figura insinuante, das que mais tem agradado, coube um papel interessante, a Felicidade, chefe do primeiro quadro. E depois deste fez mais cinco, com "charme" e graça.

Maria Benard deu-nos uma Maria José muito alegre e logo depois exhibiu-se na Ama e noutros papeis, que lhe mereceram cuidado e foram bem feitos.

Georgina Cordeiro, na sua alegria do costume teve feliz actuação, succedendo outro tanto a Fernanda Coimbra que se conduziu bem, representando e cantando.

Do sexo contrario é justo assignalar o esforço bem compensado do actor Octavio de Mattos, que muito se destacou em todos os seus papeis e mais de Ghira, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Armando Machado e Reginaldo Duarte.

Francis dansou com elegancia ao lado de Stephanie.

"Felicidade", no Trianon

A companhia Mesquitinha representou, hontem, no Trianon, a comedia em 3 actos, "Felicidade" ,original, isto é, da autoria de Paulo Magalhães.

O que ha de mais interessante nesse trabalho é a série de nomes dados aos personagens: Pam, Broá, Job, Léa, Carlos, Sonia, Laís, Mara, Láo e Deca.

Parece trabalho que monta á épocas remotas, mas puro engano, trata-se da actualidade

O typo principal da peça, em torno de cuja vida se movem os demais — Joel — é um decalque, ainda que muito disfarçado do "Zé Fernandes" da "Cidade e as Serras", e até, no 2.º acto o autor colloca na bôca de Job a seguinte phrase:

— Você está soffrendo de fortuna!

A platéa estava pela metade e a peça agradou muito aos actores Augusto Annibal e Mesquitinha que deram boas gargalhadas.

Trabalhou bem, fazendo o que podia a actriz Dulcina de Moraes, assim como Iracema de Alencar, que procurou tirar o maior partido possivel do seu papel. Os demais actores e actrizes andaram até o fim da comedia.

Stanley, no Casino

Apresentou-se hontem á platéa do theatro Casino o illusionista Prince Stanley, que em todos os palcos europeus tem exhibido seus trabalhos scientificos.

E' elle um artista de merito e cada demonstração que faz culmina sempre pela perfeição dos trabalhos.

Todos os seus numeros foram applaudidos, causando sensação o dos aneis com o guarda-chuva que é muito interessante e o ultimo da primeira parte, o canhão mysterioso e as caixas suspensas.

A segunda parte pertenceu ao medium telepatha Pearson que teve occasião de fazer varios trabalhos de transmissão mental muito bons.

Stanley agradou.

AUGUSTO CALHEIROS E SEU CONJUNTO TYPICO MUSICAL

Segue para Buenos Aires, no dia 10 do corrente, a bordo do "Ceylan", o conjunto typico regional, sob a direcção do conhecido cantor patricio Augusto Calheiros, tendo á sua frente como "estrella", Nair Marinho, e outros elementos que compõem o

Nair Marinho

referido conjunto. E' de esperar o grande successo que aguarda os nossos patricios na capital portenha, e cuja iniciativa em prol da propaganda da nossa musica regional merece todo apoio e louvor. As figuras que compõem o conjunto, são: Pery Cunha, Augusto Calheiros, João Frazão, Rubem Bergmann, Nair Marinho, Salomão Suissa, Roberto Braga e Oswaldo Novaes, figura conhecida nos nossos meios theatraes, que vae como secretario.

ULTIMA HORA

O Japão approvou o tratado de Londres

Tokio, 1 (A. A.) — O Conselho privado do imperador (Soumitsu-in) approvou sem reservas o Tratado Naval de Londres.

O ULTIMO CONGRESSO DE TURISMO

Matto Grosso e suas possibilidades turisticas e economicas

Publicamos abaixo alguns trechos da conferencia proferida pelo dr. Generoso Ponce Filho, quando da ultima reunião do 3º Congresso Sul-Americano de Turismo.

Tirados daqui e dali os trechos que se seguem não poderão dar uma vista de conjunto dos numerosos aspectos abordados pelo conferencista, mas serão sufficientes para evidenciar o esforço do delegado mattogrossense em chamar a attenção daquella assembléa para o grande Estado central.

"Srs. membros do 3º Congresso Sul Americano de Turismo.

Distinguido pelo presidente do Estado de Matto Grosso com a delegação de representar perante este Congresso aquelle grande pedaço da patria — tão pouco conhecido dentro mesmo do paiz — pareceu-me que o melhor meio de servil-o, mostrando a sua comprehensão e adhesão completa aos altos objectivos deste Congresso, seria o de sugerir uma excursão ao seu territorio incomparavel.

Se fazer turismo fosse passear apenas pelas capitaes mais bellas ou curiosas do mundo e percorrer museus, admirando as obras de arte accumuladas pelas gerações, não haveria logar aqui para a representação do meu Estado.

Somos cerca de um milhão e meio de kilometros quadrados encravados no coração da America do Sul, com uma população escassa que não chega a 500 mil almas ainda.

Mas temos muito o que mostrar e como ninguem precisamos mostrar a dadiva divina e portentosa com que nos cumulou a natureza em nosso historico destino.

Aos olhos intelligentes e argutos do turista moderno, que se desloca hoje em dia com a mesma ancia idealistica com que seculos atrás se atirava através o oceano aquelle velho Ponce de Leon, que desejava "mirar algo nuevo" e só morreu satisfeito quando do alto do Panamá pôde ver ao mesmo tempo o espectaculo incomparavel de dois oceanos que ali quasi se encontravam, reverenciando-se na sua orgulhosa majestade, domada pela intelligencia humana seculos depois, aos olhos intelligentes do turista moderno, o meu Estado tem a desvendar tambem um espectaculo grandioso e soberbo: o da sua natureza e das suas possibilidades fabulosas.

....

CONVITE PARA UMA EXCURSÃO

Para ver e admirar esse sem numero de aspectos, para ouvir essa symphonia gigantesca da natureza, para antever os lineamentos do fabuloso progresso futuro desse pedaço privilegiado do paiz, reserva da humanidade e da civilização, não valerá a pena uma excursão, embora não seja ella tão commoda, nem tão rapida, como um simples passeio pela bella estrada Rio-Petropolis?

Não será tambem senhores uma excursão arriscada e perigosa como se vos convidasse a uma caçada de féras no Kamerum, a que vos vem sugerir a delegação de Matto Grosso.

Não. Embora pequena a população do nosso grande Estado, algo já temos feito em prol da sua civilização e por todo o seu territorio se espalham, como nucleos de progresso e de vida, pequenas cidades laboriosas, villas que vão crescendo dia a dia.

Espectaculo não menos curioso e bello é exactamente o desse brotar e fervilhar de uma civilização que surge; scena não menos digna de interesse o empolgante domar da natureza bruta pelo homem.

Queremos por isso mesmo mostrar, percorrendo os caminhos accessiveis, o que somos, o que temos feito, o que estamos fazendo e o que poderemos fazer com a collaboração dos homens de fibra, intelligencia e visão do futuro.

....

A VIAGEM HONTEM E HOJE

— Senhores do 3º Congresso Sul-Americano de Turismo.

Ha 60 ou 70 annos atrás uma viagem do meu Estado a esta capital durava seis mezes e era algo de heroico e penoso nos lombos das alimarias. Para trazer á antiga Côrte a noticia de que o nosso vizinho Paraguay invadira a então provincia de Matto Grosso, o barão de Villa Maria fez uma viagem através sertões e pantanaes que tem fóros de epopéa.

Depois — até quinze annos atrás — um mez durava esse trajecto. Descia-se pelos rios Cuyabá, São Lourenço e Paraguay, atravessavam-se as Republicas do Paraguay e da Argentina, passava-se pelo Uruguay, por Montevidéo, para pelo Atlantico attingir-se o Rio de Janeiro.

Uma estrada de ferro — a Itapura Corumbá, agora Noroeste do Brasil — nos leva hoje de Baurú, no Estado de São Paulo, aos limites de Matto Grosso em um dia apenas, em dois dias a Campo Grande, a principal cidade do sul do meu Estado; em tres dias vae a Corumbá, á margem do rio Paraguay, na fronteira da Bolivia.

E de Campo Grande, em estrada de rodagem, o automovel já nos conduz a Cuyabá, a nossa capital, centro da America do Sul, em dois dias apenas.

Vêde como estamos longe da viagem de aventura, em que além de paciencia o viajante devia se aprovisionar de coragem e destemor.

A viagem que desejamos suggerir será em estradas de ferro, em automoveis e em pequenos navios fluviaes ou se preferirdes, em aviões e hydro-aviões, cuja linha breve se inaugura.

Creio que com esta declaração deixo a todos mais tranquillizados, especialmente aos senhores delegados estrangeiros que, ao enunciar do nome de Matto Grosso, acreditassem nossa intenção ser a de propor um grande raid á maneira de Stanley, de Roosevelt ou do nosso Rondon.

....

INDICE DE PROGRESSO

Aliás, como indice do espirito progressista de Matto Grosso, é bom que se evidencie aqui já possuir o Estado mais de 1.200 automoveis e caminhões, estando assim em decimo segundo logar entre os vinte Estados do Brasil.

De Tres Lagoas uma rodovia de 200 kilometros liga essa cidade a de Sant'Anna do Paranahyba; outra de 750 kilometros com a região diamantifera, com os famosos garimpos do rio das Garças; outra de 240 kilometros com Santa Rita do Rio Pardo, outra de 190 com Porto 15 de Novembro, á margem do rio Paraná e finalmente uma de 27 kilometros com Porto Independencia sobre o mesmo rio.

....

DOIS RUMOS A ESCOLHER

De Tres Lagoas, porém, dois rumos differentes poderiam ser lembrados para uma excursão interessantissima que daria a conhecer zonas e riquezas diversas e seductoras.

Um — seria descer o caudaloso Paraná num dos pequenos navios que fazem a sua navegação regular entre Jupiá, do lado mattogrossense e Porto Epitacio e Porto Tibiriçá, na margem paulista, a 150 kilometros abaixo, até Guayra, a 350 kilometros tambem a jusante, para apreciar ahi as famosas cachoeiras que os antigos denominavam Salto das Sete Quédas, seguindo dahi, por automovel, pela margem mattogrossense, para Ponta Porã e Campanario, na zona hervateira de Matto Grosso, para alcançar Campo Grande.

Outro percurso interessante seria o de Tres Lagoas, por automovel até Santa Rita e Registo do Araguaya, para se conhecer a estupenda região diamantifera do Garças, onde 10.000 trabalhadores de todas as partes do Brasil se occupam na extracção dos diamantes e pedras preciosas, que se calcula serem exportados daquella região numa média de 30.000 contos por anno.

Preferido o primeiro desses percursos — de Campo Grande, em dois ou tres dias por estradas de rodagem, em duas ou tres etapas, passando por Coxim, iriamos a Cuyabá, capital do Estado, cidade duas vezes centenaria, construida pelos primeiros desbravadores daquellas regiões, quando em busca de ouro, em principios do seculo XVIII.

Acceito o segundo desses itinerarios — tambem das margens do prodigioso rio Araguaya poder-se-ia por automovel ir a Cuyabá, a legendaria cidade, de onde só de uma feita, na época colonial extrairam-se 400 arrobas de ouro! Nesta hypothese inverter-se-ia o trajecto para voltar-se a Campo Grande, pelo caminho de Coxim, em dois ou tres dias, depois de alguns dias de parada em Cuyabá para admiraveis excursões pelos seus arredores.

De Campo Grande, por estrada de ferro, dever-se-ia ir a Porto Esperança, seu ponto terminal, de onde subindo o Paraguay, em pouco mais de 150 kilometros, em pequenos vapores, alcançar-se-ia a cidade de Corumbá, sem duvida a mais bella de Matto Grosso, situada em privilegiada situação topographica e que causa admiração e espanto aos que não suppõem encontrar, naquellas paragens longinquas, uma cidade com tantos aspectos de civilização e adeantamento.

De Corumbá, em navios do Lloyd Brasileiro ou da Companhia Argentina Mianovich, descendo o Paraguay o excursionista, além de aspectos naturaes de incomparavel belleza, teria a opportunidade de conhecer logares historicos como o Forte de Coimbra e Humaytá, um porto mattogrossense — o de Murtinho — e depois atravessaria as Republicas do Paraguay e da Argentina, descendo pelo Paraguay e pelo Paraná até ao Rio da Prata.

REALIZANDO O LEMMA DA FEDERACION DE TURISMO

Esta excursão poderia ser realizada com complemento das que se têm organizado de Buenos Aires e Montevidéo para Santos, São Paulo e o Rio e assim, creio eu, teriamos concorrido para o realce do grande objectivo synthetizado no lemma da Federacion Sul Americana de Turismo: "Conhecer e fazer conhecer a America é concorrer para a sua grandeza".

PROPHECIA DE EUCLYDES DA CUNHA

Espectaculo formidavel, orchestração sem par de ruidos e de sons essas estupendas quedas dagua, na antevisão prophetica de Euclydes da Cunha, "são a base vindoura do mais importante dos centros industriaes da America do Sul, dispondo da energia mecanica incalculavel daquellas catadupas, que sommando-se a derivada do salto de Avanhandava, e transformando-se em energia electrica, não só satisfará a todos os mistéres das industrias, como a tracção das estradas de ferro que por ali passarem".

Depois, o volumoso Paraná, que desde o Salto do Urubú-Pungá até ao de Guayra é perfeitamente navegavel e onde faz a sua navegação commercial a Companhia Minas e Viação São Paulo-Matto Grosso.

Dizer-vos a scena majestosa que é o grande rio, marginado por figueiras immensas e frondosas que num espectaculo estupendo me foi dado ver submersas numa das suas grandes enchentes com os grandes ramos emergindo como braços humanos gigantescos se debatendo para salvar-se do diluvio, é tentar obra de poeta, como de pintor genial seria a de reproduzir as côres inexcediveis d : poentes reflectindo-se em suas aguas. E chega-se ás proximidades do Salto das Sete Quédas-Guayra, como todos ali pronunciam, uma das mais maravilhosas quédas dagua do mundo, com 8 milhões de cavallos de potencialidade calculada, não inferior em grandiosidade e belleza á Cachoeira de Paulo Affonso e ás cataratas do Iguassú!

De Porto Guayra a Porto Mendes, mais abaixo, contornando as quédas, ha uma pequena estrada de ferro, continuando dahi em deante navegavel o Paraná. Fica perto de Porto Mendes a cidade argentina de Posadas, de onde, por via fluvial ou por estrada de ferro, se póde ir tambem a Buenos Aires.

DE AUTO PELOS CAMPOS MATTOGROSSENSES

De Guayra, no lado mattogrossense, como já disse, vae-se por estrada de rodagem a Campanario, cidade particular da Empresa Matte-Laranjeira. E' uma cidadezinha moderna, dispondo de todo o conforto, com ruas largas, illuminação electrica, hoteis, radio. Está situada em plena zona hervateira do Estado e a passagem por ella, além de desvendar lindos aspectos naturaes, e de permittir gozar do amenissimo clima de toda a região, offerece a opportunidade de apreciar-se uma das nossas grandes industrias e riquezas: o matte.

De Campanario, em auto, vae-se a Ponta-Porã, cidade mattogrossense fronteira ao Paraguay. O proprio nome guarany — porã ou ponã (bonita) o está indicando. Uma Avenida Internacional separa de um lado a parte brasileira, do outro a paraguaya e dessa vizinhança tão chegada vem, naturalmente, a influencia reciproca de habitos e costumes.

A viagem de Ponta-Porã á Campo Grande é lindissima. São 360 kilometros de estrada cortando regiões povoadas, sitios e fazendas.

O clima desta região é ameno, agradavel e saluberrimo.

Numa extensão de 60 leguas esta estrada percorre terreno coberto apenas de capim (grama) e não atravessa sequer um pedaço de matta; pelos lados extendem-se as admiraveis campanhas infindas, sempre a 600, 700 e 800 metros de altitude.

A estrada é boa e nella se encontram rectas de 4, 5 e 6 leguas (24, 30 e 36 kilometros). Como a terra é vermelha a estrada parece uma fita rubra lançada sobre o velludo verde da vegetação. E o ar, fresco e puro, é sempre perfumado pelas guaviras odorantes.

Uma viagem agradavel, cheia de aspectos pittorescos e variados. Pela planicie corre o automovel e não raro, parallelamente a elle, correm as emas, os nossos avestruzes.

De quando em vez uma parada numa fazenda, que existem boas e com certo conforto moderno.

*

De espaço a espaço uma reminiscencia, historica a assignalar pelos conhecedores da região. E' que a estrada atravessa parte dos logares percorridos pelas tropas de commissão na epopéa da Retirada da Laguna. Tambem perto de Ponta-Porã se encontra o celebre Cerro-Corá onde com a morte de Francisco Solano Lopez findou a guerra do Paraguay.

Passa-se pela nascente do historico rio Aquidaban e nas proximidades da ex-colonia militar de Dourados, onde em 65 um mattogrossense — Antonio João — repetiu o heroismo das Termopylas. Chega-se, assim, a Campo Grande, hoje a principal cidade do sul de Matto Grosso, centro do commercio de gado do Estado, notavel pelo seu extraordinario desenvolvimento nestes ultimos annos, bastando dizer-se que a média annual de construcções urbanas da cidade é de 1 1|2 casas por dia.

Séde de uma circumscripção militar federal, ali se encontram grandes quarteis nossos.

Nas cercanias de Campo Grande já começamos a ter os primeiros colonos. Allemães, austriacos, slavos e japonezes ali se têm adaptado e prosperado.

Assim ha de acontecer sem duvida com as levas e levas que hão de vir povoar essas regiões privilegiadas.

Já vae longe esta palestra e varios aspectos devo ainda salientar para que vos possa descrever em minucias e detalhes a viagem Campo Grande-Coxim-Cuyabá.

Dir-vos-ei apenas que aspectos de belleza natural inenarraveis e attestados da opulencia e da riqueza sem egual das regiões a atravessar compensarão sem duvida do relativo desconforto da viagem.

ESTRADAS

As nossas estradas, bem o podeis avaliar, hão de ser forçosamente rudimentares, tal a falta de recursos com que lutam as nossas administrações. "Mas em compensação, como bem accentuou o nosso actual presidente, o dr. Annibal de Toledo, no Congresso de Estradas de Rodagem, em 1926, como representante de Matto Grosso, ha regiões como o plateau da serra Maracajú, o planalto da Chapada e grandes extensões sobre a serra dos Parecis e outras do Noroeste do Estado, onde o maravilhoso Ford anda e corre sem precisar de estrada, abrindo elle proprio os caminhos, cortando livremente os campos, approximando as fazendas e ligando entre si as estradas geraes, no exercicio da sua mais ampla funcção civilizadora".

EM SEXTO LOGAR NO BRASIL

Entretanto, senhores, para honra nossa, precisamos salientar que já possuimos entre estradas de primeira e de segunda classe 5.840 kilometros, o que nos colloca em sexto logar entre os vinte Estados do Brasil, de accordo com as estatisticas mais recentes, sómente estando acima de Matto Grosso em kilometragem de estradas de rodagem, os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina.

A viagem de automovel para Cuyabá, quer de Campo Grande quer de Tres Lagoas por Santa Rita do Araguaya apresenta ao observador que sabe admirar as maravilhas da natureza infinidade de aspectos admiraveis, e além do mais descansadas através os millenios — essa estrada de Cuyabá a Campo Grande está fadada a exercer saliente papel para o desenvolvimento futuro do grande Estado.

Embora exista já a concessão e o traçado de uma estrada de ferro que deverá ligar a capital á estrada Noroeste, esse emprehendimento pela somma vultosa de capital que requer ha de ficar infelizmente ainda adiado por muito tempo e será pela estrada de rodagem que se irá fazendo a infiltração civilizadora e o povoamento progressivo de Matto Grosso.

Certos o nosso povo e o seu clarividente e energico presidente de que em nenhuma parte talvez da America como em Matto Grosso, será tão verdadeiro o conceito de Alberdi de que "governar é povoar" — pois só o homem, em quantidade e densidade sufficiente nos faz falta — estamos seriamente empenhados em attrair a immigração para as nossas terras.

IMMIGRAÇÃO

O governo actual de Matto Grosso, em cujo nome posso falar neste momento, está prompto a facilitar por todos os modos e maneiras ao seu alcance o ingresso de immigrantes para o nosso Estado e é seu objectivo ir escalonando á margem dessa estrada de Campo Grande a Cuyabá os nucleos coloniaes, que assim terão facil accesso para a estrada de ferro, escoadouro natural para os seus productos.

Campo grande, já vos disse, fica a meio dia de viagem das margens do Paraguay, em Porto Esperança e a meio-dia de margem do Paraná. Pela estrada de ferro, por São Paulo e Santos, ou por via fluvial, para o Prata se faz a maior parte da nossa importação e exportação, exceptuada a do extremo norte do Estado, que são através os nossos rios para o portentoso Amazonas.

Temos, portanto, saida facil para a nossa producção e terra fertil para rendosissimas e variadas culturas. Um clima saudavel e bom, onde facilmente se adapta o europeu, especialmente no sul, torna sobremaneira viavel o encaminhamento de correntes immigratorias para o nosso Estado, destinado a ser a terra da Promissão dos que a ella forem buscar com a collaboração do seu trabalho o bem-estar e a fortuna.

....

Por toda a longa caminhada que vos indiquei, senhores, não encontrareis indios nem perigos, que só existem na imaginação dos que nos desconhecem.

Os indios mattogrossenses encontram-se no extremo norte do Estado, onde o espirito civilizador e humanitario dos brasileiros, aos poucos, os irá trazendo ao convivio dos seus irmãos, que desfrutam os pomos dourados da civilização.

E por toda a parte viajareis em nossa terra com segurança e tranquillidade; não temos bandidos, nem salteadores de estradas; o nosso sertanejo é geralmente honesto e bom, e os crimes que lá se commettem, em proporções menores que nas cidades, são, em geral, fruto de questões pessoaes, de rixas, de vinganças. Prova evidente da segurança com que por aquellas regiões se viaja é o facto commum dos fazendeiros levarem comsigo centenas de contos para os seus negocios de gado, não se registrando assaltos para roubos.

Em traços geraes apontei caminhos, esbocei riquezas e aspectos naturaes que são o que mais poderia interessar o turista, que não irá ao hinterland brasileiro para buscar primores de civilização.

ESFORÇO TITANICO

Mas seria injustiça que não salientassemos o esforço herculeo do povo mattogrossense na terra que lhe foi destinada. Ali o começo, o inicio de civilização e de progresso que se nota em toda a parte deve ser encarado com o respeito devido aos esforços titanicos.

E é isso que queremos mostrar aos que sabem ver, senhores do Congresso Sul Americano de Turismo. Para vós, nossos irmãos do continente, que tambem lutaes com estes problemas tremendos e novos, que nenhum outro povo os teve em condições identicas aos sul-americanos, para vós teremos satisfação, teremos orgulho em mostrar a nossa obra naquellas paragens estuantes e incomparaveis.

Temos quatro ou cinco kilometros quadrados para cada habitante!

Eis a allucinante desproporção com que lutamos. E no entanto não temos a mostrar apenas a obra admiravel e bella da natureza; podemos apresentar já os lineamentos da obra humana — tosca, incipiente, mas enorme attenta á insufficiencia dos nossos recursos.

A obra do nosso futuro é um colosso de Rhodes que está sendo modelado pelas mãos pequeninas de homens cheios de alma e fé.

Fossemos milhões e embora pequenos na estatura — o formigueiro humano seria um grande artifice.

Mas quando se nota que não temos ainda quinhentos mil para um territorio capaz de abrigar cem milhões — e se attenta que a natureza não nos esmagou, mas está sendo domada, subjugada, vencida pelo ardor, pelo impeto, pela bravura, pela confiança em si e pela fé no seu destino que o nosso povo possue no mais alto grão, quando se encara sob esse prisma relativo a situação mattogrossense, ver-se-á que o pequenino povo que habita aquella grande terra é realmente um grande povo.

Oxalá, senhores congressistas seja essa a vossa opinião se quizerdes em futuro breve acceitar a suggestão de uma grande excursão turistica ao Estado brasileiro que tenho a honra de representar perante vós."

DE NOVA FRIBURGO

A Caixa Rural e o seu caso escandaloso

Nova Friburgo, 1 (Do correspondente) — Prestou hontem, perante o dr. Nestor Gomes Juiz de Direito supplente, o compromisso de liquidante da Caixa Rural o sr. Francisco Leite Pinheiro, que para esse fim foi eleito em 16 de setembro e para o qual se voltam todas as esperanças de que, investido nesse importantissimo cargo, faça uma liquidação a contento dos credores, dado o conceito de que goza no meio commercial desta cidade. Faz no proximo mez um anno que a Caixa incerrou as suas operações bancarias. Era a modelar das demais que se acham installadas em nosso Estado.

Ha dias, o chefe de policia, tomando conhecimento de uma reclamação que lhe fôra feita pessoalmente, avocou a si o inquerito e logo o distribuiu ao delegado de captura dr. Washington Bueno para proseguir no que a delegacia regional desta cidade iniciou em março do corrente anno para apurar as responsabilidades dos culpados de desgraças causadas em pessoas desta cidade, inquerito esse que está paralizado devido ao afastamento do delegado dr. Adolpho Schimidt.

Já se conhece que não ha uma escripturação em ordem, no diario, que, confrontado com um resumo de Caixa, não confere. Não ha livro Caixa, ha um apanhado em folhas de papel, do Contas Correntes arrancaram duzentas e tantas folhas. No apanhado do Caixa ha sommas erradas por desvio de dinheiro, lançamentos de sommas saidas para o Rio em parcellas grandes e que não se sabe onde foram depositadas. Até aqui só se tem falado no desfalque dado por Olympio Miranda, desfalque de quantia elevada, e que já provocou a medida de um protesto judicial tendente a evitar que o mesmo empregado alliene os predios que possue nesta cidade. Emquanto isso se passa, nenhuma outra providencia foi tomada em tempo, para ser apurada a responsabilidade criminal de Henrique Eboli e de outros que devem estar envolvidos nos factos.

E' de lamentar a morosidade do inquerito policial, que veiu se arrastando desde março e do exame pericial na escripturação.

Chamamos a attenção do chefe de policia para o caso, esperando o proseguimento do inquerito em que deverão ser ouvidos os maiores responsaveis, apontando-se á Justiça os causadores da ruina da Caixa e da miseria em que se acham alguns dos seus credores.

O COMMANDO DO EXERCITO ALLEMÃO

Berlim, setembro de 1930 (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Uma das consequencias da forte depressão economica e da confusa situação politica que o paiz atravessa é sem duvida a repercussão soffrida pelo temperamento allemão.

Politicos de todos os credos e bandeiras vêem ou acreditam ver phantasmas em todos os cantos e transformam os acontecimentos politicos á feição de seus interesses ou de suas tendencias.

Foi assim quando se noticiou que o então commandante em chefe do exercito allemão, general Heye, deixaria o serviço activo muito em breve e seria substituido pelo general barão von Hammerstein.

O campo communista foi o primeiro a se alarmar e a denunciar o novo chefe como inimigo irreconciliavel dos soviets e partidario fervoroso da campanha contra o communismo. Por seu lado, os socialistas suspeitavam que o futuro commandante em chefe alimentava planos sombrios com relação á eventual união entre russos e allemães, chegando a accusal-o de favorecer a cooperação do Exercito Nacional com o Exercito Vermelho. Os nacionalistas, por fim, qualificaram-no de opportunista, condemnando sua lealdade á Republica.

Tudo isso seria destituido de importancia se não concorresse para crear no exterior a falsa impressão de que a Allemanha marcha para uma alliança com a Russia.

Na França e nos paizes que lhe seguem a politica foi mesmo essa a tecla mais batida nestes ultimos tempos e a que provocou fortes investidas das differentes organizações chauvinistas. Entretanto, na Inglaterra e nos Estados Unidos attentava-se a que os ataques da propria imprensa allemã eram orientados pela paixão politica em plena effervescencia na vespera das eleições. Accentuava-se, além disso, que se tratava mais de um caso domestico da Allemanha, sobre o qual seria indiscreto insistir.

O general von Hammerstein é o mais novo dos officiaes superiores do pequeno Exercito allemão. Sua fé de officio valeu-lhe a escolha do governo, feita, aliás, de perfeito accordo com o chanceller Bruening, apezar dos boatos em contrario. A sua dedicação á Republica foi demonstrada quando logo após a guerra os officiaes monarchistas organizaram o famoso "Putsch", no qual estava compromettido o seu proprio sogro, general von Lutwitz.

O novo chefe deu provas de sua capacidade no Ministerio da Defesa, onde deixou marcada profundamente a passagem de sua pessoa por uma actuação decidida. Discutiu-se a sua edade. Entretanto, o criterio que presidiu á escolha foi unicamente o da capacidade, pois que o pequeno Exercito allemão necessita a dirigir-lhe os destinos o dynamismo de um moço.

E' certo que von Hammerstein não desmerecerá no posto onde brilharam Heye e von Seeckt.

Sorteados chamados á séde do districto de Campo Grande

Relação nominal dos sorteados que deverão se apresentar nos dias 5 a 24 deste mez, na séde da Junta de Campo Grande, afim de serem encaminhados ao Ponto de Concentração n. 3 (quartel da 1ª Cia. F. V., em Deodoro), afim de serem inspeccionados de saude:

1ª chamada, (designados para o 1º B. E., com quartel na Villa Militar) — Classe de 1907 — Paladio, filho de Olympio Luiz de Azevedo e Preciliana Maria de Aguiar. Waldemar, filho de Rodgero Vicente de Souza e Liberata Mariana da Conceição. Appolonio, filho de Isabel Victoria da Conceição. Antonio, filho de José Serio de Sant'Anna e Maria Cardoso de Oliveira. Manoel, filho de Bernardina Rosa de Oliveira. Manoel, filho de José Caetano da Fonte e Antonia Maria de Oliveira. Waldomiro, filho de Amalia de Oliveira Rosa. Eduardo, filho de José Cesar Machado e Celestina Gonçalves Machado. Francisco Augusto, filho de Antonio Augusto Martins e Leonor Garcia de Freitas. Euclydes, filho de Firmina Maria de Jesus. Leocadio, filho de Eugenia Maria da Conceição. Edgard, filho de Bernardes Augusto Cabral e Eugenia de Souza Dias. João, filho de Marcos da Silva Amarante e Clara Maria da Conceição. Manoel, filho de Evaristo Teixeira da Cunha e Valeriana Ursula da Cunha. João, filho de João Joaquim do Nascimento e Dorothéa Maria da Conceição. Adelerme, filho de Albino Antunes de Oliveira e Francisco Cardoso de Oliveira. Joaquim, filho de Anna Maria da Conceição. Manoel, filho de Sebastião da Cruz Martins e Florentina de Jesus Fabio, filho de Alfredo Bouçar Alves e Constança de Campos. João Miguel dos Santos. Valeriano, filho de João Cancio Pereira Suzano e Ignez Alves Suzano. Manoel, filho de José dos Santos Rodrigues e Antonia de Jesus Carvalho. Primo, filho de Maria Cardoso dos Santos. Hygino, filho de Manoel Francisco Borges e Antonia Narcisa de Jesus. Danil, filho de Jacyntho Urbano Corrêa Braga e Iracema Torres Braga. Antonio, filho de Anacleto Maria Joaquina. Eugenio, filho de Manoel Teixeira da Silva e Rosa Maria da Silva. José, filho de Maria Teixeira da Costa. João, filho de José Antunes Suzano e Francisca de Jesus Barreto. Antonio, filho de Pedro José de Rodrigues e Ludgera Feliciana dos Santos. Flavio, filho de Adeodato José Ferreira e Francisca Maria Ferreira.

2ª chamada, (designados para a 1ª Cia. Ferro-Viaria, com quartel em Deodoro). — Classe de 1907 — Argemiro, filho de Maria Marcolina dos Santos. Antonio, filho de Manoel dos Reis e Margarida de Jesus. Manoel, filho de Bento Manoel da Silva e Irene Rosa de Campos. José, filho de Antonia Maria da Conceição. Ubaldino, filho de Adalgisa Alves Pires. Claudionor, filho de Sebastiana Neiva da Silva. Indelicio, filho de Crecencio Rodrigues Xavier e Maria Luiza da Bella Cruz. João José da Silva. Luiz Melarine. Abertino de Souza Castro. Aristides, filho de Pedro José Bezerra e Francisca Maria Bezerra. Benicio, filho de Valerio Dodds Guerra e Augustina Dodds Guerra. José, filho de Alexandrina Mesquita da Silva. Hotanahi, filho de Luiz Vianna de Sant'Anna e Maria Rodrigues Vianna. Americo, filho de José dos Reis Dantas e Amelia dos Reis Dantas. Benedicto, filho de Juvenal José da Silva e Alzira de Oliveira. Jorge, filho de Adão Teixeira e Maria Rosa de Aguiar. Manoel, filho de Francisco Rodrigues Teixeira e Angelina Rosa. João Guaglionani. Estevam, filho de Manoel José Pinheiro e Anna de Oliveira Guimarães Pinheiro. Djalma Corrêa de Mello. Honorio, filho de Ludovina Mathilde de Paiva. Antonio, filho de Carolina Maria da Conceição. Sylvandino, filho de Anna Joaquina Ferreira. Candido, filho de Perciliano José de Oliveira e Maria Rosa Ferreira de Oliveira. Benedicto, filho de Benedicto de Oliveira Maia e Zulmira de Oliveira Maia. João, filho de Marciano Cardoso de Paiva e Margarida Maria da Gloria. Sebastião, filho de Manoel Glacez e Leonor da Conceição. José, filho de Manoel Nunes da Fonseca e Olina Maria da Fonseca. José, filho de Antonio Marques de Rachel e Maria Lopes do Nascimento. Manoel, filho de Isa Theresa de Jesus.

Classe de 1906 — Fernando Dias Ferreira. Jayme da Costa e Silva. Nestor José da Silva. José Francisco Barbosa.

Classe de 1905 — Josephino de Oliveira. Benedicto Corrêa. Enock Freitas Ramalho.

2ª chamada, (Designados para servir na Cia. Carros de Combate, com quartel em Deodoro). — Classe de 1905 — Manoel Cardoso dos Santos. João Alves dos Campos. Adelino Francisco de Oliveira.

Classe de 1904 — Francisco Luiz de Oliveira. Waldemar Machado. Laurindo Barbosa. Osorio Adão de Oliveira. Abdon Santiago da Silva. Eugenio Corrêa. José Lucas Monteiro. Affonso Francisco, filho de Ventura Francisco Ovidio Junior. Luiz Bastos Guilmarães Filho. José Anacleto de Oliveira. Jacy Bueno.

Está terminado o serviço de chamada dos sorteados do 22º districto, tanto de 1ª chamada, como de 2ª

ULTIMAS DO SPORT

O BOTAFOGO VENCEU O ATHLETICO MINEIRO POR 6 x 3

As dependencias do Botafogo estiveram hontem, repletas de um publico numeroso para assistir a annunciada partida interestadual com o Club Athletico Mineiro, e com a qual, o club carioca inaugurou as suas installações electricas, provisorias, para jogos nocturnos. A partida interestadual despertou muito interesse na assistencia, que a acompanhou, detalhe a detalhe, sempre com o mesmo enthusiasmo e a mesma ansiedade.

O Botafogo venceu a luta com relativa facilidade, por 6x3. Aliás, quem conhece football e conhece especialmente a differença que existe entre o football do Rio e dos Estados, previa essa victoria do "leader" do campeonato carioca sobre o vencedor de muitos teams cariocas, em Bello Horizonte.

A partida demonstrou de uma forma concludente, menos pelo score do que pelos seus detalhes technicos, que o team mineiro joga um football nitidamente inferior ao nivel medio do football dos teams cariocas. Tal como já o haviamos assistido em Bello Horizonte, contra o Fluminense e contra o São Christovão, da primeira vez, o team do Club Athletico Mineiro tem jogadores de um valor bastante apreciavel, mas que estão inteiramente viciados no uso e abuso de recursos personalissimos, inuteis quando se trata de apurar e fazer valer a expressão do conjunto.

Em virtude dessa razão, que colloca em demasiado destaque, jogadores que deviam formar um todo harmonico, nota-se no quadro mineiro um evidente desequilibrio de valores, dando constantes demonstrações da desegualdade com que joga o team, especialmente na linha de ataque. Mario de Castro, Jairo e Said, são elementos de algum valor, sobretudo para um meio sportivo relativamente novo e pequeno como Bello Horizonte, mas estão de tal forma viciados nos "dribblings" preoccupam-se tanto com as escapadas, e se deixam vencer tanto pela obcessão de fazer goal, que se tornam positivamente inuteis para o conjunto e dão ao adversario, uma extraordinaria "chance" para lhes annullar os esforços. Assim aconteceu, realmente. A defesa do Botafogo teve o seu trabalho de marcação muito facilitado, porque quando um daquelles jogadores do ataque mineiro pegava a bola, não largava senão para perdel-a em "dribblings".

O ataque dos mineiros raramente combinava, rarissimas vezes conseguiu chegar ás proximidades do triangulo adversario levando a bola numa sequencia de passes ou numa combinação interessante. Nos primeiros minutos da partida, ainda quando os cariocas não se haviam firmado nas respectivas posições, o quadro mineiro jogou bem, entrando com decisão e carregando com energia. Entretanto, desde o momento em que o Botafogo consolidou a sua defesa e passou a organizar os seus ataques, o team mineiro se desmantelou totalmente, offerecendo uma serie de pontos fracos, que foram desde logo explorados e vencidos.

Em geral, a partida se caracterizou por uma accentuada superioridade do Botafogo, nos dois tempos, no primeiro em que venceu por 5x2, desenvolvendo uma technica admiravel e com o animo, de augmentar o score e garantir a victoria, e no segundo, jogando sempre melhor e chegando a dominar phases seguidas, mas sem o mesmo ardor e já um pouco desinteressado da luta.

Comtudo, mesmo não jogando tão bem como no primeiro tempo e era difficil fazel-o, desfalcado de Martin que não tornou ao grammado o Botafogo demonstrou possuir uma superioridade technica absoluta e indiscutivel.

O JOGO E OS GOALS

O match foi iniciado ás 9 horas e 55 minutos e os teams eram os seguintes:

Botafogo — Germano, Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Mabilia; Ariza, Paulo, Leite, Nilo e Celso.

Mineiro — Armando, Nelson e Chiquinho; Barros, Brant e Cordeiro; Geraldo, Said, Jairo, Mario e Cunha.

Aos 11 minutos de jogo o center forward mineiro Jairo emendando um centro de Geraldo, abre o score. Esse ponto tem a estranha propriedade de estimular a briosa rapaziada do Botafogo e logo em seguida, a linha estava em cima do goal adversario, fazendo uma pressão continua e fortissima.

Saindo Mabilia e entrando Canalli, a defesa do Botafogo melhorou. Não eram decorridos muitos minutos do goal mineiro e já o team carioca tinha empatado a partida e, logo immediatamente depois, um outro goal, assignalando o score de 2 x 1. Leite fez o primeiro e Ariza o segundo. Pouco depois Carlos Leite fez mais dois goals, aos 25 e 27 minutos e Nilo, de longe, quasi do meio do campo mandou um shoot rasteiro que o keeper Armando não deteve, augmentando o score para 5 x 1.

Em cima da hora, os mineiros fazem o seu segundo goal por intermedio de Mario, virando um passe de Cunha, no canto opposto do rectangulo.

E o placard marcava 5 x 2 no primeiro tempo.

No segundo tempo o juiz, sr. Carlos Brandes, de Bello Horizonte, entendeu de alterar o score de qualquer maneira, prejudicando o team do Botafogo. Pouco depois da saida, Mario de Castro faz um foul em Benedicto, na área, e o juiz marca um penalty contra o Botafogo! Uma boa pilheria que lhe valeu uma vaia continua durante o resto da partida. Os torcedores e o proprio team não se importaram ainda mais com o facto, porque o score era folgado e a victoria certa, mas num match de responsabilidade e difficil, a coisa não teria ficado como ficou.

Said bateu o foul penalty. Germano defendeu, mas a bola escorregou-lhe das mãos e foi ao fundo das rêdes, mansamente.

Isso occorreu aos dois minutos de jogo e o restante do tempo levou o Botafogo a treinar a sua linha de ataque em jogo de combinação, martellando a defesa dos mineiros, num dominio incessante, de raro em raro, interrompido por uma ou outra escapada de Mario de Castro ou Said, logo inutilizada por Octavio ou Benedicto.

Afinal depois de atacar quasi todo o tempo, Celso, aos 35 minutos, fechando uma bola de Ariza, marcou com um shoot enviezado, o ultimo goal da série.

Alguns minutos mais e a partida estava terminada com o score de 6 x 3.

Ariel substituiu Martin, no segundo tempo.

O juiz andou mal nas marcações, especialmente contra o Botafogo.

Na prova preliminar o Collegio Rezende venceu o Santo Ignacio por 3 x 0.

Os paulistas campeões brasileiros de tennis

São Paulo, 1 (A. A.) — Em disputa do Campeonato Brasileiro de Tennis, realizaram-se hoje novas provas entre esportistas de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

A primeira prova de hoje foi a de "singles", entre o paulista Nelson Cruz e o gaucho Wahrlich, que terminou com a victoria facil do paulista por 3 x 0, sendo os "sets" de 6-1, 6-2, 6-0.

Em seguida foi disputada outra prova de "singles" entre o paulista Paulo Campos e o gaucho Alvaro Osorio, sendo tambem vencedor o paulista por 3 a 2, com os "sets" de 5-7, 2-6, 6-3, 6-1, 6-1.

Com essas victorias, os paulistas tornaram-se campeões brasileiros de tennis de 1930.

A Vida Social

Uma "estrella" nova

Foi na comedia que Olga Navarro iniciou a sua carreira artistica.

Até então ella não tinha tido a idéa de trabalhar no theatro. Foram as circumstancias que a conduziram ao palco. E ainda as circumstancias que a levaram a trabalhar na comedia. Não tinha havido de sua parte nenhum proposito. Fôra tudo dedo do destino.

Da comedia passou, pouco depois, Olga Navarro a trabalhar na revista. Já o palco lhe era mais familiar. Já nella se accentuava, de dia para dia, qualidades que, até ahi, não imaginava possuir. Começam, então, para Olga as suas horas de successo.

Certo na comedia ella se sentia melhor.

— Para ser uma boa artista de revista, ella diz sempre, é preciso saber cantar e dansar. Eu não canto e não danso. Logo...

Mas nas revistas nem tudo é canto e dansa. Ha papeis para todos os temperamentos e opportunidades para todas as vocações. Nos "sketches" e "cortinas" que lhe davam a fazer, Olga agradava sempre. Bonita, sympathica, moça. Já era isso meio caminho andado. Depois, ella representa com muita naturalidade. Toma a sério os seus papeis. Procura conhecer as falhas para corrigir. Tem a preoccupação constante de aperfeiçoar-se.

Deste ante-hontem está Olga Navarro como "estrella" do João Caetano. Da companhia do Recreio transferira-se, ha pouco, para a do novo e elegante theatro da praça Tiradentes. Quando a companhia do João Caetano teve de passar, agora, pela mudança que a virou de companhia de revistas em companhia de operetas e comedias, o seu nome foi o naturalmente indicado para a "primeira figura" do elenco.

O publico não regateou a Olga Navarro, feita "estrella", os applausos com que já, de antes, a vinha distinguindo. De facto ella deu á protagonista da "Ciranda, Cirandinha" um relevo extraordinario, mostrando-se, ahi, em toda a plenitude do seu valor de artista.

Ha no romance amoroso de Sinhá, a heroina da peça de Joracy Camargo, cinco phases distinctas: Sinhá, simples e modesta mocinha do suburbio, quando conhece Carlos, o moço rico; Sinhá, meiga e amorosa, levada a um baile de fantasia de uma sociedade que não é a sua, e onde póde medir toda a extensão que vae das camadas humildes do povo á alta sociedade; Sinhá, empregada em uma casa de discos, para fugir aos seus pensamentos e á sua paixão; Sinhá, corista de theatro; Sinhá, finalmente, noiva do moço rico, que se apaixondra por ella e acabou pulando, por cima de tudo, para fazel-a sua esposa.

..São situações difificeis e differentes. Em todas ellas Olga soube identificar-se admiravelmente com o seu personagem.

A nova "estrella" do nosso theatro mereceu bem os applausos com que foi acolhida.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

ESTELLA

No derradeiro olhar que me lan-
[gaste,
Tão longo e doce, tão sereno e
[triste,
Senti que em despedida me aben-
[çoaste,
Evolando-te ao céo para onde
[partiste!

Depois — com a mãosinha tão
[mimosa,
Tão pura e linda que eu beijei
[tremente, —
Afagaste-me a face, carinhosa,
E para mim sorriste meigamente!

Não pude mais fitar-te... Minha
[vida
— Morta a esperança, a fé es-
[vaecida —
Abysmava-se em torvas agonias...

Feliz eu fôra, Estella, se nessa
[hora
Um crepusc'lo no berço duma
[aurora —
Morressse junto ao leito que ja-
[zias.

XAVIER DA VEIGA

"Quem é bom já nasce feito"

Existe nos Estados Unidos da America — aquelle paiz maravilhoso onde o que é bom é optimo e o que é ruim é pessimo — uma sociedade por certo a mais importante nas cidades aonde vigora. Objecto de discussões e commentarios, para uns verdadeira escola de dedicação e trabalho, para outros apenas um cabide para suspender a sua vaidade. Fazer parte da "The Junior Seagne Society" é a ambição de toda moça elegante de New York e Washington, pois nenhuma "debutante" póde ter o seu brevet social se o nome não constar do livro de registro desta associação. O fim — tão louvavel quanto agradavel — é o de angariar, por meio de festas, donativos para as associações de caridade, e dar-lhes todo o apoio moral e material. O preço que se paga para estar no meio das eleitas é o de bôa linhagem, bôa educação e bôa vontade para o trabalho.

Bôa ou ruim ninguem contesta o valor e os resultados da Liga. Como raramente acontece, este bom exemplo foi seguido aqui por um certo numero de moças e rapazes. São elles: sra. Aileen Aguirre Serrado; stas. Elsie de Sousa e Silva, M. Luiza T. Soares, Vivi Penido, Gilda Rocha Miranda, Lucila Noronha N. Pereira e Monica Hime; srs. Pedro Serrado Filho, Luiz Menezes, Oswaldo Penido, Nônô T. Soares, Victor Carvalho, Victor Coelho e Norman Esquerdo.

Para terem uma garantia de successo, os conselhos de experiencia da joven e encantadora sra. Carlos Guinle, foram julgados indispensaveis pela commissão, que dirigindo-se a ella, logo obteve de sua bondade e gentilezas habituaes, a promessa de sua valiosa cooperação, sendo a "madrinha" das festas.

A primeira associação a beneficiar de tão prestimoso concurso é, a sympathica "Casa da Creança", que tanto tem dado que falar ultimamente nos meios sociaes.

Ella já existe — como quem fôr á rua S. Clemente, 109, poderá ver — e se bem que cheia de creanças.

Acha-se um tanto vasia de moveis, etc. Julgando a commissão que algumas caminhas, mesas e cadeiras são necessarias, que brinquedos e roupas são precisos, e que uma "frigidaire" é absolutamente indispensavel em vista da estação que se approxima, este grupo de escól resolveu promover uma festa. Naturalmente completamente inedita, muito divertida e muito elegante, bem caracteristica de quem a está organisando, e assim que pudermos surprehender os segredos daremos os detalhes. O que será que vae fazer o Motta Maia, Lydia Motta, Edila Mangabeira, Alice da Nova Friburgo, Isar Isnard, Inezita Pacheco, Sylvia Canabarro, Iona Fonseca, Celina Keck, Yedda Bitencourt, Son Moreira Santos, Michelet, M. Eliza Paranaguá Moniz, Lygia Trompowsky, Lucita Bernardes, Betty Ois, Kathleen Freeland, Mary Dodd, Gertrude Dodd, Charlotte Atkins e Joy Combe?

Não sabemos, mas é certo que as reuniões mysteriosas que se realizam á rua das Palmeiras, 79, augurам multa coisa boa; vamos tratar de desvendar este mysterio e muito breve publical-o.

INDISCRETA

A americana e a politica

A jornalista ingleza, Lady Drumond Hay, que esteve, ha pouco tempo, na America do Norte, dá as suas impressões sobre o feminismo norte-americano:

— Quanto á politica, a mulher não desempenha o papel importantissimo que representa na Europa. Com isso quero dizer que a mulher norte-americana não intervem no governo. Comtudo o interesse que as senhoras e as senhoritas americanas tomam pela politica interna de seu paiz, é realmente assombroso. Praticamente todas as mulheres, nos Estados Unidos, são habeis e perspicazes politicas. Na Inglaterra, por exemplo, ha mais parlamentares e diplomatas, porém menos mulheres politicas.

Uma romancista franceza

A França conta, actualmente, um numero elevado de escriptoras e romancistas de grande merecimento. A França é um dos paizes onde o feminismo tem feito menos progressos. Mas é, seguramente, o que conta maior numero de mulheres litteratas.

Entre estas póde-se mencionar a sra. Suzanne Normand, autora de varios livros, entre os quaes *Cinq Femmes sur une Galère*, e *La Maison de Laideur et de Lesine*. Suzanne Normand publicou, ha pouco tempo, um novo romance, *Marie Aimée*, que foi recebido com expressões muito lisonjeiras pela critica.

Festa de intelligencia e bondade

Realizou-se com avultada concorrencia, a elegante festa artistica e dansante em beneficio do Circulo de Paes da Escola Parete.

A festa teve inicio no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez. Tomaram parte: Olga Ferraz, que declamou com alma e gestos adequados; Sylvio Salema, cantando dois lindos romances em nosso idioma; Walfrido de Faria, que fez uma interessante palestra humoristica. O Bando das Patativas do Tijuca Tennis Club, composto de cinco interessantes senhoritas vestidas com as côres do club, empunhando violões, cantaram lindas emboladas, emprestando á festa grande brilho.

A senhorita Baruel deliciou o auditorio tocando violino.

A senhorita Odila Macedo Lima com uma bella voz encantou a selecta assistencia. A menina Ruth Cruz, muito agradou em seu bailado. A nota chic foi a espirituosa bahianinha que dansou e cantou com uma graça pouco commum á sua pouca edade. O poeta Olegario Mariano foi, como sempre, empolgante.

O concerto terminou com uma linda comedia que muito agradou.

Seguiram-se dansas ao som de magnifica jazz-band, finalizando a festa ás 21 horas.

Festa do thermometro

E', finalmente no proximo sabbado, que se realizará a festa dos doutorandos e quintanistas de medicina, em que os primeiros passarão aos ultimos o symbolico thermometro. Cerimonia tradicional entre os alumnos da velha Faculdade da Praia Vermelha, terá, por certo, como sempre se vem verificando, grande brilho justificador do enorme interesse que está despertando. A commissão promotora não tem poupado esforços na organização de magnifico programma, do qual constará o sorteio, entre os alumnos da ultima série do curso medico, de alguns apparelhos clinicos e cirurgicos, gentilmente offerecidos pelas casas Luiz Ferrando e Lohner, bem como de valiosos brindes entre as senhoritas presentes. Os poucos ingressos restantes se encontram á venda nas casas Vieira Nunes, Moreno, Flora, Lister, Perfumaria Lopes, Livraria Francisco Alves, Caixa Beneficente Miguel Couto e Curso Flygare, á rua S. José n. 5, 1º andar.

Rotary Club

O almoço semanal do Rotary Club, a realizar-se amanhã, ás 12 horas, no Palace Hotel, será dedicado á Educação Physica, devendo ser proferidas as seguintes palestras:

"A regulamentação da educação physica", pelo senador Thomaz Rodrigues; "As tendencias da educação physica", pelo rotariano H. J. Sims, director de educação physica da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro; "A organização da educação physica no Estado de Minas Geraes", pelo dr. Renato Eloy de Andrade, inspector de educação physica no Estado de Minas.

Allan Kardec

Amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, sob a direcção do antigo director e presidente daquelle abrigo, sr. Ignacio Bittencourt, terá logar a sessão magna em homenagem ao codificador da Terceira Revelação, Allan Kardec, cujo anniversario se vae commemorar, falando o conferencista dr. Luiz de Vasconcellos. A entrada será franca.

Grajahú Tennis Club

Realizar-se-á no proximo domingo, uma festa de arte no Grajahu' Tennis Club, revertendo seu producto em favor das obras do futuro templo que no bairro do Grajahu' será erguido á Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro. A festa effectua-se das 4 ás 6 horas da tarde no salão do club. Tomarão parte varias senhoras e senhoritas que executarão numeros artisticos de um programma organizado com cuidado e gosto. Está á frente do movimento ora feito para a construcção do novo templo, no pittoresco bairro, a commissão de egrejas e capellas instituida pelo Arcebispado desta capital, com o fim de promover o erguimento de casas de Deus nos pontos que ainda não as possuem e se resentem dellas. O bairro de Grajahu', por ser novo e se achar em notavel desenvolvimento, contando com uma sociedade fina, composta de numerosas familias ali residentes, foi o local agora escolhido pela alludida commissão para ter o templo. Este possuirá tambem edificações destinadas a duas escolas para ambos os sexos.

Natalicios

Almirante Silvado — Faz annos hoje, o nosso illustre collaborador almirante Americo Silvado. Nome sobejamente conhecido pelos grandes serviços que tem prestado ao paiz, o venerando militar, doutrinando sobre os assumptos mais palpitantes da nossa vida republicana, torna-se cada dia mais admirado pelo seu patriotismo, pela sua vasta cultura e pela inflexibilidade do seu caracter.

— Passa hoje a data natalicia de d. Francisca Muniz Freire Teixeira. Viuva do illustre e saudoso clinico dr. Lino Teixeira, mãe do dr. Edgard Teixeira, alto funccionario dos Telegraphos, a distinctissima senhora é muito e justamente querida pelos seus elevados dotes de coração.

— Faz annos hoje d. Adelaide Ernestina Camara de Almeida, viuva do dr. Caetano de Almeida, antigo lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Completa hoje mais um anno de existencia o dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a quem as letras patrias muito devem, principalmente as historicas. Alliando aos predicados intellectuaes, qualidades de coração e caracter, é, por isso mesmo, justamente estimado e admirado na nossa sociedade.

— Completa hoje o primeiro anniversario a menina Vaira, filha de d. Palmyra de Souza Dantas e do sr. Durval Alves Dantas, inspector de alumnos do Internato Pedro II.

— Faz annos hoje a gentil Swanie, filhinha do capitão Mario Perdigão, ajudante de ordens do presidente da Republica e neta do general Leopoldo Scherer.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Chinchilla Lineiros, funccionario da Imprensa Nacional.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Elóra de Mello e Souza Leão, filha do sr. Antonio M. de Souza Leão, do nosso commercio, e sobrinha do nosso companheiro de redacção Octavio Guimarães. A anniversariante receberá por esse motivo, cumprimentos e abraços das suas innumeras amiguinhas.

— Completa annos hoje a sra. Rosa Justiniana dos Santos, esposa do sr. Alexandre José dos Santos, funccionario do Telegrapho Nacional.

— Completa annos hoje a senhorita Ilka Grimmer, filha do sr. Frederico Grimmer.

— Faz annos hoje o dr. Augusto Accioly Carneiro, autor da obra scientifica "Os Penitenciarios". O distincto patricio, que dedicou o maior tempo de sua vida em pról dos beneficios da Patria e da humanidade, abrindo claros horizontes no Direito Criminal e Penal, receberá, por certo, justas homenagens de seus amigos e collegas.

— Transcorreu a 30 do mez passado, o anniversario natalicio da sra. Francisca Barletta Capella, esposa do sr. Bernardino Baltazar Fernandes Capella, commerciante nesta capital.

Cavalheiro!

A "PASSADEIRA RADIUM" passa, limpa, esterilisa, e perfuma o seu terno em 15 minutos. **Não se esqueça: 139. Rosario.** (3738)

Baptisados

Na egreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, foi effectuado domingo ultimo, o baptisado da interessante menina Eunice, filha do sr. Theodoro Ignacio dos Santos, funccionario publico, e de sua esposa, d. Esther Gomes dos Santos. A baptisanda teve como padrinhos, o sr. Francisco Vilmar, director de vendas da S. A. Marvin, e sua esposa. Após a cerimonia, na residencia dos paes de Eunice, foi servido um lunch ás pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do sr. Waldemar Rodrigues da Fonte, filho do sr. José Rodrigues da Fonte, negociante nesta capital, e de sua esposa, d. Luiza Rodrigues da Fonte, com a senhorita Antoninha de Oliveira, filha do sr. José Lourenço de Oliveira, tambem negociante, e de d. Marcolina Gonçalves de Oliveira. Os actos civil e religioso se effectuarão em casa dos paes da noiva, á 1 e 4 horas da tarde.

— Realizou-se no dia 30 do mez passado, o enlace matrimonial da senhorita Eloyna Amarante, filha do sr. Ernesto Caetano do Amarante, funccionario do Ministerio da Guerra, e de d. Maria Amarante, com o sr. Cesar M. Gonzalez. Paranympharam o acto civil, o sr. Fernando José da Silva e sua esposa, d. Anathalina Amarante da Silva; no acto religioso, o sr. Adelino Sampaio Coelho e esposa, d. Deolinda Gonzalez Coelho.

— No Centro Israelita Bené Herat, á rua Conselheiro Josino n. 14, realiza-se domingo, 5, ás 4 horas, o casamento do sr. Henrique Vaena, filho do sr. Jacques Vaena, com a senhorita Sarah Israel, filha do sr. Isaias Israel.

RHEUMATISMO, PAPO E DERRAMES DAS CAVIDADES são curaveis pela vaccina do proprio sangue. **DR. BOTELHO, Praia Botafogo, 296 (6-0575).** (1111)

Viajantes

A bordo do "Itapagé" chegou hontem do Maranhão, acompanhado de sua neta, senhorita Annita, d. Zulima Palmyra Magalhães de Almeida, mãe dos srs. senador José Maria Magalhães de Almeida, coronel Arthur Henrique Magalhães de Almeida e dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor de Marinha.

— De regresso da sua viagem á America do Norte, onde esteve desempenhando uma commissão do governo, chegará hoje a esta capital, a bordo do "Western World", que deverá atracar ás 8 horas da manhã, no armazem 18 do Cáes do Porto, o dr. Carlos Fiuza Guimarães, engenheiro chefe das officinas da locomoção da Central do Brasil.

— Chegou hontem a esta cidade o sr. James Roth, commissario especial do Rotary International em toda a America do Sul, que foi recebido por grande numero de rotarianos cariocas.

— A bordo do "Western World" é esperado hoje, o coronel Silva Lima, director do Serviço Radio do Exercito, que regressa dos Estados Unidos, onde esteve em missão do Ministerio da Guerra.

— Pelo avião "Jangadeiro" chegaram hontem, dos portos do norte, os srs. Ernest Blanz, Armando Gomes, Euclydes Nelva, Hons Muth, Werner Mucha, William S. M. Gongk e Arnaldo Gomes Braga.

Pelo "Guanabara" partirão hoje para o norte os srs. Virginio Velloso Borges, José Mendes Suzer, José Edwards Ribeiro, Pedro Alvares Oliveira Almeida e senhora Noemia Ferreira Ribeiro.

— Pelo "Cap Polonio" seguiu hontem para Montevidéo o dr. Octavio Pinto, secretario da Academia Nacional de Medicina, que ali vae representai-a no Congresso Medico commemorativo do 1º Centenario da Independencia do Uruguay. O embarque effectuou-se ás 6 horas da tarde, no cáes Mauá, onde elevado numero de amigos foi levar-lhe as suas despedidas.

— A Academia Nacional de Medicina fez-se representar pelo seu presidente professor Miguel Couto e o Centro Pró-Melhoramentos de S. Francisco Xavier a Engenho Novo, do qual o dr. Octavio Pinto é presidente e fundador, fez-se representar por uma commissão de directores constituida dos srs. Casimiro José de Campos Heitor, dr. Manoel de Castro e capitão Octavio Guimarães.

O dr. Octavio Pinto deverá estar de volta a esta capital dentro de duas semanas.

DOENÇAS DOS OLHOS
USE
Collyrio Moura Brasil
(12934)

Diplomaticas

No palacete de sua residencia, em Botafogo, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, offereceu um jantar, seguido de recepção, em que tomaram parte o professor Leschke e senhora; deputado Antonio Austregesilo, o director geral dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações e senhora Joaquim Eulalio; o secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico do Brasil e senhora Max Fleuiss, o professor Ulysses Vianna e senhora; o senhor Arno Konder, do Ministerio das Relações Exteriores, o coronel Gaelzer Netto, commissario de Immigração do Ministerio da Agricultura na Europa; o dr. Faccioli Grimani, conselheiro de Emigração da Legação da Austria: Fraulein Hilda Goldfriedrich, da secção de propaganda externa do Ministerio do Exterior da Allemanha, o professor Osorio de Almeida, o dr. Arthur Moses, do Instituto de Manguinhos, o conselheiro da Legação da Allemanha e senhora Wolfgang Dittler, o barão von Bibra e o dr. R. Pamperrien, secretarios da legação.

Festas

Com a presença da melhor sociedade do Bello Horizonte e Juiz de Fóra, realizou-se na fazenda "Salvaterra", festa commemorativa do casamento do dr. Cesario Monteiro da Silva, conhecido medico e politico, com d. Amalia Campos, ornamento da sociedade de Juiz de Fóra.

Almoços

Pela sua recente nomeação para o cargo de 4º delegado auxiliar os amigos do dr. Luiz de Paula e Silva offerecem um almoço. A lista que recebe assignatura para essa homenagem é encontrada no Café Victoria.

Manifestações

Promovido por um grupo de amigos e antigos collegas, será levada á effeito no proximo sabbado uma manifestação de apreço ao coronel Francisco Paes Leme, chefe de secção na Central do Brasil, por motivo do seu anniversario natalicio e ainda por coincidir esse dia, com o das despedidas daquelle funccionario aos seus companheiros, visto apresentar o seu pedido de aposentadoria. Os funccionarios do telegrapho offertarão ao homenageado uma lembrança da sua passagem pela administração da nossa principal ferrovia.

— Por iniciativa do Commercio de Café desta capital, vae ser prestada uma expressiva manifestação de apreço ao fundador do Banco Boavista, sr. Alberto Teixeira Boavista, recentemente chegado da Europa.

As adhesões podem ser declaradas no Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda n. 191, 2º andar.

Conferencias

A escriptora e conferencista portugueza dra. Maria O' Neil, ora de passagem por esta capital, seguirá no proximo domingo, para Therezopolis, onde falará na séde do Centro Amor á Verdade daquelle aprasivel recanto fluminense, sobre "Platão e Jesus". Falará tambem o sr. José Pereira sobre "A Phase Educativa do Espiritismo". A conferencista embarcará no trem das 6,30 de Barão de Mauá, em companhia do fundador daquelle Centro, sr. Ignacio Bittencourt, regressando no trem da noite.

— Será realizada depois de amanhã ás 10 1|2 horas, no salão do Cinema Imperio, uma conferencia do professor N. A. Halbertsma, sobre "A technica da engenharia na Hollanda". Promove-a a Sociedade Brasileira de Engenheiros, sendo o ingresso franqueado ao publico interessado, que terá occasião de apreciar variaveis projecções de engenharia do curioso paiz europeu.

Em acção de graças

Segunda-feira proxima, ás 10 horas, por iniciativa de um grupo de amigos do dr. Domingos Segreto, será celebrada, na egreja Santo Antonio dos Pobres, missa em acção de graças pelo restabelecimento daquelle conhecido e acatado emprezario theatral. Tocará no côro uma orchestra dirigida pelo maestro Raphael Romano.

Foi escolhido aquelle para semelhante demonstração de estima por coincidir elle com o do lançamento da pedra fundamental do novo Theatro Carlos Gomes, da empresa Paschoal Segreto.

Fallecimentos

Após longos padecimentos, falleceu, hontem, em sua residencia á rua Derby-Club n. 177, Maracanã, d. Eugenia Georgina Lemos de Menezes, esposa do sr. Deusdedit Telles de Menezes, escrivão juramentado. A extincta, que gozava da maior estima e consideração no meio de nossa sociedade, deixa os seguintes filhos; drs. Mario Machado e João Machado, sra. Amanda Vieira Machado e os menores Renato, Annita e Heloina. O enterro de d. Eugenia de Menezes realiza-se, hoje, ás 8 1|2 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Nosso confrade sr. João Lima acaba de receber communicação do fallecimento, em Parnahyba, Piauhy, do seu progenitor, sr. Antonio Rodrigues Lima, advogado provisionado e antigo politico no Maranhão. Era viuvo e deixa além daquelle nosso collega, quatro filhos menores.

Enterramentos

Foi sepultada hontem no Cemiterio de São João Baptista, d. Anna Josepha Murtinho Nobre, mãe dos drs. Manoel Murtinho Nobre, Antonio Murtinho Nobre e Juvenal Murtinho Nobre e da viuva Dias de Barros. O feretro saiu da residencia da extincta, rua Marinho n. 90, em Santa Thereza, com grande acompanhamento. Encommendaram o corpo d. Mamede, bispo de Sebaste, padre Joaquim Nabuco e frei Rogerio. O caixão foi carregado da residencia para o coche pelos drs. Manoel Murtinho Nobre, Antonio Murtinho Nobre, Juvenal Murtinho Nobre, Antonio Carlos Murtinho Nobre e Manoel Antonio Murtinho Nobre. O acompanhamento foi muito numeroso.

Missas

Será rezada amanhã, sexta-feira, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, missa em suffragio da alma da senhorita Celia Martins de Mello, filha do sr. Claudionor Francisco de Mello.

— No altar-mór da egreja do Carmo foi resada hontem missa pelo repouso do professor Henrique Cardoni, um dos ultimos veteranos da famosa campanha de Garibaldi, referente a unificação da Italia, e cuja existencia radicou-se no Brasil, onde elle esteve durante mais de cincoenta annos. Além da sua viuva, filhos, genros, noras e netos, assistiram a cerimonia religiosa as seguintes pessoas:

Dr. Giorgio Spalazzi, secretario de embaixada, pela embaixada italiana; Moscati, consul italiano; commendador Bianchini, pelo Fascio do Rio; cap. Giovanne Mega, pelo Circulo de Ufficiali; Bopo Favoro, Frederico De Seta, pela Beneficenza Italiana; Raul Pederneiras, dr. Moncorvo Filho, por si e pela Assistencia á Infancia e Departamento da Creança no Brasil; Antonio Lepelle França, L. Ruffier e senhora, dr. Hebert Moses, Irineu Velloso, dr. José Pinto Peixoto da Cunha e senhora, Mario José Fernandes, Alfredo Teixeira, dr. Dulcidio Gonçalves, José Alves de Araujo, drs. Alvim Horcades, Arthur de Guaraná e Eugenio Mergulhão, pela Associação de Imprensa Brasileira; José da Cunha Leite, dr. José Pereira Roças, drs. Heitor Calmon e senhora, mlle. Elise Esberard, intendente Pache de Faria e familia, Leopoldo Bittencourt, Hercilio Motta, Aldemar Beltrão, dr. Dormund Martins, Victor Seller, dr. Carvalho Netto, Leonidas Freire, dr. Alfredo Maggioli, mme. Alice Mallio, mlle. Henriqueta P. Peixoto da Cunha, mme. Borges Ferreira e filhos, dr. Frederico Ferreira Lima e senhora, José Pedreira, viuva Ennes de Souza, J. Azevedo Amaral, Julita Magalhães de Souza, Alfredo Juvenal Lopes e familia, dr. Lassagem, Emilio Cordon, Enio Mendes Lopes, Justiniano Pinto Martins, Honorina Maledonat, Marianna Bastos, T. Castello Branco e senhora, dr. Frederico Pamplona e senhora, Violete Paim, Maria Gordilho, Aryosto Dundan, Oswaldo Formenti, Gastão Pache de Faria, dr. Alfredo Neves, dr. Angelo Cascão, José Paulo de Azevedo Sodré, Adelia de Mello, pelo grupo escolar Nerval de Gouveia; dr. Oscar Joaquim da Cunha, professores do grupo escolar Nerval de Gouveia; Juvenal Gonçalves e senhora, Augusto F. Guimarães, directoria da escola Remington, Arthur Motta, Udo Repsold, Raymundo Pinto Martins, Maria do Carmo Pinto Martins, Luis E. Monteiro de Barros, pelo tiro da União dos Empregados do Commercio 306; Jayme Ferras, pelo grupo de escoteiros da U. E. C.; dr. Ferdinando Mugavita, Oswaldo S. Vieira Machado, José Borges Ferreira, Dinarte Silveira, J. V. Cappi; Severino da Silva, Clovis Cesar de Miranda, Gabriel Queiroz, Sylvio Bevilacqua, Boaventura Ribeiro, Eugenio Monteiro de Barros, Manoel Lavrador, por si e pelo consul José Lavrador, mme. Gordilho, mme. Belucci, representação da escola Cayru', Nicola Manera, cav. Emmanuel De Benedetti, Carlo Basile, pelos jornaes "La Patria", "L'Italico" (jornal fascista), "430 Coloniale"; tenente Biffano Renatti, tenente Ettore Rossi, Ettore Sarti, Nicola Manera, Frederico De Seta, Angelino Estamille, dr. Carlos Jordane, pela Associação Brasileira de Descendentes Italianos e pela S. Beneficenza Jurealdese; Mazzei Bonavita, e outros.

No Conselho Municipal

COM GRANDE DIFFICULDADE SE CONSEGUIU FORMAR UMA COMMISSÃO QUE SE INCUMBISSE DO EXAME DOS DOCUMENTOS DO SR. MARIO CARDIM.

Logo no inicio da sessão de hontem no Conselho Municipal, occorreu um facto interessante.

O primeiro secretario leu a carta do sr. Mario Cardim, ex-secretario do prefeito, apresentando os documentos com que se pretende defender das accusações formuladas pelo sr. Dormund Martins da tribuna e que lhe motivaram a demissão do cargo.

O presidente designou, então, uma commissão de intendentes para examinar os documentos e a defesa, e formular o seu "veredictum", isto é, apurar se o sr. Mario Cardim é ou não um homem honesto, procedeu ou não com lisura durante o tempo em que exerceu o logar de secretario do prefeito.

O sr. Vieira de Moura protestou, em aparte, contra o facto de se transformar o Conselho Municipal em tribunal. A despeito disso, foi constituida a commissão, com os srs. J. J. Seabra, Leitão da Cunha, Nelson Cardoso, Mario Barbosa e Costa Pinto.

Mas... foram renuncias uma atrás de outra, a pretexto de doença, de sorte que, no fim, só permaneciam na commissão os srs. Leitão da Cunha e Costa Pinto.

Para as vagas verificadas, o presidente nomeou os srs. Dormund Martins, Philadelpho de Almeida e Moura Nobre.

E... novas renuncias se deram: — do sr. Dormund Martins, pelo motivo de deixar os collegas bem á vontade, uma vez que fôra o accusador do sr. Mario Cardim; dos srs. Philadelpho de Almeida e Moura Nobre, a pretexto de já pertencerem a outras commissões.

Ninguem queria a tarefa.

Afinal, o sr. Corrêa Dutra concordou em fazer parte da commissão, em companhia dos srs. Leitão da Cunha e Costa Pinto.

O sr. Costa Pinto depois esteve na tribuna, com o proposito de salientar que o Conselho Municipal, que tão rudemente atacara o sr. Cardim, agora não lhe poderia negar o sagrado direito de defesa, garantido pelo artigo 72 da Constituição, quando pouco por sentimento de humanidade, notorio como era que o ex-secretario do prefeito saira "accusado de deshonesto, de ladrão e de máo amigo perante o sr. Prado Junior".

O sr. Dormund Martins affirmava, em aparte, que o sr. Mario Cardim não tivera em mente defender a sua honra atacada mas protestar contra a demissão, porque não assumira a mesma attitude quando a elle fizera as mesmas accusações o sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. J. J. Seabra falou, a seguir, condemnando o acto, do presidente, de designar a commissão, pois entendia que o Conselho Municipal não se poderia converter em tribunal de honra, estabelecendo mesmo um precedente, para que qualquer funccionario que fosse atacado, com justiça ou não, por inexacção no cumprimento de seus deveres, viesse naturalmente defender-se perante o Conselho, que é uma assembléa legislativa; os documentos, a seu ver, deveriam ser apenas publicados.

O sr. Baptista Pereira disse que se a commissão apurasse a honestidade do sr. Cardim, passaria o sr. Dormund por leviano.

OS VINTE MIL

O sr. Dormund Martins dizia que o credito dos vinte mil contos teria andamento, hontem, da parte do presidente, porque saira a nomeação do "guarda" porque se empenhava o sr. Pache de Faria — o cidadão Americo Teixeira Nogueira.

Em virtude de emenda protelatoria do sr. Vieira de Moura, o credito todavia foi retirado da ordem do dia.

UM DESAFIO

O sr. Clapp Filho esteve na tribuna, para responder um discurso insultuoso do sr. Carreiro de Oliveira, proferido na semana passada, a proposito da divulgação de declarações de intendentes, sobre os pareceres da Commissão de Justiça e referentes a transacções com os mesmos. Contestou, formalmente, a noticia em que um vespertino alludia a alimentar "interesses occultos" contra o sr. Carreiro de Oliveira.

O 1º secretario, respondendo um requerimento de informações, declarou que desafiava a que o sr. Carreiro de Oliveira encontrasse na sua administração a menor infracção legal ou o menor deslize, porque em caso positivo garantia sob palavra que renunciaria o cargo e o mandato de intendente.

O sr. Floriano de Góes tambem falou, protestando ainda uma vez contra a injustiça com que o sr. Carreiro de Oliveira se referira a representantes da imprensa no Conselho, por terem divulgado o que não agradára a esse intendente.

O CHEFE DE POLICIA NO CONSELHO

O sr. Oliveira Sobrinho, em companhia do delegado Esposel Coutinho e de seu assistente militar, esteve no Conselho Municipal, palestrando com os intendentes, em visita de cortezia. A sessão foi suspensa por dez minutos, para que fosse recebido.

Casa Ruy Barbosa

Communicam-nos da "Casa Ruy Barbosa", que amanhã, por motivos de força maior não haverá visitas.

O SONHO DE OURO

VENDEU O MEZ PASSADO
3 SORTES GRANDES
Dia 5 — 52.562 — 50 contos
Dia 9 — 14.335 — 100 contos
ANTE-HONTEM
10.278 — 50 contos
HOJE A RAINHA
100 Contos . . . . . 25$000
50 Contos . . . . . 5$000
SABBADO — FEDERAL
200 Contos . . . . . 20$000
HABILITAE-VOS
Galeria Cruzeiro 1
OSCAR & CIA.
(1059)

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU

Se Claudio Arrau necessitasse de mais uma prova para accentuar as suas deslumbrantes qualidades de pianista esta teria sido fornecida amplamente com o recital de hontem, cujo programma teve, de principio a fim, a interpretação mais fina e intelligente.

Mozart, delicado, sobrio, simples e elegante; Beethoven, numa comprehensão de estylo muito séria e emotiva; Schumann, numa exteriorização primorosa, viva, brilhante e muito pessoal dos "Estudos Symphonicos"; Debussy, num grande encanto de expressão, com a fluidez das suas harmonias e a magia da sua suggestão, o "Golliwogg's Cake-Walk" num inesperado langor de rythmo indolente, em opposição ao andamento *allegro giusto* que lhe marca o autor, mas com bellissimas minucias de expressão.

Tudo um verdadeiro encanto.

Entretanto, devemos salientar os "Tres Momentos de Petruchka" como a obra de mais impressionante execução de todo o programma.

Sonoridades fortes, colorido vivo e expressivo, desenhos vigorosos de todos os contornos, todas as formulas harmonicas perfeitamente destacadas, accentuação maravilhosa dos cantos populares que formam a base da celebre composição de Strawinski. A polyphonia e os timbres resultam comprehensiveis e perfeitos sob os dedos magicos de Claudio Arrau.

Com a execução de "Petruchka" venceu o eximio pianista uma grande batalha.

O publico, bastante numeroso, applaudiu-o com enthusiasmo fóra do commum.

Felizmente o illustre pianista nos promette outro concerto para amanhã.

Aquelles que ainda não o ouviram não devem perder a occasião de apreciar um dos grandes vultos modernos do teclado.

RECITAL DE PIANO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizar-se-á no dia 10 de outubro do corrente anno, ás 9 horas da noite no Instituto N. de Musica, o recital de piano da distincta senhorita Olyntha Senna, diplomada pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, em 1929.

Damos a seguir traços biographicos da distincta pianista Olyntha Senna, de 166 annos, filho de Nero de Almeida Senna e dona Olyntha Marcondes Senna, residentes em Guaratinguetá, Estado de São Paulo, aquelle official do Registro de Immoveis e Annexos da respectiva comarca.

Desde a mais tenra edade, Olyntha revelou decidida vocação para a musica, e, quando tinha apenas 5 annos, tocou duas musicas na festa commemorativa da Independencia da Polonia, em São Paulo, para isso preparada pela pianista sra. Orminda Pestana.

Logo depois continuou seus estudos com a professora d. Nephtalina França, em sua terra natal, a qual a preparou para a matricula no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, onde conseguiu entrar para o 5º anno.

Todos os annos foram feitos com distincção e louvor, até que o anno passado diplomou-se com a mesma nota que lhe valeu uma medalha de ouro.

Concorreu ao premio "Gomes Cardim" e é uma das detentoras da respectiva medalha.

No Conservatorio e fóra delle, particularmente Olyntha Senna foi alumna do professor Agostinho Cantú, o mais afamado de São Paulo.

Tocou em varias vesperaes que constantemente se realizam em casa do seu professor e em concertos nos theatros da capital paulista, inclusive o Municipal. Já tem tocado para as irradiações da Radio Educadora Paulista, sendo por isso um nome bastante conhecido no meio artistico paulistano.

Olyntha fez a sua estréa em Guaratinguetá, offerecendo aos seus conterraneos o seu primeiro concerto.

Vae agora estrear-se no Rio de Janeiro, a 10 do corrente mez, com o seguinte programma:

1ª parte — Scarlatti — Tempo di ballo. Sonata, dó maior.

Bach — Boskoff — Concerto em dó.

Mendelssohn — Schezo e Preludio.

2ª parte — J. Octaviano — A casinha pequenina. A's margens do Parahyba.

Barroso Netto — Minha terra.

A. Cantú — Ciranda e Kermesse.

Albeniz — Aragon.

3ª parte — Chopin — Preludio — Mazurka e Escossezas.

Liszt — Rêve d'Amour — Saint François de Paule marchant sur les flots.

No programma haverá uma homenagem a São Paulo, outra a Guaratinguetá e outra ao Rio de Janeiro.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O grande concerto vocal organizado pelos artistas brasileiros, barytono Ernesto Demarco e tenor Oscar Gonçalves, em homenagem ao dr. José de Lima Castello Branco, com o concurso da sra. Nanita Lutz, senhoritas Gilda de Abreu e Yolanda França e sr. Mario de Azevedo, realiza-se no dia 9, no Instituto Nacional de Musica, á 9 horas.

HOJE NO LYRICO DOIS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DE BAILADOS FRANCO-RUSSO

A maravilha de som, luz, côr e movimento que ha dois dias encanta a sensibilidade carioca, reproduz-se hoje por duas vezes no theatro Lyrico. O magnifico conjunto choreographico que tem como astro de primeira grandeza a fulgurante Véra Nemtchinova, dá hoje dois espectaculos, sendo um á tarde e outro á noite. O successo obtido pela troupe faz prevêr duas colossaes enchentes, e assim deve ser, porque a visão de tão formosos quadros é uma das impressões maximas em materia de arte que póde receber a creatura humana.

O espectaculo da tarde obedece ao programma que tantos applausos tem despertado, constituido pelos bailados O Lago do Cysne, L'Ecran des Jeunes Filles e as Dansas Polovtzianas do Principe Igor, que não serão mais repetidos.

A' noite obedece o espectaculo ao seguinte programma:

1ª parte — Ouverture pela orchestra.

Coppelia, bailado em dois actos de Ch. Mutter, musica de Léo Delibes, choreographia de Saint Leon. Distribuição: Swnilda, Véra Nemtchinova; Frantz, Anatole Wiltzak; Coppelius, Nicolas Zvereff; Le Bourguemestre, Nicolas Kremneff; Petites Amies, miles. L. Schollar, N. Verchinina, E. Marra, L. Beaudir, W. Gueneva, T. Firsovsky, E. Wittrup, N. Miklachecska. Mazurka, miles. L. Pavolva. Obidenaia, mrs. A. Bolonoff, B. Lissanovitch. Femmes du Peuple, miles. S. Saltanova, K. Abrikossoff, Allan, L. Mutscheiknaus. Hommes du Peuple, mrs. R. Guerard, M. Korvsky, Parchainbaud, Grandall. La Poupee, mlle. Igla, Un Persan, mlle. Saltanova, Le Chinois, mlle. Abrikossoff; Le Cymballer, mlle. Mutschekhaus.

Argumento — O assumpto é extraido dos contos de Hoffman. Coppelia, a moça dos olhos de esmalte está assentada deante da janella. Frantz é noivo de Iwanilda, sente-se impressionado pela sua belleza. Coppelia porém não é senão uma boneca fabricada pelo inventor Coppelius. O velho sabio ou o louco adormece Frantz, com a intenção de lhe roubar o principio vital para o transmittir á boneca. Esta se anima com effeito, despertando a maior alegria de Coppelius; salta, dansa, e québra tudo que se encontra no atelier. A boneca animada não é senão a astuciosa Swanilda, que, impellida pelo ciume e pela curiosidade se introduzira no atelier seguindo o seu noivo e surprehendendo o seu segredo. Depressa porém, fatigado do seu papel de automata, foge com o noivo. Coppelius é indemnizado pelo sr. do solar do prejuizo causado por Swanilda.

2ª parte — Ouverture pela orchestra — Divertissements — 1 — Tropak, musica de Tchaikorsky, Nicolas Svereff e miles. L. Pavolva, N. Verchinina, W. Gueneva, T. Firsovsky, I. Obidenaia, Saltanova, Abrikossoff e Allan. 2 — Danse de Granades, Alexis Delinoff. 3 — Rondo capriccioso, musica de Saint Saens, Véra Nemtchinova, Anatole Wiltzak. 4 — Humoresque, musica de Tchaikorsky — Nicolas Zvereff, E. Marra.

3ª parte — Scheherazade, drama choreographico de L. Bakst, segundo as Mil e uma Noites, musica de Rimsky Korsakoff, choreographia de Michel Fekine. Distribuição: Zébeide, Véra Nemtchinova, Lenegera, Anatole Wiltzak; Le grand eunuque, Nicolas Zvereff; Primiere odalisque, Ludmila Schollar, Schariar, Alexis Delinoff; Schach Zeman, Crandal;; tres odalisques, Pavolva Verchinina, Marra. Femmes, Obidenaia, Gueneva, Firsovsky, Abrikosoff. Adolescentes, Beaudir, Miklachevska, Allan, Mutschelknaus. Negres, Lissanevitch, A. Guerard, Korvsky, Archainbaud. 2º eunuque, N. Kremnoff. Soldados.

FEODOR CHALIAPINE

Está no Rio, já os jornaes noticiaram largamente, Feodor Chalapine, o maior dos artistas lyricos e dramaticos. Vem realizar um unico concerto entre nós, marcado para domingo ás 9 horas, no theatro Lyrico. Chaliapine nasceu em 19 de fevereiro de 1875, na velha cidade Tartara de Kazan. Depois de ter trabalhado na meninice como sapateiro, quiz, contra a vontade paterna, iniciar a sua educação musical no Côro do Arcebispado. Aos 17 annos incorporou-se a uma pequena companhia russa de operetas, na qualidade de cantor e bailarino. Em Tiflies, em 1892, recebeu as primeiras e verdadeiras lições de canto, e pouco depois estreou na opera dessa cidade com "A vida pelo Czar".

Após uma série de exitos nos principaes theatros russos, e principalmente no theatro Imperial São Petersburgo, teve a sua consagração artistica no Scala de Milão, onde triumphou interpretando "Mephistopheles". Em 1908 teve a honra de inaugurar o theatro Colon, de Buenos Aires, e o publico dispensou-lhe uma grandiosa acolhida, que figura entre os seus mais significativos successos. Nos concertos, genero que tambem cultivou sempre, continúa sendo o grande interprete que dá vida aos seus personagens, e além do bel canto, que tanta fama lhe tem dado, imprime a cada palavra de texto cantado a significação exacta, servindo-se, tambem, algumas vezes, de attitudes e gestos. Por isso Chaliapine lega ao seu auditorio que o acompanha com attenção significado das canções, para poder gozar integralmente a sua arte interpretadora.

Os bilhetes para esse concerto já se encontram á venda no Lyrico.

ULTIMO CONCERTO DE CLAULIO ARRAU

Claudio Arrau obteve hontem o seu segundo grande triumpho entre nós. O eminente artista que tamanhos applausos vem colhendo, realiza amanhã á tarde, seu concerto de despedida para o qual organizou o seguinte programma:

1ª parte — Sonata em ré maior, allegro, andante rondo — Mozart. Variações sérias — Mendelssohn.

2ª parte — Sonata em si menor, op. 58, allegro majestoso, scherzo, largo, finale, presto con fuoco — Chopin.

3ª parte — Les jeux d'eau á la Villa d'Este — Liszt.

Islamey (Fantasia Oriental) — Balakireff.

Progride cada vez mais

no seu inegualavel successo de enriquecer a toda gente o "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139 — ali não só são vendidos constantemente os maiores premios de todas as loterias, como se pagam integralmente, sendo as sortes grandes da Federal accrescidas de mais 50 °|° pelos 2 premios em cada bilhete, dando ainda mais 15 finaes de propaganda em todas as loterias. Hoje 52:500$000 por 5$, fracções a 1$ e mais 100:000$ por 25$, fracções 2$500. Amanhã, 70:000$ por 6$ nos celebres enveloppes "Mascotte" e 200:000$ por 50$, fracções 5$ e depois d'amanhã — 210:000$000 por 20$, meios 10$ e fracções a 1$000. (3508)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Departamento do Rio de Janeiro

Secção de Cooperação da Familia — Essa secção, se reune hoje, quinta-feira, 2, ás 17 horas, á Avenida Rio Branco, 52, 2º andar.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Realiza-se, na proxima sexta-feira, 3, ás 20 e meia horas, na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco, 52, 2º andar, a 3ª conferencia do curso sobre Antropogeographia, pelo professor Fernando Raja Gabaglia (do Collegio Pedro II e da Escola Normal), intitulada "A importancia da habitação em antropogeographia."

Essa conferencia é publica.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O ministro da Fazenda assignou as seguintes nomeações:

Acrisio de Castro Penna, 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo na capital daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo; e Lizinio José Cardoso, para despachante aduaneiro da alfandega de Paranaguá.

YOM KIPUR

Dia 2 de outubro — Dia da expiação

Hoje, Dia da Expiação, o Gran-Rabbino Isaias Raffalovich, da Jewish Colonasation Association, fará um sermão no Gymnasio Israelita-Brasileiro, concitando os correligionarios á contemplação interior e ao balanceamento da consciencia.

Depois de recordar a scena biblica do banquete no grande paço do rei Belchazar, alonga-se o gran Rabbino num bello sermão, do qual transcrevemos o final:

Mas, oh Homem! Levanta teus olhos e contempla a escripta ominosa na parede. Quando já tiveres alcançado o zenith da prosperidade mundana, quando tiveres posto a mão sacrilega sobre os vasos santos de Deus, abusando do intellecto com que foste por Elle dotado, para adorar os deuses de ouro e prata, então, de repente e inesperadamente, no meio de teus gozos, mão invisivel, sob forma de uma calamidade, apparece na parede de tua casa. E' a mão de Deus, traçando o veredictum de tua culpa. E' uma advertencia para que examines a tua consciencia, para que olhes dentro de teu coração. Então, has de discernir o significado das palavras mysteriosas, escriptas em letras de fogo: *Mene, tekel upharsin*. Sê o teu proprio Daniel e interpreta o sentido dellas.

Mene: contados são os teus dias. A vida é curta. E cada dia que passa mais a abrevia. Cada dia mais, nos approximamos do fim. O que deve ser feito hoje, não deve ser prorogado para o dia de amanhã, pois quem sabe, de quem será o dia de amanhã? Quem garantirá a existencia do amanhã? Quem poderá dizer, se no melhor momento da festa e do gozo, o inimigo já não terá penetrado na fortaleza?

"Não esperes até que tenhas a occasião opportuna; por acaso poderás não ter nenhuma opportunidade". Hoje, *agora*, neste grande dia que o nosso systema religioso nos prescreveu, é o tempo para olharmos em redor de nós mesmos, de instituir um exame, de fazer as nossas contas espirituaes.

Tekel: foste pesado na balança e foste encontrado em falta. Nas mumias do Egypto podem ser vistas figuras que representam como a alma é pesada, sendo o contrapeso representado pela Verdade. Que idéa excellente! Que cada um pese as suas acções na balança da verdade e veja se não está em falta! Que cada um examine o seu passado com a luz da verdade e se resolva a corrigir as suas faltas.

Upharsin, pois a cada momento o reino pode ser dividido. E' preciso que estejaes promptos para o futuro.

Não esperemos, como Belchazar, até que o inimigo já haja invadido a nossa fortaleza. Tenhamos conta da advertencia, a tempo. Essa advertencia é-nos annunciada pelo Yom Kipur, o dia do julgamento, quando temos que submetter-nos á prova e examinar as nossas vidas para ver se estão de accordo com os principios da nossa Torah, ou se, como Belchazar, estamos intoxicados e tão preoccupados com a corrida atraz da riqueza e do prazer de modo a não perceber a escripta na parede. Communguemos, neste dia, com Deus e com nossos proximos. Apresentemo-nos ao Creador com o coração puro, livres de inveja e odio, isentos de paixão a máos pensamentos, arrependidos do passado, firmemente, resolvidos a levar, de agora em deante, uma vida moral, pura, honesta e Judaica; então, do fundo da consciencia purificada surgirá a palavra celeste: "Eu perdoei!"...

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para, no praso de 15 dias, a partir de 25 de setembro ultimo, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Theophilo Ottoni n. 168, rua da Alfandega n. 167, rua do Rosario n. 108, rua da Misericordia n. 82, rua Presidente Barroso n. 114, rua dos Invalidos numero 196, rua Visconde do Rio Branco n. 58; rua do Remo n. 3, rua Julio do Carmo n. 480, rua Rego Barros n. 13, rua Costa Bastos ns. 33 e 81, rua Laura de Araujo n. 140, rua Benedicto Hypolito n. 228, rua Frei Caneca ns. 76, 88, 712 e 747, rua da America ns. 24 e 129, rua do Morro da Providencia n. 27, rua do Lavradio n. 72, rua Maurity n. 67, rua Commendador Leonardo n. 24, rua Senador Pompeu n. 168, rua do Costa n. 127, rua Barão de São Felix n. 191, rua Barão de Pirassinunga n. 25, rua Corrêa Vasques n. 46, rua Barão de Itapagipe ns. 56, 188 e 197, rua do Cunha n. 17, rua das Laranjeiras n. 133, rua Alice n. 1107, rua Bento Lisboa ns. 116 e 157, rua S. Carlos n. 57, rua Aristides Lobo ns. 22, 161, 163 e 242, rua Paula Mattos n. 158, rua Petropolis ns. 41 e 103, rua Joaquim Silva ns. 102 e 105, rua Barão de Sertorio n. 47, rua do Cattete n. 15, rua da Gloria n. 36 e rua Pereira da Silva n. 203.

PROCESSOS HONTEM JULGADOS PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou hontem os seguintes processos:

"Habeas-corpus" — n. 5282 — Cap. Fed. Relator, o ministro almirante Barros Barreto. Paciente, Helvecio Machado, sorteado pela 1ª C. R. Vencidas as seguintes preliminares propostas pelo ministro general Ribeiro da Costa:

a) — de se converter o julgamento em diligencia para se saber se o paciente está ou não incorporado, contra os votos dos ministros Alarico Silveira, Alfredo Sá e Mendes de Moraes;

b) — de incompetencia da justiça militar para se conhecer do pedido, por ser competente o ministro da Guerra; "de meriti" negou-se a ordem, contra os votos dos ministros relator, Mendes de Moraes e Alarico Silveira, que concediam. Usaram da palavra o advogado dr. Victor Nunes e o dr. procurador geral da justiça militar.

N. 5205 — Cap. Fed. Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Paciente, Lourival Fonse, praça do 1º R. C. D. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Mendes de Moraes, Barros Barreto e Alarico da Silveira, que concediam.

N. 5252 — Cap. Fed. Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes. Paciente, Waldemar Belém, sort. pela 1ª C. R. Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 5259 — S. Paulo. Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Paciente, Martinho Vieira Pinto, praça do 4º R. I. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Mendes de Moraes, Barros Barreto e Alarico Silveira, que concediam.

N. 5233 — Cap. Fed. Relator, o ministro almirante Barros Barreto. Paciente, João Guilherme Guerreiro Santos, praça do 3º R. I. Concedeu-se a ordem.

N. 5123 — S. Paulo. Relator, o ministro dr. Alarico Silveira. Paciente, Amadeu, filho de Nicoláo Piconi, sort. pela 4ª C. R. Negou-se a ordem.

N. 5262 — Cap. Fed. Relator, o ministro general Ribeiro da Costa. Paciente, Carlos Osorio, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, contra o voto do ministro dr. Bulcão Vianna. O ministro relator concedia nos termos do seu voto já dado no habeas-corpus n. 3902.

N. 5223 — Santa Catharina — Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Paciente, João José Paulino Pereira, sort. pela 10ª C. R. e incorporado ao 14º B. C. Concedeu-se a ordem sómente para não ser o paciente processado como insubmisso, negando-se, porém, quanto á allegação de arrimo, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Mendes de Moraes, que negavam por ambos os motivos. Os ministros Barros Barreto e Alarico Silveira negavam a ordem por insufficiencia de provas, na parte em que o paciente faz allegação de arrimo.

N. 5208 — Cap. Fed. — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes. Paciente, José Portella, sorteado pela 1ª C. R. Negou-se a ordem, sendo que os ministros Barros Barreto e Alarico o faziam por insufficiencia de provas.

N. 5241 — Cap. Fed. Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Paciente, Genesio Bispo dos Santos, praça da Cia. Extr. da E. M. Concedeu-se a ordem.

N. 5271 — Cap. Fed. Relator, o ministro dr. Alfredo Sá. Paciente, Waldemar Parente Ribeiro, reservista sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, contra o voto do ministro Bulcão Vianna. O ministro Ribeiro da Costa concedia nos termos do seu voto dado no H. C. n. 3902.

N. 5251 — E. do Rio. Relator, o ministro general Ribeiro da Costa. Paciente, Mario Soveriano de Lyra Britto, sorteado pela 2ª C. R. Negou-se a ordem contra o voto do ministro Alfredo Sá. Usaram da palavra o advogado dr. Antonio Fernandes Junior e o dr. procurador geral da justiça militar.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de . . . 14:765$255, assim descriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	1:197$400
Santa Rita	293$533
Sacramento	243$600
São José	143$500
Santa Thereza	23$640
Gloria	1:120$120
Lagoa	419$999
Gavea	3:824$800
Sant'Anna	288$400
Gamboa	1:696$197
S. Christovão	713$718
Andarahy	484$400
Tijuca	106$400
Meyer	239$200
Inhauma	1:611$000
Irajá	2:093$610
Jacarepaguá	135$600
Santa Cruz	234$000
Ilhas	204$000
Copacabana	88$200
Madureira	178$800
Realengo	422$993

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Santo Antonio, Espirito Santo, Engenho Velho, Engenho Novo, C. Grande e Guaratiba.

Um grupo de communistas atacou a cidade de Annam

Hanoi, 1 (Havas) — A cidade de Annam foi atacada por numeroso grupo de individuos chefiado por elementos communistas. A guarda indigena enfrentou a tiros os atacantes obrigando-os a dispersar depois de renhida luta.

Foi organizada uma guarda especial para patrilhar a cidade e prender todas as pessoas suspeitas.

As autoridades de Cochinchina tomaram egualmente severas medidas para impedir os communistas de recrutar adeptos nas grandes cidades do paiz.

Essas medidas tiveram a approvação unanime da população.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO PUBLICO E AOS MEUS AMIGOS

Em dias do mez de Agosto ultimo, foi meu nome envolvido nas censuras formuladas da tribuna do Conselho Municipal, a proposito de actos attribuidos ao ex-secretario do Prefeito, Dr. Mario Cardim.

Publicado, agora, o memorial em que o mesmo se defende das criticas que então lhe foram feitas, venho transcrever um trecho desse documento, cuja simples leitura dispensa qualquer commentario.

O trecho a que me refiro é o seguinte: —

"PRECISO ACCRESCENTAR QUE A ASSIGNATURA DO SR. RODOLPHO SARTORELLI NOS TITULOS QUE CONSTAM DA RELAÇÃO LIDA NO CONSELHO, REPRESENTAM MÉRO FAVOR PESSOAL, DE ABSOLUTO DESINTERESSE, E QUE AS SUAS DESIGNAÇÕES OU NOMEAÇÕES NA PREFEITURA FORAM FEITAS POR ACTOS ESPONTANEOS DO SR. PREFEITO".

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1930. — RODOLPHO SARTORELLI. — Rua Barão de Ipanema n. 28 — Copacabana. (D 22343)

No Mundo da Téla

CAPITOLIO — "Cascarrabias", Paramount, com Ernesto Vilches, Carmen Guerreiro e Barry Norton.

ELDORADO — "Vingança", P. Matarazzo, com Jack Holt e Dorothy Revier.

No palco: "Minha Esposa é da Fuzarca".

GLORIA — "Amor de Zingaro", Metro Goldwyn Mayer, com Lawrence Tibbett e Catherine Dale Owen.

IMPERIO — "Burlesque", Paramount, com Nancy Carroll e Hol Skelly.

ODEON — "Argilla Humana", Fox, com Mona Maris e Maria Calvo.

PALACIO THEATRO — "Troika", Programma Serrador, com Olga Tschechova, Hans Schletow e Helenh Stells.

PARISIENSE — "Cossacos", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e Renée Adorée.

PATHE' PALACE — "O Rei do Jazz", Universal, com Paul Whiteman e sua orchestra.

RIALTO — "A Mulher na Lua" Programma Urania, com Gerda Maurus e Willy Fritsch.

S. JOSE — "O Rei Vagabundo", Paramount, com Denis King e Jeanette Mac Donald.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Alvorada do amor", Paramount, com Jeannette McDonald e Maurice Chevalier.

GUARANY — "A madona da vida", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello.

LAPA — "A aguia", United Artists, com Rudolph Valentino e "O final do perigo", com Ralph Lewis.

MASCOTTE — A Marselheza", Universal, com Laura La Plante e "O trem phantasma".

MEYER — "Deuses vencidos", Metro Goldwyn Mayer, com Pauline Starke.

MODELO — "Follies de 1929", Fox, com Sue Carol.

NACIONAL — "Romance do Rio Grande", Fox Movietone, com Mona Maris.

PARIS — "Castello do além", Prog. Matarazzo, com William Collier Jr. e "O pareo da honra".

POPULAR — "Manolesco", P. Urania, com Brigitte Holm e "Um contra todos".

PRIMOR — "A valsa do amor" Prog. Urania, com Willy Fritsch e "Jango", Prog. Serrador.

RIO BRANCO — "Setimo céo". Fox, com Janet Gaynor e "Segredos do carcere.

VARIAS NOTAS

GEORGE BANCROFT EM UM ESPLENDIDO FILM — Quem vir o titulo de "As Mulheres Gostam dos Brutos", esse novo film de George Bancroft que a Paramount promette apresentar segunda-feira proxima no Capitolio, talvez julgue... alguma coisa má. De facto, quando dizemos "brutos", vem-nos sempre á mente a figura de homem rustico! Mas não é nada disso o que veremos nesse trabalho magistral da Bancroft, nesse trabalho que é, sem favor, o maior até agora feito pelo grande artista.

Quem vir "As mulheres gostam dos brutos", chorará. Porque faz chorar esse trabalho em que a dramaticidade vae a um extremo inconcebivel e em que o admiravel ainda a par com um luxo descabido.

Mary Astor é a estrella do film; Frederic March apparece ao lado della.

"DON JUAN DO MEXICO", ESTREA, SEGUNDA-FEIRA — Passando em revista aos nossos olhos os valo-

Frank Fay, o galã de Don Juan do Mexico

res de "D. Juan do Mexico", da Warner-First, toda em cores naturaes não se póde affirmar, que este detalhe é mais grandioso do que aquelle, ou que aquelle minucia está vestida de maiores riquezas e primores que aquella outra. "D. Juan do Mexico", antes de mais nada é um todo de homogeneidade absoluta, que resiste a qualquer exame em conjunto ou em detalhe.

Tanto quanto a belleza de seus aspectos, impressiona em "D. Juan do Mexico", a naturalidade da sua historia e o desfecho da mesma, que encerra uma surpreza empolgante, mais e mais serve para valorizar a figura e o trabalho suggestivos de Frank Fay. Esse film grandioso terá a sua premiére, como todos sabem, logo a seguir a "Troika", no Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica...

"AMOR BEMVINDO", NO ELDORADO — Bebe Daniels, a notavel creadora de "Rio Rita", ao lado de Lloyd Hughes, apparece na proxima segunda-feira, no Eldorado, interpretando a deli-

Bebe Daniels e Lloyd Hughes em "Amôr Bemvindo"

ciosa pellicula "Amor Bemvindo". Bebe canta, neste film, duas encantadoras canções, o que lhe permitte mais uma vez demonstrar a excellente voz que possue. E' tambem mais uma prova do talento da querida artista. Mais alguns dias de anciosa espera e terão os frequentadores do nosso elegante cinema opportunidade de ver mais um triumpho da elegante estrella.

MISS ESTADOS UNIDOS VOLTARA' A EXHIBIR-SE NO PALACIO THEATRO — A Companhia Brasil Cinematographica tem recebido dos frequentadores do Palacio Theatro insistentes pedidos para que, mais uma vez, volte a apparecer no palco dessa luxuosa casa de espectaculos, a figura radiante de Beatrice Lee, Miss Estados Unidos. Ainda está na lembrança de todos o agrado, que os sapateados da mais bella americana obtiveram, nas exhibições recentes que o Palacio Theatro offereceu ao seu publico. Attendendo a tantos e reiterados pedidos, a direcção da Companhia Brasil Cinematographica accedeu em contratar, por mais tres dias, a encantadora Miss Beatrice Lee. Assim, nas sessões de 4, 8 e 10 horas de sexta-feira, sabbado e domingo, ella estará, de novo, deliciando o publico do Palacio Theatro, com as suas habilidades. Bem satisfeitos ficarão todos os que não a puderam ver, encontrando agora, na opportunidade que lhes offerece o Palacio Theatro, a realização de um grande desejo.

UM GRANDE ESPECTACULO DA WARNER-FIRST — A temporada cinematographica vae ser encerrada com chave de ouro, com a producção "Show of Shows", graças ao entendimento entre a Companhia Brasil e a Warner Bros. First National. Já está assentado que "Show of Shows" terá o seu lançamento nos primeiros dias de novembro.

Para se avaliar o valor e a grandiosidade de "Show of Shows", que por signal ainda não tem titulo em portuguez, basta que se diga que no seu elenco trabalham nada menos de 77 grandes nomes do cinema, encabeçados por John Barrymore, Richard Barthelmess, Winnie Lightner, Frank Fay.

Além destes nomes apparecem Lupino Lane, Betty Compson, Luiza Fazenda, Myrna Loy, Marion Nixon, Sally O' Neil, Monte Blue, Chester Morris, Alice Day, H. B. Warner, Alexander Gray, Chester Conklin, Helene Costello, Marceline Day, Edna Murphy, Sally Eillers, Carmel Myers, Gertrude Olmstead, Ted Levis, Nick Lucas, Georges Carpentier, Alice White, Loretta Young, Ben Turpin, Lila Lee, Douglas Fairbanks Jr., Patsy Ruth Miller, Grant Whiters, Beatrice Lillie, Jack Mulhall, Lloyd Hamilton, Viola Dana, Bert Roach, Williams Courtenay, Rin-Tin-Tin, Lois Vilson, Hobart Bosworth, Lee Moran, Tully Marshal, Bull Montana, Molly O' Day, William Collier Jr., Jacqueline Logan, William Bakevell, Pauline Garon, Sally Blanc, Alberta Vaughan, Armida, Shirely Mason, Marian Byron, Johnny Arthur, Sojin, Ruth Clifford, Heinie Conklin, Ethlyne Claire, Albert Gran, Frances Lee, Anthony Bushell, Adame Vaughan, Anders Randolf, Vheler Aakman, Otto Matiesen, Philo McGullough, Kalla Pasha, Jimmy Clemons, E. J. Ratcliffe, Sid Silvers, Lola Vendrill, Hariette Lake, Villams Adagio e Irene Bordoni. Por esta lista de nomes que ahi está, bem se pode avaliar o valor dessa verdadeira parada de maravilhas, que ainda vamos ver este anno.

A MUSICA DE "A TENTADORA" — Hugo Riesenfeld realizou com a musica de "A Tentadora", mais uma vez, um trabalho excellente.

Dolores del Rio, que é a estrella desse film da United Artista, tem em "A Tentadora" mais uma actuação brilhante e victoriosa, ao lado de dois outros artistas de valor — Edmundo Lowe e Don Alvarado.

Esta producção da United Artists, dentro de poucas semanas, estará no Quarteirão dos grandes cinemas, arrastando com o prestigio do nome dessa estrella querida, o publico da cidade.

"ASSIM E' A VIDA", SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — José Bohr, colherá nos applausos da platéa do cinema Gloria novos louros, reapparecendo no film "Asi es la vida", que será apresentado pelo programma Matarazzo

"Assim é a Vida"

O complemento de programma não será menos interessante, pois, além de uma fina comedia synchronizada, falada e musicada, que se intitula "O melhor da festa", da Radio Pictures, teremos tambem Genesio Arruda e Tom Bil, os dois consagrados interpretes da canção brasileira, em tres lindos numeros de grande successo.

OS CADETES DO CZAR, BREVEMENTE — Dentro de algumas semanas, a Companhia Brasil Cinematographica apresentará no palco do Gloria o celebre conjunto artistico — Os Cadetes do Czar.

Formado por um grupo de russos, elles se mostrarão em dansas, cantos e musicas regionaes. Dizem os que já tiveram a ventura de os apreciar, quer na Europa, onde realizaram esplendida tournée, quer na Argentina, de onde procedem, que o seu exito foi notavel. O Gloria reviverá, nessas noites de esctaculo, seus grandes successos e a Companhia Brasil Cinematographica registrará novo e grandioso successo.

"O REI DO JAZZ", HOJE, NO PATHE' PALACE — O publico, que, com a maxima anciedade, aguardava a estréa da grande revista "O Rei do Jazz", vae ter a sua curiosidade satisfeita.

Esta obra de supremo valor da Universal, com fantasia artistica de Paul Whiteman, tudo quanto se disser acerda das bellezas nellas contidas, não traduzirá fielmente a magia e encantamento de seus quadros. Cada qual é mais bello,

John Boles e Jeanette Loff em "O Rei do Jazz", que estréa, hoje, no Pathé Palace

mais fantastico, mais original, mais delicado, e mais luxuoso. Inteiramente colorido, o "Rei do Jazz", ha effeitos polychromicos jámais vistos. A musica é fascinante. Ha canções comicas, amorosas, ligeiras e outras que requerem voz educada e apropriada, como a que John Boles canta, no feerico quadro — Amor no Mexico.

Jeannette Loff, canta com sentimento uma linda canção em — A historia de um vestido de noiva.

O corp ode balle é fantastico pela disciplina, perfeição, e belleza plastica das girls.

Emfim, o "Rei do Jazz" é um film perfeito, na mais rigorosa accepção da palavra. E' um espectaculo de arte soberba, para ser visto innumeras vezes.

O Pathé Palace e a Universal estão de parabens. O cinema, por ter a gloria de exhibir tão notavel film — a maior concepção de todos os tempos, e a fabrica por ser a executora de uma obra que reune todos os encantos e bellezas.

"PICCADILLY", NO PALACIO THEATRO — O Oriente tem seus costumes, diametralmente oppostos aos do occidente. Lá, mesmo physicamente, as pessoas são differentes e em seus olhares parece que se esconde qualquer coisa subil e mysteriosa... A gente do occidente é mais franca, descobre facilmente seus sentimentos occultos... Em "Piccadilly" as duas forças se medem e se encontram. Uma, bailarina oriental, de olhos amendoados, onde se occultam mysterios impenetraveis e outra, mulher branca, sincera em seu affecto, mas que não sabe esconder o seu soffrimento moral...

Anna May Wong é a dansarina chineza, má e perversa que rouba o unico amor da outra. Gilda Gray é esta infeliz creatura, que vae até ao desespero para rehaver o homem a quem ama. Este conflicto de sentimentos, de usos e costumes, essa luta de affectos, de dores e males, se encontram em "Piccadilly" tornando o film mais interessante para o publico. Não tivesse elle sido dirigido pela mão habil e experimentada de E. A. Dupont, a sua psychologia se teria perdido na intriga da acção.

Jameson Thomas é o homem, em torno do qual as duas mulheres disputam e se atiram. A British International produziu o film e o programma Serrador o vae apresentar, muito breve em um dos cinemas da Companhia Brasil.

RAMON NOVARRO E O SEU NOVO FILM — Ramon, está prestes a voltar para os olhos e o coração do nosso publico. Tel-o-emos, dentro de poucos dias, no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, amando e cantando, no rosario de coisas lindas que a Metro Goldwyn Mayer reuniu na expressão e na belleza deses romance-canção que se intitula "Céo de Amores". Secundado por Dorothy Jordan, elle tem em "Céo de amores", um desempenho que se coaduna perfeitamente com a sua personalidade artistica. Cantando, em "O Céo de Amores", elle prodigalizará aos seus "fans", novos momentos de delicia.

O PROGRAMMA DO RIO BRANCO — "Setimo Céo", o film que representa a mais legitima expressão da belleza e do sentimento, o supremo poema do amor que serviu para consagrar Janet Gaynor e Charles Farrel, o já famoso par da Fox Film.

O seu enredo é uma enternecedora historia de um affecto, feito de risos e lagrimas, de alegrias e emoções. "Segredos do Carceré", do prog. Guará e uma comedia tambem fazem parte desse magnifico programma, que será exhibido hoje e amanhã no Rio Branco.

"A ILHA MYSTERIOSA", NO ODEON — Segunda-feira "A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, o film todo á cores e sonoro que a Metro Goldwyn Mayer realizou, será exhibido no Odeon, da Companhia Brasil.

"A Ilh aMysteriosa" mostra os en-

Lloyd Hughes e Jane Doly em "A Ilha Mysteriosa"

cantamentos do romance fantastico de Julio Verne. Interpretada por Lionel Barrymore, Lloyd Hughes, Jane Daly e Montagu Love, "A Ilha Mysteriosa" impressiona pelo realismo da interpretação e pela excellencia da technica, entre os seus muitos predicados.

"A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA" — Pela terceira vez e, agora, em versão synchronizada, este grandioso film que vae apparecer, a partir de segunda-feira no elegante Imperio. Trabalho consagrado pela alta critica e pelo grande publico, como a obra de amor mais bella e humana jámais filmada, "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna" é sem duvida o maior triumpho, artistico de Brigitte Helm.

Tres nomes sobejamente conhecidos são os interpretes desta maravilha do programma Urania: Brigitte Helm, Warwick Ward e Franz Lederer. A direcção de scena pertence a Hans Schwarz e como director de producção actuou Erich Pommer.

CHARLES ROGERS VOLTA AO CARTAZ — Lembram-se de "Azas"? Pois "Aguias Modernas", esse film que a Paramount promette muito breve exhibir no Rio, é um film que, embora nada tendo de commum com "Azas", a não ser o ambiente, tem, como aquelle, lances heroicos admiraveis, abnegação e heroismo, desprendimento e bravura, e, finalizando, muito amor.

Como em "Azas", Charles Rogers é o interprete do film. Elle faz admiravelmente a figura do aviador.

Secundam-no Paul Lukas e Jean Arthur.

CONTINÚA O SUCCESSO DE "TROIKA" — O Palacio é enorme. Pois o Palacio não é grande demais para "Troika", como ficou provado no seu primeiro dia de exhibição, isto é, antehontem; e hontem continuou. E' que "Troika" ha muitos dias vem attraindo a attenção de todo o Rio de Janeiro, que lhe ouviu gabar as virtudes artisticas. Todos queriam ver Olga Tschechova no seu mais bello trabalho, quando já a conheciam de "Moulin Rouge" e mais alguns films em que a sua belleza e os seus dotes artisticos sobresaem. E, ao lado della esse formidavel Hans Schlettow. Mais que tudo, porém, o que se diz do romance emocionantissimo, e da musica e cantos magnificos de "Troika", explica, o exito immenso que já vem alcançando ha dois dias esse film do programma Serrador.

CONRAD NAGEL E MYRNA LOY EM "ASTUCIA DE MULHER" — E' um drama em que, cada scena se reveste de duplo interesse. A astucia feminina, ahi serviu de auxilio a uma descoberta sensacional. E' um caso policial intelligentemente urdido. Conrad Nagel, aproveitando-se de sua extrema semelhança com um irmão que se suicidara, toma a personalidade deste, afim de melhor esclarecer um crime, no qual o irmão fôra accusado de assassinato.

E' uma empresa arriscada, e Conrad Nagel aproveitando-se da sagacidade e belleza de uma joven que se lhe affeiçoara, não desanima com o fito de rehabilitar a memoria do irmão.

A figura expressiva de Conrad Nagel, a seducção exquisita de Myrna Loy e o modo impressionante de William Russel, como chefe de uma quadrilha de malfeitores, emprestam a este drama, um valor excepcional.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 115 passagens, na importancia total de 4:026$000.

— A administração da Central do Brasil expediu circular a todas as estações que ficavam suspensos até segunda ordem, os despachos de café torrado, moido ou não, com destino a Santos, Rio e portos que facilitem serem vendidos fóra do Estado.

— A Companhia Sul Mineira rectificou o nome da estação ha pouco aberta ao trafego. Em vez de S. Gonçalo, esta se denominará S. Gonçalo de Sapucaya.

— A estação de Cordural, pertencente á Companhia Paulista, passou a denominar-se Adolpho Porto.

— A partir de hontem, o trem MP 1, soffrerá a seguinte alteração no seu respectivo horario: Cannas, 15h 3'; Lorena, 15h 17'; Engenheiro Neiva, 15h 41'; Guaratinguetá, 15h 49'; Apparecida, 16h 3'; Roseira, 16h 20'; proseguindo depois no seu actual horario.

— A administração da Central do Brasil querendo facilitar o commercio, no tocante aos transportes, resolveu tornar sem effeito antiga e prejudicial circular que determinava a retenção de mercadorias nas diversas estações do interior por espaço de 3 a 5 dias. Essa medida foi recebida agradavelmente pelo commercio.

Está assim redigida a circular expedida hontem pelo trafego de nossa principal ferrovia:

"Communico-vos para os devidos fins, que o director resolveu:

a) que os trens collectores e mixtos effectuem transportes de pequenas expedições de mercadorias das classes que paguem pela base padrão 40 a 63;

b) que o praso de 3 dias, artigo 499, augmentado para 5 dias, pela ordem 4829, de 1918, desta divisão, seja reduzida para 48 horas, para mercadorias despachadas por base padrão, inferior a base padrão 40;

c) que nas estações que effectuem em media menos 5 despachos diarinos, não havendo grande probabilidade de completar meia lotação e resultando, portanto, sem vantagem para a Estrada, em retardamento no transporte prejudicial ás partes, seja dispensada a retenção, letra (B).

Esta divisão tomará providencias para executar a necessaria revisão nos horarios e lotação dos trens mixtos".

— quando manobrava na estação de Cascadura, o trem de lastro 145, na bitola larga, ás primeiras horas da manhã de hontem, aconteceu cair uma pedra na linha, resultando fazer descarrilar o carro 158 N, impedindo durante algum tempo a linha 1.

— Despachos da Directoria: — Joaquim Alves Carneiro, pedindo certidão — Não existindo nesta Estrada elementos para ser passada a certidão pedida, deve o requerente dirigir-se ao Tribunal de Contas. Ribeiro, Costa, & Cia., pedindo prorogação do prazo para enrega do material — Deferido, tendo em vista a informação. Fonseca, Almeida & Cia., pedindo prorogação do prazo para entrega do material — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. Ribeiro, Costa & Cia., — Deferido sendo a entrega immediata, tendo em vista a informação da 4ª divisão. João José de Souza, Manoel Victorino de Souza Junior, pedindo cancellamento de punição — Indeferido. Clarindo de Andrade, Benjamin Urzulina, Eloy de Mattos Coelho, Benedicto Pereira Vidal, Ary Ribeiro da Silva, pedindo transferencia — Indeferido. João Victorino da Silva, pedindo pagamento de 7:380$000 — Indeferido, em face dos pareceres. Arthur Antunes da Silva, pedindo restituição da importancia de . . . 92$500 — Indeferido. Fica o requerente suspenso do serviço com perda total dos vencimentos por ter para eximir-se da responsabilidade do extravio em causa adulterado o registro de bagagens na estação de Lafayette. R. Petersen & Cia., Ltda., — Já tendo sido approvada pelo ministro da Viação o processo da concurrencia em apreço. Archive-se este. Carlos da Conceição Pinheiro, pedindo cancellamento de punição — Mantenho a punição. José Pinto Barbosa, pedindo licença — Concedo um mez de licença com ordenado. Arthur Pereira dos Santos, pedindo abono — Abonem-se de accordo com o art. 159 do regulamento. Antonio Braz de Araujo, Luiz Gomes da Silva Coelho — Indeferido. Joaquim Ignacio da Silva, pedindo admissão — Não ha vaga. Guilhermina Corrêa de Azevedo, pedindo baixa na fiança — Prove estar habilitada a requerer. Marcellino Gonçalves, pedindo certidão — Forneça-se 2ª via da certidão em apreço. John C. Long & C. — Os requerentes já foram attendidos. Archive-se. Nicolau Capparell, Etelvina de Abreu Pacheco, pedindo baixa na fiança. Arthur Jacome de Lima, Alzira Julia Soares, Etelvina de Abreu Pacheco, Nicolau Capparell, Eugenia da Costa Lima, pedindo certidão — Certifique-se. Natalina Borges, pedindo passe. — Concedo, com 50°/° de abatimento. Antonio Justino Pereira, pedindo transferencia — Prejudicado. Archive-se. Domingos Urbano Rothier Duarte, Olympio Martins de Araujo, Manoel de Moura Souza, Euclydes de Costa Rodrigues, propondo fiança — Acceito a fiadora. José Pinheiro Martins, Allatar Cardoso de Almeida, Firmino José de Oliveira, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Luiz do Prado Ribeiro, João Claudio Qosling, Antonio Bento — Compareçam á secretaria.

Por falta de recolhimento da quota de fiscalização

O ministro da Fazenda, tendo em vista a informação da Inspectoria dos Bancos, resolveu mandar seja annullado a carta patente expedida em favor da casa bancaria Cantinho, Aquino & Cia., por falta de recolhimento da quota de fiscalisação desde o 2º semestre de 1927.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CIRCULUO DOS CRITICOS DRAMATICOS E MUSICAES — Hoje, ás 5 horas da tarde, na Associação Brasileira, a convite de Mario Nunes, Abadie Faria Rosa e Alberto de Queiroz, reunir-se-ão os criticos dramaticos e musicaes, com o intuito de unir a classe, defender as suas prerogativas e pugnar pelo theatro nacional.

—:—

"CIRANDA, CIRANDINHA..." NO JOÃO CAETANO — Confirmou-se plenamente tudo que se dizia sobre a comedia musicada de Joracy Camargo, que está desde ante-hontem em scena no mais lindo theatro do Rio de Janeiro.

O publico e a critica, os dois grandes juizes, souberam fazer justiça ao esforço, á tenacidade á força de vontade, com que todos dentro do tradicional theatro, desde o seu director o autor da peça até no mais humilde dos auxiliares, souberam dar ao publico de gosto da cidade, aquillo de que elle tanto aprecia, que é um espectaculo bom.

Peças do genero de "Ciranda, cirandinha..." de enredo gentil, sentimental e amoroso e explorando com felicidade um assumpto bem brasileiro, ha muitos annos nós não tinhamos.

Todos os quadros são de uma originalidade que encanta. Aquella avenida de suburbio, o baile dos maltrapilhos, a vida real que se observa de uma "caixa" de theatro com todos os seus segredos, as suas intrigas, as suas desillusões, o sonho de namorados, emfim, o desfile sumptuoso do casamento de Sinhá, tudo emfim, constitue um espectaculo adoravel que está interessando toda a cidade.

—:—

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA, NO THEATRO RUPUBLICA — Vae ser festivamente commemorado no Republica o anniversario da proclamação da Republica Portugueza que passa domingo, 5 do corrente.

Os espectaculos daquelle dia serão de gala, sendo cantado por toda a companhia o patriotico hymno de Portugal, em scena aberta.

O theatro achar-se-á lindamente ornamentado, tocando no atrio algumas bandas de musica.

O conjuncto portuguez dará tres representações, uma em matinée, e duas á noite, com a revista "Bôa Bola" Promette ser uma linda festa para a qual serão convidadas as altas autoridades do paiz irmão e amigo.

Além da revista "Bôa Bola", os artistas do conjuncto Hortense Luz promette varias surpresas.

Pela enorme procura de bilhetes que desde hontem começou a haver para estes espectaculos vê-se que o theatro Republica vae apanhar no domingo as maiores enchentes da temporada.

—:—

ESTRÉA DO GRANDE CIRCO OLIMECHA NA GAVEA — E' amanhã que estréa na rua Jardim Botanico na Gavêa o circo Olimecha da empresa Antonio Ferraz.

Companhia composta de mais de quarenta artistas, todos elles de valor e com palhaços e tonys o Circo Olimecha deve fazer ali uma bonita temporada.

Devido ao grande numero de artistas que tem o circo haverá constantemente mudanças de programma.

—:—

"DA'-SE UM GEITINHO", NO RECREIO — Proseguem com muito agrado, no theatro Recreio, as alegres representações da revista "Dá-se um geitinho", que está em scena ali desde sabbado ultimo.

A revista impõe-se pela sua comicidade, que tambem póde ser apreciada pelas familias, pela sua montagem, pela sua musica deliciosa.

A' João de Deus, o director artistico da companhia deve-se um grande quinhão do exito alcançado. Elle ensaiou caprichosamente a revista, imaginando marcas e tudo pondo em pratica para que a contribuição das "girls" resultasse efficiente como succedeu.

Cidalia Mattos, a nova "estrella" tem numeros que são bisados todas as noites, e a intervenção dos comicos é insuperavel.

—:—

CONCHITA RALDA, NOS PROGRAMMAS DO ELDORADO — Conchita Ralda a bailarina e cançonetista argentina que estreou segunda-feira ultima no palco do Cine-Theatro Eldorado, continúa tomando parte nos espectaculos da Moderna Companhia de Comedia-Film, executando as "cortinas" da peça-comica, "Minha esposa é da fuzarca!"

Segunda-feira haverá, no Eldorado, a "première" de uma nova comedia-film de Luiz Iglesias, "Paysandú 3-3".

—:—

O SUCCESSO DE "A PEQUENA DO HAROLDO" NO S. JOSE' — Um cartaz dos mais attrahentes é o que ora exhibe o Theatro São José e que está merecendo a melhor attenção do publico.

"A Pequena do Haroldo" ou "O Rival de Fregoli", sem favor, consagrou-se como a peça de maior exito da actual temporada da elegante casa de espectaculos da Empreza Paschoal Segreto.

Assistindo ante-hontem, ás primeiras representações do admiravel original de Miguel Santos, os chronistas teceram-lhe palavras muito elogiosas, reconhecendo todos suas brilhantes qualidades de peça engraçadissima e que faz rir sem prejuizo da boa moralidade.

Peça limpa, optimamente representada, eleva os creditos da Companhia de Sainetes, cujos brilhantes elementos tem notavel interpretação.

Manoel Durães, registra um dos maiores exitos de sua carreira, encarnando magistralmente seis typos differentes, e ao seu lado, obtem applausos Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho, Conchita de Moraes, bem como Carlos Torres, Olga, Louro, Fernando Rodrigues, Maria Grillo, Sall Carvalho, Oswaldo Almeida.

"A Pequena do Haroldo" ou "O Rival de Fregoli", prosegue seu successo nas sessões diarias de 4 horas e 8 3/4.

—:—

SATANELA-AMARANTE — Vinda de São Paulo, seguiu hontem para a Bahia, a bordo do "Weser", que deixou á tarde o nosso porto, a companhia Satanela-Amarante, que realizará uma serie de espectaculos naquella capital, pretendendo ir depois a Pernambuco.

A Companhia Satanela-Amarante, pela sua organização, pelo seu repertorio deve agradar bastante ao publico bahiano.

—:—

THEATRO EM PORTUGAL — Deve estrear amanhã, no Theatro Trindade, de Lisboa, contratada pela Empreza José Loureiro, a companhia de declamação que tem por principaes figuras Chaby Pinheiro, Lucilia Simões e Erico Braga.

A estréa será com a comedia de Ramada Curto, "Sua Alteza".

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter chegado da Europa, apresentou-se ao Departamento do Pessoal, o capitão José Daudt Fabricio.

— A bordo do "João Alfredo", é esperado nesta capital um contingente de 115 voluntarios destinados á 1ª região, procedente de Pernambuco. Commanda este contingente o tenente Oswaldo Maury Mayer.

— Foi mandado recolher á fortaleza de Santa Cruz, o excluido militar José Rosa Werner, condemnado a 4 annos de prisão com trabalho, vindo de Belém do Pará, a bordo do "João Alfredo".

— Por ter completado 15 annos de serviço, foi concedida a gratificação addicional de 15% sobre os respectivos vencimentos, ao 1º sargento Nestor da Silva Menezes.

— Foi mandado excluir das fileiras o sargento José Bonifacio de Carvalho Netto, por ter sido julgado, em inspecção de saude, incapaz para o serviço do Exercito.

— O ministro da Guerra solicitou, ao da Fazenda, pagamento das seguintes contas: de 11:668$880, á Cia. N. de Navegação Costeira; 993$450, á E. Viação de S. Francisco; 3526$600, á N. M. de S. Francisco; 427$, á José Paes de Abreu; 1:440$200, á The Brazil Great Southern Railway; 434$600, á Cia. F. V. Este Brasileiro; 41:409$000, á F. P. Mariça; 4:741$990, á Cia. Paulista de E. de Ferro; 1:808$700, á S. P. Railway Co.; 152$500, á Cia. E. F. do Dourado; 29:316$400, á The Leopoldina Railway Co.; 13:356$200, á The Leopoldina Railway Co.; 129$, ao 2º tenente pharmaceutico reformado Julio Mariath; 909$150, á Irmã Clementina; 2:000$, ao tenente-coronel Heitor Augusto Borges; 144$, ao 3º sargento da Armada voluntario da patria Alfredo Nogueira; 212$500, ao cosinheiro Marinho Cavalcanti; 7:535$270, á Cia. N. Cantareira; 196$, ao 1º sargento Antonio Cardoso de Aguiar; 55$332, ao dr. Eugenio Silveira Machado; 1755$50, ao capitão Armando Nogueira da Fonseca; 300$, ao sargento Agripino Nunes d'Azevedo; 2:161$500, á Cia. E. F. S. Paulo Rio Grande; 211$296, ao 1º tenente graduado reformado Florencio Corrêa de Castro; 61$, ao 2º sargento reformado Manoel Marques Professor; 250$750, ao musico José Januario dos Santos; e 45$, ao reservista Atan Lisboa de Meirelles.

— Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o veterano da guerra do Paraguay Bellarmino Francisco Vieira, por ter sido julgado em inspecção de saude, em estado de incapacidade definitiva, não podendo angariar os meios de subsistencia.

— O ministro da Guerra communicou ao seu collega da pasta da Fazenda não haver inconveniente na concessão de aforamento pretendido por Antonio da Costa Uchôa, do terreno situado no logar denominado 'Teaqué, á margem esquerda do rio 'Tacutu', municipio de Boa Vista do Rio Branco, Amazonas, fronteira do Brasil com a Guyana Ingleza, resalvadas as condições propostas pelo engenheiro chefe da 2ª sub-directoria technica do Patrimonio Nacional e pelo consultor da Fazenda no parecer annexo ao processo.

— Foram designados os tenentes-coroneis Francisco José Pinto e Edmond Homo, este da missão militar franceza, para completarem a commissão de revisão o emprego e o tiro da artilharia, sem prejuizo das funcções que actualmente exercem.

— O major Henrique Quintiliano de Castro e Silva foi dispensado de adjunto do Departamento Central, visto ter de se recolher ao 4º batalhão de caçadores onde foi classificado.

— O ministro da Guerra approvou a proposta do commandante da 2ª região militar, do reservista Julio Richemberger para torneiro-mecanico da officina de reparações, do serviço de material bellico da mesma região, com a graduação de 1º sargento.

— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Adriano Penha dos Santos, 3º sargento, Enéas de Abreu Coelho, 1º sargento, Antonio Lopes de Faria, 3º sargento, pedindo inscrever-se no concurso da Secretaria da Guerra. — Sim.

José de Brito Mello, ex-praça, pedindo nova inspecção de saude. — Já passou da edade regulamentar para o serviço em unidades de tropa. Póde, querendo, dirigir-se á qualquer contingente especial que providenciará sobre sua pretensão.

Arenio Verlangerio Filho, enfermeiro, pedindo inclusão no quadro — Só póde ser incluido no quadro sujeitando-se aos preceitos relativos aos demais enfermeiros sem restricção. Declare si lhe convem assim.

E. Martinelli & Cia., pedindo despacho de munição — Não é opportuno.

Elpidio Moura, 3º sargento, Ernesto Lyra Junior, 1º sargento, pedindo inscripção no concurso da secretaria da guerra; Lino Cordeiro da Cruz, 2º sargento, pedindo inclusão no quadro de enfermeiros; Judith Guimarães Gomes da Cruz, pedindo pagamento de vencimentos de seu fallecido marido; Alcino Artidoro da Costa, capitão, pedindo permissão para continuar seu tratamento em casa de sua familia. — Sim.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta de 2ª classe Gueida de Almeida para ter exercicio no curso complementar annexo á Escola Profissional Souza Aguiar, a substituta effectiva Violeta da Costa Mattos para reger uma classe na 8ª escola mixta do 9º districto e Nair da Costa Ferreira para substituir a guardiã da escola primaria, Adelaide Duarte, durante o seu impedimento.

Transferindo a substituta effectiva Violeta da Costa Mattos para o 9º districto.

Tornando sem effeito a transferencia da adjunta de 3ª classe Albertina de Araujo Lopes da Costa para a 8ª escola mixta do 8º districto.

Dando a designação de 2ª mixta á actual 7ª escola mixta do 11º districto e, installada á rua Viuva Claudio n. 326.

Concedendo trinta dias de licença ao professor de Agricultura e Zootechnia da Escola Profissional Visconde de Mauá, Admar Lopes da Cruz e ás adjuntas Carmen Azamor, Anna de Figueiredo Pimenta Alves Barata, Antonio Machado de Almeida e Corina Nunes da Costa Freitas.

— Despachos do director:

Irene Taveira — Deferido.

Nair Mendonça da Costa — Deferido, de accordo com a informação.

Octavio Costa (Collegio D. Leme) — Registre-se.

— Despachos do sub-director:

Rosa Teixeira Lemos de Carvalho — Apresente attestado medico e declare sua residencia.

Beatriz Seabra Muniz e Helena Carolina Coelho — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias a satisfazer na 1ª secção — Elzilia Eugenia Pimenta Mourão e Albertina de Araujo Lopes da Costa — Satisfaçam a exigencia.

Cecilia de Vasconcellos Arthidoro da Costa — Apresente attestado medico.

Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira — Declare em que data se afastou do exercicio.

Vae ser levada a effeito uma exposição agricola e industrial no Rio Grande do Norte

Natal, 1 (A. B.) — Por iniciativa da Sociedade Agro-Pecuaria do Rio Grande do Norte vae ser levada a effeito nesta capital, sob os auspicios do governo do Estado, uma Exposição Agricola e Industrial. Apezar da crise economica e financeira que attinge tão duramente o Rio Grande do Norte e da secca que assola extensa area do Estado, esse certamen, segundo affirmam seus organizadores está sendo preparado de modo a constituir uma das mais interessantes obras emprehendidas nestes ultimos mezes de incentivo aos criadores e agricultores.

Essa Segunda Exposição Agricola e Industrial será installada no edificio novo da Alfandega que existe já prompto ha cerca de dois annos, e ainda não foi utilisado. O espaço e as accommodações da Alfandega permittem destinar logares amplos aos expositores, o que não póde ser feito por occasião da Primeira Exposição que se realizou no apertado edificio da Inspectoria Agricola.

O acto inaugural terá logar a 11 do corrente. Os municipios mais progressistas do Estado já iniciaram a remessa de material com que pretendem concorrer. Uma commissão organizadora da Exposição entendeu-se com os delegados municipaes do interior e todos trabalham afim de conseguir realce no certamen.

O governo espera os melhores resultados da Exposição.

REVISTAS CARIOCAS

"ROMANCE SEMANAL"

Temos sobre a mesa o n. 22 do "Romance Semanal", supplemento do "Numero..." a publicação de aventuras completas que tem feito successo ultimamente.

Cada vez bem cuidado quanto á sua parte material, este n. 22 traz a novella intitulada "Um caso difficil", um drama policial cheio de imprevistos e fortes que, a exemplo dos que anteriormente foram publicados, ha de agradar.

"AGRICULTURA E PECUARIA"

Acaba de sair mais um numero da revista "Agricultura e Pecuaria", que vem espalhando os mais uteis ensinamentos sobre lavoura e criação. Além do excellente artigo "O Instituto do Café", traz este numero interessantes estudos como "A cultura da bananeira em Santa Catharina", "O fumo na Bahia", "O Guaraná", "O Ipê" "A videira" e muitos outros de real utilidade.

"JORNAL DAS MOÇAS"

"Jornal das Moças" cada numero que apresenta é um novo exito a juntar aos muitos que vem conseguindo ultimamente. O que foi posto hoje á venda é dedicado ao 20º anniversario da Republica Portugueza e por isso, em seu texto, é encontrada abundante materia com photographias dos que proclamaram a Republica, dos seus actuaes dirigentes e varias outras sobre os principaes acontecimentos daquella época.

A reforma do Thesouro do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (DTM) — O senhor João Soares, director geral do Thesouro do Estado, já tem concluido o plano geral de reforma daquella repartição, de accordo com as instrucções que lhe foram dadas pelo secretario da Fazenda, sr. João Simplicio.

Pela reforma em estudos, serão creadas tres novas directorias: a de expediente, a do lançamento de impostos e a da contadoria.

E' pensamento do sr. João Simplicio aproveitar, para os logares que forem creados pela reforma, os funccionarios actualmente addidos ao Thesouro do Estado.

Apresentou-se ás autoridades navaes

Por ter desembarcado do contra-torpedeiro "Pará", onde servia como immediato, para assumir o cargo de assistente do commando da flotilha de submersiveis, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades navaes, o capitão-tenente Mauricio Xavier do Prado, na Capital, e Vivaldo Ribeiro de Deus, no Estado da Bahia.

A sessão de hoje, no Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, a sessão ordinaria do Instituto, com a seguinte *ordem do dia*:

I) — Conferencia do dr. Jorge Americano, procurador geral do Districto Federal sobre o "O papel do Ministerio Publico na evolução do Direito Penal"; II) — Communicado do dr. Gabriel Bernardes sobre a reforma da lei de sociedades anonymas; III) — Discussão do projecto de lei sobre direitos autoraes, achando-se inscripto o dr. Armando Vidal; IV) — Discussão do ante-projecto sobre divorcio, elaborado pela commissão especial de que é relator o dr. Eurico de Sá Pereira; V) — Trabalhos do pequeno diccionario de direito.

Sabbado proximo, ás 4 e meia horas da tarde, o professor Eduardo Espinola fará uma conferencia publica da série de alta cultura juridica, sobre "Modificações do Direito interno brasileiros decorrentes da adopção do Codigo Bustamante".

NOTICIAS DA AGRICULTURA

A PROPAGANDA DO BRASIL NO RIO DA PRATA

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, onde foi recebido em audiencia especial, uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro que foi solicitar do titular dessa pasta apoio á iniciativa daquella Associação que pretende realizar uma propaganda dos nossos productos no Rio da Prata.

Para levar a effeito essa iniciativa vae a Associação Commercial organizar uma grande exposição em um vapor do Lloyd Brasileiro, com mostruarios completos e respectivo serviço de informações.

O navio exposição permanecerá nos portos de Montevidéo e Buenos Aires o tempo preciso para que sejam os productos devidamente apreciados.

O ministro da Agricultura recebeu com enthusiasmo a iniciativa da associação representante das classes conservadoras.

EXPOSIÇÃO DE AVICULTURA

O ministro recebeu hontem, em audiencia especial, o presidente da Associação Brasileira de Avicultura dr. Oswaldo Siqueira, com quem tratou sobre a inauguração da Exposição de Avicultura que será inaugurada no proximo domingo, 5, no local onde se realizou a Feira de Amostras do Districto Federal, na Avenida das Nações.

RECURSOS PROVIDOS

O ministro da Agricultura deu provimento ao recurso interposto pela "Kolloidchemie" Studiengeselschft m. b. h. e outros, do despacho da Directoria da Propriedade Industrial que indeferiu o pedido de privilegio para um processo para a desoxydação de superficies metallicas oxydadas e para a protecção de superficies metallicas contra a oxydação; o mesmo ministro deu provimento ao recurso interposto pela Oashkosh Trunk Company, dos Estados Unidos, do despacho que mandou registrar exclusivamente para distinguir pastas, a marca que consiste na representação de uma mala de cabine.

CASA DA CRIANÇA

Realizou-se terça-feira, na presença de grande numero de pessoas da nossa sociedade e de altas autoridades, dentre as quaes, se destacam os representantes das autoridades, a inauguração da séde da Casa da Criança, installada no excellente predio da rua São Clemente n. 100.

Na capella foi celebrada missa, pelo vigario geral, realizando-se, em seguida, á cerimonia da inauguração, falando o conego da parochia de Botafogo e a seguir o director dr. Leandro Ribeiro, que explicou os fins a que se destinam a nova instituição, cuja directoria está constituida pelas senhoras seguintes: Souza e Silva, Fajardo, Luiz Guimarães, Plinio Uchoa, Calazans, Solange, Frontin Hess, Angela Autran Dourado e Ginol Burlamaqui.

A Casa da Criança começará dentro de alguns dias a receber crianças pobres, continuando aberta a lista das pessoas que desejarem fazer donativos ou manter os leitos com uma contribuição mensal.

Pagamento de contas da Viação

Ao Thesouro Nacional o ministro da Viação remetteu, hontem, para o devido pagamento, as seguintes contas: de 32:076$830, da Companhia Sorocabana de Material Ferro Viario S. A.; de 44:800$000 a mesma companhia; de 8:972$920 de Fonseca, Almeida & Cia.; de 6:378$900, de James Magnus & Cia.; de 7:295$400 de José Mercadante & Cia.; e de 100:242$400, de James Magnus & Companhia.

Nomeada para a Directoria de Fazenda

Foi nomeada praticante de official da Directoria Geral de Fazenda Municipal a senhorita Francisca Braune Carneiro.

O MONUMENTO A RUY BARBOSA EM S. PAULO

S. Paulo, 1 (A. B.) — No Parque Anhangabahú realizou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Ruy Barbosa, que ali vae ser erigido por iniciativa do Centro Academico Onze de Agosto.

O logar do monumento ao jurisconsulto patricio é ao lado do carvalho, plantado pelas mãos de Ruy Barbosa em cerimonia memoravel. A de agora revestiu-se tambem de solennidade. A classe academica compareceu numerosa e personalidades do mundo official estiveram presentes e se fizeram representar. Os academicos venderam, durante a cerimonia, uma elegante plaquete "Ruy e a liberdade", contendo a conferencia do sr. João Mangabeira, pronunciada a 15 de maio deste anno, no Theatro Municipal, em beneficio do monumento que agora vão levantar os academicos paulistas. Nessa plaquete estão transcriptas as apreciações da imprensa paulista sobre a conferencia do senador Mangabeira.

O desfalque verificado nos Correios de S. Paulo

S. Paulo, 1 (A. B.) — Seguem parallelamente na Repartição dos Correios e na Delegacia de Furtos os inqueritos administrativo e policial para apurar as circumstancias do desfalque ha pouco descoberto naquella repartição federal.

Como já se sabe, está foragido o fiel do thesoureiro dos Correios Juvenal Assumpção que, apossando-se diariamente de registados com valor, conseguiu apropriar-se de somma calculada em réis 78:000$000.

O culpado deixou uma carta confessando o desfalque. O thesoureiro Architriclinio Aguiar, actualmente addido ao gabinete do administrador Emidio Pereira, depositava inteira confiança naquelle seu subordinado, que era funccionario antigo.

No balanço da thesouraria tudo foi encontrado em ordem. Uma commissão de funccionarios, composta dos srs. Domingos Magalhães, contador; Nestor Barreto, chefe de secção; Luiz Roge, 1º official; e Alvaro de Sá e Silva, 2º official; deu inicio ao balanço e ao inquerito. Apurou já essa commissão que os registados desviados provinham das thesourarias dos bairros desta capital e do interior.

Na Delegacia de Furtos o inquerito corre em segredo de justiça.

As installações da Anglo de Recife

O ministro da Viação, por despacho de hontem permittiu á Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., remodelar as suas installações no porto do Recife, no mesmo local em que se acham actualmente.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

O QUE É NOSSO

A "Rainha do Samba" visitou o "Correio da Manhã"

Esteve hontem, em visita ao "Correio da Manhã", a distincta musicista patricia Elza Castro, que, sob o pseudonymo de "carioca" apresentou o samba "O que é que ha comtigo", e que foi classificado em 1º logar, com o premio de Honra e Merito, no concurso de sambas realizado, conforme noticiamos, na Feira Internacional de Amostras, cuja commissão composta dos maestros Mauricio Braga e Britto Fernandes, sob a presidencia do cirurgião dr. Clovis Moraes e conhecido homem de letras, julgou a musica entre as demais como a mais carnavalesca sob motivos populares para o Carnaval de 1931. A nossa patricia que ficou cognominada a rainha do samba, agradeceu por nosso intermedio á Casa Edison a preferencia da gravação em disco Odeon e aos Turunas de Botafogo, pela brilhante execução dada ao samba "O que é que ha comtigo", na noite do samba na Feira de Amostras. A musica que sairá publicada para piano e orchestra foi entregue aos editores paulistas Irmãos Vitale e aos cuidados das casas Melodia e Viuva Guerreiro nesta capital. Ao retirar-se Elza Castro disse-nos que a sua visita a este jornal era tambem em agradecimento ás referencias feitas a sua pessoa pelo "Correio da Manhã".

SERVIÇO MILITAR

OS SORTEADOS DE SANTA THEREZA CHAMADOS A' INSPECÇÃO DE SAUDE

Relação nominal dos sorteados da 1ª chamada que deverão se apresentar na Junta do 6º districto, Santa Thereza, nos dias 5 a 24 deste mez, afim de serem encaminhados ao ponto de concentração n. 1 (quartel general do Exercito), para inspecção de saude:

Classe de 1908 — Alfredo Fernandes, Ricardo Calderaro, Antonio Gomes da Silva, Radamés Celestino, Lucio Quaito, Incanno de Paula Oliveira, João, filho de Soraphim Dias de Pinna, João, filho de Manoel de Andrade, Francisco, filho de Cypriano Correia da Silva, Maer Farina de Campos Dias Tostes, Roleson, filho de Candido Antonio Vianna, Joaquim, filho de Alzira Caitano Soares, João da Matta Oliveira e Silva, João Lepesteur Gorallo, Vicente Loiago, Americo, filho de Manoel Antonio Fernandes, Sylvio, filho de Rosauro Lambrano Junior, Hermenegildo da Silva, Carlos, filho de Francisco Corrêa de Santa Rita, Eurico, filho de Gabriel Vieira Gonçalves, Mario, filho de Eugenio Gonçalves de Mattos, Antonio, filho de José dos Santos Lima, Agostinho Caputo, Oswaldo, filho de Alvaro de Moraes Gomes, Manoel, filho de Petronilha Dias da Conceição, Paulo Martins Sutzel, Nazareno, filho de Silvestre de Souza Pereira, José, filho de Julio do Nascimento, Luiz, filho de Antonio Macedo de Abreu, José, Antonio de Moraes, Manoel, filho de Manoel Lastagn Romariz, Octo, filho de Poncianno Pires dos Santos, João, filho de Manoel Lopes Gaspar, Nelson Mariath de Almeida, Chrispiniano, filho de Jayme do Couto, Jayme, filho de João Gualberto de Azevedo, Ildefonso, filho de Adolpho Joaquim de Souza, Miguel, filho de Manoel José de Freitas, Liberto Orestes, Manoel, filho de Roberto Esteves de Castro, Joaquim, filho de Antonio José, Waldemiro, filho de Ermelindo Guerconi, Rubem de Carvalho Costa, José Ferreira da Silva, Moacyr, filho de José Francisco Martins, José, filho de João Carlos Vieira, Francisco Machado Cordonfe, Arlindo, filho de José Ribeiro Fernandes, Mario Carpanese, Pedro Sagulo, João, filho de Clemente Ferreira da Costa, Orlando, filho de José Gomes Dias de Oliveira, Alberto, filho de Alfredo Hammer, Miguel de Azevedo Leite, João Sá Junior, Conracyara, filho de Pacifico de Vasconcellos, Manoel, filho de Josephina Passareto, Walter Hermani Knitte, João Antonio Deffilippis, Manoel, filho de Manoel Corrêa Soares, Arthur, filho de Adelaide Soares, Aristides de Castro Casado, Lourenço Theophilo de Miranda, Salvador, filho de Sollicão Leoncio Ferreira, Aristides, filho de Antonio Dias Barcellos, Trajano Bruno, Antonio Aggerami, Alvaro Biolchini, Antonio Joaquim da Cunha, Alvaro Peres e Alberto, filho de Joaquim Antonio da Costa.

CLUB DOS OFFICIAES DA P. MILITAR E C. DE BOMBEIROS

A posse da nova directoria

A directoria eleita, composta dos coroneis Carlos Reis e Manoel Gonçalves dos Santos, presidente e vice-presidente; capitães Mario Martins e João Athanazio Baptista, 1º e 2º secretarios; capitães Souto Maior e Marcellino Ferreira, 1º e 2º thesoureiros; tenente João Bellerophonte e capitão João Caetano de Mattos, 1º e 2º procuradores; capitão Antonio Estrellita, bibliothecario; membros do conselho fiscal — major Alfredo dos Santos Cunha, capitães Alfredo Castello Branco, Francisco Henrique Stilbem, Firmino José da Silva e 2º tenente Diogenes Cesar Coutinho; tomará posse, amanhã, ás 8 horas, na séde social á avenida Mem de Sá n. 10.

A nova directoria tem programma intelligente de interesse social, o qual depende apenas dos esforços collectivos.

Um telegramma do sr. Pires do Rio ao sr. Silva Araujo

O dr. Paulo Silva Araujo, director da Associação Commercial recebeu do prefeito de São Paulo o seguinte telegramma:

"Retribuindo saudações, dou parabens pelas palavras de fé patriotica do seu discurso na Associação Commercial, onde a grandeza do merito civico do actual chefe do Estado tem sido avaliada com justiça. — (a) *Pires do Rio*, prefeito de São Paulo."

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa foram concedidos os seguintes creditos:

De 9:000$000, á Delegacia Fiscal em Sergipe, para attender ao pagamento dos vencimentos, durante o periodo de abril a dezembro do corrente anno, de um professor normalista, transferido da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia, para aquelle Estado; de 3:000$000, á Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, para pagamento das despesas, no corrente anno, da Escola de Aprendizes Artifices, no referido Estado; de réis 10:000$000, á Delegacia Fiscal Sergipe, para attender, no corrente anno, ao pagamento da subvenção que compete ao Hospital Santa Izabel, no mesmo Estado; e de 6:863$951, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para pagamento de vencimentos inactivos que competem a Anselmo Liberato de Oliveira, no logar de 1º escripturario da mesma Delegacia, aposentado por decreto de 14 de maio de 1925.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal e Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do contrato entre a Directoria Geral do Serviço do Povoamento do Solo e Edosio Jaciendy Eustachio Guaraná, para servir como cirurgião dentista do atronato Agricola João Caminha, em Pernambuco; e julgar legal a concessão de reversão de meio soldo a d. Alice eTixeira de Carvalho e Paulo Emilio Teixeira de Carvalho; de montepio e meio soldo a d. Affonsina Neves Galvão e de montepio civil a d. Alzira Eloy de Medeiros.

SEM FIO

"ANTENA"

Estará circulando o numero 54 de "Antena", correspondente ao mez de outubro corrente. Esse numero 54, além das secções de costume fartamente illustradas, traz um magnifico artigo sobre Rectificadores de Tantalo.

O circuito Super-Hartley com valvulas screen-grid blindada, o Reynartz com estagio de alta para ondas medias e curtas, um excellente artigo intitulado: "Tenham dó dos vizinhos" e que se relaciona com os regenerativos. Um receptor efficiente. Tabella para ondas curtas, Wégant-Reynartz, electrificado para ondas medias e curtas, com dispositivos para Pick-Up e attendendo ao grande numero de pedidos, reproduz a planta dos stadiums de football que está servindo para orientação das descripções dos jogos.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Radio jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil, (para o interior do paiz).

Das 9 ás 9,15 — Palestra do Conselho de Cooperação Intellectual de Paes, da Escola Rodrigues Alves, pelo dr. Oscar de Souza.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Erica Elfner, violinista Oscar Borguerth e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Ungerer.

Programma

1ª parte — 1) Delibes: Ouverture Le roi d'Ys — Pela orchestra. 2) Brahms: O ferreiro — Soprano E. Elfner. 3) J. Nin: a) Montanesa; b) Toada murciana — Prof. O. Borguerth. 4) Dvorak: Capriccio — Pela orchestra. 5) Reger: Canção de Maria — Soprano E. Elfner. 6) a) Brams: Valsa; b) B. Fairchild: Mosquito — Prof. O. Borguerth. 7) Gauvin: Suite oriental — Pela orchestra.

2ª parte — 8) Urback: Fantasia sobre motivos de Tschaikowsky — Pela orchestra. 9) Grieg: Canção de Solvejg — Soprano E. Elfner. 10) Brahms: Rhapsodia n. 2 — Pela orchestra. 11) Schumann: Espirito nobre — Soprano E. Elfner. 12) Chopin: Nocturno — Solo de violino pelo prof. O. Borguerth. 13) Delibes: Bailado da suite Copella — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello, Leite de Castro, Darcilia E. de Lalor, Sylvio Salema e Jayme Magalhães.

Programma

1ª parte — Solo de piano — Sra. D. B. de Lalor. 2) Tupinambá: Rosario de estrellas — Sra. Anna de A. Mello. 3) H. Tavares: Mamãe preta — Sr. S. Salema. 3) Ary Kerner: Vae morrendo o nosso amor — Sra. Leite de Castro. 5) Vogeler: Não sei dizer — Sr. J. Magalhães. 6) J. Machado: Saudade que mata — Sra. Anna de A. Mello. 7) A. C. Gomes: Conselhos — Sr. S. Salema. 8) D. de Souza: Serenata — Sra. L. de Castro. 9) L. Miranda: Uma lagrima sobre uma rosa — Sr. J. Magalhães. 10) J. de Carvalho: Cae, cae balão (a pedido) — Sra. Anna de A. Mello.

Intervallo.

2ª parte — 11) Solo de piano — Sra. D. B. de Lalor. 12) Pixinguinha: Fonte abandonada — Sr. S. Salema. 13) H. Tavares: Tenho uma raiva de você — Sra. Leite de Castro. 14) P. Magalhães: Reminiscencias — Sr. J. Magalhães. 15) H. Tavares: Azulão — Sra. Anna de A. Mello. 16) E. Souto: Olhos de cabocla — Sr. S. Salema. 17) J. de Carvalho: Dois caminhos — Sr. J. Magalhães. 18) J. de Carvalho: Olhos tristes, os teus olhos — Sra. Anna de A. Mello. 19) D. Gerald: Formosa Brasileira — Sr. S. Salema. 20) H. Tavares: Maria Rosa — Sra. Leite de Castro. 21) E. Souto: Tu vive assim — Sr. J. Magalhães.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10,15 — A senhorita Cecilia Rudge, cantará trechos escolhidos com acompanhamento de orchestra.

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Das 10,25 ás 11 — Segunda parte do programma do studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá, hoje, quinta-feira:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 — Discos classicos.

Das 9 ás 10 — Programma pela senhorita Sonia Veiga, e srs. Jorge Fernandes, Mozart Araujo e Edmundo André.

1) A senhorita Veiga cantará: L. Gallett: Noite calmosa; H. Tavares: Você, Humaytá, Coco; H. Tavares: Dansa de caboco.

2) O sr. Jorge Fernandes cantará canções brasileiras antigas: a) Ladrãosinho; b) Borboleta de campinas; c) Bemtevi; d) Ciumes; e) Mulata; f) Se acaso soubesse.

3) Solos de violão pelo sr. Mozart Araujo.

4) Numeros comicos pelo sr. Edmundo André.

REUNIÃO EDUCACIONAL

Federação Nacional das Sociedades de Educação e União de Escoteiros do Brasil

Visita a Escola Profissional Visconde de Mauá

Os membros da Reunião Educacional domingo ultimo a Escola Visconde de Mauá, em Marechal Hermes.

Nas primeiras salas do edificio podia-se apreciar numa bem organizada exposição, uma synthese de trabalho daquella casa de educação profissional.

A Escola Visconde de Mauá, reflecte o ambiente em que se acha preparando não sómente agricultores, mas dando-lhes a technica de todas as utilidades relacionadas com a vida do campo.

Percorrendo as officinas os visitantes apreciaram a execução de trabalhos em madeira, em ferros, os trabalhos de construcção de casa, de jardins, de zootechnica, viram as aulas de desenho, de modelagem, as theoricas e os cursos annexos.

Foram visitadas em parte os campos de cultura e apiario.

Os visitantes almoçaram em companhia dos professores, mestres de officinas e alumnos numa cordialidade verdadeiramente democratica, fazendo-se ouvir a philarmonica da escola.

A' sobremesa falaram significando a impressão excellente daquella manhã pela constatação de que vae sendo, no Rio, comprehendida a finalidade do ensino profissional, o dr. Moreira de Souza e o conego Carlos Costa.

Respondeu em agradecimento o director dr. Alvaro Palmeira.

Falou em seguida, dirigindo-se principalmente aos alumnos o professor Lima Brandão, chamando-lhes a attenção o que traduzia para elles de estimulo aquella vinda á Escola Mauá dos dirigentes da Instrucção de todo o Brasil.

Concitou-os a medirem a responsabilidade que lhes cabia na formação de um Brasil grande e forte como todos nós desejamos e que só o será pelo trabalho de seus filhos.

PASSEIO PELA BAHIA DE GUANABARA

Da Escola Mauá se dirigiram ao Arsenal de Marinha, onde os aguardava uma lancha gentilmente offerecida pelo dr. commandante Jair Albuquerque, na qual percorreram a bahia nos pontos menos visitados geralmente, passando junto ao porto de S. Lourenço, costeando São Gonçalo, as ilhas de Mocanguê, Lage Vianna, Flôres, Brocoió, Paquetá, Governador, do Rijo.

Em uma lancha veloz revezaram-se os excursionistas, tendo havido alegria e opportunidade do conhecimento da nossa bahia.

Pelo commandante Jair de Albuquerque foi offerecido, durante o passeio delicado lanche aos convidados.

O mau tempo em nada prejudicou a bellesa das paysagens revestidas de aspecto brumoso em interessante contraste com o bom humor inalteravel a bordo.

SESSÃO ORDINARIA

No dia seguinte realizar-se mais uma sessão ordinaria da Reunião Educacional sob a presidencia do dr. José Duarte, do Estado do Rio.

Teve a palavra o dr. Attilio Vivaqua do Espirito Santo, que iniciou sua exposição, dizendo estar o problema educacional entre dois extremos; o de extensão instructiva e o de aperfeiçoamento do apparelho educacional. Disse que a partir de 1920, calcula-se diminuido o analphabetismo no Brasil. Sobre o ensino no Espirito Santo, diz ser um problema integrado, no ensino nacional. Começou a reorganização do ensino em 1908, com a reforma do doutor Jeronymo Monteiro. Citou dados estatisticos comprobatorios do desenvolvimento da instrucção nesse Estado, mostrando que o problema está quasi em vias de solução.

Entre as fontes de renda para o ensino ha a caixa escolar com a contribuição de 10$000 por habitante, com renda superior a dois contos de réis. Quanto á organização do ensino no Espirito Santo disse que a preoccupação está em torno da renovação pedagogica, uma necessidade de melhorar o homem, afim de que possa realizar seus destinos de patriota. Mas o problema deve ser encarado com os factores do meio brasileiro; uma brasilidade sadia que seja interprete de nossos ideaes. Essa é a Escola que está na idealidade de todos nós. Nesse sentido uma tem sido feita no Espirito Santo. E' uma obra não individual, mas feita com a collaboração de todos; é a expressão de uma obra collectiva.

A escola nova se baseia no conhecimento scientifico da creança e tem uma finalidade social.

O que ha de mais grandioso no momento actual é essa grande formula de seculo; a declaração dos Direitos da creança em Genebra.

Como primeiro passo, mister se fez o preparo do professorado. Em segundo logar, necessaria se fez uma larga propaganda da nova escola, organizou-se, assim um nucleo que fosse capaz de expandir a idéa nova. Para isso foi instituido o preparo technico do professorado.

Referiu-se ao curso Superior de Cultura Pedagogica, sob a orientação de Deodato de Moraes em cujo programma figura tambem a educação Sanitaria tendo-se nelle, inscripto 34 professores. Annexo ao curso funcciona uma escola de ensaio, tendo sido as aulas theoricas ministradas em conferencias publicas.

As praticas e technicas são dadas pelos proprios alumnos com actividades experimentaes de grande valor, na escola de ensaio.

Varias commissões junto aos bancos, Departamentos de Saude de estudo foram organizadas para o estudo do meio, preparando o individuo para a vida.

Outras commissões foram feitas para estudar os programmas. Organizaram-se aulas modelos e theses finaes para prova de aproveitamento, theses estas baseadas em estudos experimentaes. Essa Escola de Ensaio, transformou-se hoje na primeira escola activa integral contendo interessante experiencia pedagogica.

Referiu-se aos films escolares, 12.000 metros e ainda outras capacidades da escola activa, como visitas e excursões de estudo.

Quanto a disciplina diz que ella se implanta por si mesma logo que as capacidades da creança estejam occupadas. Falou sobre o Tribunal Escolar, cujo julgamento tem sido sempre criterioso.

Sobre a educação sanitaria, declara ter seguido a orientação de São Paulo, sendo a que diz mais de perto á formação de habitos sadios de que á assistencia medica.

Ainda se referiu o dr. Attilio Vivacqua a outros pontos importantes da reforma, tendo sido muito applaudido ao terminar.

Tiveram a palavra outros representantes estaduaes, tendo-se seguido a conferencia da senhora Artus Perrelet sobre "Desenhos Expontaneos".

O ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Os trabalhos sobre a escola activa do Estado de Espirito Santo, expostos na F. N. S. E., estão divididos em secções como sejam:

Escotismo, serviço de cooperação e extensão cultural, que são partes auxiliares. As outras secções referem-se ás salas de aulas; sala de Tempo e Espaço, comprehendendo geographia e historia patria; sala da Terra e da Vida, que se refere a historia natural á physica e á chimica, sala da Expressão ou seja leitura, canto, declamação; sala de Trabalhos Manuaes, como sejam, modelagem, desenho, pintura, marcenaria; sala de Medida-arithmetica, geometria; sala da Documentação onde se faz o registro do movimento escolar; sendo parte principal dessa secção a filmotheca; sala da Saude para a organização das carteiras biographicas.

Sobre escotismo notam-se diversos albuns de propaganda, destacando-se os trabalhos do dr. Attilio Vivacqua. O Escotismo e a Educação Neva do dr. Ernesto Guimarães — A Justiça e o Escotismo e varios trabalhos manuaes.

Convidam-se os professores a visitar esta exposição só por si orientadora.

A séde da F. N. S. E., acha-se aberta todos os dias, hoje, inclusive das 9 horas em diante.

CATALOGO DO CAMIZEIRO

Recebemos um exemplar bem confeccionado, que a casa de roupas e outros artigos do commercio de armarinho, "O Camiseiro", está distribuindo aos seus numerosos freguezes e amigos.

PODEM RESIDIR FO'RA DO ASYLO

O ministro da Marinha concedeu licença para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, aos seguintes asylados: ex-marinheiros nacionaes de 2ª Classe: Agenor Gomes do Amaral e Miguel Galvão de Oliveira, nesta.

Reina grande agitação entre os preparatorianos de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (DTM) — Os preparatorianos desta capital continuam em grande agitação, tendo deposto, em reunião effectuada, ante-hontem, o presidente do respectivo Centro, sr. José Salles Filho, depois de uma sessão tumultuosa.

Os referidos preparatorianos pretendem, ainda, constituir um tribunal de jury para julgar o presidente deposto.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Approvando as alterações feitas nos estatutos do Banco Hollandez da America do Sul, com séde em Amsterdam e succursaes no Brasil;

Promovendo na Alfandega, de Belém, do Pará: a conferentes, os primeiros escripturarios Raul de Moraes Bittencourt, Luiz de Albuquerque Maranhão, Oscar de Lima Chaves, por merecimento, e João Augusto do Amaral Menezes e Euclydes Marinho Aranha, por antiguidade; a primeiros escripturarios, os segundos Carlos Maria Figueiredo de Moraes, Antonio Chaves de Moraes Bittencourt, Homero Goncello do Amaral Varella, Raymundo Gomes Gondim, por merecimento, e Manoel Fernandes Leal de Castilho e João Virgolino Peres Duarte, por antiguidade; a segundos escripturarios, os terceiros Antonio Thomas de Aquino Athayde, Gustavo Antonio Gurgel do Amaral Barbosa, Pedro Gomes do Rego, por merecimento, e Alcebiades Octaviano de Oliveira Sant'Yago e João Augusto de Athayde, por antiguidade; a terceiros escripturarios, os quartos Adriano Thomé de Almeida Monteiro, João Baptista de Souza, Luiz Dantas, José Joaquim da Conceição Vasconcellos Junior, por merecimento, e Francisco da Silva Braga e Abilio Ribeiro da Silva, por antiguidade; e nomeando para quartos escripturarios, João Francisco Leal de Carvalho, Miguel Seabra Fagundes, Newton Vieira de Mello e Anna Leonor Seabra Fagundes;

Declarando sem effeito a nomeação de José Porphirio dos Santos para escrivão da collectoria federal em Grão Mogol, Minas Geraes, por não ter tomado posse do cargo dentro do prazo legal;

Exonerando, Francisco Edgard Macedo de encarregado da venda de sello adhesivo em Belém, no Pará; e a pedido, Francisco Rothier Teixeira, de escrivão da collectoria federal em Rio Pardo, Espirito Santo; José Justino de Campos, de thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes; José Pedro da Silva Medeiros, de fiscal do sello adhesivo em Laguna, Santa Catharina; e demittindo, por abandono do emprego, Carlos Ribas de Mello Leitão, á vista do resolvido em processo, de guarda da policia aduaneira da Alfandega desta capital;

Nomeando: o bacharel Paulo José da Silva Nery para consultor da Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas; Raymundo Botelho da Silva e Caio Romerô Valente Quinderé, para quartos escripturarios da Alfandega de Manáos, no Amazonas; Perminio de Castro Silva Junior para segundo escripturario da Alfandega de Paranaguá, no Paraná; Suzana de Alencar Guimarães, para 4º escripturario da Alfandega de Fortaleza, no Ceará; o guarda da policia aduaneira da mesa de rendas alfandegada de Macahé, Egberto Baptista Cabral para identico logar na Alfandega desta capital; José Angeli Gallotti para fiscal do sello adhesivo em Laguna, no Estado de Santa Catharina; o dr. José Cesar de Albuquerque e Lucia da Costa Rego Monteiro, para collector e escrivão dasdas federaes em Goyanna, Pernambuco; João Vicente Wanderley e Maria Octavia de Aguiar Bello, para collector e escrivão das rendas federaes em Poço, Recife, Estado de Pernambuco; Clovis Alberto da Costa e Quintilio Scavazza para collector e escrivão das rendas federaes em Cedral, São Paulo; Anisio Ribas Bueno e Luiz Riesemberg para collector e escrivão das rendas federaes em Curityba, no Paraná; e Oliveiros Gonçalves para escrivão da collectoria federal em Grão Mogol, Minas Geraes.

(1756)

A inauguração da ponte Mauá, sobre o rio Jaguarão

Porto Alegre, 1 (DTM) — A inauguração da Ponte Mauá, a grande obra de engenharia que ligará o Uruguay ao Brasil, marcada para o proximo dia 12 do corrente mez, está despertando o maior interesse nesta capital, tendo sido organizada uma excursão á cidade de Jaguarão.

Os excursionistas deixarão Porto Alegre na tarde do dia 9, a bordo do vapor "Araçatuba", transferindo-se, em Pelotas, para o "Rio Grande", que os transportará a Jaguarão. Durante a permanencia nessa cidade, elles ficarão hospedados a bordo do "Rio Grande, partindo, de regresso, no dia 13 e transferindo-se, de novo, em Pelotas, para o "Commandante Capella", que os trará até Porto Alegre.

São esperados, egualmente, do Uruguay, e de varias povoações da fronteira, numerosos excursionistas uruguayos e argentinos que vêm assistir á inauguração da grande ponte.

Por essa occasião serão feitas expressivas manifestações ao chanceller Mangabeira e ao presidente Washington Luis, em cujo governo foi resolvida a construcção desta monumental obra, ha longos annos dependente da decisão do Ministerio do Exterior do Brasil.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 2º dia util: Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; Inspectoria de Navegação; Avulsos da Viação; Estatistica Commercial; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Bancos, Clubs e Loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Assistencia Hospitalar; Casa Ruy Barbosa e Instituto de Expansão Commercial.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho: guardiãs, professores de escolas nocturnas, serventes de escolas em proprios municipaes, operarios da Directoria de Obras com exercicio nas ilhas e as seguintes divisões da 2ª Sub-Directoria — 1ª e 4ª.

Rapidos — Secretaria do Conselho, Limpeza Publica, Escola Dramatica e os titulados dos mesmos.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Secção central — Primeiro fiscal Napoleão Leal e segundo fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Manoel de Almeida Veiga, Pinto Lyra, Nicanor, Nate, M. Leonardo, Moreira dos Santos, Edgardo Santos da Silva, Pedro Leoncio e segundo fiscal Rufino.

Serviço especial — Primeiros fiscaes Azevedo Carvalho e Antenor Duarte.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Paranhos; official de dia ao quartel general, capitão Madureira; medico de dia, 1º tenente dr. Calaza; medico de promptidão, 1º tenente graduado dr. Martins; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayã; interno de dia, academico Abreu; ronda com o superior de dia, 2º tenente Mattos; guarda do quartel general, sargento Isidoro; guarda da Amortização, 1º tenente Dantas; guarda da Moeda, 2º tenente Archanjo; guarda do Thesouro, 1º tenente Cicero; guarda do Supremo Tribunal, sargento José Azevedo; guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida; promptidão no quartel general, segundos tenente Jacintho e Baptista; ronda especial, um sargento do 3º batalhão de infantaria e dois do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general; sargento Bresciani; enfermeiro de promptidão, ao quartel general, cabo Jayme; musica de promptidão, a do 2º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite. Junta de inspecção de saude: capitão dr. Macedo, 1º tenente dr. Calaza e 2º tenente dr. Pedro Chaves.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Bueno; no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, 1º tenente Valentim; no 4º, capitão Abreu; no 5º, capitão Ashton; no 6º, 1º tenente Sabino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Azevedo; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Luiz; na companhia de metralhadoras, aspirante José Azevedo.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente P. Souza; no 2º, 2º tenente Eugenes; no 3º, 2º tenente Gastão; no 4º, aspirante Almeida; no 5º, aspirante M. Azevedo; no 6º, 2º tenente Dario; no regimento de cavallaria, aspirante Escudero.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"C. Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Aratimbó", para Victoria, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itapagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Amanhã:

"Manáos", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Satyro Costa e Hermogenes de Azevedo; na 2ª: José Nunes de Figueiredo; na 4ª: Augusto Annibal da Silva Reis, Léo Wemer, Carlos Racine, Hyppolito Pereira Soares Filho, João da Costa Martins, Antonio Sanedra, Edson Coelho, Octavio Heinert, Lear Teixeira, Manoel Martins, Leandro do Nascimento, Luiz Antonio da Silva, Benedicto Francisco das Neves e Alfredo dos Santos; na 5ª: João Evangelista Pereira; na 7ª: Sebastião Gonçalves, Diogo José da Silva, Domingos Lisbôa e Carlos Gonçalves, e na 8ª: José Stemann, Mario Antonio e Ernesto Gusmão Gonçalves.

O bello festival das A.A. P. da M. E. N. no Jardim Zoologico

O festival a realizar-se domingo proximo, 5, de 1 ás 7 horas da tarde, no Jardim Zoologico, em beneficio das Associações Pias da Matriz do Engenho Novo, além das variadas diversões do pittoresco parque de Villa Isabel, offerecerá innumeras attracções.

O programma, que em detalhes publicaremos opportunamente, está muito bem organizado; lindas barraquinhas, ornamentadas a capricho e servidas por graciosas senhoritas, vestidas a caracter, darão a nota chic da bella festa.

A's 3 e ás 4 horas, o elephante executará os seus admiraveis trabalhos, com o sensacional numero do velocipede, sob a direcção do seu domador Fernando Schdimayr.

Será mantido o preço de mil réis pelo ingresso no Zoologico.

Não vigorarão domingo os bilhetes de ingresso permanente.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A UNIÃO PERDEU UM AGGRAVO, EM EXECUTIVO FISCAL — OUTROS CASOS

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, faltou apenas o ministro Rodrigo Octavio, votando-se de preferencia materia civel.

Liquidação de sentença

O aggravo de petição n. 5.105, de São Paulo, em embargos, foi relatado pelo ministro Whitaker Filho, sendo embargante d. Carlota Sampaio de Moura e Camera, embargados Olyntho Simoni e sua mulher e a Fazenda Estadual.

HISTORICO

Olintho Simoni e sue mulher, na acção de damno requerida no Juizo Federal de São Paulo, e ordinariamente processada contra a Fazenda do Estado e d. Carlota Sampaio de Moura e Camera, domiciliada no Rio, tendo transitado em julgado a sentença que condemnou a ré e a nomeava á reparar o damno causado, conforme o que foi arbitrado na execução, pediu fosse citada a ultima nomeada para não offerecer artigos de liquidação, afim de se effectivar a execução até o pagamento integral.

O damno foi avaliado pelos peritos em 20:262$000 e o juiz julgou liquida esta quantia. Dahi houve aggravo por parte dos executados, que não teve provimento e sobrevieram os presentes embargos.

DECISÃO

O relator, nada havendo de novo nos embargos, resolveu rejeital-os, sendo no seu voto acompanhado por todo o Tribunal. Assim, o accordão embargado foi mantido unanimemente.

O imposto sobre dividendos

O aggravo de petição n. 5.113, do Districto Federal foi relatado pelo ministro Cardoso Ribeiro, sendo aggravante a Fazenda Nacional e aggravada a Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, no Rio Grande do Sul.

HISTORICO

A Fazenda Nacional propoz executivo contra a Companhia E. F. Minas de São Jeronymo, para della haver quantia superior a 700 contos e proveniente de imposto sobre dividendos, desde 1923. A acção foi proposta na 3ª Vara Federal. A executada defendeu-se allegando a prescripção, e esse foi o fundamento da sentença do juiz, applicando o prazo de prescripção de 5 annos, instituido pela lei de 1925 e levando, tambem, em conta, dois annos anteriores á lei.

Dahi o presente aggravo da União.

DECISÃO

Ha duas sessões atraz foi o relatorio feito pelo ministro Cardoso Ribeiro, que depois de larga fundamentação, dera provimento para não acceitar a prescripção tal como a decretára o juiz de 1ª instancia.

Nessa altura pediu vista o ministro Muniz Barreto, que na sessão seguinte, concordou com o relator, dizendo que a prescripção não se applicava ao caso, por não se tratar de imposto geral sobre a renda, e sim de um imposto já existente em lei orçamentaria.

Nova vista sobreveiu e esta solicitada pelo ministro Bento de Faria, que na sessão de hontem, trouxe seu voto escripto e longamente fundamentado. Discordou do relator e do seu collega e sustentou tratar-se de um autentico imposto sobre renda, pois nada mais era que dividendos, lucros conferidos sobre capital empregado.

Travou-se discussão, em que se empenharam os ministros Bento de Faria, Muniz Barreto, Arthur Ribeiro e Pedro dos Santos.

Depois do voto do sr. Bento de Faria, o sr. Muniz Barreto, que já tinha emittido sua opinião e longamente, tornou ao assumpto, no que foi imitado pelo sr. Cardoso Ribeiro, relator do feito.

Proseguindo, votaram com o sr. Bento de Faria, os ministros Whitaker Filho, Mibielli, Leoni Ramos e Hermenegildo de Barros e contra, acompanhando o relator, numero egual, composto dos srs. Soriano de Souza, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos e Muniz Barreto.

O sr. Geminiano da Franca e Edmundo Lins, não votaram, por não terem assistido ao relatorio, e não se achar presente o sr. Rodrigo Octavio. Em face do empate, o presidente decidiu em favor da aggravada.

Outros julgamentos

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

AGGRAVO DE INSTRUMENTO

N. 5.027. Maranhão. Relator o ministro Bento de Faria. Aggravantes: d. Clementina Rosa Pereira da Silva e outros. Aggravada, a Empresa Predial do Norte. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 4.649. Pernambuco. (Embargos). Relator o ministro Edmundo Lins. Embargante, Antonio Vieira Lima. Embargados, J. Dreyfus & Fischfeld. Foram rejeitados os embargos para confirmar o accordão embargado, unanimemente.

APPELLAÇÃO CRIMINAL

N. 1.104. Districto Federal. Relator o ministro Soriano de Souza. Revisores os ministros Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Appellante: José Moreira Filho. Appellada: a Justiça Federal. Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo do artigo 3º do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, combinado com o artigo 1º, letra B, contra os votos dos ministros Cardoso Ribeiro, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto, que tambem davam provimento em parte á appellação, para reduzir a pena ao grão submédio, do mesmo artigo 3º, do referido decreto. Impedido, o ministro Geminiano da Franca.

EXPEDIENTE

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira, The Rio de Janeiro City Improvements, Alexandre da Costa Nunes, Wilson Sons & Company Ltd. (4 requerimentos), Antonio Fumagali & Cia., Armando Henrique de Almeida, João de Oliveira e Manoel Theotonio de Mello Filho, pediam, respectivamente, preferencia para o julgamento das appellações civeis numeros 3.256, 3.241, 4.481, 5.053, 5.091, 5.112, 5.114 e 5.328, e das revisões criminaes ns. 2.712, 2.954 e 2.996; sendo deferidos os pedidos de preferencia de todas as appellações civeis e indeferidos os referentes á todas as revisões criminaes.

O presidente submetteu ainda á apreciação do Tribunal o requerimento em que Emilio Antonio dos Santos pedia para ser appensada á sua revisão de numero 3.116 a de numero 2.869, a qual não fôra instruida; sendo deferido.

O presidente submetteu a sorteio para relator, os autos de appellação criminal entre partes appellantes José Antonio da Silva e appellados, a Justiça Federal, sendo sorteado relator o ministro Hermenegildo de Barros, sob o numero 1.136.

O que vae ser julgado amanhã

Serão julgadas na sessão de quanto (3 de outubro), as appellações civeis seguintes:

N. 3.167. São Paulo. Relator, o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Edmundo Lins e Arthur Ribeiro. Appellantes: Dr. João Gonçalves de Oliveira e sua mulher e José Gonçalves de Oliveira Sobrinho e sua mulher. Appellados a Camara Municipal de São Paulo e outros.

N. 3.483. Rio de Janeiro. Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Pedro Mibielli e Firmino Whitaker. Appellante: Manoel José Marques da Silva. Appellada: a União Federal.

N. 3.509. Alagoas. Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker. Appellantes: Williams & Cia. Appellados: A. Faveret & Cia.

N. 3.544. Districto Federal. Relator o ministrod Pedro Mibielli. Revisores os ministros Firmino Whitaker Filho e Muniz Barreto. 1º appellante: o juiz federal, da 2ª Vara, 2ºs appellantes, os herdeiros de Francisco Pinto Brandão. 2º appellante: a União Federal. Appellados, os mesmos.

N. 3.628. Espirito Santo. Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker Filho. Appellante, dr. João Salles Pinheiro e Rodolpho de Salles Pinheiro. Appellados, Pedro Agrizi e sua mulher.

N. 3.736. Districto Federal. Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Appellante, Jeremias Alves. Appellados, a União Federal e a Prefeitura Municipal do Districto Federal.

N. 3.748. Rio de Janeiro. Relator o ministro Muniz Barreto. Relator o ministro Pedro Mibielli e Soriano de Souza. Appellantes: Candida de Azevedo Soares e outros. Appellados, Antonio Joaquim Pires e sua mulher.

N. 3.760. Paraná. Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Appellante, o juiz federal. Appellado, Manoel Eugenio da Cunha.

N. 3.763. Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Cardoso Ribeiro e Edmundo Lins. 1º appellante, a Companhia Docas de Santos. 2ºs appellantes, R. Alves de Toledo & Cia., e outros. Appellados, os mesmos.

N. 3.770. Districto Federal. Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker Filho. Appellante, Antonio Dantas. Appellada, Maria do Soccorro da Silveira.

Tentativa de assassinio e ferimentos mortaes,, em Jahú

São Paulo, 1 (A. A.) — Hontem, em Jahú, achavam-se em palestra, no bar de Delle Nicolau, os irmãos Antonio e Alvaro Teixeira do Nascimento, e mais os individuos Pedro Leite de Oliveira, Braz Alfieri e Gustavo Clos, quando em dado momento surgiu grave contenda.

Antonio Teixeira brincando com Pedro dirigiu-lhe gracejos que foi por este repellido.

Apezar do modo, continuou a ser alvo de novas zombarias. Por fim, enfurecendo-se, Pedro sacando do revólver desfechou um tiro contra Antonio ferindo-o. Gustavo correu em defesa do companheiro, subjugando o seu aggressor depois de violenta luta, atirando-o ao sólo.

Mesmo no chão, o perverso individuo fez ainda alguns disparos matando Alvaro que tambem defendia o seu irmão.

Antonio foi internado na Santa Casa em estado desesperador.

Tambem ficou ferido no conflicto Alfieri.

Pedro que possue maus antecedentes foi preso pela policia.

O inquerito prosegue.

GOYAZ E A SUA LAVOURA DE CAFE'

A volta do sr. Guedes de Amorim

S. Paulo, 1 (A. B.) — Embarca no proximo domingo para Goyaz o sr. Guedes de Amorim, secretario da Fazenda daquelle Estado, que tomou parte aqui, no convenio cafeeiro ha pouco realizado.

O secretario goyano aproveitou a sua permanencia em São Paulo, para resolver a questão da cobrança de impostos a serem pagos pelos cafés goyanos em territorio paulista. O sr. Guedes de Amorim segue em companhia do sr. Carlos Lessio da Silva, juiz de direito de Formosa, que veiu estudar o mecanismo judiciario de São Paulo.

Homenagem ao presidente do Instituto de Café

S. Paulo, 1 (A. B.) — O alto commercio de café de São Paulo representado por 53 firmas, na maioria santistas, promove uma homenagem ao sr. Salles Junior presidente do Instituto de Café.

Essa manifestação, ao que declaram seus organizadores, significa o regosijo dos commerciantes de café pela actuação do sr. Salles Junior no recente convenio assignado pelos Estados productores.

Correio Sportivo

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, vigoram as seguintes cotações:

Premio Ouricury — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Crepusculo	54	80
	2	Germania	52	60
2	3	Vencedor	54	25
	"	Vasari	54	40
3	4	Timoneiro	54	40
	5	Yearling	54	70
	6	Blue Star	54	25
4	7	Valente	54	35
	8	Pojucan	54	30

Premio Sapho — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Agenda	52	35
2	Mystificador	54	22
3	Ventajero	52	40
4	Boyero	52	40
5	Dolly	50	30
"	Souakim	50	50

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$.

		Ks.	Cot.
1	Vichy	57	50
2	Valence	54	35
3	Vendôme	54	11
"	Venus	54	30
"	Versailles	54	40

Premio Tucano — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Galaor	49	30
	2	Sunara	54	35
	3	Hiate	54	40
2	4	Urubá	35	70
	5	Tyta	56	35
	6	Urubú	51	80
3	7	Sim Senhor	51	50
	8	Viola Dana	58	50
	9	Franco	56	60
4	10	Itaberá	54	80
	11	Valete	56	60
	12	Famoso	57	50

Premio Ukrania — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	X. Raio	55	40
2	Uadi	56	50
3	Andes	56	40
4	Carinho	53	25
5	Ubaia	51	25
"	Utah	52	40

Premio Queixume — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Malamocco	58	22
2	2	Penderama	58	50
	3	Xaréo	55	40
3	4	Tops	58	50
	5	Rapido	56	40
4	6	Ukrania	56	30
	"	Tenebreuse	57	50

Premio Santarém — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Campo Grande	58	35
2	2	Sastre	56	18
3	3	Puritano	58	35
4	4	Aveiro	54	50
5	5	Cacolet	53	50
	6	Ronquido	56	50

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 20:000$.

			Ks.	Cot.
1	1	R. Valentino	53	30
	"	Duggan	53	50
2	2	Matarazzo	53	60
	3	Huno	52	50
3	4	Frivolo	56	80
	5	Rhondda	51	60
4	6	Ufano	53	40
	7	Santarém	56	22
	"	Uberaba	47	50

Premio Rival — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Le Grand Môme	56	25
2	2	Gentleman	54	35
	3	Iberico	55	50
3	4	Cardito	58	60
	5	Delicioso	53	35
4	6	Comentário	55	30
	"	Cabaretier	54	40

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A montaria de Ufano no grande premio Guanabara

Ao contrario do que tem acontecido até aqui, J. Canales, desta vez, não virá de São Paulo para montar Ufano no grande premio Guanabara. O filho de Loisir, cujas condições de entrainement são excellentes, vae ter pela primeira vez a montaria do jockey R. Sepulveda que, suppomos, já presta officialmente os seus serviços ás coudelarias cujos cavallos são treinados pelos entraineurs José Lourenço e Gustavo Roxo. A montaria de Santarém no mesmo classico, como é bem de ver, caberá a J. Salfate, e a de Uberaba a Ignacio de Souza.

O presidente do Jockey-Club vae ausentar-se desta capital

O sr. Linneu de Paula Machado embarcará na proxima segunda-feira, á noite, para São Paulo, em uma das suas habituaes excursões aos seus estabelecimentos de criação, em Rio Claro e Botucatú. O presidente do Jockey-Club, cuja ausencia desta capital não será demorada, será acompanhado nessa viagem pelo doutor Octavio Dupont, e, provavelmente, pelo sr. Armando Machado, funccionario da secretaria daquella sociedade.

Chegaram de S. Paulo varios pensionistas da Coudelaria Assumpção

Acompanhados do respectivo entraineur, M. Figuerôa, chegaram hontem de São Paulo os cavallos Huno, Hiate, Interdicto e Guapo, todos da Coudelaria Assumpção, sendo que o primeiro disputará no proximo domingo o grande premio Guanabara e o segundo uma carreira ordinaria, ambos montados por A. Molina, que tambem hontem chegou da capital paulista. Além daquelles cavallos, que permanecerão algum tempo no Rio de Janeiro, tomando parte nas corridas dos nossos hippodromos, veiu mais a egua Itabira, adquirida por um novo proprietario do nosso turf.

Será embarcado hoje para o Paraná o cavallo Metálico

Segue hoje para Curityba, via São Paulo, o sr. Paulo Dietzsch, filho do criador paranaense Carlos Dietzsch, que leva para aquella capital, onde ingressarão ao Haras Vista Alegre, para servirem na reproducção os animaes Metálico e Zelinda.

Mais um cavallo comprado para o turf cearense

O cavallo Adios Amigo, que nas nossas pistas defendia ultimamente as côres dos srs. Soares & Sardinha, foi adquirido pelo sr. D. N. G. Pamplona, que como Patusco e Finorio, será embarcado brevemente para a capital cearense.

O cavallo Engeitado vae servir na reproducção

O cavallo Engeitado, que apezar de avariado de uma das patas continuou no hippodromo da Bahia, a serie de successos alcançados nas pistas desta capital e de Porto Alegre, acaba de ser adquirido pelo criador bahiano Alvaro Martins Cathárino.

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Damos a seguir a relação dos concorrentes ás Taças Salutaris e Globo que occupam as principaes collocações com o resultado da corrida de domingo ultimo:

TAÇA SALUTARIS

1 —	Olavo Bahia	109—191
2 —	A. Corrêa	116—188
3 —	H. Campista	115—187
4 —	O. Ribeiro	105—184
5 —	Avelino Dias	105—179
6 —	W. Santos	110—176
7 —	M. da Fonseca	105—176
8 —	C. Jiquiriçá	110—174
9 —	A. Bulcão	106—173
10 —	F. Calmon	101—173

TAÇA O GLOBO

1 —	A. Corrêa	161
2 —	H. Campista	160
3 —	J. Briani Junior	149
4 —	Wladimir Santos	148
5 —	Alberto F. Machado	147
6 —	Avelino Dias	143
7 —	Carlos Carvalho	143
8 —	Octavio Ribeiro	140
9 —	Emilio Mamede	137
10 —	F. Calmon	137

*

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

Foram applicadas varias multas pela commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo tomou as seguintes resoluções:

conceder matricula de cavallariço a Oscar de Souza;

consentir que o aprendiz Espartim Gonçalves passe a prestar seus serviços ao entraineur Alexandre Mariano;

conceder matricula de entraineur a Ataliba Moreira;

multar em 100$000 o aprendiz Espartim Gonçalves por infracção do art. 123, paragrapho 1º, do codigo, montando Turf no premio Mixto;

multar em 100$000 o jockey G. Guerra por infracção do art. 123, paragrapho 1º do codigo, montando Gondoleiro no premio Extra;

multar em 200$000 o entraineur Aurelio Olmos, responsavel pelo cavallo Jocelyn, por infracção do art. 32, n. 2, do codigo;

multar em 100$000 o jockey Timotheo Baptista, piloto de Sumatra, no premio Initium, por infracção do art. 120, paragrapho 2º, do codigo.

A directoria, por seu turno, resolveu prevenir aos interessados que os animaes que confirmarem inscripção para disputar premios com outros de turma superior, poderão, a juizo da commissão de corridas, ser chamados nos pareos ordinarios de turmas superiores, com os pesos que lhes couberem pela tabella, embora pelas suas anteriores performances tivessem o direito de correr em turmas fracas.

*

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

A classificação dos jornaes que a ella concorrem

Com o resultado da corrida de domingo ultimo a classificação dos jornaes concorrentes á Taça Condessa Paulo de Frontin passou a ser a seguinte:

1 —	Correio da Manhã	136—228
2 —	Gazeta de Noticias	139—226
3 —	A Noite	131—221
4 —	A Batalha	133—218
5 —	Vanguarda	129—215
6 —	A Esquerda	127—210
7 —	Rio Sportivo	131—209
8 —	O Paiz	124—206
9 —	O Jornal	128—205
10 —	A Noticia	129—204
11 —	A Patria	120—204
12 —	Diario da Noite	121—200
13 —	J. do Commercio	119—193
14 —	Diario Carioca	124—192
15 —	Jornal do Brasil	117—188
16 —	O Globo	111—187

E mais quatro concorrentes com menor numero de pontos.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Os proximos jogos e seus juizes

Domingo proximo, 5:

S. Christovão x Vasco — 1.os quadros: Elias José Gaze; 2.os João Luiz Ferreira.

Bangú x Botafogo — 1.os quadros: Waldemar Alves; 2.os, Amaro Ribeiro da Silva.

Andarahy x Bomsuccesso — 1.os quadros: Virgilio Fedrighi; 2.os, Pedro Gomes de Carvalho.

Fluminense x Brasil — 1.os quadros: João de Deus Candiota; 2.os, Julio Silva.

Syrio Libanez x Flamengo — 1.os quadros: Jorge Marinho; 2.os, Rubens Branco.

Domingo, 12:

Botafogo x America — 1.os quadros: Jorge Marinho, 2.os, Amaro Ribeiro da Silva.

Bomsuccesso x Vasco da Gama — 1.os quadros: Waldemar Alves; 2.os, Julio Silva.

S. Christovão x Brasil — 1.os quadros: João Luiz Ferreira; 2.os, Oscar Coelho Bastos.

Andarahy x Syrio Libanez — 1.os quadros: Oswaldo Kropf de Carvalho; 2.os, Pedro Gomes de Carvalho.

Flamengo x Bangú — 1.os quadros: Diogo Rangel; 2.os, Oswaldo T. Braga.

*

SYRIO — VASCO

Estão sendo processados diversos jogadores!

As scenas do match Syrio x Vasco continuam a ser objecto de providencias por parte das autoridades do 10º districto.

Em inquerito instaurado nessa delegacia, estão sendo processados os jogadores Brilhante e Fausto, do C. R. Vasco da Gama, e Almeida, do Syrio Libanez A. C. O back vascaino é accusado de aggressão na pessoa do forward Almeida, que por sua vez é apontado como aggressor de Molla. Fausto apparece no caso como tendo aggredido o jogador Fernandes, do Syrio.

*

O MATCH BANGU' — VASCO FOI APPROVADO

O presidente da Amea tomou a seguinte resolução, referentemente á partida de football, 1.os quadros, Vasco da Gama x Bangú, realizada aos 21 do corrente:

"Em face das declarações prestadas pelo juiz, verifiquei não serem attendiveis as reclamações do Bangu A. Club; em taes condições, marquem-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama (vencedor pelo score de 2 x 1. — (a) Afranio Antonio da Costa, presidente."

São do seguinte teôr as declarações do juiz mencionadas pelo sr. presidente no seu despacho:

"Inquerido pelo sr. presidente acerca do ultimo goal marcado pelo Vasco da Gama contra o Bangú, declarou que, da posição em que se encontrava elle declarante, na occasião, pôde perfeitamente descortinar todo o lance; que, em taes condições, não viu absolutamente qualquer irregularidade praticada pelo Vasco da Gama, na occasião de ser marcado tal ponto, por intermedio de Sant'Anna; que, pela experiencia que tem de arbitrar, tem observado que quasi todos os goals marcados em final de partida, que importam em alteração decisiva do score, mórmente quando conquistados em avançadas conjuntas de varios jogadores proximos ao arco, quasi sempre trazem como consequencia reclamações do team contra o qual foi feito o goal. No entretanto, o declarante tendo observado nitidamente e de muito perto a fórma por que o goal foi marcado, não podia deixar de consignal-o. Com relação a saida, após esse goal, o declarante não viu a saida dada pelo Vasco da Gama, como allega o Bangú em seu protesto. Recorda-se o declarante que, reposta a bola ao centro, o team do Bangu' demorava em dar a saida, pelo que o declarante apitou insistentemente, durante algum tempo, até que a bola foi posta em jogo; que, se o declarante houvesse visto a irregularidade apontada, nenhum motivo teria para não mandar dar novamente a saida, tanto mais quando era um lance livre no meio do campo, sem consequencia maior para qualquer dos quadros disputantes; no entretanto, suppõe não ter havido nada de irregular, porque o team do Bangu', que aliás se achava exaltado devido ao goal, não fez a menor objecção, nem o menor protesto. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1930. (a) Jorge Raynsford Marinho; Afranio Antonio da Costa, presidente."

*

*

COISAS DO FOOTBALL PAULISTA

São Paulo, 1 (A. B.) — Nos circulos sportivos da Paulicéa e objecto de commentarios sympathicos a decisão da Apea prohibindo que seus jogadores militem em outras ligas.

Entre os proprios associados dessa entidade é geral a approvação por essa medida.

*

*

Campeonato Argentino

COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CONCORRENTES

CLUBS	J.	G.	P.	E.	Pontos
Boca Juniors	16	16	—	—	32
Racing	16	14	1	1	29
Independiente	17	13	1	3	29
San Lorenzo	17	13	1	3	29
G. y E. de la P.	17	13	2	2	28
River Plate	17	12	3	3	25
Tigre	15	12	2	1	25
Platense	15	9	3	3	21
F. C. Oeste	16	8	4	4	20
Chac. Junior	16	7	5	4	18
Sp. Bs. Aires	15	8	6	1	17
Est. de la Plata	16	7	6	3	17
Huracan	17	8	6	3	17
Estudiantes	16	6	5	5	17
Atlanta	16	6	5	5	17
Velez Sársfield	16	8	8	—	16
Quilmes	17	5	6	6	16
Tallers	15	5	5	6	16
Lanus	16	6	7	3	15
Barrac. Central	15	6	7	2	14
A. de Banfield	16	6	8	2	11
Sp. Palermo	16	5	7	4	14
A. de Quilmes	15	5	7	3	13
Excursionistas	16	4	7	5	13
Est. Porteno	16	5	8	3	13
Almagro	16	5	8	3	13
San Isidro	17	6	10	1	13
San Fernando	17	4	8	4	12
Sp. Barracas	15	4	8	3	11
Colegiales	16	4	9	3	11
Arg. Juniors	15	4	9	2	10
Honor y Patria	17	4	11	2	10
Banfield	16	2	12	2	6
El Porvenir	16	1	13	2	4
Def. de Belg.	17	1	15	1	3
Arg. del Sud	15	—	15	—	—

*

Estado actual do campeonato Uruguayo

CLUBS	P. J.	P. G.	P. E.	P. P.	G. F.	G. C.	P. F.	P. C.
Penarol	21	17	3	1	42	10	37	5
Nacional	21	14	6	1	57	17	34	8
Defensor	19	8	8	3	36	34	24	14
Olimpia	22	10	5	7	37	27	25	19
Wanderers	21	6	9	6	22	19	21	21
Rampla Jr.	20	8	3	9	20	31	19	21
Capurro	21	8	5	8	27	31	21	21
Misiones	21	6	7	8	24	34	19	23
Central	21	7	4	10	30	39	18	24
Bella Vista	20	5	6	9	26	30	16	24
Colón	19	4	5	10	21	34	13	25
S. America	22	7	5	10	30	32	19	25
Liverpool	20	5	4	11	17	32	14	26
Cerro	20	3	2	15	22	60	8	32

*

CAMPEONATO COLLEGIAL

Desempate entre o Gymnasio S. Bento e a Escola Quinze de Novembro

Havendo a partida semi-final de football, Gymnasio São Bento x Escola Quinze de Novembro, aos 21 do corrente, terminado empatada pelo score de 2 x 2, a Amea leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar amanhã 3 de outubro, ás 3,30 horas da tarde, no campo do Andarahy A. C., uma partida de desempate, entre os collegios mencionados, cujo vencedor deverá disputar a prova final com o Collegio Pedro II, afim de decidir o campeão de football da Divisão Collegial.

Servirá como juiz o sr. Domingos D'Angelo.

Os ingressos serão cobrados ao preço de 2$000.

*

*

O FLAMENGO TRENA HOJE

O director de football do Flamengo pede o comparecimento dos seguintes amadores, no campo da rua Paysandú n. 267, ás 3,30 horas, hoje, quinta-feira, afim de tomarem parte num rigoroso treno entre o 1º e 2º teams:

2º team — Domato, Fernando, Vital, Saes, Queiroz Moura, Flavio, Kheds, Adherbal, Rollinha, Mazzeu, Donga, Waldemar, Simas, Boque.

1º team — Floriano, Helcio, Herminio, Cassilandro, Benvenuto, Rubens, Fortes, Cid, Vicentino, Darcy, Rocha, Marcondes, Eloy e Espindola.

*

ABRANTES F. CLUB

Realizou-se domingo ultimo, o festival promovido pelo Abrantes F. Club.

Tres provas foram disputadas, com grande animação e apresentaram os seguintes resultados:

1ª prova — Miguel Calmon x Americo de Moraes, venceu o primeiro pelo score de 5 x 4.

2ª prova — Collegial F. C. x Marianno F. C., venceu o primeiro pelo score de 2 x 0.

3ª prova — Honra — Abrantes F. C. x Gloria F. C., venceu o club promotor pelo score de 5 x 0.

O team vencedor: Silva — Manduca e Miguel — Ary, Lima e Manoel — Galdino, Zéca, Pedro Esau' e Vicente.

Os pontos foram marcados por Vicente, Zéca, Pedro e Esaú.

As taças das provas, tiveram a seguinte denominação: "Senador Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida", "Dr. Ary de Almeida e Silva", "Dr. Miguel Joaquim Ribeiro do Carvalho" e "Coronel Pedro Reis".

Terminado o festival foi servido uma lauta mesa de doces e refrescos aos clubs disputantes e torcedores.

*

*

DE NOVA FRIBURGO

O Friburgo F. C. derrotou o Fluminense F. C. por — 4 x 0 —

Realizou-se na praça de sports Raul Seitã, na tarde de domingo ultimo, o encontro do Friburgo com o Fluminense, ambos desta cidade. Affluiram ao campo muitos espectadores que se interessavam pelo match em que se disputava o campeonato local e que, pelos jogos que se têm realizado, vae recair no Friburgo, que tem demonstrado ser actualmente o mais forte.

Sob as ordens do juiz Antonio Cordueira deu-se o inicio ao jogo que correu sempre com grande enthusiasmo.

Os teams:

Fluminense F. C. — Otto — Dudu' e Henrique — Bigotto, Hugo e Secundino — Bonin, Pedro, Bassani, Hermogenes e Mimi.

Friburgo F. C. — Otto — Gambini e Nônô — Tião, Totô e Mona — Jordão 1º, Galdin, Braga, Feres e Jordão 2.

*

O S. C. BRASIL VAE TRENAR HOJE

No campo da avenida Pasteur será realizado hoje um treno entre os primeiro e segundo quadros do Sport Club Brasil, ás 4 horas da tarde.

Para esse treno a direcção sportiva desse club solicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados:

Botelho, Antoninho, Victor, Voltaire, Manoel, Bianco, Fontinha, Gonçalves, Arthur, Solon, Zézé, Nilo, Castro, Russo, Adamastor, Walter, Newton, Jorge, Modesto, Neves, Nelson, Brilhante e Bahianinho, Octavio, Delphim, Saboya, Armando, Paulo e os demais reservas.

*

O JOGO S. CHRISTOVÃO x VASCO

Agora que parecem definitivamente afastadas as duvidas que surgiram em relação á possibilidade da desistencia do Vasco da Gama, do campeonato da cidade, as attenções geraes vão, irresistivelmente, sendo empolgadas pela grandiosa perspectiva desde já destacada, do proximo encontro entre os dois poderosos rivaes, S. Christovão e Vasco.

Commentarios dos mais variados são feitos pelas esquinas e pelos cafés, qual delles procurando, com maior somma de razões apresentadas, estabelecer os valores dos adversarios de domingo.

A provavel ausencia de alguns elementos do team campeão, mais ainda complicou a situação, pelo evidente equilibrio das forças em choque. Com o seu quadro completo, ainda assim o Vasco não poderia estar certo da victoria, desde que o seu contendor fosse a disciplinada esquadra do campeão de 1926.

Com as faltas que se prognosticam, então a possibilidade do triumpho dos vascainos, diminuiu consideravelmente, augmentando, em razão inversa, a anciedade enorme por parte daquelles que consideram o jogo de domingo, como uma cartada decisiva para as pretensões vascainas no presente campeonato.

A DATA DE 5 DE OUTUBRO

Sendo o jogo de domingo proximo realizado precisamente a 5 de outubro, ephemeride que registra um dos maiores factos da vida de Portugal, como seja a transformação de seu regimen politico, de monarchia para Republica, a directoria do S. Christovão, considerando o grande numero de portuguezes que certamente comparecerão, para assistir a exhibição do valoroso quadro vascaino, resolveu prestar á Portugal a singeleza de uma homenagem capaz de reflectir o alto espirito de confraternização de todos os sanchristovenses para com a honrada colonia lusitana desta capital.

Assim, pouco antes de ser iniciada a prova dos primeiros quadros, serão hasteadas, conjuntamente, entrelaçadas, no mastro principal do club, as bandeiras nacional e portugueza, prestando continencia aos gloriosos pavilhões, o corpo de escoteiros do S. Christovão. Haverá salva de 21 tiros de canhão.

O embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, será especialmente convidado.

Podemos affirmar que o jogo São Christovão x Vasco, marcará um exito incommum na vida sportiva dos dois clubs, cuja amizade tradicional tem sido cimentada por demonstrações praticas partidas das suas respectivas directorias e associados.

*

*

CORRESPONDENCIA

Nilo Rocha — São João Nepomuceno — Em these, o goal é valido, porque o jogador que está em offside não teve nenhuma interferencia no lance que o determinou, entretanto, como se trata de uma situação de facto, o juiz é a unica autoridade para julgar da validade do ponto conquistado. Esse arbitrio do juiz é absoluto e a sua decisão irrecorrivel, porque elle é a unica pessoa que póde avaliar, no momento de ser marcado o goal, se o jogador em offside teve ou não, a intenção de intervir na jogada. O que, em geral, contribue para caracterizar o alheiamento completo do jogador impedido, é a sua immobilidade e a circumstancia de não perturbar nenhum adversario. — L. V.

*

Athletismo

O FLUMINENSE CONTRATOU CLOVIS FALCÃO PARA INSTRUCTOR DE SEUS ATHLETAS

O Fluminense F. C. acaba de assignar contrato com o athleta Clovis Falcão para instructor da sua secção de athletismo.

Esse acto do club tricolor representa mais um passo para a na-

Clovis Falcão

cionalização dos nossos technicos. Clovis é o terceiro athleta feito no Flamengo que ingressa no profissionalismo limpo e util pois, vae transmittir aos athletas do Fluminense o que aprendeu com a sua experiencia de cerca de 13 annos na pratica do athletismo.

Clovis deixa um grande claro na équipe rubro-negra mas, os serviços que elle vae prestar ao athletismo nacional, fazendo novos athletas, compensa e até certo ponto são de maior vulto.

Luiz Bianchi e José Augusto, que tambem deixaram o amadorismo e têm prestado assignalados serviços como technicos competentes, são o attestado da excellencia da escola que o Flamengo é, pois, longe de reter para seu proveito, sente-se satisfeito cada vez que um seu athleta passa para a categoria de technico. E não existindo no Brasil uma escola de instructores, o unico recurso é lançar mão dos athletas que se destacam pelas suas qualidades technicas e moraes.

E os tres que o Flamengo já forneceu preenchem perfeitamente essas condições.

*

CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO

Taça A. U. C.

A Federação Academica recebeu a offerta de uma taça offerecida pela Acção Universitaria Catholica para ser entregue ao vencedor do campeonato Academico de athletismo.

Eis os officios trocados a esse respeito:

Rio, 20 de agosto de 1930. — Exmo. sr. director do Departamento de Cultura Physica. Cordeaes saudações. Tenho o subido prazer de communicar a v. ex em nome da Acção Universitaria Catholica de que se acha ao seu inteiro dispor a taça "A. U. C.", que esta associação houve por bem offertar, para ser disputada no corrente anno, na competição de athletismo do campeonato academico, patrocinado, por esta Federação, a qual caberá á escola vencedora desta tão util competição.

Sem mais sirvo-me deste grato ensejo para apresentar em nome da Acção Universitaria Catholica e no meu proprio os protestos da mais elevada estima e distincta consideração. *José Mariz de Moraes*, secretario."

Federação Academica do Rio de Janeiro. Rio 18 de setembro de 1930. Do Departamento de Cultura Physica e Enxadresismo.

Ao sr. presidente da Acção Universitaria Catholica. — Accuso recebido o gentil officio dessa associação, em que era communicado a instituição, por parte da Acção Universitaria Catholica, da "Taça A. U. C.", destinada á escola vencedora do Campeonato Academico de Athletismo de 1930, promovido por este departamento da Federação Academica do Rio de Janeiro.

Transmittindo os agradecimentos desta Federação por tão valiosa e significativa offerta, sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração. *Renato Pacheco Filho*. Director do Departamento."

Box

AS LUTAS DE HOJE, NO FLUMINENSE F. C.

E' hoje finalmente, que no ring do Fluminense, promovido pela Empresa J. Corrêa, dar-se-á o encontro anciosamente esperado entre Manoel Conceição e o aggressivo Tobias Bianna, o qual promette ser um dos mais sensacionaes que já se realizou entre nós. No ambiente boxeril carioca, nunca se viu, um combate, entre pugilistas nacionaes, ser aguardado como o desta noite, os prognosticos mais optimistas e temerarios são feitos pelos adeptos dos dois pugilistas. A perspectiva que offerece a noitada de hoje é optima, mormente porque o programma a ser cumprido é um dos mais equilibrados e que intervêm os fighters mais em evidencia nos nossos rings.

OS COMBATES ENTRE AMADORES

A noitada de hoje será iniciada pelo encontro entre o amador Francisco Severiano, o 25 do "Minas" e o afficionado do Vasco da Gama B. Club, Al Thompson. O combate seguinte, como o primeiro será em 5 rounds com luvas de 6 onças, será travado, por José Medina, o victorioso amador do Club Carioca de Box e Americo Frior, do V. da Gama B. Club. Esta peleja é em revanche e está sendo esperada com interesse.

UM MATCH SEM-DECISÃO

Izidro Sá, o excellente peso penna portuguez, vencedor de Bianchi, se apresentará ao publico para fazer um combate sem-decisão com Crespito. Os admiradores de Izidro terão assim ensejo de apreciar o estado de treno do invicto portuguez, uma gloria do box carioca.

UM COTEJO INTERESSANTE

O primeiro combate entre profissionaes será travado por Laurindo Armando e Virgolino Oliveira. Será em 7 rounds com luvas de 6 onças e bolsa ao vencedor. Se Laurindo combater com valentia, como elle affirma, teremos um match bastante renhido, porque elle quando combate com pugilistas nacionaes vende caro a sua derrota.

CARMELINO OU PALESTINE?

Não poderia, a Empresa J. Corrêa escolher um combate mais equilibrado para a semi-final do que um encontro entre José Carmelino, o futuro meio-medio portuguez, e o valente peruano Emilio Palestine. Os amantes do pugilismo devem estar lembrados da peleja que o peruano sustentou com Joe Assobrab, em que surprehendeu os mais entendidos, antepondo seria resistencia áquelle e chegando a fazel-o ir ao chão. Conseguirá Palestine reeditar aquella façanha? O seu punch de esquerda é perigoso...

O COMBATE DE FUNDO

Não resta duvida que os afficionados cariocas ha muito anceiam pelo encontro entre Tobias Bianna e Manoel Conceição. Por isso espera-se que hoje o gymnasio do Fluminense seja pequeno para conter a enorme assistencia, que accorrerá áquella dependencia do tricolor para assistir ás incidencias violentas do encontro de fundo. A peleja será em 10 rounds com luvas de 6 onças. Tobias Bianna, é um pugilista veterano nos rings nacionaes, tem sempre combatido contra os melhores e com remarcado exito. A sua ultima façanha foi abater por pontos o grande Italo Hugo, o que mais nenhum outro boxeador nacional já conseguiu. Manoel Conceição o futuroso marujo, que Rodrigues Alves prepara a pugna de hoje, terá em Bianna o seu mais terrivel adversario, e o seu encontro este será uma verdadeira prova de fogo, da qual elle espera sair airosamente. Quem será o vencedor? Eis o enigma de difficil solução e sobre o qual os mais diversos prognosticos fervilham.

O LOCAL

Os combates de hoje serão effectuados no luxuoso gymnasio do Fluminense.

O ingresso será feito pelo portão da rua Alvaro Chaves.

WILLIE HINES VENCEU EDDIE TYSON

Nova York, 1 (U. P.) — O pugilista Wilie Hines bateu por knock-out technico Eddie Tyson, no segundo round de um match que se deveria realizar em quatro. Tyson substituia o argentino Corti que, segundo se annunciou, embarcou para o seu paiz, ha alguns dias.

*

O MATCH BIANNA x CONCEIÇÃO

Programma da reunião desta noite

E' hoje, afinal, que se realizarão, no gymnasio do Fluminense F. Club as lutas de box promovidas pela Empresa J. Corrêa. No interessante programma foi incluido os mais destacados pugilistas que actuam em nossos rings.

Tobias Bianna, combaterá, na prova de fundo, o marujo Manoel Conceição. Ambos se encontram em forma admiravel e desejam, ardentemente, vencer por K. O. A prova semi-final será entre Carmelino, o technico portuguez, e Emilio Palestine, peruano. L. Armando enfrentará Virgolino. José Medina, que deveria enfrentar Americo Prior, o fará com outro amador, por se achar ferido o boxeur lusitano. Francisco Severiano, um valente amador, fará frente a Al Thompson. E' este o programma:

1ª luta — Em 5 assaltos — Amadores — Severiano x Tompson.

2ª luta — Em 5 assaltos — Amadores — José Medina x ?

3ª luta — Profissionaes — Em 6 assaltos — Severino x Virgolino.

Semi-final — Em 8 assaltos — Profissionaes — Carmelino x Palestine.

Final — Em 10 assaltos — Profissionaes — Bianna x Conceição.

A PESAGEM E EXAME MEDICO

A pesagem e o exame medico será ás 11 horas, na séde do Club Carioca de Box.

Tennis

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Jogos de hoje, 2 de outubro, provas de "handicap" (short set):

3 horas — Quadra numero 1 — M. L. Souza Gomes x Baby Cochrane — Quadra numero 2 — Josephina Vasconcellos x G. Castagnoli — A's 4 horas — Quadra numero 1 — Lucia Joviano x Florence Teixeira.

Automobilismo

O NOVO SYSTEMA DE CARBURAÇÃO DO CHRYSLER

Augmenta a potencia do motor

Tanto o novo Chrysler "77" como o "70" estão equipados com um motor de maior cylindrada e de maior potencia. Além disto são dotados de um importante melhoramento no systema de alimentação de gazolina, que contribue ainda mais para o augmento da força.

Este melhoramento é o systema de *Carburação Vertical*, que não só produz um augmento de força de 15 °|° como ao mesmo tempo effectua o maximo de economia de gasolina.

A carburação vertical fornece gasolina aos cylindros por meio da acção da gravidade, assegurando assim uma distribuição perfeita da mistura explosiva a todos os cylindros e augmentando muito a suavidade de funccionamento do motor.

O carburador é alimentado de gasolina por meio de uma nova bomba de pressão, accionada pelo eixo commando de valvulas. Não se usa tanque de vacuo.

Remo

O ANNIVERSARIO DA CARAVANA C. I. R.

Commemorando a Caravana C. I. R., filiada ao Club Internacional de Regatas, o seu 1º anniversario de fundação, a directoria fará realizar no proximo dia 11 de outubro, um baile nos salões de honra do club.

Para que este baile alcance o maior brilhantismo possivel, a directoria não tem poupado esforços.

A thesouraria pede para que todos os socios em atrazo se quitem, podendo procurar com o cobrador do club, sr. Paganellas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 e meia horas ás 9 e meia horas da noite, na séde social.

Os socios do Club Internacional de Regatas terão ingresso mediante apresentação do recibo "10" outubro, sendo o traje a rigor.

Volleyball

TORNEIO DE VOLLEY-BALL FEMININO

Será realizado no proximo sabbado, no gymnasio do Fluminense o torneio de volleyball feminino em disputa da "Taça Revista Tricolor".

Hontem, foi feito o sorteio das provas que deu o resultado seguinte:

1º jogo — Fluminense x America.

2º jogo — Brasil x Flamengo.

3º jogo — Baptista x Lafayette.

4º jogo — Bennet x Vencedor do 1º.

5º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

6º jogo — Final — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º.

Escotismo

A CONCENTRAÇÃO DA QUINTA DA BÔA VISTA

Com grande brilhantismo terminou a grande concentração Escoteira da Quinta da Bôa Vista, onde no dia do seu encerramento compareceram varias autoridades federaes, entre ellas, o ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, que commovido com as bellas solennidades escoteiras, consagrou-se escoteiro, tambem.

O "CARAMURU'"

Mais uma publicação escoteira veio á luz. E' o jornalzinho dos escoteiros de S. João de Merity, denominado "O Caramurú", o primeiro numero traz artigos, interessantes.

Ao "O Caramurú", desejamos longos annos de existencia util e proveitosa.

ESCOTEIROS ESPIRITOS SANTENSES

Continuam acampados os jovens "boy xouts", da delegação Espirito-Santense, que compareceram ao Jamboree Inter-Estadoal, ha pouco realizado nesta capital, por iniciativa da União dos Escoteiros do Brasil.

O COMMERCIO DE FRUTAS

Bastante animador o quociente da exportação pelo porto de Santos

Santos, 1 (A. B.) — Bastante animador é o quociente da exportação de frutas pelo porto de Santos.

As estatisticas recentemente divulgadas attestam o desenvolvimento dessa fonte de renda para a nossa economia interna.

Ascendem á cifra de 19.155:183$ o valor das frutas remettidas para o exterior, no periodo de 1.º de janeiro do corrente anno até a presente data.

Em primeiro logar, e com grande differença, figura na escala a banana representando a importancia de 13.082:987$000 correspondente a 5.017.536 cachos exportados.

Permanece tambem, como principal importador o porto de Buenos Aires, pois só no corrente mez recebeu 425.340 cachos, no valor de 743:103$000.

A seguir figura o porto de Londres que importou, no mesmo periodo. 11.946 cachos na importancia de 358:025$000.

Depois apparecem na escala os portos de Montevidéo, Southampton e Hamburgo.

O principal exportador foi a Sociedade Exportadora de Frutas Limitada, seguida da Companhia Brasileira de Frutas, Antonio Alonso & Cia., Centro dos Agricultores de Santos, Agricultores Reunidos e outros. O 2.º logar na escala de exportação é occupado pelas laranjas e tangerinas, representando o valor de réis...... 5.854:284$000, correspondentes a 213.232 caixas e engradados enviados para o exterior.

Os abacaxis tambem continuam impondo-se na escala, pois de 1º de janeiro até hoje foram exportados 5.466 engradados daquella fruta tropical, no valor de réis 217:412$000.

Os novos conselhos permanentes das auditorias do exercito

Foram hontem sorteados jurados dos conselhos permanentes das auditorias do exercito para o 4º trimestre, os seguintes officiaes sendo:

Na 1ª, presidente, coronel João Ferreira Johnson, capitão medico dr. Francisco Borlido de Almeida, capitão contador Abelardo Servulo de Mesquita e 1º tenente Benedicto Cesar Rodrigues.

Na 2ª — Presidente, major Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, capitão Solon Lopes de Oliveira, 1º tenente José Francisco do Nascimento e 2º tenente Adhemar José Alvaro da Fonseca.

Na 3ª — Presidente, coronel Abreu Mendes Rodrigues Lima, capitão Ismar Ribeiro Escobar e 1º tenente Hermetto Soledade Tourinho e José Corrêa de Mello.

Todos estes officiaes deverão se apresentar, afim de prestarem o compromisso legal na séde da 1ª circumscripção judiciaria nos dias 4, os que compõem os 1º e 3º conselhos e no dia 6, os que constituem o 2º conselho.

O DIA DA CREANÇA

A commissão encarregada dos cinemas, constituida logo na primeira reunião da commissão promotora do "Dia da Creança", tem desenvolvido grande actividade junto aos proprietarios de cinemas e aos importadores de films, sendo grande o numero de adhesões já obtidas.

A citada commissão tomou providencias no sentido de ser levado cinema portatil nas seguintes casas:

Quarta-feira, 15 de outubro — Recolhimento Infantil Arthur Bernardes, situado na avenida Mello Mattos n. 32; Hospital S. Francisco de Assis, na rua Visconde de Itauna; Cruz Vermelha Infantil e Hospital Hannemanniano.

Quinta-feira, 16 — Casa Maternal Mello Mattos, á rua S. Clemente; Patronato de Menores, á rua Almirante Gago Coutinho; e Casa dos Expostos, á rua do Cattete.

Em dia que será opportunamente designado, será levada a mesma diversão no Hospital Infantil, situado á rua Candido Benicio n. 360, Jacarépaguá.

Proximamente diremos a hora em que serão feitas essas exhibições.

Os hospitaes infantis que desejarem as mesmas diversões para suas creanças, podem mandar pessoa autorizada se entender, nesse sentido, com a secretaria da commissão de cinema, d. Marietta Salles, á rua General Camara n. 76, 2º andar, telephone 4 3134.

O mesmo podem fazer aquelles que desejarem entrada gratuita para corporações infantis, quer nos cinemas do centro, quer nos dos suburbios.

Fallecimento na Bahia

S. Salvador, (A. A.) — Realizou-se hoje, ás 15 horas o enterramento da senhorita Nair Pacheco de Oliveira, filha do deputado federal Pacheco de Oliveira.

Compareceram á cerimonia funebre todos os secretarios do Estado, congressistas familias e grande massa de povo.

Sobre o feretro viam-se centenas de corôas de palmas de flores naturaes, todas ellas com sentidas dedicatorias.

DISPENSA DE PONTO

O prefeito concedeu seis mezes de dispensa do ponto, com dois terços do que vence, ao guarda inictorio Antonio da Silveira.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 15|64 e 5 1|4 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres as de 5 1|4 e 5 17|64 d. e sobre Nova York as de 9$40 0a 9$410.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 7|32 a (45$988)	5 1|4 (45$714)
Canadá	9$500	—
Paris	$371 a	$373
Nova York	9$450 a	9$500

A' vista

Londres	5 11|64 a (46$405)	5 13|64 (46$265)
Paris	$373 a	$376
Nova York	9$490 a	9$550
Italia	$492 a	$502
Montevidéo	7$800 a	7$850
Belgica (ouro)	1$325 a	1$340
Belgica (papel)	$266 a	$267
Canadá	9$550	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$380 a	3$450
Portugal	$428 a	$435
Hespanha	$995 a	1$020
Suissa	1$844 a	1$860
Allemanha	2$260 a	2$280
Suecia	2$567 a	2$570
Noruega	2$558 a	2$560
Dinamarca	2$558 a	2$560
Syria	$374	—
Palestina	$374	—
Hollanda	3$820 a	3$865
Austria	1$345 a	1$355
Chile	1$155	—
Rumania	$060 a	$061
Japão (yen)	4$730	—
Slovaquia	$282 a	$285
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 5|32 a (46$545)	5 3|16 (46$265)
Paris	$375 a	$378
Belgica (ouro)	1$350 a	1$355
Belgica (papel)	$268 a	$269
Italia	$500 a	$502
Portugal	$432 a	$437
Buenos Aires (peso ouro)	—	—

Buenos Aires (peso papel)	3$420 a	3$460
Suissa	1$870 a	1$880
Canadá	9$540 a	9$580
Hollanda	3$860 a	3$875
Montevidéo	7$850 a	7$900
Hespanha	1$020 a	1$040
Nova York	9$540 a	9$580
Suecia	2$580 a	2$590
Noruega	3$570 a	2$580
Dinamarca	2$570 a	2$580
Japão (yen)	4$760	—
Allemanha	2$270 a	2$290

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 5|16	5 17|64
" Paris	$361	$370
" Nova York	8$920	9$442
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$385
" Portugal	—	$427
" Italia	—	$492
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	2$342
" Montevidéo	—	7$875
" Hespanha	—	1$014
" Suissa	—	1$849
" Hollanda	—	3$844
" Slovaquia	—	$282
" Suecia	—	2$567
" Noruega	—	2$558
" Dinamarca	—	2$559
" Japão (yen)	—	4$740
" Austria	—	1$355
" Rumania	—	$060
" Chile	—	1$160
" Belgica (papel)	—	$266
" Belgica (ouro)	—	1$333
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 7|32 a	5 9|16
Caixa matriz	5 15|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	46$500
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$460
Francos (papel)	—	$380
Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	9$600
Pesos argentinos papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.30 a.m.	Firme	5 15|64	5 17|64	9$400	Não ha.
3.20 p.m.	Estavel	5 15|64	5 1|4	9$410	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 13|16	$ 4.86.00
" s/Genova, á vista por £	L. 92.77	L. 92.80
" s/Madrid, á vista por £	P. 47.00	P. 46.55
" s/Paris, á vista por £	F. 123.83	F. 123.83
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.42	M. 20.41
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.03	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.83	F. 34.85

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 27|32	$ 4.86.06
" s/Genova, á vista por £	L. 92.79	L. 92.80
" s/Madrid, á vista por £	P. 46.80	P. 46.55
" s/Paris, á vista por £	F. 123.83	F. 123.84
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.42	M. 20.41
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.03	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.83	F. 34.85
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Stockholm, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85.00
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.37	c 3.92.50
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P	c 10.35	c 10.50
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.34	c 40.34
" s/Berne, tel., por F	c 19.41	c 19.41
" Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 1.
Abertura.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 13|16	$ 4.85 7|8
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.37	c 3.92.37
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.62	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P	c 10.36	c 10.36
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.33	c 40.34
" s/Berne, tel., por F	c 19.40	c 19.41
" Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

PARIS, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.83	F. 123.84
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.37	F. 133.25
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 264.50	F. 266.25
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.49	F. 25.48
" s/Berne, á vista, por F/S	F. 494.75	F. 494.25

BUENOS AIRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 39 5|8	d 39 5|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 39 11|16	d 39 21|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 39 3|4	d 39 5|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 39 7|8	d 39 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 1/8 %	2 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.83	F. 34.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.79	L. 92.80
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 46.85	P. 46.57
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 74.95	L. 74.93
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	84.0.0	85.0.0
Novo Funding, 1914	75.10.0	75.10.0
Conversão, 1910, 4 %	48.0.0	48.5.0
1908, 5 %	98.10.0	98.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	69.10.0	71.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	87.10.0	89.0.0
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	N/cotado	N/cotado
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	50.10.0	50.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª hypotheca	25.10.0	25.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	34.75	34.37
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	164.0.0	164.0.0
Leopoldina Railway Cº., Ltd., Ord.	29.0.0	29.0.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %. Cum. Pref.	0.10.0	0.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.3	0.18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.3	1.16.3
Bank of London and South America	8.15.0	8.15.0
Mala Real ingleza, Ord. integralizado	15.0.0	13.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britanico, 5 %. 1929/4	104.7.6	104.7.6
Consols., 2 ½ %	55.15.0	55.15.0
Rente Française, 4 %, 1917	103.20	103.20
Rente Française, 3 %	88.05	88.05
Rente Française, 1918 (Integralizado)	101.85	102.55
Rente Française, 5 %	101.80	101.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 1 de outubro de 1930.
Movimento do dia 30 de setembro:

ESTATISTICA

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.734	1.734
Pela Maritima:		
De Minas	2.180	
De São Paulo	800	2.980
Regulador Fluminense (Rio)	688	
Reg. Flum. (Nictheroy)		2.098
Regulador Espirito Santo		—
Reguladores de Minas		6.987
Armazens autorizados		—
		9.773
Total		14.487
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		1.193
Total		15.680
Idem o anno passado		10.084
Desde 1 do mez		342.762
Média		11.425
Desde 1 de julho		802.222
Média		8.913
Idem o anno passado		764.555

EMBARQUES

America do Norte	4.000	
Europa	9.251	
America do Sul	4.341	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	570	
Total	18.162	
Idem o anno passado		12.593
Desde 1 do mez		294.114
Desde 1 de julho		791.048
Idem o anno passado		743.441
Stock		299.954
Menos consumo local do dia 30 de setembro		500
Existencia		299.454
Idem o anno passado		245.706
Pauta (de 29 de setembro a 5 de outubro)		1$340
Imposto mineiro		4$567

Hontem, encontrámos esse mercado em condições sustentadas, com regular procura e bastantes lotes na tabos. Nas primeiras horas foram vendidas 4.127 saccas e á tarde 3.236 ditas, ao preço de 19$700, por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$700
Typo 4	21$200
Typo 5	20$700
Typo 6	20$200
Typo 7	19$700
Typo 8	18$700

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	13$500	13$175	+ $025
Novembro	12$900	12$800	+ $050
Dezembro	12$700	12$450	
Janeiro	12$550	12$400	+ $050
Fevereiro	12$450	12$350	+ $050
Março	12$330	12$250	+ $050

Vendas: 750 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	13$400	13$175	
Novembro	12$950	12$800	
Dezembro	12$700	12$450	
Janeiro	12$600	12$400	
Fevereiro	12$475	12$350	
Março	12$500	12$250	

Vendas: 250 saccas.
Mercado: firme.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.73	6.81
Café para entrega em março	6.24	6.26
Café para entrega em maio	5.97	6.05
Café para entrega em julho	5.82	5.92
Mercado	Ap. est.	Accessivel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 10 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	6.94	6.81
Café para entrega em março	6.33	6.26
Café para entrega em julho	6.08	6.05
Café para entrega em julho	5.91	5.92
Vendas do dia	25.000	20.000
Mercado	Firme	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 13 e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	236 ¼	238 ½
Café para entrega em março	220 ¾	222 ½
Café para entrega em maio	212	213 ¾
Café para entrega em julho	205 ¼	206 ¼
Vendas	7.000	9.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|4 a 2 1|4 francos.

HAVRE, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento
Café para entrega em dezembro	238 ½	238 ½
Café para entrega em março	222 ¾	222 ½
Café para entrega em maio	213 ¼	213 ¾
Café para entrega em julho	206 ½	206 ½
Vendas do dia	9.000	9.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 de franco e baixa parcial de 1|2 franco.

LONDRES, 1.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	53/—	51/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/—	32/—

SANTOS, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em outubro	21$200	21$200
Café typo 4 para entrega em novembro	20$150	20$100
Café tyo 4 para entrega em dezembro	20$000	20$000
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 1.
Fechamento.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 3[illegible]500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 68.537 saccas; anterior, 56.044 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.333 saccas.

Entradas ate ás 2 horas: hoje, 63.477 saccas; anterior, 67.696 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.346 saccas.

Existencia hontem para embarques: hoje, 1.164.384 saccas; anterior, 1.169.444 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.546 saccas.

Saidas para os Estados Unidos, 1[illegible].600 saccas.

S. PAULO, 1.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 52.000 saccas; dia anterior, 49.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 30 de setembro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Cafe recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO (Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 1.105 saccas de São Paulo e 1.335, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de S. Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes Carioca, armazens geraes de Victoria, respectivamente, 1.311, 607, 592, 2.362, 520, 1.520 e 500, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizados AM, LI e AGMR, respectivamente, 2.300, 333, 333 e 152, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 333, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 30 de setembro		299.454
Total das entradas do dia 1		13.283
Somma		312.737
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	22.953	23.453
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		289.284

Discriminação dos embarques:

	Saccas
Europa — Oeste e Norte	8.007
America do Norte	14.146
America do Sul	700
Africa — Oeste e Norte	100
Total	22.953

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição frouxa, sem maiores negocios e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	387.884

MOVIMENTO DO DIA 30 DE SETEMBRO

Entradas:	
De Campos	1.916
Total	1.916
Desde 1 do mez	159.620
Saidas	5.808
Desde 1 do mez	385.146

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	25$000 a 26$000
Crystal amarello	22$000 a 23$000
Mascavinho	22$000 a 23$000
3º jacto	21$000 a 23$000
Mascavo	20$000 a 22$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	24$300	22$100	+ $400
Novembro	24$500	24$000	
Dezembro	25$500	25$000	
Janeiro	27$300	26$000	
Fevereiro	S/v.	26$200	
Março	S/v.	26$500	+ $500

Vendas: 1.000 saccos.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	24$400	22$300	+ $200
Novembro	25$300	24$000	
Dezembro	25$800	25$200	+ $250
Janeiro	25$700	27$000	+ 1$000
Fevereiro	S/v.	26$500	+ $300
Março	S/v.	26$700	+ $200

Vendas: 1.500 saccas.
Mercado: firme.

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	—	6/6
Assucar para entrega em outubro	6/6	6/6
Assucar para entrega em dezembro	6/9	6/7½
Assucar para entrega em março	7/—	7/—
Assucar para entrega em maio	7/3	—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.01	1.01
Assucar para entrega em março	1.10	1.11
Assucar para entrega em maio	1.17	1.18
Assucar para entrega em julho	1.24	1.25

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoj.	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.03	1.01
Assucar para entrega em março	1.13	1.10
Assucar para entrega em maio	1.20	1.17
Assucar para entrega em julho	1.26	1.24

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 5$250; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 3$625 a 3$750; anterior, 3$625 a 3$750.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 3$000 a 3$125.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 3$500; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 2$800 a 3$000; anterior, 2$800 a 3$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
cade hontem em saccos de 60 kilos	10.200	19.400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	232.200	222.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	4.300	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	10.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	229.100	255.700

Aabtimento de consumo do mez passado, 19.500 saccas.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com negocios reduzidos e sem modificação de importancia nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.566

MOVIMENTO DO DIA 30 DE SETEMBRO

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	10.531
Saidas	668
Desde 1 do mez	9.846
Stock actual	1.898

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	34$000
Typo 4	—	33$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	24$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	24$500

mgbh(- SHRDI. MF..

LIVERPOOL, 1.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Accessivel
Pernambuco Fair	5.75	5.70
Macció Fair	5.75	5.70
American Filly Middling	5.70	5.70
American Futures, para outubro	—	5.47
American Futures, para janeiro	5.69	5.62
American Futures, para março	5.80	5.73
American Futures, para maio	5.90	5.83
American Futures, para julho	5.99	—

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, alta de 7 pontos.

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	—	5.47
American, Futures para janeiro	5.70	5.62
American, Futures para março	5.81	5.73
American, Futures para maio	5.91	5.83
American, Futures para julho	5.99	—

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações, mas em seguida melhorou. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 pontos.

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.35	10.25
American, Futures para outubro	10.18	10.05
American, Futures para janeiro	10.51	10.36
American, Futures para março	10.71	10.51
American, Futures para maio	10.86	10.68

Mercado: melhorou depois da abertura.
Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 20 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para outubro	—	10.18
American, Futures para janeiro	10.53	10.51
American Futures, para março	10.72	10.71
American, Futures para maio	10.87	10.86
American, Futures, para julho	11.02	—

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 1.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	800	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	10.500	9.700
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	2.300	4.500

Abatimento de consumo do mez passado, 3.000 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O movimento da Bolsa correu hontem bastante activo e os negocios verificados sobre apolices foram mais desenvolvidos. As apolices da União accusaram melhoria apreciavel nas cotações e as Municipaes ficaram bem impressionadas. As acções de bancos regularam estaveis e os outros papeis em evidencia permaneceram em boa posição, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, 4, 10, 10, 13, 2, a	746$600
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 12, 69, a	745$000
Ditas idem, 30, 30, 40, a	747$000
Ditas idem, 4, 5, 11, 15, a	748$000
Ditas idem, 10, 25, 25, 36, 40, 100, a	749$000
Ditas idem, 47, 50, 51, a	750$000
Ditas port., 2, a	724$000
Ditas idem, 6, 10, 13, 15, 16, a	725$000
Ditas idem, 4, 7, 15, 60, 70, a	726$000
Obrigações Ferroviarias, 10, 50, 100, a	1:000$000
Ditas Rodoviarias, port., 199, c|juros, a	750$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 5, a	153$000
Dito idem, 5, a	154$000
Dito de 1917, port., 28, a	148$000
Dito de 1920, port., 25, a	145$000
Decreto 1.933, port., 5, a	191$000
Estaduaes:	
Rio, de 1:000$, 8 º|º, decreto 2.316, port., 15, a	640$000
Bancos:	
Português do Brasil, port., 10, a	122$000
Brasil, 100, a	436$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 100, 200, 200, 100, 100, 250, a	70$000
America Fabril, 10, a	90$000
Docas de Santos, nom., 10, a	250$000
Ditas idem, 1, 10, 55, 155, a	252$000
Debentures:	
Conf. Industrial, 10, a	160$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	—	987$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	999$000
Uniformizadas de 1:000$	748$000	746$000
Emprestimo de 1903	750$000	745$000
Div. emissões, nom.	750$000	749$000
Ditas port.	727$000	726$000
Rio, de 500$	—	280$000
Ditas 8 º|º, decreto 2.316	645$000	—
Ditas Popular, 4 º|º	97$000	95$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 5 º|º	700$000	—
Ditas port.	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 º|º	800$000	700$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 º|º	610$000	—
Municip. de lb. 20, port.	—	650$000
Ditas nom.	700$000	—
Dito de 1914, port.	148$000	144$000
Dito nom.	145$000	—
Dito de 1906, port.	155$000	153$000
Dito de 1917, port.	150$000	148$000
Dito de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	175$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	178$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	185$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	192$000	190$000
Dito (titulos definitivos)	192$000	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	170$000
Ditas decreto 3.264	161$000	160$000
Ditas decreto 1.623	142$000	—
Municipaes, de Bello Horizonte, 6 º|º	—	130$000
Ditas 7 º|º	800$000	780$000
Municipaes de Uberaba	—	90$000
Ditas de Iguassú	—	110$000
Ditas de Petropolis	—	158$000
Bancos:		
Brasil	438$000	435$000
Português do Brasil, port.	—	120$000
Dito nom.	123$000	—
Ditas com 50 º|º	50$000	40$000
Boavista	560$000	500$000
C. Real de Minas Geraes	—	320$000
Mercantil do Rio de Janeiro	485$000	470$000
Funccionarios Publicos	62$000	61$000
Commercial do Rio de Janeiro	—	140$000
Commercio	—	115$000
Companhias de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	20$000
Petropolitana	—	95$000
Conf. Industrial	—	30$000
Alliança	—	32$000
Brasil Industrial	—	230$000
Prog. Industrial	—	120$000
Corcovado	20$000	2$000
America Fabril	—	89$000
Tijuca	50$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$500
Comp. de Seguros:		
Varejistas	—	900$000
Confiança	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	255$000
Ditas nom.	252$000	250$000
Docas da Bahia	23$000	21$000
Terras e Colonização	12$000	8$000
"Jornal do Commercio"	—	600$000
Hoteis Palace	1:000$	—
Brasileira de Portos	300$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	201$000
Docas de Santos	170$000	167$000
C. Brahma	—	995$000
Tec. Corcovado	—	155$000
Prog. Industrial	—	168$000
Conf. Industrial	160$000	—
Docas da Bahia	100$000	98$000
Tecidos Magéense	—	125$000
Guanabara	—	200$000
Tijuca	150$000	100$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes, 7 º|º	—	180$000

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para a impressão de 250 exemplares da introducção do relatorio.

Dia 2 — Hospital Central do Exercito, para installação e funccionamento de uma barbearia, destinada a servir os doentes e a todo o pessoal do estabelecimento.

Dia 2 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para construcção de um edificio para a cozinha e lavanderia, no Hospital D. Pedro II.

Dia 6 — Directoria do Jardim Botanico, para o fornecimento de machinas, instrumentos, apparelhos, ferramentas e accessorios para automoveis.

Dia 6 — Externato do Collegio Pedro II, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17, 18 e 30.

Dia 10 — Estação Sericicola de Barbacena, para o fornecimento de material permanente.

Dia 13 — Decimo Quinto Regimento de Cavallaria Independente, para o estabelecimento de uma cantina.

Dia 13 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de dois tubos geradores, um torno mecanico e uma machina de costura, para a Directoria do Armamento.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13, 15, 17, 18, 19, 22, 24, 31, 33, 34, 37, 41 e 42.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Antonio Pinto da Motta, credor da quantia de 3:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma Pereira Reis & Cia., estabelecida á rua Padilha n. 18. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 30 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 22 de dezembro proximo para a reunião de credores.

— Veiga & Cia., credores da quantia de 30:000$, requereram hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Alberto de Andrade, estabelecido á rua do Ouvidor n. 26, sobrado.

— No juizo da 4ª vara civel foi requerida hontem, por David S. Coelho, credor da quantia de 2:110$400, a fallencia do negociante Leonel Cardoso do Valle, estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 83.

— Foi requerida hontem, no juizo da 5ª vara civel, por Clovis Machado da Silva, credor da quantia de 10:000$, a fallencia da Sociedade Anonyma "Zita", com séde á Avenida Rio Branco n. 5, 2º andar.

ASSEMBLEAS

Está marcada para hoje, na 3ª vara civel, a reunião de credores da firma João S. Miguel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de setembro.
Fechamento

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	7.48	7.36
Para entrega em novembro	7.48	7.37
Para entrega em fevereiro	7.63	7.55
Mercado	Ap. est	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	8.20	8.05
Chicago — Preço por bushel		
Para entrega em dezembro	78,25	77,37
Para entrega em março	81,62	80,75

ALFANDEGA

Renda do dia 1 do corrente mez:

Em ouro	74:719$308
Em papel	83:561$716
Total	158:281$024
Em igual periodo de 1929	469:590$035
Differença a maior em 1929	311:309$011

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Activo" — Cabotagem.
Aarmazem 2 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor norueguez "Troubadour".
Armazem 5 — Vapor finlandez "Mercator".
Armazem 6 — Vapor sueco "Pacific".
Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Lages".
Armazem 8 — Vapor hollandez "Kernemerland".
Armazem 9 — Vapor allemão "Osiris".
Pateo 10 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Avante" — Cabotagem.
Armazem 18 C — Vapor inglez "Dar-

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 29 de setembro de 1930

Sebastião Fernandes Lima, M. Ferreira Irmão & Comp., Ernesto Bulau & Comp., Sylvio Orlandini, José Pinto da Costa Cabral, V. Basso & Comp., Dr. Sebastião da Silva Campos, Francisco Matarazzo Di Nicola. — Lavre-se o termo.

Umbelino Guedes de Mello. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Henrique Ferreira de Carvalho — Restitua-se, mediante recibo.

A. J. Vieira & Comp. — Annote-se a transferencia.

Lion & Comp. — De accordo com o despacho do ministro, de 23 do corrente, apresentem novas descripções da marca, declarando nas mesmas que os artigos por ella protegidos, são procedentes de Syracusa.

Azevedo & Cia. (processo 1723-930). Satisfaçam a exigencia que consta do parecer do chefe da secção.

Chama-se a attenção dos que têm interesses nesta repartição, para os editaes desta Directoria Geral, referentes a pagamentos de taxas e preenchimentos de formalidades, sobre previlegios de invenção e marcas de industria e de commercio, publicados no Diario Official de 25 e 28 de setembro de 1930, respectivamente.

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação n. 1615, de 4 de fevereiro de 1930, do Bureau International de la Propriete Industrielle, de Berne, de numeros 67359 a 67495, excepto as de ns. 67366, por imitar a do n. 29692, desta capital; 67411, por imitar a de n. 33335, de Berne, 67486, por imitar as de ns. 30532 e 53164, de Berne e 67391, por imitar as de ns. 7493, 9091 e 9205, da Inglaterra.

Foram igualmente archivadas as marcas ns. 67361, menos para machinas falantes, suas peças e accessorios, por imitar a de numero 44129, de Berne, 67387, menos para productos pharmaceuticos, especiaes ou não, por imitar a de n. 28113, desta capital, 67398, menos para productos pharmaceuticos, especiaes ou não, por imitar a de n. 19409, desta capital, 67441, menos para dentifricios, por imitar as de ns. 43 e 102, da Bahia, e 67457 menos para dentifricios, por imitar a de numero 7.091, de São Paulo.

Foram tambem archivados os avisos de transferencias, cancellamentos e de operações diversas, constantes da mesma Notificação.

Pedido de garantia de prioridade.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

João Corrêa de Jesus, para — "um novo producto para substituir a gazolina em motores de explosão, denominado — Monalcool". — Deferido.

Pedido de patente de melhoramento.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Westinghouse Electric & Manufacturing Company, para os melhoramentos introduzidos na invenção de "Dispositivos para crear atmospheras inertes em apparelhos electricos", que faz objecto da patente n. 15.339, de 15 de Março de 1926. — Deferido.

Pedidos de privilegio.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Telefunken Gesellschaft fur drahtlose Telegraphie m. b. H., para "um processo para a decomposição ou composição de imagens nas installações de transmissão, sem fio, de fac-similes". — Deferido.

Aleixo Silva, para "adaptação de saltos postiços, recambiaveis, em calçados". — Deferido.

The Hume Pipe & Concrete Construction Company Limited, para "aperfeiçoamentos em ou relativos á moldagem centrifuga de productos de concreto". — Deferido.

Radio Corporation Of America, para "aperfeiçoamentos em ou relacionados á processos de e apparelhos reduzir ou registrar energia electrica". — Deferido.

The Stanton Ironworks Company Limited e Percy Hutchinson Wilson, para "aperfeiçoamentos em ou relativos a juncções de canos". — Deferido.

Nicolino Guimarães Moreira, para "dispositivo para avisar ao dactylographo da chegada do fim inferior da pagina". — Deferido.

Carlindo dos Santos Portella, para "um novo typo de placas de concreto armado com camada interna de material isolante de frio ou calor, para construcções". — Indeferido.

Angelo Morello, para "Um apparelho para levantar corpos pesados, denominado — Macaco Altas". — Indeferido.

Antonio Laurindo, para "Reclame Aereo Paulista". — Indeferido.

Antonio Pedro da Silva, para "um apparelho que denominou — Controle Automatico — destinado a promover automaticamente ligação e desligação de corrente electrica". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Souza Luzitano & Companhia, da marca "Leiteria Salva Vidas", para distinguir artigos da classe 41. — Renove-se o registro.

A. Vasconcellos, da marca "Garage Avenida", para distinguir artigos da classe 21. — Renove-se o registro.

Sociedade Anonyma Empreza "Fon-Fon" e "Selecta", da marca "Selecta", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Renove-se o registro.

José da Costa Soares, da marca "Casino Palacio", para distinguir artigos das classes 49 e 50 letra j. — Registre-se.

Rubbo, Castagna & Cia., da marca "Rajah", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Pedro Baldassari & Irmãos, da marca "O Pão das Crianças", para distinguir artigos das classes 3 e 41. — Registre-se.

S|A Industrias Reunidas F. Matarazzo, da marca "Mimi", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Porlim & Doctors, da marca que consiste na figura de um carneiro, para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Neves & Tavares, da marca — "Café Ouro do Brasil", para distinguir artigos das classes 41, 42 43 e 44. — Registre-se nas classes 41, 42 e 43, indeferido quanto á classe 44, por imitar parcialmente, nessa parte a marca numero 21250, desta capital.

Eduardo & Paulo Muller, da marca "Tinturaria a Vapor Guarany", para distinguir artigos das classes 1 e 36. — Indeferido. Imita parcialmente as marcas 608 e 6985, respectivamente, de Minas e de S. Paulo.

Eduardo & Paulo Muller, da marca "Tinturaria a vapor "Esmoralda", para distinguir artigos das classes 1 e 36. — Indeferido. Imita parcialmente as marcas numeros 17907 e 25936, desta capital.

Sociedade Vinicola Rio Grandense Limitada, da marca Unifio, para distinguir artigos da classe 42. — Indeferido. Imita parcialmente as marcas ns. 1468, 1144 e 24691, respectivamente, do Paraná, de Pernambuco e desta capital.

Octavio Guimarães, da marca "Strychnarsan", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca 12078 desta capital.

Manoel Luis Garcia, da marca "Sabonete Leite de Côco 107", para distinguir artigos da classe 48 — Indeferido. Imita parcialmente as marcas 23951, 17046 e 27580 desta capital.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional	3$500 a	3$800
AVEIA:		
Aveia	11$00 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	62$000 a	64$000
Idem, superior	52$000 a	54$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	34$000 a	36$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$200 a	5$500
Hespanhol, idem	4$500 a	4$800
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	2$900
Portug., lata 1 kilo	2$800 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$600 a	2$800
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	160$000 a	165$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	190$000 a	200$000
BATATAS, por kilo:		
Paulista	$620 a	$660
Chilena	$720 a	$740
Mineira	$440 a	$480
BACALHÃO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	135$000 a	140$000
Inglez	130$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	2$800 a	3$000
Sta. Catharina	3$200 a	3$300
De diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	23$000 a	25$000
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga	40$000 a	44$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a	56$000
Outras côres	46$000 a	48$000
Laguna	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 ks.:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$200 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	23$000
Fina	18$500 a	19$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro	9$50 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$00
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$800 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial	2$500 a	2$900
Superior	2$000 a	2$400
Regular	1$600 a	2$100
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrang., lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, lata 10 kilos, com sal	7$000 a	7$500
Idem, sem sal	7$500 a	8$500
Em lata de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$000 a	17$000
Regular	13$000 a	14$000
Misturado ou regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia	1$400 a	1$600
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	4$500 a	5$000
Idem regular	3$800 a	4$000
Mineiro	—	4$000
Paraná	3$500 a	3$800
Rio Grande	5$000 a	5$500
Typo italiano	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaranhão	287$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$500
Fronteira, idem	3$000 a	3$500
Pelotas, idem	2$400 a	3$000
M. Grosso, idem	2$400 a	3$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã que são Diariamente rubricado

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 28 de setembro a 4 de outubro vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a	1$200
Assucar, kilo	$500 a	$600
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 kilos	—	5$400
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas pequenas, kilo	—	1$300
Cebolas, portug., kilo	—	1$800
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	—	1$000
Feijão branco, meudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo)	—	$800
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	$900
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a	$600
Feijão preto, kilo	$400 a	$500
Fubá de milho, kilo	—	$500
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	2$800
Manteiga, kilo	7$400 a	7$800
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	—	1$500
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro, com sal), kilo	2$300 a	2$500
Aboboras, uma	$400 a	1$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$400 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$400 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$500
Xuxu, um	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas, duzia	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arreia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Cervina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
De Barry Dock, vapor inglez "Dalhanna".
De Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Miranda".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Southern Cross".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Weser".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Polonio".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campeiro".
De Concepcion e escs., vapor belga "Olimpier".
De Philadelphia e escs., vapor americano "Cillingsworth".
De Hamburgo e escs., vapo rallemão "Monte Olivia".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Para Cabedello e escs., vapor nacional "Itajubá".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Darro".
Para Antuerpia e escs., vapor belga "Olimpier".
Para Campana e escs., vapor norueguez "Troubadour".
Paar Nova York e escs., vapor inglez "Western Prince".
Para Nova York e escs., vapor americano "Southern Cross".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pacific".
Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Lima".
Para Bremen e escs., vapor allemão "Weser".
Para Belém e escs., vapor nacional "Douro".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Monte Olivia".
Para Buenos Aires e escs., allemão "Cap Polonio".

SAIDAS DE HONTEM

Chegada:
De Natal — "Jangadeiro".
Partida:
Para Corumbá — "Pirajá".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Western World"	2
Cabedello e escs., "Itaúba"	2
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	2
Belém e escs., "João Alfredo"	2
Penedo e escs., "Martinho"	3
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	4
Portos do norte, "Odette"	4
Laguna e escs., "Miranda"	4
Cardiff, "Rothely"	4
Genova e escs., "Conte Verde"	4
Porto Alegre e escs., "Itapé"	4
Santos, "Uru"	5
Portos do sul, "Itaperuna"	5
Porto Alegre e escs., "Itaogiba"	5
Genova e escs., "Campana"	5
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	5
Manáos e escs., "Caxambu"	6
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	6
Buenos Aires e escs., "Alsina"	6
Belém e escs., "Itahité"	6
Hamburgo e escs., "Gen. Belgrano"	6
Marselha e escs., "Guarujá"	6
Amsterdam e escs., "Orania"	6
Londres e escs., "Highland Monarch"	6
Buenos Aires e escs., "Krakus"	6
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	7
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	7
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	7
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	8
Penedo e escs., "Itapuhy"	8
Nova York e escs., "Mamamu"	8
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	8
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	9
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	9
Cabedello e escs., "Iapuca"	9
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	9
Nova York e escs., "Eastern Prince"	9
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	10
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	10
Southampton e escs., "Asturias"	10

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itapagé"	2
Imbituba e escs., "Itapacy"	2
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	2
Manáos e escs., "Douro"	2
Buenos Aires e escs., "Western World"	2
Recife e escs., "Aratimbó"	2
Cabedello e escs., "Campeiro"	2
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	2
Paraty e escs., "Maria"	3
Hamburgo e escs., "Alchiba"	3
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	3
Itajahy e escs., "Maria Luiza"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Belém e escs., "Manáos"	3
Campos e escs., "Victor Konder"	3
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	3
S. Francisco e escs., "Belmonte"	3
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	4
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Porto Alegre e escs., "Capivary"	4
Tutoya e escs., "Piauhy"	4
Aracaju' e escs., "Itaberá"	4
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	5
Recife e escs., "Ibiapaba"	5
Buenos Aires e escs., "Campana"	5
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	6
Pará e escs., "Itapé"	6
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo"	6
Laguna e escs., "Venus"	6
Buenos Aires e escs., "Orania"	6
Genova e escs., "Alsina"	6
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	6
Buenos Aires e escs., "Gen. Belgrano"	6
Havre e escs., "Krakus"	6
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	6
Portos do Pacifico, "Orita"	6
Genova e escs., "Giulio Cesare"	6
Pará e escs., "Itapé"	6
Itajahy e escs., "Odette"	7
Bremen e escs., "Sierra Morena"	7
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	7
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Bremen e escs., "Attika"	8
Havre e escs., "Kerguelen"	8
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	9
Hamburgo e escs., "Siris"	9

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

A's 6 1|2 horas, na matriz de Santa Rita e na egreja de Santo Antonio.

A's 7 horas, no Convento de Santo Antonio e nas egrejas de Santo Antonio e do Divino Salvador, na Piedade.

A's 7,15, no Mosteiro de São Bento e na egreja de Santo Ignacio.

A's 8 horas, no Convento de Santo Antonio, no Curato de Sacramento e nas matrizes de Santa Rita e S. João Baptista da Lagôa.

A's 9 horas, nas egrejas do Carmo, de S. José e da Penha.

DEVOÇÃO DE SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, com séde na matriz de S. Christovão, fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, a missa em louvor de sua padroeira e advogada dos pobres e individados.

Durante o officio, será servido o banquete eucharistico, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

O DIA DA CREANÇA E UMA MISSA CAMPAL, NO RUSSEL

Entre o prefeito do Districto Federal e a commissão promotora dos festejos commemorativos do "Dia da Creança", ficou resolvido que, no dia 12 do corrente, será celebrada uma missa campal, no campo do Russel, cerimonia que promette revestir-se de excepcional brilhantismo.

A REUNIÃO DE HOJE, DA "FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL"

Conforme já noticiámos, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, á avenida Rio Branco n. 40, uma reunião do Conselho Nacional.

Para esse fim, são convidados os chefes de tropas, presidentes de associações escoteiras, chefes diplomados e demais pessoas interessadas no movimento escoteiro catholico.

MONSENHOR GONÇALVES DE REZENDE

Foi ante-hontem submettido a uma intervenção cirurgica, o monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana.

O estimado sacerdote achava-se accommettido de uma infecção na face, motivo pelo qual soffreu a intervenção cirurgica que foi praticada pelo dr. Osorio Mascarenhas, em seu consultorio, á avenida Rio Branco n. 257.

Felizmente, o estado do monsenhor Gonçalves de Rezende, não inspira cuidados e logo que esse facto foi divulgado, innumeras pessoas de suas relações de amizade foram á Cathedral Metropolitana saber noticias do estimado enfermo.

A TRADICIONAL FESTA DA PENHA

A festa da Penha é uma velha tradição que se renova todos os annos, com os mesmos detalhes e caracteristicos. O mez de outubro é particularmente grato ao calendario catholico, por isso que, durante os seus quatro dias dominicaes, realizam-se as imponentes festas em honra á milagrosa santa, cujo altar se ergue á immensa escadaria de granito e merece o culto de uma grande parte da nossa população catholica.

E' digno de registro constatar-se que de longa data até aqui, verifica-se todos os annos, durante o mez de outubro corrente, o mesmo fervor, a mesma piedade christã que arrasta milhares e milhares de pessoas até no alto da rocha negra, onde se ergue a ermida de N. S. da Penha, afim de ali depositarem o obulo das suas preces, o desejo espiritual de haver cumprido com os deveres que a religião lhe impõem.

O novenario preparatorio das festas continua até sabbado proximo, dia 4, ás 5 horas da tarde.

No proximo domingo, dia 5, começarão as festas, com o seguinte programma:

Das 7 ás 11 1|2 horas, serão celebradas missas, sendo que, a das 7 e das 9 1|2 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, na casa dos Romeiros.

A das 11 1|2, que consiste em solenne pontifical, será celebrada por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, com sermão ao Evangelho, pelo conego dr. Benedicto Marinho.

Depois dessa ceremonia religiosa será trasladada solemnemente para a capella da casa dos romeiros a imagem de N. S. da Penha, onde será entregue á devoção dos fieis.

Nos demais domingos do corrente mez, serão celebradas missas ás 7 e 12 horas.

No ultimo domingo, em que a Santa Egreja commemora a festa de Christo-Rei, haverá ás 5 horas da tarde a trasladação solenne da imagem da Virgem da Penha, da casa dos romeiros para o santuario e a seguir haverá "Te-Deum" e serão cantados hymnos sacros.

A esta ultima procissão deverão comparecer todas as associações religiosas da parochia de Olaria.

A administração da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha já tomou todas as providencias ao seu alcance para que as familias possam continuar a frequentar as festas, como tem succedido nos annos anteriores, sem serem incommodadas, pois que está por completo prohibida a venda de bebidas alcoolicas nas barracas á entrada do arraial e não será permittida a permanencia dos perturbadores da ordem, providencia que será cumprida á risca pelas autoridades incumbidas do serviço de policiamento, durante as mesmas romarias.

A inauguração da luz electrica num trecho da rua Archias Cordeiro

A rua Archias Cordeiro, uma das principaes dos bairros do Engenho Novo, Meyer, Todos os Santos e Engenho de Dentro, foi hontem comtemplada com a illuminação electrica. E' preciso convir que a parte pertencente no Meyer, desde 1918, que foi contemplada com esse melhoramento, por iniciativa de uma commissão de negociantes e moradores deste prospero bairro suburbano, tendo nessa occasião influido poderosamente, o ex-deputado dr. Vicente Piragibe, actualmente desembargador da Côrte de Appellação.

Ha muito, portanto, que os moradores da alludida rua, na parte que vae até a estação do Engenho Novo e bem assim a comprehendida entre Meyer e Engenho de Dentro vinham pleiteando esse melhoramento.

Por varias vezes o "Correio da Manhã" fez sentir a necessidade da substituição nos alludidos trechos, dos velhos candelabros á gaz pela luz electrica.

E tão justos eram os pedidos, que o dr. Francisco de Sá Lessa Inspector geral de Illuminação, procurou agora satisfazel-os, fazendo inaugurar hontem, esse melhoramento na alludida rua, no trecho que vae do Engenho Novo ao Meyer.

Urge, porém, que esse melhoramento seja extensivo a parte da referida rua que vae do Meyer ao Engenho de Dentro e nesse sentido daqui pedimos ao doutor Sá Lessa a sua valiosa interferencia no caso, que representa uma justa aspiração dos suburbanos.

THE CALORIC COMPANY

Communica a quem interessar possa que o sr. Ilydio Guimarães deixou de ser empregado desta Companhia a partir de 30 de Setembro p. p., tendo sido revogado a procuração que lhe foi outorgado.

Rio de Janeiro 1 de Outubro de 1930

pp. THE CALORIC COMPANY

C. E. Seifert.

Pediu naturalização

Acompanhado dos papeis competentes, foi remettido ao ministro da Justiça, para os fins convenientes, o requerimento do marinheiro de 1ª Classe, José Ribeiro Piragibe, solicitando sua naturalização como cidadão brasileiro.

(1053)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Decio Pereira de Mattos, Octacilio Pereira Amorim, Alzira Mendes, Jack Avery Agos, Estevam Rodrigues Leite, Antonio de Araujo Leitão, José Machado, Armando Corrêa Velho, Arthur Pereira de Moraes, Celia da Palma Moura.

Prova pratica — Jorge Barbosa, Antonio Ferreira Leitão.

Turma supplementar — Ferdinando Beria, Severino Guimarães, Mario Beryllio de Paula, João Carlos Aires.

— Resultado dos exames de motoristas realizados a 30 de setembro:

Approvados: Nelson de Barros Saba, Ernesto Coetz, Pedro Pereira da Rocha, José Nascimento Lopes, Francisco Pestana, Constantino Alves Esteves, João da Silva Monteiro, Julio Francisco Moreira.

Reprovados: 3.

— Resultado dos exames de motorneiros realizados no dia 30 de setembro:

Approvados: Manoel de Oliveira Diniz, Martinho Lobo, Arnaldo Pereira, José Ramos, José Antonio Carlos, João Duarte, Justo Manoel Barbosa, Francisco de Paulo, Domicio Honorato da Rosa, Candido Moraes e Castro, Carlos Fortes Coutinho, João Silva de Assis, Nelson de Souza Nunes.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Abandonado — P. 6143 — 8748 8923 — 9455 — 10695 — 11729.

Formar linha dupla — P. 6543.

Contra mão — P. 7778 — 11307 C. 13.

Interromper o transito — P. 5054 — 4729 — 7640.

Estacionar em logar não permittido — P. 4209 — 4487 — 5510 6426 — 8748 — 8923 — 9455 — 10695 — C. 519 — 1429 — 2321 6254.

Excesso de velocidade — P. 4626 — 4660 — 4931 — 2500 — 5522 — 5724 — 6808 — 6607 — 6167 — 6373 — 6402 — 8060 — 8250 — 8267 — 8450 — 8474 — 8800 — 8858 — 9069 — 9146 — 9395 — 9439 — 9480 — 9517 — 9921 — 10065 — 14330 — 10671 10894 — 10906 — 11027 — 11220 11305 — 11526 — 11614 — C. 334 1174 — 1147 — 1594 — 4755 — 3076 — 3520 — 5071 — 5242 — 5480.

Desobediencia ao signal — P. 4244 — 4630 — 4801 — 5027 — 5336 — 5501 — 5352 — 5904 — 5947 — 6096 — 6554 — 6594 — 6707 — 6888 — 8012 — 8074 — 8942 — 9368 — 9574 — 9628 — 9643 — 9784 — 9911 — 10731 — 11456 — 11479 — 11911 — 11945 C. 2808 — 4444 — 4862 — 5917.

DECLARAÇÕES

ADH. F. SA' REGO

dentista, participa aos seus clientes que, de volta de sua viagem aos E. E. Unidos, acha-se novamente no exercicio de sua profissão. Pça. Floriano 55, tel. 2-5178 — Rio. Em Petropolis: Rua Paulo Barbosa 36, tel. 2274. (D 21539)

DR. PEDRO ERNESTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que tiveram a bondade de comparecer as missas realizadas na Igreja do Carmo e bem assim a todos que se dignaram de me enviar cartas, telegrammas e cartões, por motivo de meu anniversario natalicio, sirvo-me da presente para hypothecar o meu reconhecimento por essas demonstrações de amizade e carinho.

29|9|930. — Pedro Ernesto. (D 23141)

DECLARAÇÃO

Delphim Duarte declara que passa assignar Delphim Lourenço Duarte completando assim o seu verdadeiro nome.

Ewbanck, 20 Setembro 1930. (D 21533)

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Primeira convocação

Reunião no dia 3 de outubro, ás 8 horas da noite, para tratar do assumpto constante do paragrapho 2º do artigo 53 do Regimento interno — Escola de Marinha Mercante, 29 de Setembro de 1930. (D 21519)

A' PRAÇA

Edward Ashworth & Co. têm a satisfação de participar aos seus amigos e freguezes que tendo sido homologada a sua concordata e achando-se de posse do acêrvo da massa, re-encetaram as suas transacções commerciaes, esperando merecer a continuação de suas gratas ordens, á rua de São Bento n. 24, nesta.

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1930. (D 22284)

ANNUNCIOS

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial sem dôr; unhas encravadas e callos. Preços medicos. Attende a chamados. Mme. Almeida, á rua Ibituruna, 64, casa 5. Tel. 8—5864. (D22344)

OURO
O MONROE

Compra, sim na Joalheria Monroe compra ouro, prata, moeda, platina e joias com Brilhantes, não venda sem verificar a nossa offerta.

RUA URUGUAYANA, 26 esquina da R. 7 de Setembro. (D 23170))

OCULOS

Tartaruga imit. desde . . 15$
Lorgnons platinin desde . 20$
Binoculos, Bussulos, Termometros etc. por preços reduzidos.

EXAME DE VISTA GRATIS

Aviamos receitas medicas com descontos especiaes.

CASA IDEAL especialista em optica

RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (3736)

DOENÇAS DO FIGADO

Com o VITAL-CUR, são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. In. attestados. Rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 22224)

FRAQUESA GENITAL!...

Ou esgotamento nervoso, debilidade geral em ambos os sexos, encontra o tratamento efficaz nas "Gottas Estimulantes de Jones". A' venda nas drogarias e Pharmacias. (1272)

GONORRHÉA!

Soffreis? Procure, hoje mesmo nas drogarias as "Pilulas de Bruzzi", afim de curar-vos. (1285)

OURO!!

OURO ATE' 8$000 GR.

Platina 30$ prata velha paliteiros, castiçaes salvas apparelhos de chá antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes: e brilhantes em bruto.

A CASA ROBERTO paga mais 50 °|° que outros compradores.

Venda suas joias na CASA ROBERTO. Avenida Rio Branco, 127. Telephone 3—5040 (D 23180)

COFRES

Compra-se um proprio para casa bancaria, por preço de grande pechincha.

PAGAMENTO A DINHEIRO

Exige-se marca "Nascimento" ou "Milners".

Propostas com todos os detalhes a J. C., caixa n. 20, nesta folha. ((D 22389)

MEIAS por atacado

Sortimento completo. Vendas a dinheiro

Mais barato dos preços dos fabricantes.

EMILE H. FADEL
Praça da Republica
— 112 —

(D 21611)

AUTOMOVEL NASH

Vende-se á Travessa Dr. Araujo 61, Mattozo. (D 23177)

PRIMEIRO ANDAR

Aluga-se o 1º andar do novo e magnifico predio, á r. do Ouvidor, 57. Entrada independente, elevador. (D 23167)

As joias do chauffeur

Deseja concertar o seu velocimetro ou taximetro? Victrolas, Radios, joias ou relogios? Vender ouro, prata, joias usadas ou brilhantes? Só na rua Haddock Lobo, 3 — Estacio de Sá. (D 21508)

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; juros menores do que qualquer outra casa, sigilo absoluto; informa-se á rua Buenos Aires numero 143. (D 21520)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concertam-se — Officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Phone 3—5155 — RUA BUENOS AIRES numero 143. (D 21520)

Moveis e Louças

Encaixotam-se com perfeição a preços modicos, na Caixotaria Brasil, á rua General Camara n. 313. Tel. 4—4339. (D 21541)

VICTROLA

Vende-se, orthophonica, armario discos operas e dansantes. Ver e tratar á rua Dias da Cruz, 66, com o sr. Mario. Preço de occasião. (D 22202)

COPACABANA

Aluga-se a magnifica e confortavel residencia á Avenida Vieira Souto numero 164, com optimas installações, garage e todas as commodidades para familia de alto tratamento. Ver e tratar no local. (D 22386)

IMPOSTOS
Prefeitura e Thesouro

Bastos de Oliveira S. A., encarrega-se do pagamento, solução rapida e modica commissão. Rua Ouvidor, 81. (D 23164)

EPILEPSIA

Evaristo Ferreira da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura, com 36 annos de idade, deu o primeiro ataque epileptico em 2 de Junho de 1922 — em 1926 tendo se aggravado o seu estado, foi obrigado a pedir um anno de licença — sendo nesta época seu medico assistente o Dr. Antonio Pires Ferreira da Silva, tio do enfermo, — em 1928 dava Evaristo de 5 a 9 ataques por dia, estando completamente afastado do seu emprego, — em 16 de Janeiro de 1929 passou o doente a fazer uso do ANTIEPILEPTICO BARASCH, sendo que neste mesmo dia deu apenas um ataque, e no dia 17 dois ameaços, — no dia 18 o enfermo passou completamente bem, sem a menor manifestação epileptica, mantendo-se nesta situação até hoje, e em perfeito estado de saude, data em que assigna a presente declaração.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1930.

Evaristo Ferreira da Silva.

Confirmo a declaração supra.

Dr. Antonio Pires Ferreira da Silva.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes e pequenos. (D 22406)

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Porque, modestos, mas solidos, hygienicos e graciosos predios, desde 5:250$, 7:140$ e 10:920$, com 4 — 5 e 7 boas peças, doptadas das principaes installações e apparelhos sanitarios, são construidos e entregues em 60 dias — Systema Paulista — pela antiga Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd., (Filial do Rio), em quatro differentes condições de pagamento, sem augmento de preço, nem entrada inicial: a) de uma só vez, no fim de 1, 3 ou 5 annos; b) á prestações trimestraes; c) á dinheiro, depois de construidos e verificados; d) á pagamento antecipado, com vantajoso desconto. Para as condições A e B, é bastante possuir terreno pago que garanta a construcção desejada e pedir prospectos gratis; no Rio, á rua Marechal Floriano, 35 — e em S. Paulo, á rua Dr. Falcão Filho, 1—B, (altos e baixos). Confeccionam-se plantas e projectos avulsos por preço modico e sem compromissos para as respectivas construcções. (D 22368)

CASA

Aluga-se com ou sem mobilia a familia de tratamento. Rua Voluntarios da Patria, 479. Tratar á rua Carioca, 15. (D 23087)

HYPOTHECAS A 12 %

Empresto qualquer quantia desde 10 contos, sobre predios em qualquer bairro. Adianto dinheiro. Solução em 24 horas. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com ALEXANDRE. (D 22385)

MACHINAS DE MEIAS

do fabricante Scott Williams, modelo K e B 5, com pouco uso, vendem-se algumas, na CASA SOUTO — Rua Sete de Setembro, 93. Tel. 2—3342. (D 23154)

BOTAFOGO

No melhor ponto, á rua Farani n. 4, com parada de bondes á porta, em casa de familia de tratamento, aluga-se, um esplendido quarto, com ou sem pensão, a um ou dois senhores do commercio. (D 22378)

1º ANDAR
Centro

Aluga-se ou arrenda-se o 1º andar do predio n. 24 da rua Uruguayana, esquina de Sete de Setembro, amplo e servido por elevador, optimamente situado e proprio para varejo de fazendas, consultorios ou escriptorios commerciaes. Trata-se á rua Uruguayana ns. 31|33, com BASTOS FILHO & CIA. (D 22371)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um por 120$000, com limpeza, telephone, elevador; 2º andar, Ouvidor n. 58. (D 22365)

S. LOURENÇO

Aluga-se uma casa mobilada, proximo á fonte Magnesiana, agua fria e quente, banheira, luz, etc.; preço 300$000. Informações: Telephone 8—4132. (D 22366)

QUER ALUGAR BEM O SEU PREDIO?

Procure "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 23160)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (19284)

Vendedores de drogas

20 % de lucro. — Artigo facil de vender — Com pequeno deposito entrega-se a mercadoria. Rua Barão de Mesquita numero 588. (D 23143)

General Camara n. 213

Aluga-se o grande armazem e o 1º andar. Está aberto; tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor, 81, 1º. (D 23159)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um com 80 metros de extensão, proprio para fabrica, officinas, garage, etc. Ver á rua da Gambôa, 112. Trata-se á rua Sete de Setembro numero 128. — CASA VALENTIM. (D 21579)

TOSSE

ASTHMA-BRONCHITE

USE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO URUGUAYANA, 105-RIO

(1671)

HYPOTHECA

Fazem-se grandes e pequenas, a juros modicos e rapidez, com Alvaro, á rua da Quitanda n. 59, sala 12. (D 23111)

A CRISE E' UM FACTO

Por esse Motivo o LUNCH DA MODA resolveu combatel-a!... MAS... COMO... servindo uma suculenta refeição por 3$000

66, Rua da Carioca, 66

Junto ao CINEMA IDEAL

ESCRIPTORIO

Aluga-se um magnifico e bem arejado, com ou sem divisões, perto do Centro de Cereaes, á rua Acre, 33, sobrado. (D 21575)

O MELHOR DOS TONICOS?...

CALCEMOL

Pharmacia-R. dos Invalidos 51-Ph. 2-5256

(D 22383)

HYPOTHECAS

Fazem-se grandes e pequenas á juros modicos em qualquer local, tratar com Flavio de Freitas, á rua General Camara n. 148. — Adianta-se dinheiro para impostos. (D 21562)

CACHORROS LULU'

Vendem-se lindos. Rua Haddock Lobo numero 146, sr. Botelho. (D 21561)

APARTAMENTO

Aluga-se com 4 divisões, sendo 2 de frente para dentista, medico ou atelier, no primeiro andar da rua Assembléa, 10. (D 22266)

CASA NO LEME

Aluga-se na rua Salvador Corrêa, 42, casa VIII, assobradada; chave no 44. (D 22172)

ELECTRICIDADE
(VENDAS A DINHEIRO)

Artigo	Preço	Artigo	Preço
ABAT-JOURS frisados de porcellana	1$200	Fio W. P. 8, 10 e 12, kilo	6$000
Aranhas de metal de 2 ¼"	$300	Fio flexivel n. 2 x 20	$300
Braços de ferro para tempo	2$000	Fio flexivel n. 2 x 18	$340
Boxes de metal de ½"	$240	Fio em chumbo 2 x 14	1$100
" " " " ⅝"	$270	" " " 2 x 12	1$350
Buchas de ebonite de ⅛"	$065	Interruptores parede rotativos 3 ampéres	$950
CONDUIT flexivel de ½"	$850	Interruptores parede rotativos 5 ampéres	1$200
" " " ⅝"	1$200	Interruptores pendentes de metal n. 528	1$200
" " " ¾"	1$500	Interruptores pendentes madeira	1$200
Chaves monophasicas de 30 ampéres	8$000	Quadros de madeira 40 x 50	3$000
Caixas de ferro 4 x 2"	$700	ROSETAS de forro ou cleats	$600
" " " 4 x 4"	1$300	Supportes sem chave allemães	$500
CLEATS de porcellana, par	$080	" com " "	1$000
FITA ISOLANTE preta ½ libra peça	1$000	" sem " americanos	1$100
Fusiveis de rolha de 3 a 30 ampéres	$300	" com " "	1$400
FIO DE CLEATS preto n. 14	$270	TUBO RIGIDO 2 m|m de ⅝"	1$650
FIO DE TUBO preto n. 14	$340	" " 2 " " ¾"	2$300
		Tulipas de vidro em côres	1$000

GRANDE STOCK DE MATERIAL ELECTRICO PARA LUZ, FORÇA, TELEPHONES, CAMPAINHAS, MATERIAL PARA ENROLAMENTOS A PREÇOS REDUZIDOS — — — —

TELEPHONE 4-5270 OCTAVIO GOMES RUA DA QUITANDA, n. 45

(VENDAS POR ATACADO E A VAREJO)

VEXTAL

PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

PERFUMADO-ADSTRINGENTE PREVENTIVO-CICATRIZANTE MAXIMA EFFICACIA EM CAIXAS DE 20 ENVELOPPES

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

(B 2404)

ALUGA-SE

casa confortavel, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 460$000 — Ver e tratar á rua 18 de Outubro numero 68 — (Muda da Tijuca). (D 21565)

SALA OU QUARTO

Aluga-se mobilada, com boa pensão, a casaes distinctos, casa de familia. Rua Santo Amaro, 63, sob. Tel. 5—2105. (D22313)

Casas — Copacabana

Alugam-se mobiladas á rua Xavier da Silveira n. 7 e Barroso n. 218. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 235 — Phone 2—2525. (D22399)

Apartamento mobilado

Em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente; unico no genero. Marquez de Abrantes, 110. Tel. 5—1365. (D 23174)

Esta penetrante espuma limpa melhor os DENTES

A carie tem por séde, diz a Sciencia dentaria moderna, nos pequenos interstícios, onde nenhuma escova alcança a limpar e onde os residuos alimenticios e mucosos se accumulam. Dentifricios ordinarios não chegam nesses intersticios tão difficeis de limpar. É por isso que se prova cabalmente que um bom dentifricio é aquelle que tem propriedade de penetrar nesses pequenos intersticios.

No acto de escovar-se os dentes Colgate se transforma logo em uma espuma branca, abundante. Esta espuma possue uma qualidade admiravel ("tensão superficial" baixa), capaz de penetrar nas fendas e intersticios por menores que sejam, desalojando todo residuo mucoso ou alimenticio e limpando-os com sua detergente espuma.

Esta espuma contem pó finissimo, um material de pulimento recommendado pelos dentistas, o qual sem damnificar pule e dá brilho ao esmalte dentario. Pense no que isto significa.. usando Colgate V. S. pode limpar os dentes completa e scientificamente, exactamente como seu dentista deseja que o faça.. restaurando assim a formosura natural dos dente e do riso.

(1156)

ACTOS RELIGIOSOS

Bernardino Ferreira Cardozo
(FALLECIDO EM PORTUGAL)
(7.º DIA)

Iria Ferreira Cardozo (ausente), Maria da Rocha, Rogelio Ferreira Azevedo, Alfredo da Silva Coelho, senhora e filhos, Augusto da Silva Coelho e senhora (ausentes), participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, genro e tio BERNARDINO FERREIRA CARDOZO, e convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 21587)

Edgard Figueiredo Pamplona
(DEDE')
(MISSA DE 7º DIA)

A directoria do Botafogo Football Club convida os associados e athletas do club e os parentes e amigos de EDGARD FIGUEIREDO PAMPLONA (Dedé), para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar em suffragio á alma do extincto associado do Botafogo F. C., EDGARD FIGUEIREDO PAMPLONA, ás 9 horas da manhã, sabbado, dia 4 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, confessando-se desde já summamente agradecida. (D 22355)

Dr. Sylvio José de Carvalho
(7º DIA)

Beatriz de Carvalho e filhos e Trajano de Carvalho e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu esposo, pae, irmão e sobrinho DR. SYLVIO JOSÉ DE CARVALHO, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião. (D 22360)

Tte. Cel. Dr. Henrique Fernandes Trigo Loureiro
(CORPO DE BOMBEIROS)

Marcolino Bravo Trigo de Loureiro, Manoel C. Trigo de Loureiro, Olivia Amalia Perdigão Loureiro, Alzira Jesuina Perdigão Loureiro, dr. A. Trigo de Loureiro e familia, viuva, filho, irmãs e primos, agradecem penhorados as homenagens prestadas ao extincto, e convidam aos demais parentes, collegas e amigos do fallecido para assistirem á missa de setimo dia que será rezada por sua alma, ás 9 1|2 horas da manhã, de sabbado, 4 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 22373)

Adelaide Vidal

Sua familia participa do seu fallecimento e convida os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ás 10 horas da rua Dr. Silva Pinto n. 110, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipa os seus agradecimentos. (D 23172)

Paulo Pedro Bosisio

Maria da Gloria Bosisio, capitão tenente Paulo Bosisio, Olga Bosisio, Arthur Pedro Bosisio, senhora e filhos, Maria Pia de Oliveira e marido e demais parentes, agradecem a todos os que se associaram á sua dôr pelo passamento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio PAULO PEDRO BOSISIO, e convidam os amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José. (D 22325)

Celia Martins de Mello

Claudionor Francisco de Mello, Maria da Gloria Martins de Mello, 1º tenente Moacyr Francisco de Mello, Haydée, Lucy e Alayde Martins de Mello, Antonio de Souza Botafogo, Maria José de Andrade Mello e Myriam de Andrade Mello, paes, irmãos, cunhados e sobrinha-afilhada da muito querida CELIA, roubada aos seus carinhos pelo rude, cruel e impiedoso golpe do destino, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada em suffragio de sua alma, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos. (D 23124)

Waldemar Perdigão Peixoto

Alberto Henrique Peixoto, sua senhora Christina Perdigão Peixoto e seus filhos Nelson, Alberto e Oswaldo, Thereza E. Dias Peixoto, Ernesto Peixoto, senhora, filhos e nora, dr. Alvaro Pio, senhora, filhos e genro, Januario F. Peixoto, senhora e filhos, dr. Manoel Marques Perdigão e senhora, dr. Candido de Oliveira Filho, senhora, filhos, genros e nora, participam o fallecimento do seu muito querido filho, irmão, neto, sobrinho e primo WALDEMAR PERDIGÃO PEIXOTO, e convidam para o acompanharem á sua ultima morada, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Real Grandeza n. 88, casa XI, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já agradecem penhorados. (D 23191)

Marilia de Moraes Tostes

Theophilo Barroso Tostes e filha, Dirceu Rodrigues de Moraes, senhora e filhas, Virginia Barroso Tostes e filhos, Dirceu R. de Moraes Filho e familia, José Lemgruber, senhora e filhos, Antonio Barroso Tostes, senhora e filhos, José Barroso Tostes, senhora e filhos, general Antonio Pereira Junior, senhora e filhos, Braulio Gomes e senhora, Carlota C. de Moraes, João C. de Moraes, Irenio C. de Moraes e familia, Antonio C. de Moraes e familia e Bazilia Rodrigues de Moraes, agradecem aos que tiveram a bondade de comparecer ao enterramento de sua MARILIA, e vêm convidar para a missa de setimo dia, na egreja de S. José, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente. (D 23019)

Flory Anna Nunes de Menezes

Capitão Floriano de Menezes e filhos, major Nunes Filho e familia, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (D 23142)

Deputado João Elysio

A representação federal de Pernambuco manda rezar uma missa, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, hoje, quinta-feira, 2 de outubro, 7º dia do fallecimento do seu prezadissimo collega DR. JOÃO ELYSIO DE CASTRO FONSECA, convidando para assistil-a os seus amigos e os do dito finado. (D 23023)

Aglae Ferreira Valle
(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Domingos José Ferreira Valle e familia e seus irmãos, cunhados, sobrinhos, parentes e amigos, mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua querida e inesquecivel AGLAE, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas. (D 21528)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 113. T. 2-1837. (3660)

Deputado João Elysio

Archimedes de Oliveira e Souza e sua familia convidam os amigos e os do mui caro JOÃO ELYSIO para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 10 horas, hoje, quinta-feira, 2 de outubro, setimo dia de seu fallecimento, confessando-se muito gratos aos que se dignarem comparecer. (D 23022)

Commendador Nicasio Martinez y Fernandez

Viuva Carmen Fernandez y Martinez (ausente), Encarnación Martinez (ausente), Esmeralda Toja de Martinez, filhos, filhas, genro, noras, netos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, penhoradissimos agradecem a todos que compartilharam da sua grande dôr, pelas multiplas manifestações de pezar recebidas na irreparavel perda de seu idolatrado filho, irmão, esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio NICASIO MARTINEZ Y FERNANDEZ, e novamente convidam aos seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos por mais essa prova de amizade e religião. (D 22310)

CAT. IVERT 1931

Preço 20$ — Santos Leitão & Cia. — Sete Setembro, 57. Compra sellos, moedas e medalhas antigas do Brasil. (D 22276)

GRUPO DE COURO

Vende-se um grande, côr marron, telephonar para 2—3256 por favor Sr. Eduardo. (D 22217)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. São José n. 59. Tel. 2-5038. (D 22296)

FRUCTAS

Bananas, 100, 4$000; laranjas, 50, 4$000; Mamão, 1$000. Entrega a domicilio. — Telephone 8—2767. (D 21601)

VENDEDORES

Para artigo de grande acceitação. Directamente ao particular. Ordenado e commissão. RUA LEDO, 78. (D 23190)

BUICK

Vende-se uma por preço de occasião, em perfeito estado de conservação. Informações com o sr. Alberto, á rua Senador Euzebio n. 350, terreo. (D 23292)

Aluga-se ou vende-se

Excellente casa em centro de grande terreno. Rua do Bispo n. 79. — Telephone 8—5509. (D 23176)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um superior, bonito, côr clara, sem uso. Preço baratissimo devido urgencia. Barão Mesquita, 507. (D 23188)

CONSULTORIO

medico, installado, aluga-se por duas horas diarias; com o dr. Rocha, Ourives, 43, das 15 ás 18 horas. (D 22387)

APPARTAMENTO

Traspassa-se resto contrato, perto da cidade; para casal ou pequena familia. Outras informações com Azambuja. — Telephone 2—0390. (D 21530)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gicca. Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar — Rio. (D 21540)

Acção entre amigos

Annexa á Loteria da Capital Federal, a extrair-se no dia 4 de outubro, fica transferida a extracção para o dia 29 de novembro de 1930. (D 22274)

---

138) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

Vinham acompanhadas dos chefes mais categorizados do hospital, pois, agora e sempre, certas condições sociaes têm o privilegio de ser attendidas e respeitadas pela generalidade.

Demasiado sagaz, a condessa deplorava a catastrophe de que era victima o infortunado Alberto de Moran, fazendo ver que só pelo caracter especialissimo do ferimento delle não tinha procurado que estivesse em outro logar mais conveniente.

O chefe que as acompanhava expressou que o assistiam com particular esmero, e que só a preoccupação de que pudesse estar em um hospital é que produziria certa impressão nos amigos do ferido.

— E' que nós não somos amigos, accrescentou a condessa com certa intenção.

"Somos parentes.

"Parentes um tanto afastados.

"Mas...

"Parentes afinal.

"Os Monreal e os Moran são, até pela identidade de seu appellido, duas familias que se confundem em uma.

O chefe fez um gesto de satisfação e, poucos momentos depois, mãe e filha estavam deante do leito de Alberto.

Este parecia como em lethargo depois do dialogo que tivera com Elisa, e a encantadora joven, fascinada pelas circumstancias, que nella eram dolorosas e terriveis, permanecia de pé, se bem procurando dominar-se todo o possivel.

Ha nas mulheres esse instincto superior que as identifica ou repelle desde o primeiro momento em que se vêem.

A simples e doce belleza de Luiza...

A sua extrema pallidez...

A luz que lhe brotava dos rasgados olhos...

O seu vestido preto e severo...

Tudo isso impressionou vivamente Elisa.

E do mesmo modo a touca branca...

A tunica azul...

O rosario pendente da cintura...

E o rosto bello e pallido da irmã de caridade impressionaram a nobre senhorita de Monreal.

As duas brancas flores approximaram-se por attracção, por instincto, sem saber porque, cedendo a um sentimento de profunda e carinhosa sympathia.

Podia-se explicar isto em Elisa, quando deante della estava a que devia roubar-lhe a unica felicidade mundana que lhe restava profundamente arraigada no coração?

Explica-se pela resignação, pelo sacrificio, pelo martyrio.

Elisa queria, sobretudo, a ventura de Alberto, e comprehendeu que Luiza de Monreal podia fazel-o feliz.

O que era ella, atomo imperceptivel, perdido entre as tempestades da existencia para se oppôr áquella felicidade futura?

Nada.

Dahi, a profunda sympathia que lhe causou a senhorita de Monreal.

A condessa, mais mestra na arte de dissimular, não cessava de falar com o chefe que a acompanhava, e desde logo manifestou o desejo de fazer um donativo para alliviar em parte as dôres de tantos desgraçados que haveria naquella casa.

O chefe achou que devia inteiral-a do brilhante estado da mesma, e começou a confundil-a á força de pormenores, minudencias.

Entretanto Luiza ficára immovel, contemplando Alberto em silencio.

Este achava-se um tanto sentado mas a cabeça descansava-lhe em alguns almofadões.

Luiza contemplava-o de perfil, e com a sua alma de artista notava-lhe a belleza.

Confundido na multidão de jovens elegantes, Alberto, alegre ou enfastiado, nos salões ou nos theatros não merecêra nunca que ella reparasse nelle.

Mas visto e considerado da maneira como o contemplava agora, pallido, inerte, coberto de sombras lividas, mas com uma regularidade de admiravel em todo o seu semblante, o coração, arido até ali, da senhorita de Monreal concebeu instantaneamente a compaixão, o interesse, a admiração e o amor.

Amar.

Adorar aquella cabeça.

Fazer que saltasse daquella apagada pupilla um raio de luz.

Daquella bocca admiravel, uma palavra de fogo.

Daquella fronte uma aureola de intelligencia.

Tal foi o que subitamente dominou o coração de Luiza.

Não foi mais a força das circumstancias o que exercia nella a influencia da attracção: era o despertar subito e instantaneo da nobre paixão de sua alma...

Como ella não havia fixado sua attenção naquelle moço que tão galante tinha estado na noite do baile?

Como, em seguida, se deixou arrastar pelas frivolidades da vida, sem reter na imaginação uma feição daquella belleza varonil, vigorosa e ardente?

Eis o que ella a si propria perguntou nesse momento, e não encontrou resposta para a interrogação.

Ficou sepultada em profundo espanto, emquanto sua mãe continuava a falar com o chefe do hospital.

Falava com o chefe, é certo, mas não perdia detalhe algum.

Fez um gesto de profunda compaixão, e satisfeita do que via e adivinhava disse:

— Emquanto o *nosso parente* descansa, queremos conhecer alguns departamentos desta casa.

— Oh!

Com summo gosto! respondeu o chefe.

— Isto é, minha filha ficará aqui ao lado de seu *primo*, acompanhada da irmã de caridade.

"Não achas, Luiza?

A moça encolheu os hombros.

Desejava porém estar á cabeceira do enfermo.

Ah!

Quanto daria ella nesse instante por lhe ministrar com sua propria mão algum medicamento, dizer-lhe uma palavra de consolo!

O coração da mulher interessa-se pela desgraça, e o de Luiza reunira em curtos instantes todos os sentimentos, desde a indifferença ao da admiração e o amor.

Algum tempo depois estava só no lado de Elisa, e em frente do leito de Alberto.

XXII

Alberto não fizera movimento algum.

Luiza admirava nesse momento a belleza da irmã de caridade.

Depois de um periodo de silencio, em que nenhuma das duas se havia atrevido a pronunciar uma palavra, Luiza perguntou a Elisa:

— Dorme?

— Não.

"Repousa apenas, respondeu a enfermeira com doce resignação.

— Deve tomar breve algum remedio?

— A' uma em ponto...

Faltam, como vê, alguns minutos.

E apontou para o mostrador de um relogio que marcava em silencio as horas.

Luiza ficou pensativa por alguns instantes, perguntando depois:

— A senhorita está encarregada de olhar por elle?

— Ah!

"Eu mesma.

— E o que dizem os medicos?

— Que caminha rapidamente para a cura.

— Mas *elle*, como passa agora?

Por muito ginciulmente que Luiza fez esta pergunta, não o foi tanto que não deixasse de impressionar Elisa.

Quando se usa da palavra *elle* é sempre isso signal inequivoco de amor.

Aquelle *elle* não podia ser mais significativo.

Elisa respondeu.

— *Elle* está melhor, muito melhor.

"Hoje está mesmo muito alliviado e já conversamos muito a respeito da senhorita.

— De mim? exclamou Luiza, vivamente agitada.

— Da senhorita.

"O sr. Alberto de Moran sabe que a senhorita deveria vir visital-o.

— E quem o preveniu disso?

— Eu.

Luiza ficou assombrada.

Não concebia que a irmã de caridade pudesse saber a resolução que uma hora antes ella tinha adoptado.

— Não obstante, sabia-se aqui essa novidade.

Depois dessas palavras, seguiu-se logo silencio, e os olhos de Luiza fixaram-se no semblante de Alberto.

Ha contemplações immensas e infinitas, e esta foi uma dellas.

Luiza esqueceu que tinha deante de si a irmã de caridade, e permaneceu silenciosa até que esta disse, com voz breve e doce ao mesmo tempo:

— Uma hora.

"E' a hora do remedio.

Luiza ergueu-se do logar que Elisa lhe offerecêra, e acompanhou esta até á mesa onde estavam os diversos medicamentos que haviam sido receitados.

— Se me permitte, ajudarei, disse timidamente a senhorita de Monreal.

— Ah!

"Com summo gosto! respondeu a irmã.

Com que esmero!

Com que cuidado!

Com que paciencia, uma foi ensinando á outra o que era preciso fazer-se.

Luiza tremia, porque teria querido infiltrar naquillo todos os seus sentimentos e desejos que lhe pesavam na alma.

Quando acabou a operação, Elisa falou:

— A senhorita, então, quer dar o remedio a seu *primo*, não?

Era a segunda vez que Luiza ouvia essa qualificação, que sua mãe já havia empregado e apressou-se em responder.

— Não.

"A' senhorita é que corresponde dar a Alberto o remedio.

Elisa não respondeu, e approximou-se da cama, seguindo-lhe Luiza os passos.

Bastou uma ligeira palmada, ou, falando melhor, a imposição de uma mão sobre um dos hombros do enfermo para que este abrisse os olhos.

— Sirva-se, senhorita, disse Elisa, pondo-lhe nas mãos o copo.

"Sirva-se de lhe dar o remedio.

"Bem vê.

"E' uma obra de caridade.

Entretanto, Alberto fixara os olhos na senhorita de Monreal e ficou como que assombrado com a mudança que encontrou.

E não obstante, Elisa ainda ali estava.

— E' ella! disse Alberto, sorrindo e olhando para esta.

Luiza não podia comprehender o que isto significava, e ficou absorta.

Ella era o enlace da ultima conversação que havia tido com a irmã de caridade, e bastava a presença de Luiza para que tudo tivesse uma explicação natural.

Luiza adivinhou.

Antes de Alberto tomar o remedio que a senhorita de Monreal lhe offerecia, este estendeu-lhe a mão.

— A senhorita aqui?!

"A senhorita á cabeceira do meu leito?!

"A senhorita dando-me a vida com esse remedio!

Luiza baixou os olhos, e disse-lhe com doce e carinhoso tom:

— Beba!

Alberto obedeceu.

Era tão doce o mandado e tão agradavel a obediencia!

Beber aquelle remedio, que a senhorita de Monreal lhe offerecia, era como consentir em quanto lhe havia dito momentos antes a irmã de caridade.

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA

EM 14 DE OUTUBRO DE 1930
51 — Praça Tiradentes — 51
(D 21506)

A SALVADORA LDA. Faz leilão de penhores, vencidos no dia 6 de Outubro. R. Pedro 1º, 31. (D 22308)

LEILÃO DE PENHORES
11 de Outubro de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ CAMÕES, 45-47
(3179)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA de forno e fogão, offerece-se. Rua da Matriz, 44. Tel. 6-3156. (D 22169) A

CENTRO

ALUGA-SE á Rua do Rezende n. 46, optimo apartamento com todo o conforto e installações modernas. Chaves no local. Preço: 500$000. Tratar no "LAR BRASILEIRO", á Rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (2873) D

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 82-A. Tel. 2-2352. (D 23196) D

APARTAMENTO mobilado, 3 peças, preço 450$; serve para 2 casaes ou cavalheiros, banhos quentes, muita agua, telep. Avenida Rio Branco, 29, 2º andar. (D 23201) D

ALUGA-SE, só para familias, um apartamento á rua do Senado, 231, com todas as accommodações. (D 23193) D

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 4-6065. (2868) D

ALUGA-SE em casa de um casal, um quarto espaçoso a dois rapazes decentes ou a um casal nas mesmas condições, á rua do Carmo n. 23, (2º andar). (D 23133) D

ALUGAM-SE os magnificos sobrados, completamente novos, para familias de tratamento, á rua Frei Caneca, 107 e 109. Trata-se na loja. (D 22189) D

ALUGAM-SE bonitos quartos em predio novo. Rua do Nuncio, 46. (D 23010) D

ALUGA-SE um magnifico escriptorio ou consultorio; preço rasoavel. Quitanda, 19. (D 21583) D

ALUGA-SE o segundo andar á praça dos Governadores, 8, com 4 quartos e 2 salas, pintado de novo e com abundancia de agua. Trata-se na loja. (D 22370) D

ALUGAM-SE salas e quartos, em casa de familia, a casal distincto, com ou sem mobilia. Mem de Sá, 198. (D 22347) D

ALUGA-SE um bom predio á rua Buenos Aires antes da Avenida. Tratar com sr. Almeida, Buenos Aires, 46-1º, loja. (D 22405) D

ALUGAM-SE duas salas juntas ou separadas, servindo para qualquer negocio; esquina da rua Gonçalves Dias, entrada pela rua da Assembléa, 106-2º andar; tem telephone e luz. (D 23178) D

ALUGA-SE armazem e sobrado: rua General Camara, 163, junto Uruguayana. Trata-se Av. Rio Branco, 102, sr. A. Telles, das 12 ás 17 horas. (D 23258) D

200$ cada, aluga-se a duas pessoas, sala de frente mobilada, independente, com pensão, proximo á Avenida; casa de familia, unicos inquilinos; á rua da Assembléa n. 52, 2º andar. (D 23342) D

QUARTO limpo, arejado e espaçoso, com duas janellas para o livre, aluga-se em casa de familia, rua S. José n. 34-2º, casa de familia de respeito. (D 23128) D

QUARTO mobilado, independente, em predio novo, aluga-se a um ou dois rapazes. Rua General Caldwell, 171. (D 23318) D

CATTETE

ALUGAM-SE em casa estrangeira, a casal ou senhora, dois aposentos juntos ou separados, banheiro e terraço; preço modico; á rua Gago Coutinho, 49, casa 2, largo do Machado. (D 22303) E

ALUGA-SE a casal ou pessoas modestas, bons quartos mobilados, podendo cozinhar e lavar. Pedro Americo, 43. (D 22304) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados ou não, para casal, a 100$ e 120$, á rua Candido Mendes, 57. Tel. 5-1551. (D 23169) E

ALUGA-SE em casa de familia, a casaes ou senhores distinctos. Com ou sem pensão. Almirante Tamandaré, 52-A. (D 22350) E

ALUGA-SE quarto em casa de familia, bem arejado, a cavalheiro do commercio, em casa de familia. Praia do Russell; phone 5-2842. (D 22344) E

ALUGA-SE a 420$, 500$ e 600$, para 2 pessoas, aposentos mobilados, com pensão, no Largo do Machado - 6; tel. 5-2741. (D 21559) E

ALUGA-SE dois pavimentos. Andrade Pertence, 42. Vêr das 10 ás 4. Tratar na rua Ouvidor, 71 e 73. (D 21993) E

ALUGA-SE, mas de preferencia a casal ou pessoas que trabalhem fóra, uma sala mobilada, sem pensão, á r. Buarque de Macedo, 50. (D 21122) E

ALUGA-SE confortavel predio n. 96 da rua Tavares Bastos (Cattete); está aberto de 1 ás 3 horas. (D 22281) E

ALUGA-SE confortavel predio á travessa Cruz Lima n. 21, com accommodações para familia; chaves no n. 23; aluguel 850$; taxas 20$000; tratar na rua General Camara n. 56. (D 23131) E

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um quarto, 2 salas e dependencias, com pensão. Cattete. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (2882) E

ECZEMAS (DARTROS) EMPIGENS - HERPES ESPINHAS - FERIDAS - COMICHÕES
PASTA ANTI-ECZEMATOSA do Dr. SILVA ARAUJO
(1701)

ALUGA-SE sala a cavalheiro distincto, em casa de pequena familia, com optima pensão portugueza e todo o conforto. Rua 2 de Dezembro, 119 A; telephone 5-1915. (D 22372) E

ALUGA-SE um quarto ou uma boa sala de frente, mobilada, em casa de familia estrangeira, á rua Benjamin Constant, 99. (D 23153) E

ALUGA-SE, á rua Pedro Americo n. 74, a rapaz ou a moça que trabalhe fóra, um quarto sem pensão e sem moveis, em casa de senhora só. (B 2405) E

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobilado, com banheiro, a casal sem filhos ou senhor, na rua Bento Lisboa, 147. (D 22188) E

DIAMANTINA HOTEL — Alugam-se bons quartos, com elevador, a 100, 200 e 400 mil réis, com ou sem pensão. Recebe diaristas. Cattete, 219. (D 22209) E

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, apartamento a casal de trato; tem elevador. Palacete. Rua Paysandu' 22. (D 23194) E

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala, sem moveis, com refeições, casa de familia; 12, rua Machado de Assis. (D 22397) E

FLAMENGO — Em casa de familia alugam-se optima sala e quarto, com excellente pensão, á rua Corrêa Dutra, 25. Exigem-se e dão-se referencias. (D 21610) E

HOTEL CAXIAS, Largo do Machado, 6; tel. 5-2741 — Aposentos com agua corrente, alugam-se a 420$, 500$ e 600$, para duas pessoas. (D 21558) E

HOTEL AURORA — Rua Silveira Martins, 164. Bons quartos, boa comida, casa isolada, muito arejada, para casaes e solteiros; preços modicos. Exclusivamente familiar. (D 21569) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, n. 12. Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (D 22180) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casa da rua Ypiranga n. 40, toda reformada, com bons commodos para familia. As chaves na rua Ypiranga, 54, armazem. (D 22297) F

ALUGA-SE a casa da rua Alice, 83; as chaves estão na 79; tratar na rua Dias da Rocha, 27, Copacabana. Tel. 7-1848. (D 20628) F

ALUGAM-SE duas salas juntas, com comida, em casa de familia, para um casal ou dois cavalheiros de alto trato, no Largo do Machado, 43. Trata-se na rua das Laranjeiras, 21. (D 21567) F

ALUGA-SE predio novo de 2 pavimentos, com quatro quartos, todas as installações modernas, garage, á rua Pereira da Silva, 96, casa III. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Tel. 3-3822. (D 21573) F

ALUGA-SE, para casal de tratamento, luxuosa e confortavel residencia, á rua Umary ns. 4 e 12, a cem metros da rua das Laranjeiras; bondes e omnibus a todo momento. As chaves, muito proximo, no armazem n. 112 da rua Pereira da Silva. (D 23055) F

ALUGAM-SE casas de 350$, 300$ e 150$, na r. Indiana n. 40, Cosme Velho, com Antonio. (D 23183) F

ALUGA-SE á rua Cardoso Junior, 282, casa com sala, quarto e cosinha, independentes. (D 22168) F

GARAGE PARTICULAR, aluga-se á rua das Laranjeiras n. 567. (D 21545) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o confortavel predio da rua São Clemente, 441, com 4 quartos, salas, banheiro, etc. Aluguel 580$, taxas 20$000; chaves no 443 e trata-se na rua General Camara n. 56. (D 23130) G

ALUGA-SE o confortavel predio novo da rua Alfredo Chaves n. 54, com 4 quartos, salas, garage etc.; chaves no n. 48; aluguel 780$; taxas 20$. (D 23132) G

ALUGA-SE uma casa de moradia, á rua S. Clemente. Informações no Armazem S. Clemente, 171. Pavimento terreo. (D 23068) G

ALUGA-SE, Marquez de Olinda, 102; 4 q., todo conforto. Chaves no café em frente. (D 20915) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Natal n. 36, casa 4, com todo conforto para familia de tratamento. Está aberto. (D 23165) G

ALUGA-SE a casa 4 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71 e 73. (D 20946) G

ALUGAM-SE novos predios acabados de construir, salas, quatro quartos, com ou sem garage, logar alto e fresco; rua Alfredo Chaves; aluguel 450$; taxas 20$000; tratar na rua General Camara n. 56. (D 23129) G

EM casa de familia allemã alugam-se optimos quartos, com ou sem pensão, á rua Farani n. 37 — Botafogo. (D 23115) G

SALA e quarto, alugam-se, unico inquilino, preço 300$; rua Marquez de Abrantes, 230, esq. praia de Botafogo. (D 22402) G

COPACABANA

ALUGA-SE magnifico quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal ou sr. de tratamento e respeito. Rua Copacabana, 702. Posto 4. (D 22367) H

ALUGA-SE á familia de tratamento, uma casa em centro de terreno, á rua Xavier da Silveira, 53. (D 22334) H

PENSÃO A DOMICILIO — Rua Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 7-1625. (D 22023) H

QUARTO com pensão, em casa selecta. Tel. 7-1625. (D 22022) H

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE optimo escriptorio e consultorio á rua da Quitanda, 59. Tratar no Escriptorio Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (3624)

GAVEA

ALUGA-SE esplendida casa, na praça Arthur Bernardes, aluguel 600$000. (D 23181) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, ou pessoa do commercio, um quarto, á rua do Bispo n. 22, esquina da avenida Paulo Frontin. Telephone 8-3628. (D 22...) J

ALUGA-SE um lindo predio novo com 4 quartos, 2 salas e entrada para automovel. Rua Barão de Petropolis n. 61. Comprido. Aluguel 600$000 e taxas. Está aberto. Telephone 8-4161. (D 22340) J

RUA ITAPIRU' — Aluga-se excellente casa nova n. 335 desta rua, tendo dois quartos, duas salas, um bom quarto de banho e demais dependencias. Logar salubérrimo. Aluguel e demais condições, as mais razoaveis. Chaves com o encarregado n. 333, casa III. Tratar á rua de São Pedro n. 9, 2º andar. (D 22152) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa III da rua Conde de Bomfim, com 2 quartos, duas salas, quarto de banho com banheira, fogão a gaz, etc. Casa recentemente construida. Preço 330$000. (D 22381) K

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Valença n. 43, tendo no pavimento terreo um grande salão ladrilhado, tres quartos e garage; no 2º pavimento, duas bons salas, cinco quartos, cosinha, banheiro e grande quintal. Está aberto até ás 16 horas. (D 22874) K

ALUGA-SE boa casa á rua José Hygino, 246. Chaves, por favor, no 243. Informações pelo phone 5-3030. (D 22314) K

ALUGAM-SE na r. Conde de Bomfim, 1132, uma sala e quarto por 110$000, uma sala e cosinha 105$000, todos independentes. (D 21502) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, bom passado; rua Conde Bomfim, 118. Phone 8-3064. (D 19051) K

ALUGAM-SE, arejados, optimos aposentos, em frente á nova Escola Normal. Mariz e Barros, 200. Tijuca. (D 22183) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes do commercio, com pensão. Rua Aguiar, 30. (D 23041) K

ALUGA-SE sala de frente, com pensão, a casal ou senhoras de respeito; casa de pequena familia, com telephone. Rua Sto. Affonso, 32, praça Saens Pena. (D 22345) K

ALUGA-SE á rua Garibaldi numero 58, Tijuca, predio com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo o conforto moderno. Chaves no n. 94. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. Teleph. 4-6065. (2878) K

ALUGA-SE a casa n. 118, da rua General Rocca. Chaves no n. 120 A, com Valentim, o trata-se na rua Ouvidor, 96, "Casa Grão Turco. Aluga-se tambem a de numero IV da avenida ao lado. (D 21350) K

ALUGA-SE um apartamento mobilado e com pensão, a casal de tratamento, em casa confortavel. Rua Conde Bomfim, 1.233. (D 21535) K

COMPANHIA Americana necessita dos serviços de uma steno-dactylographa com boa pratica, em Inglez e Portuguez. Sómente aquellas de competencia reconhecida podem dirigir a COLGATE, rua Haddock Lobo n. 30. (D 22382) K

EM casa de familia de tratamento alugam-se, com pensão, boa sala de frente e quarto, para casal. Rua Felix da Cunha n. 28. Tem telephone. (D 22348) K

PRAÇA SAENZ PENA — Alugam-se sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a pessoas em identicas condições, com ou sem pensão. Rua Carlos de Vasconcellos n. 140. (D 21600) K

QUARTOS — Alugam-se um ou dois, juntos ou separados, com pensão; é casa de familia. Rua Visconde de Figueiredo n. 28, esq. com Instituto Lafayette — Conde de Bomfim. (D 22394) K

RUA DO MATTOSO — Por preço modico e condições as mais razoaveis, aluga-se a casa n. VI da Villa da rua do Mattoso n. 102. Tem dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, etc. Chaves com o encarregado, na casa XIX. Tratar á rua de São Pedro n. 9, 2º andar. (D 22153) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, e quarto por 120$. Rua Alegria n. 157 casa 1. (S. Christovão). (D 21608) L

ALUGAM-SE, completamente novas, acabadas de construir, as casas 8 a 16 da avenida da rua Conde de Leopoldina n. 64, com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias e todas as modernas installações; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 20948) L

ALUGA-SE a casa X do Campo de São Christovão n. 260, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 20947) L

ALUGA-SE casa com 7 aposentos, fogão a gaz, grande terreno, para criação, de aves, á rua Vigario Morato, 48. Tratar r. Affonso Penna, 49. Tel. 8-2936. (D 22181) L

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo e todas as commodidades; preço 250$; trata-se: rua Mariz e Barros, 136, botequim. P. da Bandeira. (D 22311) L

EM avenida de 2 casas, aluga-se uma com 3 quartos, sendo um menor, á rua Coruzu' 31. Preço 230$ e taxas. Chave no n. 29. Linha S. Januario. (D 22323) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, á rua Visconde de Santa Izabel, 91 (avenida). Trata-se na casa 7. (D 21613) M

ALUGA-SE no principio da rua Souza Franco, á rua D. Elisa n. 24, uma casa em centro de jardim, encerada, pintada de novo, tendo 4 q., 2 grandes salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro com banheira, optimo quintal, etc. Tratar 8-5245. Acha-se aberta. (D 22362) M

ALUGAM-SE com telephone, os fundos do predio da rua São Francisco Xavier, 357, para pequena familia, laboratorio, etc. (D 22165) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas, 93; as chaves estão na mesma. Aldeia Campista. (D 21574) N

ALUGA-SE a casa da rua Antonio Salema n. 34. Mais informações com o sr. Simões Coelho á rua Marechal Floriano n. 221. (D 23171) N

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 37, Andarahy; as chaves no 43; 3 quartos, 2 salas, saleta, gar. e banho; trata-se na rua da Quitanda n. 132, com Martins. (D 23049) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da r. D. Laura de Araujo, 33 (Salvador de Sá); 2 salas, 1 quarto, cosinha e fogão a gaz. Trata-se na rua do S. Francisco Xavier, 395. Teleph. 8-1583. (D 22324) O

LAPA

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 95, com contracto. Chaves, mesma rua n. 12. Trata-se 1º de Março, 114. (D 21582) P

ALUGA-SE á rua Joaquim Silva n. 111, um quarto mobilado, a senhor do tratamento. (D 23140) P

CATUMBY

ALUGA-SE o esplendido predio modernizado, sito á rua Itapirú n. 180, com magnificas accommodações para familia de tratamento; pode ser visitado a qualquer hora. (D 22369) R

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o novo predio da rua Paraguay n. 233, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, fogão a gaz, garage. Aluguel 260$ e taxas. Está aberto. (D 22103) U

ALUGA-SE por 250$ mensaes, o magnifico predio n. 4 da rua Teixeira de Carvalho, 22 (transversal á avenida Suburbana, Piedade) - 2 quartos - 2 salas, copa, banheiro esmaltada, aquecedor - grande quintal. (D 21588) U

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, á pequena familia de tratamento, o pavimento terreo do predio á rua Prefeito Ribeiro de Almeida, esquina de Mem de Sá. Para tratar no sobrado do mesmo ou no predio ao lado. (D 22257) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Vendem-se 6 magnificos terrenos contiguos. Entrada 10 ºlº e prestações de 105$000. Ourives, 51-1º. (D 23157) 1

PREDIO NOVO — Vende-se um em Inhaúma. Entrada de 3:000$ e prestações de 211$000. Ourives, 51-1º. (D 23156) 1

SERÃO vendidos em leilão, no Juizo da 2ª Vara de Orphãos, pela maior offerta, no dia 3 de outubro, os predios á rua D. Francisca ns. 7 e 9 — E. Novo. (D 22351) 1

SITIO EM NOVA IGUASSU' — Vende-se pela melhor offerta, com duas casas e tres mil pés de laranjeiras pêra; trata-se na praça Ministro Seabra n. 32, em frente á estação de Nova Iguassu'. (B 2381) 1

TERRENO — Acceita-se o valor de um, bem situado, por conta de uma casa nova, com luz e agua, em Inhaúma, ainda não habitada, do custo de 20:000$000. O resto se recebe em prestações. Tel. 4-3978. (D 23158) 1

TERRENOS — Vendem-se especiaes para cultura, em grandes e pequenas areas, em prestações, a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem de 2ª 300 réis. Lotes de 10 x 50 ms. custam 50$ em prestações de 2$ por mez. São 2 grandes fazendas que estão sendo divididas. (D 22364) 1

TERRENOS IPANEMA. Proprietario que se retira vende os seguintes terrenos: 11 x 35 rua Prudente Moraes a 2:800$ metro de frente; 10 x 21 rua Jangadeiros 22:000$; 10 x 20 esquina rua Garcia d'Avila 22:000$. Tratar com proprietario rua São José loja. (D 22403) 1

TERRENOS em prestações mensaes de 78$000, no Engenho Novo; de 53$000 em Piedade, e de 78$000 na Penha. Não ha entrada. Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (D 23155) 1

TERRENO entre Conde de Bomfim e S. Francisco Xavier, margem do rio Trapicheiro. Tratar rua da Assembléa, 66, 1º andar, das 3 ás 5. (D 23149) 1

TERRENOS em varias localidades e casas a prestações. Coronel Joaquim Vieira Ferreira — Rua Dr. Joaquim Nabuco n. 80, Villa Gerson, em Ramos, ou Banco Germanico, rua da Alfandega, 5. (D 22083) 1

VENDE-SE um terreno com 15 x 40, na rua Carlos Costa, estação do Riachuelo. Telephone 4-4921. (D 23072) 1

VENDE-SE, no Cattete, optimo predio em terreno de 17 x 60, prestando-se para construcção de apartamentos ou garage. Tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. (D 22280) 1

VENDE-SE, á rua Oito de Dezembro n. 90, excellente predio, em centro de terreno, com 15 x 97, com 5 quartos e 2 para empregados, garage; facilita-se o pagamento; trata-se no mesmo. (D 23123) 1

VENDE-SE um predio á rua Antonio Rego, com 2 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 8 x 30. Tratar com o sr. Schneider, rua Buenos Aires numero 46, loja. (D 22223) 1

VENDEM-SE 2 predios á rua Della n. 59, em terreno de 10 x 50, com 2 frentes. Bairro do Jardim Zoologico. Tratar rua Buenos Aires n. 46, loja, com Schneider. (D 22225) 1

VENDE-SE grande predio moderno á rua Esteves Junior, no Cattete; mostra e trata casa Sol Nascente; Uruguayana, 95. (D 23151) 1

VENDE-SE por 35 contos o predio moderno da rua Guarará n. 82, S. Francisco Xavier; casa Sol Nascente, rua Uruguayana, 95. (D 23150) 1

VENDE-SE, preço modico, terreno na Urca, rua Ramon Franco, junto ao n. 112. Tem 12 por 20. Tel. 5-4182. (D 23182) 1

VENDE-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas, quarto para creada, etc., em centro de terreno medindo 11 1|2 por 70 ms., na est. de Sampaio. Tratar com Schneider, Buenos Aires, 46, loja. (D 22404) 1

VENDE-SE a casa da rua Nascimento Silva n. 431, Ipanema. Preço 65:000$ á vista e 40:000$ a prazo. (D 23187) 1

PREDIO NO CENTRO

Vende-se um, á rua Buenos Aires, perto da rua Uruguayana; informações com Alvaro. Rua da Quitanda n. 59, sala 12. (D 23110)

PREDIO

Vende-se o optimo predio da rua Affonso Penna n. 54, em centro de terreno, dois pavimentos. O terreno mede 11 metros de frente com 50 metros de fundo. Chaves no predio n. 42 da mesma rua. Informações com Raul — Telephone 8—4729. (D 21549)

CASA NA TIJUCA

Vende-se um bello predio de dois pavimentos, proximo á Praça Saenz Penna, negocio directo e de occasião. Informações á rua Conde de Bomfim, 444. (D 23007)

TERRENO

Vendem-se 3 lotes 24 x 60, Braz de Pinna; agua e luz á porta. Um lote (8x60), 2:700$ e os 3, 7:600$. Trata sr. Roberto. Rosario, 115, loja. (D 23030)

Constipou-se ?
USE
NAGRIPPE
Em todas as boas Pharmacias e Drogarias.
Fabricante: Adolpho Vasconcellos—Rua Quitanda, 27.
(3739)

Terrenos a Prestações
Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar
E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS
FONTE DA SAUDADE — LARANJEIRAS
TIJUCA — SANTA THEREZA
IPANEMA — LEBLON
RIO COMPRIDO — BRAZ DE PINNA
JACARÉPAGUA' — ANCHIETA
ILHA DO GOVERNADOR — ITAIPAVA
(1975)

COPACABANA

Vende-se a casa de residencia n. 89 da Rua Souza Lima, perto do posto 6, podendo ser vista depois das 11 horas. Telephone 3-4028. (D 22187)

Propriedade agricola

Vende-se uma a poucas horas do Rio, com grande cultivo de abacaxis. Mattas, pastagens e algumas cabeças de gado. Agua encanada. Preço de occasião. Cartas á caixa 34 nesta redacção. (D 23108)

OCCASIÃO

A' margem de um rio navegavel a 2 horas de lancha a motor da Guanabara, vendem-se tres lotes de 20 alqueires geometricos cada, de terras proprias para cultura de banana, tendo maxima facilidade transporte com embarcação até mercado do Rio. Preço 7 contos por lote. Cartas a Carlos K. Seccanini, Nictheroy. Rua Coronel Tamarindo, 1. (D 21607)

FAZENDA MIXTA NO ESTADO DO RIO

Vende-se uma, entre Piraby, Pinheiro e Vargem Alegre, com 200.000 cafeeiros novos e pastagens formadas para 600 cabeças. Casa magnifica, machinas agricolas, terreiro e pocilga de pedra, cocheira, armazem, força hydraulica, banheiro carrapaticida e tudo mais necessario a uma perfeita installação.
PREÇO BARATISSIMO
Tratar á Avenida Rio Branco, 137, sala 105, com o dr. J. de Mesquita. (D 20882)

PETROPOLIS

Vende-se lindo chalet em meio de terreno, a cinco minutos da estação — Trata-se: QUITANDA n. 57. (D 21369)

CASA

Compra-se uma nova estylo bungalow, em bom terreno. Bairros Andarahy ou Villa Isabel. Cartas a B. N. C. neste jornal, caixa 17, com indicações e preço. (D 22322)

Terrenos Rua Paysandú

Em optima rua transversal, nova, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, vendem-se 2 lotes. Paulo, Quitanda, 72, sob. (D 22401)

MACHINAS DE ESCREVER — Officina de 1ª ordem. Stock das melhores marcas a preços reduzidos. Rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (D 22233) 3

MANICURE, de bom serviço; preço 4$000. Rua D. Manoel n. 30. (D 23184) 3

NÃO se impressione com os grandes reclames. Alpercatinhas couro fantasia a 4$200; lindo modelo abotinadas 7$800; Sapatinhos artigo fino 7$600 e 9$800; chinellos Feltro Paulistas, 7$400. Tudo barato e bom. E' Aqui Mesmo — 102, Avenida Passos, 102. (D 21312) 3

PENSÃO — Fornece-se farta e variada, cozinha á brasileira, 1ª ordem; a mesa e domicilio. Tel. 6-2087. Voluntarios da Patria, 213. (D 23058) 3

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(2294)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 21505) 3

SENHORA viuva, com 27 annos, brasileira, dando boas referencias, deseja trabalhar em uma fazenda como governante, para todo serviço, em casa de um senhor só, que tenha filhos, ou para casa de uma senhora só, para dama de companhia, ou casa de familia; não faz questão de ser um senhor só, ou para administradora de uma fazenda; trata de doente, muito carinhosa, ou para governante de creanças; não faz questão de qualquer coisa. Prefere ir para Minas. Cartas no escriptorio desta folha para Lucia C. A. (B 2403) 3

TOMEM aperitivo das selvas antes e depois das refeições para despertar o appetite e evitar as indisgestões. (1954)

A SYPHILIS!
E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa — Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis — A SYPHILIS. Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. CYRO TEIXEIRA DE ASSIS — (Delegado da Hygiene).
(3010)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um balcão para varejo de cigarros, á rua General Bellegarde n. 36. (D 21490) 2

VENDE-SE um automovel Stutz, 7 logares, 8 cylindros, precisando pintura. Praça Engenho Novo, 16-A. (D 21491) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ALUGA-SE a casa 11 da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. A chave está na casa I. (D 22312) J

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 257.137 e 257.140, desta casa. (D 22185) 4

PERDEU-SE a cautela n. 155.123, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (D 23148) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 316.104, desta casa. (D 21500) 4

PERDERAM-SE oito apolices de 1:000$000 cada uma, de ns. 66.227 a 66.230 e 88.338 a 88.341, de Diversas Emissões, antigas, Estradas de Ferro, de juros de 5 ºlº ao anno, pertencentes á abaixo assignada, solteira, brasileira. — Rio, setembro de 1930. — Maria Angelica Zamith. (D 19559) 4

PERDEU-SE a cautela n.º 156.237 do Monte Soccorro. (D 22247) 4

TRASPASSA-SE

HOTEL e pensão. Traspassa-se por venda ou arrendamento. Informa-se rua do Cattete n. 199. (D 22290) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim", compra, vende faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone — 2-0994. (D 19963) 3

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTÓPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (1055) 3

ARAME e zinco, vende-se á rua Visconde Figueiredo, 28, Conde Bomfim. Sr. Antonio. (D 22395) 3

AVEIA, farello, farellinho remoido e triguilho, sal de Macau e papel para padarias, vende-se, rua do Rosario, 105, A. C. Peixoto. (D 22016) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas e de escriptorios: Casa André, teleph. 4-6332. (D 23080) 3

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio, e Visconde do Uruguay n. 157, Nictheroy. (D 21606) 3

Nem só remedios vende a Drogaria André, á rua Sete de Setembro nº 39, ahi, tambem, encontrará V. S. sabonetes, dentifricios e outros artigos de hygiene domestica...
(1164)

DESCONTAM-SE Duplicatas e Promissorias. Rua do Rosario, 105, A. C. Peixoto. (D 22015) 3

ENCERADOR e calafate, por empreitada. Recado 4-3150. José Francisco. R. Senador Pompeu, 231. (D 23203) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (D 22260) 1

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições; córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 23053) 3

TAYOBIL
Formula Dr. Mac Dowell
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DÁ VIGOR
(1930)

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 hs. C. 5730.
(2048)

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 23114) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas. (D 22273) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 21598) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (1794)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(2235) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (2021)

Gonofim — CURA — radicalmente a Gonorrhéa. "Drogaria Granado". (D 23024)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2814, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 21077) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (1696) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorrhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1501. (D 22377) 6

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro., 194, sobr. (D 23137) 6

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25 — 1º
de 1 ás 5.
(1043)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia Geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites: syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 23185) 6

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 17759) 8

MME. DE MESTRE, das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções; rua S. José n. 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (D 23127) 8

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7. 194. (D 23135) 7

Dr. S. Oliveira, especialista em tratamento de dentes, gengivas, abcessos e outras affecções bucco-dentarias, pela electrotherapia. Rua 7, 194, sobrado. (D 23136) 7

DENTES pyorrheticos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consultas gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete, 194. Phone 2-1555. (D 23061) 7

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano n. 57. (D 19525) 7

DENTE escuro, desvindo, abalado, pyorrhéa, gengiva sangrenta, fistulas; tratamento seguro; exame gratis tel. 2-0360. (D 23061)

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0100. (1767)

PROFESSORES

COPIAS A' MACHINA e ao MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 22302) 9

DACTYLOGRAPHIA, Steno; Escola Royal, rs. Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. 2-3636. Prof. A. Castro. (D 22212) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, C. Commercial, Arithmetica, E. Mercantil. Inglez e Francez por professores de origem. R. 7 Set.º, 107. (D 22301) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). (D 22298) 9

INGLEZ por professor Americano. Methodo pratico. 62, Uruguayana, segundo. Tel. 2-0411. (D 22178) 9

INGLEZ LECCIONA-SE — SHORTHAND DAILY DICTATION CLASSES
FOR BEGINNERS AND STENOGRAPHERS
Rua 7 de Setembro, 82-1º
(D [illegible])

INGLEZ — Professora ingleza ensina perfeita, grammatica, literatura, conversão, pronuncia regida. Particular e em classes. Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (D 21493) 9

MOÇA franceza ensina o francez pratico. 5-0662. (D 22174) 9

PROFESSORES diplomados leccionam portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia, theoria musical. Cursos individuaes e collectivos. Preparo para exames de segunda época. Rua Real Grandeza, 37, Botafogo. Tel. 6-1515. (D 23011) 9

Voz do Povo... Diz o povo que na Escola Underwood é onde melhor se aprende dactylographia, Tachygraphia, Inglez, Escripturação Mercantil e Portuguez. Rua Carioca, 11 e rua Conde de Bomfim, 819 — Tijuca. (D 22286) 9

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geog., calligraphia, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José n. 34-2º, casa de familia de respeito, e a domicilio. Tel. 3-0700. (D 23125) 9

SE está com vontade de aprender, depressa, portuguez, arithmetica, etc., não tem que estar com receio, acanhamento, vergonha, pois o prof. da rua S. José, 34-2º, ha muitos annos só ensina uma pessoa de cada vez. (D 23126) 9

A profissão de GUARTA-LIVROS é a mais rendosa: matricule-se hoje mesmo no Curso do Professor Mario Pires, que em 3 mezes apenas o habilitará. Assembléa 191, sala 7. (D 22363) 9

TIJUCA — Correspondencias de Dactylographia e Tachygraphia p., rapazes e senhoritas — na Succursal da Escola Underwood, a mais antiga de suas congeneres, á r. Conde de Bomfim — 819 — Muda. (D [illegible]) 9

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 98
TACHYGRAPHIA PORTUG. ESCRIPT. (D 22168)

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (D 22373) 9

COLLECTANEA de Phrases Latinas, traduzidas pelo prof. dr. Washington Garcia. Em todas as livrarias — Preço 3$500. E' util a todos. (D 22327) 9

CURSO DE LINGUAS — Rua da Quitanda, 51-1º, sala 7, e Leme. Inglez, Francez, Allemão. Prof. estr. prosp. com Crashley, r. Ouvidor, 58, livr. Allemã, r. Alfandega, 69. (D 22352) 9

EXAMES E CONCURSOS — Linguas e mathematica em aulas individuaes, no Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911; rua Ramalho Ortigão, 24-4º andar. (D 22326) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas n. 95, casa 2, sob. Tel. 2-3645. (D 22335) 9

CURSO de guarda-livros e de linguas; processo rapido e efficiente, na acreditada Escola Pratica de Commercio. S. José, 106-2º. (D 23199) 9

FLAMENGO

Traspassa-se o contrato da casa á rua Machado de Assis n. 12, com moveis ou sem moveis. (D 22398)

LIVROS USADOS

Compram-se. Augusto Leite. RUA REGENTE FEIJO' numero 41. (D 22393)

SALÃO MOURISCO

Barbeiro e cabelleireiro
Rua S. Clemente, 5-A
Vende-se ou acceita-se um socio, facilitando-se o pagamento. O motivo é ter que se retirar o proprietario para fóra. (D 23200)

Para economia do gaz

Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. Dirija-se ao telephone 5—0359. (D 23195)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de bom autor, modelo alto, bonita madeira, cepo de metal e 88 notas, está novo, barato por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (D 23192)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um moderno, pouco uso, cepo de metal e cordas cruzadas, barato, motivo urgente. Rua 24 de Maio n. 237. (D 23192)

NILOPOLIS

Vende-se um botequim fazendo bom negocio, tambem se vende o predio ou se faz contrato. Tambem se vende mais predios, todos de negocio e morada, estando todos rendendo e facilita-se algum pagamento. Trata-se á rua Corenel Julio de Abreu numero 9 A. (D 22248)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Condo Bomfim, 300. Res. 655, (8-1639).
Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.; Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2503. 3as., 5as. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 206 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores d. pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104 3as., 5as. e sab's ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.
Dr. Moncorvo Fº.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87 3ªs. 5ªs e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, ras 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3) Tel. 6-2404
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530. M. Bacellar. Tel. 119.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3as, 5as e sabs, ás 4 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59, (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3550.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3531
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 6).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-2762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 2.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8.1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48 (4-6459).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1576).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 6-1816

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Occulista — Alcindo Guanabar, 15 (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho—Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190 A. Tel. 6-2457.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44. 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2923.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 2º, de 3 ás 5. (3-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda—Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2061
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-13).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)— 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 2-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 1, Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada—Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

SOLICITADORES

Luiz Wellisch — Fallencias, concordatas, liquidações. Contractos, distractos, organizações commerciaes de qualquer natureza. Cobranças de alugueis, juros de apolices, administração de predios. Casamentos e desquites, R. Candelaria, 73-1º.

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica Lecciona violino e theoria 6-0951.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — L.º o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T.4-0205

Identifique o verdadeiro Insecticida Shell pelo homem vermelho em toda lata e pulverizador.

o homem vermelho chegou...

para proteger a sua saude contra infecções!

AGORA é a epoca de V. S. preparar-se contra a invasão dos insectos traiçoeiros, que apparecem com o tempo quente.

O modo mais facil e economico de combater por completo esses terriveis portadores de doenças é com o novo Insecticida Shell -- a ultima palavra no genero.

INSECTICIDA SHELL mata moscas, mosquitos, pernilongos, vespas e marimbondos, toda a especie de traça, cupins, formigas, percevejos, pulgas, baratas e outros insectos, seus ovos e larvas.

INSECTICIDA SHELL não suffoca nem asphyxia o insecto, mas mata-o realmente.

INSECTICIDA SHELL tem um aroma agradavel e é completamente inoffensivo ás pessoas e animaes domesticos.

INSECTICIDA SHELL é usado com um novo typo de pulverizador scientifico e não com uma simples bomba, o que resulta em: menos consumo de insecticida; o vapor fica suspenso no ar e não se liquifaz cahindo no chão; o seu jacto de pulverização é maior do que qualquer outro.

INSECTICIDA SHELL é fabricado de accordo com uma nova formula preparada por alguns dos chimicos de maior renome no mundo.

A originalidade do bico das latas de INSECTICIDA SHELL é uma garantia para V. S., pois para se chegar ao liquido é preciso furar o sello de folha.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio. . .	9156—14
2º " . . .	3849—13
3º " . . .	7885—22
4º " . . .	9388—22
5º " . . .	0002— 1
Moderno . . .	280—20
Rio	031— 8
Salteado	6

Para Hoje:

1773 — 8593

0420 — 6936

Variando:

9415

PARA INVERTER ZANGÃO

Nova Garantia . .	486
Fluminense . . .	213
Operaria	572
Noite	190
Caridade	602
Mineira	063

Nictheroy, 1-10-930.
N. P. (D 23204)

Fluminense . . .	413
Operaria	871
Noite	364
Caridade	650
Mineira	298
Zacharias.	

(D 23152)

A Garantia . . .	663
Fluminense . . .	713
Operaria	215
Noite	783
Caridade	395
Mineira	769

Nictheroy, 1-10-930. (D 22390)

Garantia	928
Filial	780
Americana . . .	896
Paulista	192
Mascotte	437
Auxiliadora . . .	366
Papular	075

Nictheroy, 1-10-930. (23186)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 217ª extracção de 1930, realizada em 1 de outubro de 1930, 177ª do plano n. 41.

Premios sorteados

79.156	20:000$000
63.849	5:000$000
57.885	2:000$000
29.388	1:000$000
30.002	1:000$000
52.371	1:000$000
60.773	1:000$000
63.333	1:000$000

8 premios de 500$000

9970 24325 44760 50347 63881
72260 77236 79235

20 premios de 200$000

8990 14219 16761 20617 21592
21996 23696 26165 31668 32662
34652 40903 41519 45975 45979
48777 60975 63556 77834 78577

50 premios de 100$000

811 3586 7007 7897 9355
9805 14728 14766 17140 17177
17953 19336 20578 20691 21144
21391 22636 22738 23501 24663
26044 26498 27068 30854 37208
37342 42647 43129 44555 44796
46505 47194 47203 48260 50579
52690 55530 60527 60930 61836
63661 64912 67725 65574 68733
72830 73472 75595 76676 79119

Approximações

79155 e 79157	400$000
63848 e 63850	300$000
57884 e 57886	200$000
29387 e 29389	100$000
30001 e 30003	100$000
52370 e 52372	100$000
60772 e 60774	100$000
63332 e 63334	100$000

Dezenas

79151 a 79160	70$000
63841 a 63850	40$000
57881 a 57890	30$000
29381 a 29390	20$000
30001 a 30010	20$000
52371 a 52380	20$000

60771 a 60780	20$000
63331 a 63340	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 02, 25, 32, 37, 38, 47, 49, 50, 60, 70, 71, 72, 81, 85 e 88 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dos premios em cada bilhete o numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes da loterias da Capital Federal por nós vendidos, da direito a outro premio consistindo no augmento de (5 %) cinco por cento sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

18.024	(Rio)	50:000$
17.995	(Rio)	50:000$
11.853	(B. Horizonte)	50:000$
7.347	(Bocayuva) . .	50:000$
6.121	(Victoria) . .	2:000$
15.792	(Rio)	2:000$
18.621	(S. Paulo) . .	2:000$
3.041	(Rio)	2:000$
15.322	(Rio)	1:000$
17.947	(Rio)	1:000$
7.229	(B. Successo) .	1:000$
1.060	(Arary) . . .	1:000$

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — SESSÕES SERRADOR — nos 3 cinemas — das 5 ás 7 horas

HOJE NO ODEON — ARGILLA HUMANA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
POLTRONAS 4$000
CAFICHIO VIEJO — cantado em hespanhol — e FOX MOVIETONE JORNAL

um romance emocionante TODO FALADO EM HESPANHOL com

MONA MARIS — JUAN TORRENA e CARLOS VILLAR

A SEGUIR — o film da METRO GOLDWYN MAYER — A ILHA MYSTERIOSA — com Leonel Barrymore — Lloyd Hughes e Jane Daly

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINE'E — Balc. 3$ — Polt. 4$
SOIRE'E — Balc. 4$ — Polt. 5$

UM GRANDE SUCCESSO!

O film sonoro e cantado do PROGRAMMA SERRADOR — com

OLGA TSCHECHOWA — E — Hans Schlettow

TROIKA

A SEGUIR — o film da WARNER — FIRST — D. JUAN DO MEXICO — com Raquel Torres, Mona Maris e Frank Fay

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
POLTRONA . . . . 4$000

No programma: METROTONE NEWS — novidades.

Um successo immenso da METRO GOLDWYN que se repete, com

LAWRENCE TIBBETT

e a "parelha" STAN LAUREL e OLIVER HARDY em

AMOR DE ZINGARO

A seguir — da SONO ART (Programma MATARAZZO) — ASSIM E' A VIDA — com JOSE' BOHR.

E. A. DUPONT

que fez VARIETÉ e MOULIN ROUGE vae dar-nos agora

PICCADILLY

DUPONT apresenta-nos Londres, em um estudo maravilhoso, que nos leva ao bairro elegante de PICCADILLY, como nos transporta a LIMEHOUSE, o recanto perigoso da gente baixa. No seu romance elle tem duas protagonistas, duas mulheres disputando o amor do mesmo homem e quer ANNA MAY WONG, a formosa chinezinha, quer GILDA GRAY, a loura artista, ambas encantam pela sua arte e pela sua graça. JAMESON THOMAS, o grande aryista, é esse homem feliz amado por duas mulheres.

O romance leva-nos ao Club Piccadilly, e lá nos assistimos a uma dança chineza, por ANNA MAY WONG, e essa dança é o que ha de mais suggestivo, de mais encantador, de mais artistico que temos visto, apresentada de um modo inedito, tornando o ambiente fantastico. E o final do romance, com o mysterio da morte da formosa chinezinha, dá ao enredo um gosto todo especial, em que ha "frisson" ao mesmo tempo que ha curiosidade e encantamento.

O — PROGRAMMA SERRADOR vae apresentar

PICCADILLY

BREVEMENTE

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Continúa triumphante o super-film synchronisado da UFA

A MULHER NA LUA

(Frau im Mond)

com

WILLY FRITSCH — GERDA MAURUS — FRITZ RASP

O MAIOR FILM DO REGISSEUR FRITZ LANG

Complemento:
O hilariante desenho animado sonoro da UFA
"OS MESTRES CANTORES"

Horarios 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BREVE | BREVE

"ESTA NOITE... TALVEZ"

(Heute Nacht - eventuell...)

Linda alta comedia sonora com JENNY JUGO

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10. HOJE
-PARAMOUNT JORNAL
-BOLHAS DE SABÃO, DESENHO SONORO

ERNESTO VILCHES em "Cascarrabias"

UM FILM TODO FALADO EM HESPANHOL com

BARRY NORTON e CARMEN GUERRERO

HORARIO: 2-4-6-8-10.
-PARAMOUNT JORNAL, 103

HAL SKELLY E NANCY CARROLL em BURLESQUE

FILM CANTADO, FALADO, MUSICADO E COLORIDO

A SEGUIR

AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS
Uma versão illustrada da fascinação da força sobre o sexo fragil. Um film da Paramount, com GEORGE BANCROFT, Mary Astor e Frederic March.

A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA
Uma super-producção da UFA, distribuida pelo programma Urania, com BRIGITTE HELM.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE | A'S 7 3/4 E 9 3/4 | HOJE

O maior exito theatral de todos os tempos

A comicissima e interessante revista

Dá-se um geitinho...

que a imprensa e o publico consagram unanimemente.
RIR DURANTE DUAS HORAS CONSECUTIVAS!!!
Quasi todos os numeros repetidos tres e quatro vezes!!!
GRANDE EXITO DE TODA A EXCELLENTE COMPANHIA
Revista absolutamente familiar

TODAS AS NOITES | TODAS AS NOITES

Dá-se um geitinho...

A MELHOR REVISTA — NO MELHOR THEATRO — PELA MELHOR COMPANHIA

HOJE NO ELDORADO

Vingança

Film sonoro do Prog. Matarazzo com JACK HOLT e DOROTHY REVIER

HORARIO
Tela: 2-5-6 1/2-9
Palco: 4-8-10 1/2
Preços MATINEE E SOIREE 4$

NO PALCO, a "Comedia film" em 1 acto

MINHA ESPOSA E' DA FUZARCA

AMELIA DE OLIVEIRA - ROSALIA POMBO - HERMINIA REIS - ARTHUR DE OLIVEIRA HENRIQUE FERNANDES - OLAVO BARROS

Nos intervallos — A encantadora cançonetista CONCHITA RALDA

Rio Branco | Praça 11 de Junho 4-1639

Setimo Céo
com Charles Farrell e Janet Gaynor

Segredos do Carcere
do prog. GUARA' e uma comedia
1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000
Sessões de 1 hora em deante

LAPA | Av. Mem de Sá, 21 2-2543

O Aguia
com Rodolpho Valentino e Vilma Banky

Signal de Perigo
com Ralphs Lewis e uma comedia
Matinée ás 2 horas (3519)

GABY sempre sempre GABY porque é o melhor bonbon GABY o bonbon da moda razão porque GABY é tambem preferido

PATHÉ-PALACE

HOJE | HOJE

A maior concepção de todos os tempos!

DESLUMBRAMENTO ESPECTACULAR
Inteiramente colorido
MUSICA DE TODOS OS POVOS
Apresentação dos quadros em portuguez por OLYMPIO GUILHERME e LIA TORA'

Apotheoses fantasticas polychromicas sensacionaes!

O REI DO JAZZ

com PAUL WHITEMAN
e sua orchestra

SUPREMO EXITO DA UNIVERSAL FILM

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
HORTENSE LUZ
DE QUE FAZ PARTE
Nascimento Fernandes.

HOJE :-: A's 7 3/4 e 9 3/4 :-: HOJE

O GRANDE EXITO DE HONTEM

UM LINDO ESPECTACULO — PARA FAMILIAS

HORTENSE LUZ

Bôa Bola

A SUPER COLOSSAL REVISTA

Nascimento Fernandes, empagabilissimo no "compére" Passos Dias Contente.

Exito absoluto de HORTENSE LUZ em todos os papeis.

Novos e sensacionaes bailados do notavel bailarino portuguez FRANCIS, sua "partenaire" STEPHANIE e interessantes "girls".

Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4 — BÔA BOLA.

A' seguir — "O GAROTO DA RIBEIRA" — Opereta de costumes do Porto.

POLTRONAS... 7$000

POPULAR - HOJE

IVAN MOUJOSKIN em
Manolesco
Synchronisada.

TOM MIX em
Um contra Todos

O TUFÃO

LAUREL e HARDY em
A CANOA VIROU
Comedia synchronisada.

Sabbado: Amor Eterno — A Lei dos Pampas.

MASCOTTE — HOJE

LAURA LA PLANTE em
A Marselheza
Cantada e synchronisada.

BOB CUSTER em
O Trem Phantasma

UM GURY DAS ARABIAS
Comedia synchronisada.

2ª feira: O Orphão do Circo, sonoro.

PRIMOR - HOJE

Willy Fritsch em
A valsa do amor
Cantada e synchronisada.

JANGO
Synchronisado e falado em portuguez.

O ULTIMO ESPIRRO
Comedia synchronisada.

2ª feira: A Dansa Redemptora, sonoro.

PARIS - HOJE

PAULINE STARK em
O Castello do Além
Synchronisado.

RICARDO CORTEZ em
O PAREO DE HONRA
e comedia

2ª feira: Diabo Branco, sonoro.

O TERROR

Foi numa Sexta-feira, 13, á meia noite, em plena sessão espirita, que se deu um crime mysterioso, emocionando todos os irmãos presentes. O espirito mau causador desse crime é descoberto pelo poder occulto e pela força invisivel do Dr. Redmayne o mais celebre medium mundial.

Este film, que é o mais importante no genero espirita, tem como interpretes

MAY Mc. AVOY e LOUISE FAZENDA

e será exhibido 2ª feira — 6 no PARISIENSE

TRIANON

HOJE | A's 8 e 10 horas | HOJE

Grandioso successo!

"FELICIDADE"

de PAULO DE MAGALHAES

3 actos de alta comedia; 3 actos encantadores e pelos quaes passa o espirito do autor e a valorisação do desempenho de

Mesquitinha e sua companhia

FELICIDADE é um original brasileiro e dos melhores.

Moveis da "Mobiliaria São José" — Rua de São José, 66 e da casa "Salomão" — Rua do Cattete, 135.

(D 22400)

PARISIENSE

HOJE | HOJE

O BEIJO

UM SUPERFILM DA METRO-GOLDWYN-MAYER

COM GRETA GARBO E CONRAD NAGEL

Complementos: — CABO DE ESQUADRA — ARANHA DANSARINA

2.ª Feira — 6 — Dois colossos num só programma: O TERROR com May Mc Avoy e Louise Fazenda.
MISS SAPECA, com Anny Ondra.

Miss SAPECA

As aventuras amorosas de uma garota moderna que é ANNY ONDRA

2ª Feira, 6 no PARISIENSE

CINE MODELO

R. 24 DE MAIO, 287 E. do Riachuelo

HOJE até DOMINGO

Fox Movietone apresenta o famoso trio ANTONIO MORENO, JOSE' MOJICA e MONA MARIS em

Loucuras de um Beijo

Falado e cantado em Hespanhol

FOX-JORNAL e 2 COMPLEMENTOS CANTADO

9 A 12

MAURICE CHEVALIER em

Innocentes de Paris

DIA 13 A 19

ALVORADA DO AMOR

NACIONAL

V. da Patria — T. 6-0072

Cinema sonoro e fallado com apparelho da Western Electric
Hoje em matinée e soirée a FOX apresenta

O CANTAR DE MEU CORAÇÃO

com John Mac Cormack, o grande tenor lyrico de fama mundial ao lado de Alice Joyce